

De acordo com o decreto que recebeu o número 5, as regiões administrativas serão compostas por municípios, agrupados de maneira a ser ainda determinada, e poderão ser divididas em sub-regiões, sob o critério do Poder Executivo. A supervisão de cada uma das regiões será feita por um coordenador nomeado pelo Governador do Estado.

**PERNAMBUCO**  
Com o  
centralizar  
ornamenta  
melhor  
grama de  
to, o Gov  
ho baixou  
ndo o Est

nao têm regiões administrativas. De acordo com o decreto, o país de que recebeu o número 5 nas regiões administrativas serão compostas por municípios, agrupados de maneira a ser ainda determinada, e poderão ser divididas em sub-regiões, de acordo com o critério do Poder Executivo. A supervisão de cada uma das regiões será feita por um coordenador nomeado pelo Governador do Estado.



Tempo: bom, com nebulosidade; Temp.: estável. Ventos: variáveis. Invernos: Vento: bom, após a nebulosidade. Máxima: 29,2. Mínima: 13,7 (Detalhes na 1.ª pág. C. Classif.).

**S. A. JORNAL DO BRASIL** — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JOBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex: 50700. — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. — Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizontal — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupo 703/704. Tel. 5509 — 1730. Pórtico Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E: do Rio. Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40. SP — BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL). Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis, 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudo.

## ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDA a placa do Pick-up 22-40-41 GB, caso tenham encontrado, favor, entregar à Av. Epitácio Pessoa 1942, que se gratifica, tel. 223-8626.

GRATIFICADO achado documentos importantes perdidos sábado 26 em Av. Atlântica — Princesa Isabel 14, 223-2000 — e 246-9003 — Thaila.

LUIZ ANTONIO DA CRUZ — Perdeu uma pasta nas imediações do Metrô contendo carteira de identidade e de motorista, talão de cheques do B. N. M. Gerais e outros documentos. Gratificase quem entregar. Rua Leopoldo Miguez 107 apt. 307. Copacabana. PASSAPORTE PERDIDO — Perdeu o passaporte nº 622.778 de ADOLFINO COSTA DE SOUZA, emitido pelo I. F. P. Favor telefonar para 238-0052.

PERDEUSE uma carteira Ordem dos Músicos de Antônio Fernando P. Coutinho, favor entregar. Rua Maria Lopes, 576 Madureira. Gratificase.

VALDEMAR BENTO PEREIRA, residente à Rua General Caldwell 514, perdeu carteira Md. 19 nº 519.765, p. e c. r. a Rio-Alfândega, quem encontrar, favor, telefonar.

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AHI COPEIRAS, babás, arrumadeiras, cozinheiras? 50 escolhidas por D. Olga. 237-7191. Agência Av. 610, al. 205. Finais.

AGÊNCIA NOVAK — 237-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, idôneas, Av. Copacabana, 610, al. 205. Finais.

AGÊNCIA NOVAK — 237-5533 e 35-0735, domésticas, cozinheiras e diaristas idôneas, Av. Copacabana, 610, al. 205. Finais.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, cozinheiras, tel. 237-7105 ou 237-5533.

ARRUMADEIRA que saiba passar, Refs. mais de 1 ano. Ord. 150,00. Sousa Lima 178 apt. 101.

ARRUMADEIRA — 100,00. Referências. Av. Copacabana 380 apt. 1202.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências, pagar-se bem. Rua Barata Ribeiro 283 apt. 701 — Copacabana — Pólo 3.

ARRUMAR E PASSAR casa — Carreira referências. Rua Raimundo Correia 27 apt. 802 — NCr\$ 120,00.

A AGÊNCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite de Guanabara, tem cop-arrmar, etc. cédulas, e referências. Tel. 232-5556 e 232-0584.

AGÊNCIA Senador precisa arrumadeiras, copeiras e babás, últimos ordenados. Senador, 39, sala 205. Tel. 252-4604.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Faltam babás. Precisa-se com prática e referências. Exigência de prática e que durma no emprego. Tratar à Av. Maracanã, nº 1322. Tijú (próximo à Rua Uruguai).

BABÁ? Preciso com boa aparência, saudável e paciente para cuidar de criança de 1 ano preferencialmente 30 e 35 anos — referências. Dormir no emprego. Rua Gago Coutinho, 43 apt. 401 — Laranjeiras.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com referências e prática. Ordenado NCr\$ 120,00. Av. Princesa Isabel 166 apt. 1001. Tel. 257-1009.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se de casal de família de tratamento. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132 — Tel. 227-4566.

COPEIRA. Precisa-se de uma que saiba cozinhar e arrumar com prática. Ordenado NCr\$ 120,00. Ord. 100. Rua Teneleros n. 330 — 901.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

## CONTATO DIRETO



Nixon se confraternizou com os soldados da base americana de Di An

Radiofoto UPI

## EUA não cedem mais para obter a paz no Vietname

O Presidente Nixon afirmou ontem, em Saigon, que os Estados Unidos não farão qualquer nova concessão para obter a paz no Vietname e aguardam, agora, uma resposta da outra parte. Durante sua viagem de cinco horas e meia à capital sul-vietnamita, Nixon entrevistou-se com o Presidente Van Thieu e outras autoridades do Governo.

Rigorosas medidas de segurança protegiam Nixon, que viajou diretamente de Bangkok, Tailândia, em companhia de sua mulher e os principais assessores. Esta foi a primeira viagem de um Presidente norte-americano a Saigon. Johnson esteve no Vietname do Sul duas vezes, mas não saiu da Base Militar de

Cam Ranh, a 280 quilômetros da capital.

As conversações no palácio presidencial de Doc Lap, que duraram três horas, seguiu-se uma declaração oficial de Nixon e Thieu, pelo rádio e televisão. O Presidente norte-americano também esteve na base de Di An, onde concedeu três soldados, enquanto sua mulher visitava um hospital e um orfanato próximos a Saigon.

Helicópteros com metralhadoras sobrevoaram o palácio durante as conversações que, segundo os observadores, foram um prolongamento da reunião de Midway. "Estamos dispostos a pôr fim às destruições e sofrimentos do povo vietnamita, do Norte e do Sul" — afirmou Nixon, no comunicado conjunto. (Pág. 2)

## Kuznetsov obtém asilo em Londres

O escritor soviético Anatoly Kuznetsov, autor de *Babi Yar e Fogo*, que desapareceu segunda-feira em Londres, onde se encontrava reunindo material para uma biografia de Lênine, solicitou e obteve permissão para residir na Grã-Bretanha.

A notícia, divulgada ontem pelo Ministério do Interior, esclarece que Kuznetsov não está sob a proteção da lei de asilo político, mas de "uma medida especial para aqueles cuja vida ou integridade física se encontrem em perigo se voltarem a seu país, e que se aplica em casos de perseguição por motivos políticos." O escritor vinha sofrendo várias críticas no Partido, do qual era membro. (Página 9).

## Paulo VI em Uganda pode tratar da paz na Nigéria

O Papa Paulo VI chega hoje a Uganda e poderá reunir-se com os Chefes de Estado africanos que se encontram em Kampala, a fim de procurar uma fórmula de paz na guerra civil da Nigéria. O Presidente ugandense, Milton Obote, em nome dos demais dirigentes, afirmou que se o Papa propuser a reunião ela será imediatamente aceita.

Falando ontem na audiência geral das quartas-feiras, em Castel Gandolfo, Paulo VI deu a entender que o principal motivo de sua viagem a Uganda é a paz na Nigéria, e fez um apelo às duas partes em conflito para que deponham as armas e iniciem negociações.

O Governo de Biafra enviou a

Kampala uma missão de três membros, dirigida pelo professor Enl Njoku, que já participou de negociações com o chefe da delegação nigeriana, Anthony Enahoro.

O avião da East African Airways que transportará o Papa chegou ontem à tarde ao aeroporto de Fiumicino, em Roma, depois de ter sido preparado em Nairobi, Quênia. Paulo VI será recebido no aeroporto de Entebbe pelo Presidente Obote, por diversos Chefes de Estado africanos e pelos prelados que participam da primeira reunião do episcopado do Continente. Irá de automóvel para Kampala, onde é esperado. (Noticiário na pág. 8 e Caderno B)

## Kennedy já é candidato a reeleição

O Senador Edward Kennedy anunciou ontem que cumprirá seu mandato até o fim, mantendo inclusive a função de vice-líder da maioria democrata, e que voltará a candidatar-se nas próximas eleições. A decisão foi tomada em virtude de 100 mil cartas de eleitores inocentando-o no acidente em que morreu a ex-secretária de seu irmão Robert.

O Partido Republicano informou ontem mesmo que apresentará em 1970 o candidato mais forte possível para concorrer à senatária, com Kennedy, pelo Estado de Massachusetts, provavelmente o Secretário dos Transportes John Volpe, ou o Subsecretário de Estado Elliot Richardson. (Página 11)

## IPM esclarece o assalto à kombi do banco

O Exército informou ontem que já está concluído o IPM do assalto à kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, adiantando que dos NCr\$ 600 mil levados pelos assaltantes já foram recuperados NCr\$ 560 mil, assim como foram apreendidas diversas armas automáticas utilizadas pelos assaltantes.

Cinco homens assaltaram ontem o Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, em Queimados, levando NCr\$ 37.075,00. O Presidente da República demitiu ontem o gerente da agência Leblon do Banco do Brasil, Elpidio Valadares, o escriturário Hélio Adeodato e Jorge Medeiros Vale, autor do desfalque de NCr\$ 8 milhões para financiar a subversão no país. (Página 16)

## Conservadores são maioria na reunião da CNBB

Os bispos brasileiros, que encerraram ontem a X Assembléia da CNBB, em São Paulo, rejeitaram por 135 votos contra 80, um documento básico sobre a *Relação entre a Igreja e o Estado no Brasil*.

Segundo alguns observadores, isto representa a vitória da ala conservadora da Igreja na X Assembléia, conseguindo a adesão de parte do episcopado considerado moderado, cujas posições variam de acordo com os problemas levantados.

Após a reunião, o episcopado não emitiu um documento oficial sobre o encontro, limitando-se a distribuir à imprensa um comunicado sobre os problemas debatidos. (Página 3)

## Ônibus baixa de nove preço da passagem

Os ônibus do Rio terão de baixar novamente hoje as suas tarifas, aumentadas no domingo passado, pois o juiz Renato de Amaral Machado, da 2ª. Vara Federal, reconsiderou a decisão que tomara admitindo as empresas de transporte urbano como litiscorrentes na liminar concedida às companhias de transporte interestadual.

O juiz tomou tal decisão atendendo à argumentação dos procuradores da Sunab, para os quais não cabia a inclusão das empresas do Rio como litiscorrentes, pois o mandato impetrado pelas empresas de transporte interestadual pedia que fosse mantida a competência do DNER, quando a competência no caso local seria da Secretaria de Serviços Públicos da GB. (Página 5)

## Aeroporto na Barra tem oposição

Os técnicos que estão detalhando o plano Lúcio Costa para a Barra da Tijuca condenaram a pretensão do Ministério da Aeronáutica de implantar um aeroporto comercial na Baixada de Jacarepaguá, a fim de descongestionar o Aeroporto Santos Dumont, que está no limite de sua capacidade.

Afirmaram os técnicos que o Ministério da Aeronáutica está sendo envolvido por um grupo particular interessado em vender-lhe um estudo de viabilidade econômica do empreendimento, que uma vez concretizado comprometeria a tranquilidade da futura capital do Rio. (Página 5)

## AMOSTRA DE GUERRA



Liberada pelo Consulado de El Salvador em Miami, a foto mostra "um campo de concentração em Honduras"

## Mariner-6 bate fotos de Marte a apenas 3 200 km

A sonda Mariner-6 atingiu esta madrugada sua máxima proximidade de Marte — 3 200 km — transmitindo para a Terra novas fotos do planeta. Os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato de Passadena acreditam que o material colhido determinará com maior precisão a possibilidade de vida em Marte.

Desenvolvendo uma velocidade de 25 749 km/h, o Mariner-6 encontrava-se ontem a 364 milhões de quilômetros da Terra, após 156 dias de viagem desde Cabo Kennedy. Os técnicos tentarão passar por um computador os sinais radiofotográficos

emitidos da sonda, para melhorar a qualidade das imagens.

O cientista Gary Lathan, da Universidade de Columbia, anunciou ontem a hipótese de que a Lua teria uma crosta de 20 km de espessura, baseado-se na análise dos sinais enviados pelos quatro sismógrafos deixados no satélite por Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

No Laboratório de Recepção Lunar de Houston, prosseguiram com grande lentidão os trabalhos de análise das rochas trazidas da Lua. Os três cosmonautas americanos, em quarentena, iniciaram ontem uma série de palestras com técnicos da ANAE. (Página 8 e Caderno B)

## El Salvador tira tropas de Honduras

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, anunciou ontem, na sessão de encerramento da XIII Reunião Consultiva das Chanceleres da OEA, que El Salvador começara a retirar suas tropas do território de Honduras.

Os Chanceleres americanos aprovaram três resoluções: retirada imediata das forças militares salvadoreñas; vigilância, pela Comissão Especial da OEA, criada a 14 de julho, das medidas de garantias aos cidadãos de um país residentes no outro; prosseguimento da Reunião de Consulta, a fim de velar pelo cumprimento das resoluções adotadas na conferência. (Pág. 9).

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. NCr\$ 150,00 até NCr\$ 200,00 conforme capacidade. Tratar R. Taneleros, 261 apt. 602. Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se com referências. Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 203. Copacabana.

EMPREGADA (Arrumadeira) — Precisa-se, que domine fora, ord. 100,00, exigência referências. Rua Barata Ribeiro 283. C. Berta.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos n. 282 — 355.

EMPREGADA doméstica para todo o serviço de casa e que saiba cozinhar. Exigência certeira e referência de mais de 1 ano. Paga-se bem. N



# Nixon se reúne em Saigon com Thieu

Saigon (AP-UP-UI-JB) — Sem aviso prévio e protegido por severas medidas de segurança, o Presidente Nixon fez ontem uma visita de cinco horas e meia a Saigon, na qual se entrevistou com o Presidente Van Thieu e, em breve declaração, ressaltou que os aliados não farão mais qualquer concessão para obter a paz.

“Chegamos até onde poderíamos, ou deveríamos, ter ido. Agora, é o momento de a outra parte responder” — declarou, em entrevista televisada, Van Thieu a seu lado.

## Participantes

As cinco horas e meia de Nixon no Vietnã, ele se passou em conferências com o Presidente Thieu e outros dirigentes do Governo e em visita à base norte-americana de Di An. Somente pouco antes de regressar a Bancoque, Tailândia, é que fez declarações pelo rádio e televisão, juntamente com o Presidente sul-vietnamita.

A reunião com o Presidente Thieu se deu no Palácio da Independência. Assistiram-na o Vice-Presidente Cao Ky, o Premier Tran Van Huong, o Vice-Primeiro-Ministro encarregado da pacificação, General Tran Thieu Khien, o Ministro da Defesa, General Nguyen Van Vy, o Ministro do Exterior, Tran Chanh Thanh, e o Ministro da Economia, Au Ngoc Ho. Do lado norte-americano, o Embaixador dos EUA em Saigon, Ellsworth Bunker, seu adjunto, Samuel Berger, o Comandante-Chefe das Forças no Vietnã, General Creighton Abrams, o assessor especial de Nixon, Henry Kissinger, e o encarregado de assuntos no Extremo Oriente, Marshall Green.

## Importância

Após a entrevista, que durou cerca de três horas, e cuja importância foi acentuada por um porta-voz de Nixon, este entregou à imprensa uma declaração resumindo essas conversações em Saigon.

O teor das conversações Nixon-Van Thieu incluiu:

- 1) — Um exame da situação do Vietnã desde a conferência de Midway, especialmente à luz das conversações de paz em Paris e as últimas propostas de Van Thieu no Vietnã;
- 2) — Um estudo da estratégia a curto, médio e longo prazo para as conversações de paz em Paris;
- 3) A vietnamização da guerra e a determinação do ritmo razoável em que as forças dos EUA podem ser substituídas por tropas sul-vietnamitas;
- 4) A evolução política no Vietnã do Sul, particularmente no que se refere aos esforços de Van Thieu para reconstituir seu gabinete e ampliar a base política;
- 5) Um estudo do impacto da atual evolução nas operações militares;
- 6) Exame das reformas políticas

e econômicas que o Presidente Van Thieu está aplicando em seu país.

Na base norte-americana de Di An, Nixon qualificou a guerra no Vietnã de uma mais polêmica na História dos Estados Unidos, mas a que pode conduzir a uma paz duradoura na Ásia.

Em sua declaração perante a televisão, o Presidente Thieu reafirmou o tema da paz: “O Presidente Nixon e eu compartilhamos a opinião de que somente se pode assegurar uma paz duradoura, quando os habitantes da zona puderem viver livres do temor e da coação e quando pudermos manter o equilíbrio de poderes nesta parte do mundo.”

As conversações também abordaram a iniciativa de paz de 11 de julho, na qual se ofereceram eleições supervisionadas internacionalmente, de que o Vietcong poderia participar.

Também esboçou com o Presidente Nixon a oferta que fez, recentemente, ao Vietnã do Norte, para realizar conversações diretas sobre a reunificação, mediante eleições livres e supervisionadas internacionalmente. O Presidente Nixon manifestou seu caloroso apoio a esta iniciativa adicional, feita por mim em favor do restabelecimento da paz.”

## Primeira visita

Esta é a primeira vez que um Presidente norte-americano visita Saigon. Quando Johnson viajou para o Vietnã do Sul, em 1966 e 1967, não chegou à capital sul-vietnamita, limitando-se a ir à base norte-americana de abastecimento em Cam Ranh, a aproximadamente 280 quilômetros.

Nixon desembarcou, de avião, no aeroporto de Tan Son Nhut e, de helicóptero, se dirigiu ao centro da cidade. Em sua companhia, estava a Sra. Nixon que, durante o tempo dispensado pelo marido às conversações, visitou um hospital e um orfanato, e vários quilômetros de Saigon. Tinha uma escolta de 20 helicópteros armados.

A base de Di An, onde Nixon concedeu três soldados com a Distinguished Service Cross, por seus méritos em ações de guerra, de dia costuma ser bastante segura, mas, na verdade, é um posto de operação da linha de frente.

## Em segredo

A notícia da ida de Nixon a Saigon só foi divulgada quando o Presidente norte-americano retornou à Tailândia. Um black-out total se impôs à imprensa, logo após a partida de Bancoque.

A viagem de volta à Tailândia durou 90 minutos, sem cruzar território do Laos e Camboja. O General Creighton Abrams acompanhou Nixon de volta a Bancoque, de onde Nixon parte hoje pela manhã, rumo a Nova Délhi, na Índia, prosseguindo sua viagem.

## França aguarda visita de Kissinger

Paris (UPI-JB) — O Governo francês não fará qualquer declaração oficial sobre a nova política externa dos Estados Unidos para a Ásia, até que o assessor especial de Nixon, Henry Kissinger, se reúna, segunda-feira, com o Presidente Georges Pompidou, o Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas e o Chanceler Schumann.

Maurice Schumann declarou ontem que a atual viagem de Nixon e outros recentes acontecimentos internacionais fortaleceram a decisão francesa de manter uma política externa independente dos Estados Unidos e da União Soviética.

## Expectativa

“Tudo nos faz observar nossa independência de todos, acima de tudo da União Soviética e dos Estados Unidos, pois, afinal, isto é vantajoso para todos nós” — disse o Ministro das Informações, Leo Hamon, após a reunião rotineira do Gabinete.

Segundo fontes diplomáticas informadas, o Governo francês aguardará uma definição mais detalhada dos pontos-de-visa de Nixon sobre o papel reservado à China no contexto mundial. A França acredita que nada poderá ser conseguido na Ásia sem a cooperação da China comunista.

Acrescenta, ainda, que a França é

a única grande potência ocidental a ter relações diplomáticas, a um só tempo com a China comunista e o Vietnã do Norte. E é em Paris que se realizam as conversações de paz sobre o Vietnã.

É possível que Kissinger discuta com as autoridades do Governo francês uma possível visita de Pompidou aos Estados Unidos.

## Na Romênia

Bucareste (AFP-JB) — O X Congresso do Partido Comunista romeno, marcado para 4 de agosto, só começará no dia 6, segundo comunicado oficial divulgado ontem pelo comitê central do PC, após uma reunião presidida por Nicolai Ceausescu.

Os observadores insistem em relacionar o adiamento com a próxima visita do Presidente Nixon, que se encerrará no dia 3, data em que já estarão chegando as várias delegações que se farão representar no Congresso. Ceausescu ficaria impedido de recebê-las.

Ao mesmo tempo, alguns delegados estrangeiros convidados poderiam não aceitar muito bem a ideia de se encontrar, na capital romena, com o líder do Governo norte-americano. Com o adiamento, todos os inconvenientes foram evitados.

## NO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA



Van Thieu e Nixon, após a revista à guarda de honra

## COM SEUS SOLDADOS



Nixon aperta a mão dos combatentes norte-americanos em Di An

## Estratégia no Vietnã muda do ataque à defesa

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — As conversas militares em Saigon estão começando a mudar. Pelo menos as palavras são diferentes e ao invés de uma estratégia de “caça e destruição” ou “pressão militar máxima” sobre o inimigo, o Quartel-General dos Estados Unidos fala em “reduzir a violência” e adotar uma estratégia de “reação protetora.”

Talvez isto nada signifique, mas modificações na linguagem precedem modificações na política. Há razões para acreditar que a visita de Nixon ao Vietnã seja o início de uma tendência significativa em direção ao que pode ser chamado de “estratégia de Harriman” para terminar a guerra.

## Estratégia ilusória

Averell Harriman, encarregado das conversações de paz durante o Governo de Johnson, conferenciou recentemente com o conselheiro de política externa da Casa Branca, Henry Kissinger, que já trabalhou para ele.

Eles não concordaram sobre a política americana para o Vietnã. O Embaixador Harriman acha que Kissinger deu muito peso aos pontos-de-visa do Governo de Saigon a respeito da condução e do término da guerra. Mas a opinião de Harriman vem chegando aos ouvidos do Presidente através de Kissinger, que irá a Paris depois da visita de Nixon ao Vietnã.

Harriman cre que o Governo Nixon está seguindo uma estratégia militar e diplomática errada, ilusória e perigosa, em Saigon e em Paris. Acha que o Presidente está aplicando a “pressão militar máxima” sobre o inimigo, a fim de aumentar o controle sobre maior extensão do território vietnamita e tentando estabelecer a autoridade do Governo de Saigon, tudo para melhorar a posição de Washington e Saigon nas negociações de paz em Paris.

## Situação perigosa

A tese de Harriman é a de que esta política pode ser boa internamente, mas não militar e diplomaticamente. Ele nega que os comunistas desde 1943-46, quando foi Embaixador americano em Moscou e afirma que os Estados Unidos nunca farão nenhum progresso nas conversações de paz em Paris até que (1) aceitem o atual status quo político e militar e (2) mostrem a Hanói e ao Vietnã que não estão tentando aumentar o poder político e militar de Saigon.

Até que isto seja feito, argumenta Harriman, não haverá negociações sérias em Paris. Hanói ficará na expectativa e Washington se encontrará numa posição cada vez mais difícil.

## Os muitos problemas da Índia

A situação do Vietnã deixará de ser a preocupação principal do Presidente Nixon durante sua visita à Índia, mas é pouco provável que ele consiga fugir, durante esses dias, dos problemas da guerra. Outros conflitos, os de fronteira, que a Índia há anos mantém com Paquistão e China, estarão na pauta de suas conversações com a Premier Indira Gandhi.

A Índia tem queixas contra os Estados Unidos no caso do Paquistão, durante a disputa de Cachemira. Como o conflito experimenta apenas uma trégua e pode ser revivido a qualquer momento, é certo que o assunto aflorará nos debates entre o Presidente norte-americano e a Primeira-Ministra hindu.

A visita de Nixon surpreende a Índia em um momento de definições internas. No plano político, Indira Gandhi enfrenta problemas sérios, consequência ainda da escassa maioria que seu Partido, o do Congresso, conseguiu nas últimas eleições. A intranquilidade se expressa em manifestações de rua e crises nos Governos estaduais — são 16 Estados — onde coligações heterogêneas, formadas pelos sete partidos nacionais e 32 regionais, não têm conseguido se manter.

## Demografia difícil

O problema maior da Índia continua sendo a dificuldade em conciliar os extremos. Apesar de ser hoje um dos cinco países do mundo com tecnologia suficiente para produzir plutônio e exportar radioisótopos, a Índia abriga ainda instituições feudais, sistemas de castas, fanatismo religioso e uma miséria, em algumas regiões, classificadas entre as mais negras do mundo.

Em quase todos os levantamentos estatísticos, a Índia está colocada em destaque, nos primeiros ou nos últimos lugares. É a segunda nação da Ásia em superfície, a segunda do mundo em população, e o país que mais recebeu ajuda externa para seu desenvolvimento, tanto em rublos como em dólares. Seus 520 milhões de habitantes representam 14% da população mundial. Com taxa de crescimento de 2,4% ao ano, a Índia tem, para o ano 2000 uma perspectiva assustadora: um bilhão

Segundo o Embaixador Harriman, o Governo Nixon pretende dar a impressão de que faz ofertas muito generosas ao inimigo e estas foram rejeitadas. Em sua opinião, isso vem criando uma situação perigosa. Em Hanói, aumentou a determinação de continuar a luta e não permitir o aumento do poder militar de Saigon. Em Paris, levou a um beco sem saída diplomático e aumentou as exigências de Hanói. Nos Estados Unidos, originou uma estranha aliança entre os falcos, que dizem “ganhem ou saiam” e as pombas, que argumentam que deveríamos nos retirar de qualquer modo porque tudo isso não vale a despesa que exige.

## Fim ao fingimento

Harriman é contra a tendência à saída total, pois acha que há um compromisso sensato. Mas este começa, segundo ele, com a redução da violência e a aceitação do atual equilíbrio do poder político e militar.

Ele deseja que os Estados Unidos parem de se vangloriar da quantidade de inimigos mortos, de fingir que pacificamos 84% do país (na verdade, somos atingidos onde e quando o inimigo escolhe), de devotar metade da nossa força de combate para estender o controle ao campo e de agir como se o Governo de Saigon fosse representativo do povo do Vietnã do Sul, quando não o é.

Harriman pediu a Kissinger que aceitasse as realidades políticas e militares e que continuasse as conversações de paz. Do contrário, advertiu, poder-se-ia perder a última chance de evitar ou uma retirada humilhante ou uma expansão da guerra.

## Papel limitado

A nova linguagem do Quartel-General dos Estados Unidos em Saigon e a ênfase do Presidente Nixon ao compromisso limitado na Ásia indicam que a tese de Harriman está, pelo menos, sendo ouvida seriamente.

A visita de Nixon ao Vietnã dá, sem dúvida, a impressão de que Washington apóia o regime de Saigon, mas há uma diferença entre propaganda e política. Sob as manchetes está a realidade. O Presidente reiterou em Guam que, mesmo continuando a manter um papel significativo na Ásia, Washington o limitaria, minimizando o emprego de tropas americanas no continente.

Harriman diz a mesma coisa, mas afirma a Kissinger que este papel deve começar pela mudança da tática político-militar em Saigon e Paris. Talvez seja mais importante observar o que Kissinger faz agora na capital francesa do que as palavras do Presidente Nixon no Vietnã.

de habitantes. Para minorar o problema vem sendo executada uma campanha nacional de controle da natalidade, com apoio de todas as correntes religiosas — mais de uma dezena na Índia — e de organismos internacionais. Já foram obtidos alguns resultados: a média agora é de 55 mil nascimentos diários, um em cada 38 segundos. O total é reduzido por uma mortalidade de 18% em média nacional, embora em algumas regiões chegue a mais de 60%.

Cresceu em 300%, nos últimos dez anos, o número de matrículas em escolas públicas, que absorvem 70 milhões de crianças no curso primário, mas 65 milhões não frequentam colégios por falta de professores e salas de aula.

## Os dialetos

Outro problema grave da Índia é a falta de língua comum. Em seu território são faladas 1.652 línguas e dialetos, que abrigam diferenças radicais e onde todas as tentativas de união têm sido inúteis. A iniciativa de adotar o inglês como língua oficial foi repelida por todos, com manifestações e protestos.

Apesar de todos esses problemas a Índia tem conseguido uma taxa anual de crescimento de 3,8% ao ano, o que lhe dá posição de destaque entre os países do Terceiro Mundo. O maior progresso está no setor industrial, com crescimento anual na proporção de 8 a 9%, mas a produção agrícola aumentou também substancialmente, assegurando mais de 30 milhões de novos empregos.

Todo esse quadro econômico e social, estruturado durante os 22 anos de independência, conciliando contradições internas e externas, tende agora para definições mais concretas. O mais poderoso Partido da oposição, o Nacionalista Indiano, que ameaça seriamente o do Congresso, quer que o país seja mais coerente com a linha de não alinhamento a blocos militares e do não emprego de força nas disputas internacionais, defendida nas conferências neutralistas que a Índia lidera, mas postos de lado em toda a ocasião em que os interesses hindus estão em jogo, como nos casos dos conflitos de fronteira com a China e o Paquistão.

# Mudamos 31 agências da União de Bancos para os mesmos endereços.



Em seis semanas nós mudamos 31 agências da União de Bancos Brasileiros, na Guanabara e no Estado do Rio. Entramos com material, mão-de-obra, maquinaria e tecnologia. E saímos com a alegria de ter ajudado a União de Bancos a racionalizar as operações e reduzir seus custos.

Pois foi para isso que ela criou e implantou o Sistema de Atendimento.

Um sistema que modifica o Banco por fora e por dentro, inaugurando também um modo diferente de trabalhar.

Os clientes gostarão da cara nova e do jeito novo. Claro. É para eles que a União de Bancos Brasileiros está mudando.

Alex Ferr — Equidários Metálicas Ltda.  
Algodoeira Lanfieri Ltda.  
Betta & Cia. Ltda.  
Caelano Fuginiti & Filhos Ltda. — Porto Alegre  
Confecções e Cortinas Nascimento  
Eletromar — Indústria Elétrica Brasileira S.A.  
Decorações Prodis S.A.  
Progresso — Indústria de Artefatos de Gesso Ltda.  
Unicentro — Processamento de Dados Ltda.  
Univac Brasil  
I.B.M. do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços  
F.L. Comércio e de Assist. Técnica de Luminosos Ltda.  
Icoplex — Indústria e Comércio de Luminosos Ltda.

Indústria de Tapetes Bandeirantes S.A.  
Navalma — Móveis e Decorações Ltda.  
Pisovinil Ltda.  
Rocito & Fragozo Ltda.  
Tecoplan S.A. — Engenharia e Comércio  
Torgal — Vidros e Molduras Ltda.  
Mauro Salles/Inter-Americana de Publicidade S.A.  
Arno S.A. — Indústria e Comércio  
Addo — Máquinas de Escritório Ltda.  
Burroughs do Brasil — Máquinas Ltda.  
E. Amaral S.A.  
Indústria de Ventiladores Silva Ltda.

Edimo Merc. e Distribuidora de Máquinas Ltda.  
Escriba — Indústria e Comércio de Móveis Ltda.  
Eletron — Ind. e Comércio de Plásticos Ltda.  
Forma S.A. — Móveis e Objetos de Arte  
Italma S.A. — Ind. do Mobiliário  
Ind. de Móveis Carrera — São Carlos  
IBAF — Trambusti  
Igepograph — Máquinas de Endereção  
L'Atelier Móveis S.A.  
Olympia — Equip. para Escritório Ltda.  
Olivetti Industrial S.A.  
Sheaffer Pen do Brasil  
Sociedade Industrial Silpa

**AR-CONDICIONADO DE AUTOMÓVEIS VORNADO**

Vendas exclusivas no Brasil

**SOCAR**

SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS

Rua S. Cristóvão (Hoje Rua Ceará, 221)  
Pça. Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381

**DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS**

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOTARIAMENTE: ATRAVES DO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 9 às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio. Tels. 232-6742 e 232-6706.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



# Reforma volta hoje ao exame do Presidente e Pedro Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo informou que se avistará às 15h 30m com o Marechal Costa e Silva, para tratar do problema da reforma constitucional, afirmando que embora tenha solicitado sugestões, o Chefe do Governo não estará na obrigação de aceitá-las.

O Sr. Pedro Aleixo, contudo, tem esperanças de que sejam acolhidos os principais dispositivos sugeridos pela comissão da reforma da Constituição, citando, especificamente, o que transfere a eleição do futuro Presidente da República para o novo Congresso e que recebeu acolhida unânime.

## MAIS VALIDADE

O Vice-Presidente da República reiterou seu ponto-de-vista favorável ao adiamento da data da eleição presidencial a fim de que ela seja efetuada pelos futuros congressistas e não pelos atuais, em fim de mandato. Entende que esta mudança dará maior validade ao processo da eleição indireta do Presidente da República e o país, com isso, ganha em tranquilidade, pois se evita o debate antecipado da sucessão, como sempre ocorria.

Para o Sr. Pedro Aleixo, a escolha do candidato à Presidência da República, nas convenções, obriga os Partidos políticos a fazerem opções mais chegadas aos anseios populares, porque a agremiação que não indicar nome de

prestígio pode sofrer revés na composição do colégio eleitoral de segundo grau, isto é, nas Assembleias, Câmaras e Senado.

— A eleição direta dava ao homem da rua a falsa impressão de que escolhera, ele próprio, o candidato, quando, na realidade, tal como agora, a escolha é feita pela cúpula dos Partidos.

## VERDADE ELEITORAL

O Vice-Presidente admitiu que a reforma constitucional objetiva, também, instituir a verdade eleitoral. Os eleitores do futuro Presidente da República não poderão fugir aos seus compromissos partidários, sob pena de sanções que deverão ir até a perda do mandato.

Prevê acirradas disputas nas convenções nacionais dos Partidos, na escolha do candidato à Presidência da República, a fim de que o nome que merecer a preferência da maioria seja sufocado por todo o Partido, através de seus membros no colégio eleitoral.

A reforma constitucional, revelou ainda, reduz as exigências para a formação de novas agremiações partidárias, facilitando o pluripartidarismo, mas sem exagero. Estas reduções dizem respeito, entre outras, ao percentual mínimo exigido ao Partido na sua representação no Congresso: de 10 para 5% da Câmara e do Senado.

## Mineiros querem alongar mandato

Belo Horizonte (Sucursal) — O mandato dos prefeitos a serem eleitos em 1970 não deve ser de dois, mas de quatro anos. É a tese para a qual vários deputados estaduais mineiros tentam sensibilizar o Ministro Rondon Pacheco, pedindo-lhe que a encaminhe à comissão que trata da reforma constitucional.

Com o fim do recesso normal na Assembleia Legislativa, os Deputados regressam a Belo Horizonte trazendo dados colhidos nos municípios, segundo eles, a maioria absoluta dos prefeitos repudia o mandato de dois anos. Essa corrente era formada até ontem pelos arenistas Manuel Costa, Cícero Dumont, João de Araújo Ferraz, Ciro Maciel, Maria José Nogueira Pena e Gerardo Renault.

Em nome dos companheiros de bancada, o Deputado Cícero Dumont explicou ontem os mo-

## Abreu Sodré acredita nos Partidos

São Paulo (Sucursal) — Ao receber ontem a visita de 29 prefeitos de cidades do interior, que vieram dar-lhe apoio como líder da Arena paulista, o Governador Abreu Sodré disse que "acredita nos Partidos políticos, pois são eles que possibilitam a existência de um regime democrático e sem eles teremos uma ditadura e cometeremos o totalitarismo".

Disse ainda o Sr. Abreu Sodré que em dois anos de administração "conseguiu pôr a casa em ordem": "Equilibramos as finanças, multiplicamos os investimentos e, por isso, creio que cumpri minha missão como administrador".

## FE NOS PARTIDOS

— Eu acredito na democracia e para acreditar nela preciso, antes de tudo, acreditar nos Partidos políticos, pois são eles, que possibilitam a existência de um regime democrático numa nação. Sem Partidos políticos não teremos democracia, sem Partidos políticos teremos a ditadura, com apenas um Partido político teremos o totalitarismo.

## Idéia geral só na outra semana

Belo Horizonte (Sucursal) — Somente a partir da próxima semana, segundo entende o Deputado federal Francisco Pereira dos Santos, da Arena mineira, "podemos ter uma idéia aproximada de que será a reforma constitucional".

Outro Deputado federal, o Sr. José Monteiro de Castro, que chegou ontem a Belo Horizonte, em companhia do Sr. Francisco Pereira dos Santos, acha natural que o Governo mantenha reservas sobre a reforma da Carta, pois o assunto é dos mais polêmicos. Os dois voltaram de Brasília, onde participaram do jantar de homenagem ao General Jaime Portela, que, segundo eles, "foi um grande acontecimento".

## O CLIMA

O Sr. Francisco Pereira dos Santos mostra-se particularmente impressionado com "o clima de expectativa vivido por Brasília, nestes dias que antecedem a reforma constitucional, só comparável aos grandes acontecimen-

## Baixada exige boa representação

Niterói (Sucursal) — Deputados estaduais e prefeitos da Baixada Fluminense iniciaram movimento para tentar "uma representação à altura da expressão política da região", no Diretório Regional da Arena, a ser eleito em convenção no dia 14 de setembro.

Os quatro diretórios municipais do Partido, na convenção regional, contarão com cerca de 40 votos, de um total de 266 delegados. O movimento, segundo o Deputado Jorge Davi, um de seus idealizadores, deseja, pelo menos, seis dos 30 lugares do novo diretório e, mais tarde, posição executiva de destaque.

## Lucena prevê Oposição esgotada

Se o Governo não reabrir o Congresso, durante o mês de agosto, "estará esgotada a capacidade de resistência das bases oposicionistas e aberto o caminho à implantação do regime de Partido único", segundo o novo líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena.

O líder oposicionista afirmou no Rio que os governadores de Estados se utilizam dos instrumentos de poder a fim de realizar grande trabalho de alienamento. Em seu Estado, por exemplo, ele tem conhecimento de que o Governador João Agripino já conseguiu atrair para a Arena muitos oposicionistas, inclusive prefeitos.

## EFEITOS NEGATIVOS

Não é apenas a Oposição, segundo o Sr. Humberto Lucena, que passa por dificuldades diante da situação indefinida em que o país se encontra, em matéria política, "mas todos os

## Costa e Silva está com pressa

O Presidente da República manifestou-se ansioso, durante a homenagem prestada ao General Jaime Portela, anteontem, em Brasília, em concluir o trabalho da reforma constitucional e retirar dos ombros as responsabilidades que lhe pesam.

O Senador Dinarte Mariz voltou de Brasília, ontem, irradiando grande satisfação, e disse a jornalistas e políticos que "o Presidente Costa e Silva tratou a todos muito bem e se apresentava num dia de excelente humor".

## PILHERIA

O Presidente chegou a pilheriar, no banquete ao General Jaime Portela, com o Senador oposicionista Rui Carneiro, quando este, levado ao banquete pelo Senador Dinarte Mariz, o cumprimentou.

— Rui, cuidado com o Dinarte. Ele é perigoso — disse o Presidente.

— Mas, ele é amigo de Vossa Excelência — retrucou, cauteloso, o Senador parabaiano.

— Por isso mesmo é que ele é perigoso — insistiu o Marechal Costae Silva.

As notícias que atribuem ao Governo a intenção de retirar da Carta de 1967 o princípio da indissolubilidade do casamento não foram

ativos pelos quais se pretende que o mandato dos prefeitos eleitos em 1970 seja de quatro anos. Disse ele:

— Podemos apontar duas razões principais em favor da nossa tese. A primeira delas é a dificuldade de as agremiações políticas encontrarem um candidato a cargo municipal de mandato, assim tão curto. Ninguém se anima a uma campanha, quando o tempo de mandato não permite sequer a elaboração e o cumprimento de um plano mínimo de administração. Essa dificuldade é acrescida pelo fato de, em 1971, o prefeito eleito em 70 já encontrar um orçamento votado. Teria, pois, apenas um ano para realizar o seu trabalho administrativo.

A segunda razão apontada é que "se faria a coincidência geral das eleições municipais com as parlamentares e as de governador".

## Justiça de Brasília recebe

Brasília (Sucursal) — A Justiça Federal de Brasília recebeu ontem, de Salvador, os sete volumes do inquérito que apurou a venda irregular de milhares de hectares de terras, do interior de Goiás e da Bahia, a cidadãos norte-americanos.

Dentro dos próximos dias, a Justiça Federal deverá se pronunciar sobre a aceitação da denúncia contra 15 pessoas arroladas nestas investigações, entre as quais figuram dois ex-deputados federais: José Menck, da Arena de São Paulo, e Castro Costa, da Arena de Goiás.

For isso, creio que cumpri a minha missão como administrador, mas quero cumpri-la, ainda melhor, com o apoio de todos vocês. E para que tenha apoio sei que preciso dá-lo também, preciso prestigiar cada um de vocês, líderes de suas respectivas comunidades, porque é o reflexo de seu prestígio que dará ao Governador a indispensável sustentação democrática.

A reforma é o tema dominante em todos os níveis ou áreas do Governo e até mesmo no setor privado. Os meios políticos estão dominados pela expectativa e as consultas que o Presidente Costa e Silva promove, em alto nível, sobre o texto inicial, conferem enorme dimensão à reforma, gerando confiança quanto ao seu alcance e seriedade.

Para o Sr. Francisco Pereira, "já se tem como certo, a menos que surjam alterações de última hora, o seguinte: redução das imunidades parlamentares, redução do número de deputados para permitir melhor funcionalidade do Congresso, novas atribuições ao Poder Executivo, dinamização do Poder Judiciário. Quanto ao Congresso, tem-se a impressão de que passará a ser, além de órgão fiscalizador do Governo, o grande fórum de debates dos problemas nacionais, como é da tendência em todos os países do mundo desenvolvido ou em desenvolvimento".

A união da Baixada, de acordo ainda com as informações do Deputado Jorge Davi, "não é contra ninguém, mas a favor da região que detém um terço do eleitorado fluminense e resolveu exigir um tratamento político, dentro da Arena, que expresse a sua força eleitoral".

Os prefeitos de Duque de Caxias e São João de Meriti, Srs. Moacir do Carmo e José de Amorim, revelaram que a tendência dos delegados da Baixada "é a de formar ao lado do grupo liderado pelo Governador Jeremias Fontes, que disputará as principais posições do novo Diretório Regional do Partido".

políticos, os do Governo e os do MDB." A própria reestruturação partidária, friso, sofre os efeitos negativos do recesso legislativo. Com o Congresso em recesso, o eleitorado não se entusiasma pela filiação aos Partidos.

Mas o impasse — disse ele — prejudica especialmente a Oposição, cujos líderes "não sentem sequer encorajados a comandar a campanha, em seus Estados, visando à arregimentação de eleitores".

## A MELHOR SAÍDA

— Estou convencido de que, para o próprio Governo, a eleição direta é a melhor saída. Sei, no entanto, que muitas figuras influentes da área governamental, interessadas em facilitar o acesso aos Governos estaduais, pressionam o Governo, de toda maneira, para que o pleito de 1970 seja indireto — concluiu ele.

bem recebidas pelo clero católico. Dom João Evangelista Enout, doutor em Direito Canônico e Civil, revela que a medida torne esse princípio vulnerável a uma tentativa de modificação.

Segundo o monge beneditino, a Igreja tomara duas atitudes caso o divórcio seja introduzido no Brasil: desobediência da lei e recusa à validade ao casamento de divorciados. Para Dom João Enout, a posição da Igreja sempre foi e continuará contrária a qualquer movimento para a dissolução do matrimônio.

## RESERVA

A falta de maiores dados sobre a disposição atribuída ao Governo federal impediu que os padres se pronunciassem mais detalhadamente a respeito do assunto, mas todos os que foram ouvidos lamentam que se cogite de retirar da Constituição a indissolubilidade do casamento, "pois é lá que ele sempre esteve e deve ficar".

A direção do Tribunal Ecclesiástico, da Cúria Metropolitana, também recebeu com reservas as informações sobre esse detalhe da reforma constitucional, mas recusou-se a fazer qualquer comentário aos jornais, antes de obter maiores esclarecimentos das fontes oficiais da Igreja.

# General do R. G. do Sul deve substituir Secretário de Segurança de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O General João Batista Figueiredo, chefe do Estado-Maior do III Exército, é o provável substituto do Sr. Eli Lopes Meireles na Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo.

Seu nome será formalizado se o General Ernani Airosa, chefe do Estado-Maior do II Exército, insistir em recusar o convite do Governador Abreu Sodré para ocupar o posto. O General César Montagna, do I Exército, também foi convidado mas não aceitou.

## CRISE NA POLÍCIA

O Sr. Eli Lopes Meireles viajou ontem para Porto Alegre, a fim de colocar seu possível substituto a par da situação em que se encontra a polícia paulista — em crise há cerca de um mês devido a desentendimento entre o Secretário de Segurança e o comandante da Força Pública, coronel Antônio Ferreira Marques, a respeito da métodos de combate à subversão em São Paulo.

O coronel Antônio Ferreira Marques, demissionário, deverá ser substituído pelo coronel Pais, que já foi subcomandante da Força Pública na época em que o General Figueiredo a comandava, no início do Governo Laudo Natel.

O Governador Abreu Sodré não aceitou, a princípio, o pedido de demissão do coronel Marques, mas após o incêndio de três emissoras de televisão a crise agravou-se. A situação levou o Governador a uma audiência com o Presidente Costa e Silva, resultando daí a substituição do Sr. Eli Lopes Meireles por um general da ativa do Exército.

# Justiça de Brasília recebe inquérito sobre venda de terras a norte-americanos

Brasília (Sucursal) — A Justiça Federal de Brasília recebeu ontem, de Salvador, os sete volumes do inquérito que apurou a venda irregular de milhares de hectares de terras, do interior de Goiás e da Bahia, a cidadãos norte-americanos.

Dentro dos próximos dias, a Justiça Federal deverá se pronunciar sobre a aceitação da denúncia contra 15 pessoas arroladas nestas investigações, entre as quais figuram dois ex-deputados federais: José Menck, da Arena de São Paulo, e Castro Costa, da Arena de Goiás.

## INFORMAÇÕES SECRETAS

No inquérito figuram informações confidenciais do Cenimar (Centro de Informações da Marinha) e do Serviço Nacional de Informações (SNI), sobre as atividades suspeitas dos indicados para aquisição de terras públicas, seu registro irregular em cartórios do interior, e as operações de uma firma imobiliária instalada numa loja do principal hotel de Brasília, que se especializara na venda daquelas mesmas terras a cidadãos e empresas dos Estados Unidos.

Além dos dois ex-deputados federais, figuram na relação dos indicados o advogado Eugênio Roberto Fisher, que realizava os contatos do grupo com a Embaixada americana; o norte-americano Burke Wallace Pond; o egípcio Albert Nicola Vitali; o italiano Vito Sampaolo; o alemão Hans Joachim Weprajetzki e ainda Osiris de Oliveira e Silva, Elias de Oliveira e Silva (ex-consultor jurídico da Novacap), João José Santana, Joaquim Miguel, Maria dos Prazeres, Elias Castelo Branco e Nelson Cunha.

Todos eles tiveram responsabilidade direta nas diversas fases das operações de venda de terras públicas a pessoas estrangeiras, quer na fase inicial, de busca de fazendas com títulos de propriedade irregulares no interior de Goiás e da Bahia, quer na fase de registro desses títulos em cartórios do interior (registros estes obtidos em tempo recorde, entre um e dois meses normalmente), ou ainda na fase final, de contato com compradores norte-americanos através da loja montada no Hotel Nacional, em Brasília.

## LOJA PROSPERAVA

No documento confidencial que é parte integrante do inquérito, o SNI dá conta que a pequena loja do Hotel Nacional, sob a denominação Escritório Faria de Imóveis e Administração Limitada, dedicou-se exclusivamente ao negócio de vendas de terras públicas a estrangeiros, desenvolvendo-se grandemente — inclusive adquirindo aparelho de telex — a partir da venda da Fazenda das Antas a compradores norte-americanos, por 170 mil dólares, em 1966.

Seguiram-se vendas de terrenos da Fazenda das Águas,

O Secretário de Segurança, posto a par da necessidade de seu afastamento do cargo devido à preocupação do Governador com a subversão em São Paulo, teria condicionado sua renúncia à saída do coronel Antônio Ferreira Marques 48 horas antes.

Consultado, o comandante da Força Pública respondeu que renunciaria no mesmo dia em que o Sr. Eli Lopes Meireles fosse afastado. Ontem o coronel Antônio Ferreira Marques tinha audiência marcada com o Sr. Abreu Sodré, mas não compareceu ao Palácio dos Bandeirantes.

O Secretário do Interior, Sr. Valdemar Lopes Ferraz, apresentou ontem à noite sua renúncia ao cargo, alegando motivos particulares. Admite-se nos meios políticos que assim agiu para possibilitar ao Governador Abreu Sodré a nomeação do Sr. Eli Lopes Meireles para o posto, que já ocupou no início do atual Governo e que teria reivindicado para renunciar à Secretaria de Segurança Pública.

# Bispos encerram Assembléia sem emitir documento final

São Paulo (Sucursal) — A X Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil foi encerrada ontem, sem que o episcopado emitisse um documento final, como nas anteriores, limitando-se a distribuir um comunicado à imprensa explicando que foram estudados "com afincos problemas de primordial alcance humano e cristão".

— Estudamos estes problemas com a determinação de encontrar para eles as soluções, senão ideais, pelo menos as mais adequadas — afirma o comunicado. A X Assembléia foi encerrada com a celebração de uma liturgia da palavra, congregando mais de 200 membros do episcopado, que participaram de suas reuniões, durante 10 dias no Seminário do Ipiranga, em São Paulo.

## PRIMEIRO TEMA

É o seguinte o comunicado distribuído ontem pela X Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:

"Após um tríduo todo consagrado ao estudo e à reflexão teológica, o primeiro tema foi o da vida e ministério dos presbíteros. Um estudo aprofundado foi feito através de nosso secretariado nacional do Ministério Hierárquico, no correr de um ano inteiro, em níveis local, diocesano e regional, sobre o padre na Igreja de hoje e em face da realidade brasileira.

Os presbíteros manifestaram com clareza e lealdade sua maneira de conceber o sacerdócio nos dias de hoje. Fiel à doutrina da Igreja e ao povo cristão, a eles confiado, expressaram suas convicções, expectativas e preocupações em busca da imagem do padre hoje, segundo as linhas dos documentos conciliares e de Medellín.

Partindo desses dados, e cumprindo sua função específica na Igreja, os bispos, à luz da fé e das necessidades do povo, refletiram longamente a fim de configurar uma vida sacerdotal mais próxima de Deus e mais inserida na comunidade dos homens."

"Foram debatidos muitos aspectos concretos da vida do sacerdote: entrosamento dos presbíteros com os bispos e entre si, o carisma e a lei do celibato, a formação e espiritualidade do clero, a profissionalização e suas implicações na pastoral."

## VONTADE SINCERA

"Têm os bispos sincera vontade e esperança de,

sem longa demora, dar aos presbíteros a resposta ampla e sincera que aguardam. Desde já, porém, pedem aos representantes dos presbíteros na X Assembléia, que lhes levem a imagem sincera do que aqui se refletiu e decidiram. Querem igualmente dizer-lhes que farão chegar ao Santo Padre aquilo que eles expressaram e continuarão com eles, nas dioceses e regiões, o diálogo encetado, para, em estrita co-responsabilidade, construir a Igreja no Brasil."

Em seguimento às orientações vindas do Concílio, e atenta à necessidade de formar o padre de amanhã que responda às especiais condições do Brasil católico, a Assembléia reservou muito de seu tempo e de seus cuidados à reflexão sobre os seminários. Convergindo a Assembléia, não obstante a diversa maneira de encarar pontos secundários, na necessidade de formar os seminaristas numa linha de autêntica solidariedade com os homens, em espírito de verdadeira fraternidade entre si, com sólida formação doutrinal, e autêntica espiritualidade.

Almejam ao mesmo tempo os bispos que vocações sacerdotais numerosas, sob o impulso de renovação dos seminários, venham a germinar para o serviço da Igreja em nosso país."

## LITURGIA

"Ocupa lugar proeminente na Igreja a oração dos fiéis, principalmente a oração comunitária que se exprime na voz e nos gestos da liturgia sagrada.

A X Assembléia julgou bem aproveitadas as horas consagradas ao estudo das questões litúrgicas e à experiência vivida segundo a inspiração das novas normas do culto eclesial. As decisões tomadas nesta matéria deverão ser diretrizes seguras para a oração do povo de Deus.

Aos pastores na Igreja cabe a delicada tarefa de educar e orientar na fé a consciência e a vida daqueles que o Senhor lhes confiou. Cabe-lhes por isso mesmo a missão de, sem enfeudar-se a ideologias, nem imiscuir-se em questões estritamente políticas, falar cada vez que uma situação exige sua palavra. Neste sentido é que, ao término de seus trabalhos, a X Assembléia da CNBB quer ratificar e fazer próprios os conceitos que, em fevereiro passado, a Comissão Central da Conferência manifestou em declaração pública.

# Dom Agnelo quer aumentar diálogo

O presidente da Comissão Central da CNBB, Dom Agnelo Rossi, afirmou ontem, na sessão de encerramento da X Assembléia, que os bispos desejam intensificar o diálogo, a comunhão hierárquica e a co-responsabilidade com os padres, de acordo com a linha do Vaticano II, "a fim de que todos sirvam melhor aos homens, orientando-os para Deus".

Dom Agnelo Rossi salientou que as reuniões foram marcadas por uma intensa comunhão espiritual e profundos estudos pastorais, "demonstrando a preocupação dos bispos pelos problemas da Igreja, que visam também ao bem comum do Brasil, do qual são igualmente cidadãos."

## IMPORTÂNCIA ESPECIAL

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo ressaltou a importância "especial" dada aos padres durante a X Assembléia-Geral, considerando a sua cooperação ao ministério, bem como sua generosidade, seus sacrifícios e suas renúncias, como ministros de Deus e servidores do povo de Deus."

A seguir Dom Agnelo aconselhou os seminaristas, que se preparam para o sacerdócio, "a fim de que, serenamente, conscientemente, façam sua opção pelo presbítero, como o quer a disciplina canônica da nossa Igreja."

## POSIÇÃO INDEFINIDA

O secretário-geral de Opinião Pública da CNBB, Dom Avelar Brandão Vilela, ao

ser indagado ontem sobre a posição dos bispos brasileiros em relação ao problema dos presbíteros, afirmou que "não pudemos dar nossa posição a respeito, uma vez que não temos caráter deliberativo."

Sobre as relações entre a Igreja e o Estado, no Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela disse que "a posição é a de sempre, num espírito aberto ao diálogo e à cooperação quando se trate do bem comum."

— Ao mesmo tempo — acrescentou — o episcopado assumiu uma atitude de independência e autonomia para ver, analisar e examinar todos aqueles projetos que são lançados no seio da opinião pública por parte de nossos governantes.

Sobre a questão do celibato disse que "nós procuramos ouvir e engrandecer o Instituto do celibato, que, sendo valor evangélico, há de conviver sempre com a Igreja." Voltando à questão dos presbíteros, afirmou: — O assunto foi colocado da seguinte maneira: os sacerdotes manifestaram com absoluta lealdade o seu pensamento. Depois nós, bispos, aqui reunidos, procuramos exaustivamente interpretar os seus anseios e nos pronunciarmos sobre suas propostas. O resultado de tudo isto será encaminhado ao Santo Padre. Por isso seria leviano de nossa parte adiantar qualquer coisa sobre o assunto.

## PROFISSIONALIZAÇÃO

Referindo-se à profissionalização dos sacerdotes, Dom

Nela, o episcopado brasileiro reafirma a disposição de diálogo e cooperação no anseio do bem comum; a permanente atitude de serviço numa Igreja livre de quaisquer compromissos; a determinação de defender os direitos fundamentais da pessoa humana; e o dever de apoiar o trabalho evangelizador de seus militantes católicos."

## OUTROS ASSUNTOS

"Além desses assuntos, que retiveram por mais tempo e com mais intensidade a atenção dos bispos, outros temas foram também objeto de sua consideração.

Assim é que: a) Lançaram-se bases para a elaboração de novos estatutos que venham dotar a CNBB de um instrumento legal hábil para suas finalidades pastorais;

b) Cuidou-se da organização do próximo Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Brasília de 27 a 31 de maio de 1970, com características de profunda atuação pastoral e todo voltado para o tema *Eucaristia e Juventude*;

c) Traçaram-se as primeiras linhas de um estudo que, à semelhança do que se fez para os padres, julga-se necessário e urgente fazer a respeito dos leigos na Igreja e no mundo;

d) As vésperas de cumprir-se o prazo de execução do Plano de Pastoral do Conjunto que orientou a ação da Igreja no quinquênio 1965-1970, era importante refletir sobre as linhas-mestras, objetivos e métodos que deva ter. Concluiu a Assembléia que convinha muito a ação da Igreja no Brasil levar mais a fundo, no correr dos próximos anos, cada uma das linhas de força do atual plano, a fim de dar-lhe continuidade e maior eficácia ainda;

e) Em último lugar, mas não com menor interesse, preparou-se a Assembléia para o próximo Sinodo Extraordinário que o Papa Paulo VI convocou para o próximo mês de outubro, em Roma.

Esses temas todos estão sendo desenvolvidos em documentos especiais que serão oportunamente divulgados.

"Esta assembléia quis ser a expressão viva da comunhão dos bispos do Brasil com os católicos e com todo o povo deste país, na esperança e no otimismo que o evangelho nos inculca."

# Dom Agnelo quer aumentar diálogo

Avelar Brandão Vilela disse que, "em princípio, os padres devem ter a sua vida dedicada ao ministério sacerdotal, mas, nas dioceses onde o bispo e seu presbítero acharem que há conveniência de o seu sacerdote exercer também uma profissão, isto não é absolutamente incompatível com o ministério sacerdotal."

— Pelo contrário — acrescentou — pode ser até uma presença de irradiação cristã e apostólica no mundo de hoje.

## DECISÃO FINAL

Por 135 votos contra 60, os bispos brasileiros reunidos em assembléia-geral rejeitaram ontem um documento básico sobre *As Relações entre Igreja e Estado no Brasil*, dividido em três partes: *A Posição da Igreja, à Luz do Concílio, sobre os Problemas Sociais e Políticos; Prisão e Expulsão de Sacerdotes; e Desrespeito das Leis Brasileiras à Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU)*.

A recusa dessa proposta, juntamente com a condenação da profissionalização do clero, da mudança da atual lei do celibato, e da formação múltipla dos presbíteros, veio provar, segundo alguns observadores, que a ala conservadora da Igreja saiu-se vencedora nessa assembléia, levando para a sua posição a parte do episcopado considerado *moderado*, cujas posições variam de acordo com os problemas levantados.



## Coluna do Castelo

## A hora continua a ser da Revolução

BRASÍLIA (Sucursal) — A se confirmarem as previsões de círculos oficiais, estamos a poucos dias da reforma constitucional. No entanto, continuamos bem longe da normalidade democrática, na medida em que a Carta reformada encampará, projetando-as para o futuro, as regras do estado de exceção. Sinal de que o Governo não confia na eficácia política das modificações que irá introduzir no texto da Constituição.

Os mecanismos de controle enertados para conter eventuais excessos do Poder Legislativo entrarão imediatamente em vigor, e essa será praticamente a única novidade imediata a decorrer da decretação da reforma. No mais, continuarão suspensos direitos e garantias e suspensos sem previsão certa quanto à época em que as restrições deverão caducar. Continuaremos em estado de exceção e em exceção indefinida, tal como nos achamos hoje.

Os políticos que colaboraram na reforma o fizeram na expectativa de estarem instrumentando o Governo para a transição, que se configuraria pela fixação de prazo de extinção dos poderes excepcionais e pela suspensão do recesso parlamentar. O Presidente da República, segundo todos os indícios, não está ainda em condições de dar sequência ao seu engajamento na retomada do processo político. De um lado, considerou-se inconveniente a fixação de prazo para perempção das normas do AI-5. De outro lado, permanece a perplexidade em relação à reabertura do Congresso, que deveria ocorrer em seguida à decretação da reforma mas que hoje já se sabe não se seguirá imediatamente a ela. A oportunidade sofre contestação, que no caso transcede ao problema da época para afetar a própria questão da essência. O Congresso continuará de quarentena, como o poder indecifrável, que ainda não se recuperou dos danos causados no correr de 1968 ao processo revolucionário.

Não se percebe, portanto, desde que não ocorram os dois efeitos previstos, em que a reforma da Constituição melhorará a situação política e em que medida ela será o veículo para a normalização das instituições e a recuperação do estado de direito. Com reforma ou sem ela, a Constituição continuará com sua vigência suspensa, deixando de ser, salvo nas relações jurídicas que escapam ao campo político, de organização do Estado, de seus poderes e das relações do Estado com o cidadão, o instrumento definidor de direitos e deveres.

O Sr. Pedro Aleixo e seus companheiros da comissão de alto nível terão, assim, trabalhado numa construção acadêmica, de nenhum efeito prático. Não contribuíram com seu esforço para a necessária transição política, a não ser na medida em que, no curso do seu trabalho, mantiveram a opinião pública atenta às altas questões das formas institucionais e em que demonstraram espírito de colaboração com o Presidente da República no seu empenho de encontrar soluções para o impasse em que mergulhou o regime brasileiro.

As dificuldades com que se defronta o Marechal Costa e Silva deixam entrever que, para a Revolução, ainda não é chegado o momento da transigência e da compatibilização incessantemente buscado pelos dois Governos que ela implantou no país. A hora continua a ser revolucionária e o que não se coaduna com o espírito da Revolução deve, pelo menos, aguardar oportunidade.

## Transplante

Observação de um político a propósito do transplante de normas do Ato Institucional n.º 5 para as Disposições Transitórias da Constituição: "Transplante apresenta sempre o problema da rejeição."

Depois, uma observação de caráter médico: ainda não se sabe se, nos transplantes, é o corpo que rejeita o coração ou se é o coração que rejeita o corpo. No caso, o corpo seria a Constituição.

## Governador à vista

O Senador Dinarte Maris já escolheu, ao que se diz de comum acordo com Monsenhor Valfredo Gurgel, o futuro Governador do Rio Grande do Norte. O entendimento teria sido feito em torno do nome de um general do Exército.

## Mudanças

Admite-se que em dezembro haverá algumas mudanças na cúpula administrativa.

## Quadros e comandantes

O Deputado Último de Carvalho protesta contra a tendência de substituir os chefes dos Partidos. "Não se mudam os chefes, renovam-se os quadros", disse ele. Diz o deputado que chefia é experiência e prestígio acumulados. O que se pode fazer é abrir o Partido aos novos para que eles mais tarde tenham condições de pleitear as chefias.

Acrescentou o Deputado que, na sua região, não se mudará o chefe facilmente. "O eleitorado quer votar em Último e continuará a votar em Último", concluiu.

## União

Em matéria de sucessão presidencial, registra-se por enquanto apenas a decisão de manter unido o sistema revolucionário, o qual, em consequência, deverá ter um só candidato à sucessão do Marechal Costa e Silva.

Carlos Castello Branco

## Ivo Arzua é recebido com homenagens

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, voltou ontem a Brasília após longo período em que esteve doente, sendo recebido no aeroporto por todo o funcionalismo do seu Ministério nesta capital.

Depois de despachar com o Presidente da República, à tarde, o Ministro regressou ao Rio, onde passará junto à família, na residência do Jardim Botânico, o período restante de recuperação.

## UB praticará esportes até o fim do ano

Brasília (Sucursal) — O Reitor Calo Benjamim anunciou ontem que o Centro Esportivo da Universidade de Brasília estará pronto até o fim do ano, possibilitando o cumprimento do decreto que determinou a prática obrigatória de esportes pelos universitários.

As obras serão iniciadas em setembro, obedecendo, "com pequenas modificações", a projeto arquitetônico e urbanístico da equipe de Oscar Niemeyer. O Centro terá pistas de atletismo, quadras de basquete, vôlei, tênis e futebol de salão, além de piscinas e campos de futebol.

## estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

**Serviço Técnico PHILIPS**  
Rua Almirante Baltazar, 281 - Tel.: 34-2030 - 48-9460  
S. Cristóvão  
Rua Ayres Salgado, 92A - Tel.: 56-1598 - Copacabana

## Romero o Lago narra na Justiça de Brasília a sua aventura sob nome falso

Brasília (Sucursal) — Hermelino Ramires Godói, o foragido da Justiça gaúcha que chefiou o Serviço de Censura usando o nome falso de Antônio Romero Lago, depôs ontem perante a Justiça Federal de Brasília, no processo em que é acusado de falsidade ideológica e falsificação de documentos.

Com a mesma tranquilidade demonstrada na fase do inquérito a que respondeu na Polícia Federal, o ex-chefe da censura repetiu perante o juiz Jaci Garcia Vieira todos os detalhes de sua aventura como Romero Lago, iniciada em 1944, quando fugiu de São Borja por ter sido acusado de homicídio.

## VIDA NOVA

No depoimento, datilografado em duas folhas de papel almaço, Hermelino Godói narrou com riqueza de detalhes como obteve no Rio de Janeiro, nas freguesias do Espírito Santo e do Engenho Velho, todos os documentos necessários para iniciar sua vida como Romero Lago e atingir o clímax de sua farsa na chefia do Serviço de Censura e Diversões Públicas, durante o Governo do Marechal Castelo Branco.

Explicou detalhadamente como obteve certidões de nascimento com data falsa, título de eleitor na 16.ª Zona Eleitoral da Guanabara, carteira de identidade no Instituto Félix Pacheco, carteira de motorista em Minas Gerais, mais tarde transferida para Brasília, e ainda registros de firmas em diferentes cartórios, com o nome de Antônio Romero Lago.

Contou ainda como conseguiu alterar a documentação de sua mulher, dando-lhe o nome de Cléia Romero Lago, e como galgou postos na administração federal. Partiu de simples empilhadas para serviços de terraplenagem no eixo

Monte Alegre—Itumbalara, entre Minas e Goiás, passou por funções de relações públicas na Prefeitura de Brasília e chegou à censura com a vitória da Revolução de 1964, quando o Marechal Castelo Branco ocupou a Presidência da República. Nessa época ele gozou da intimidade e da confiança das mais altas autoridades do país, inclusive o Presidente da República e o Ministro da Justiça.

## INOCENCIA

Ao longo do seu depoimento, porém, Hermelino Godói fez questão de frisar que só usou documentos e nome falsos "porque não tinha outra saída", uma vez que fora condenado, em 1944, pela Justiça do Rio Grande do Sul. Recebeu a pena de 20 anos de prisão (hoje já prescrita) pelo assassinato de um desafeto de sua família, no Município de São Borja.

Referindo-se a esse episódio, Hermelino Godói garantiu ao juiz Jaci Vieira ser inocente, pois o autor intelectual do crime foi seu irmão, Laurindo Ramires Godói, e não ele.

## Decreto cria a comissão encarregada de coordenar o transporte aéreo civil

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República criou ontem por decreto a Comissão de Coordenação do Transporte Aéreo Civil, com o objetivo de propor ao Governo medidas visando a assegurar o desenvolvimento harmônico da indústria de transporte aéreo e apreciar os pedidos de importação e exportação de aeronaves civis.

Estabelece o decreto que qualquer pedido de importação de aeronaves destinadas às empresas de transporte aéreo e de serviços aéreos especializados e à administração federal, direta ou indireta, deverá ser preliminarmente encaminhado ao exame da comissão, que os submeterá ao Ministro da Aeronáutica.

## MOTORES E PEÇAS

Os pedidos formulados pelas empresas de transporte aéreo regular serão instruídos com parecer fundamentado do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas. Os pedidos de importação e exportação de motores, peças, sobressalentes, acessórios, equipamentos e pertences de aeronaves civis já em tráfego serão apreciados no âmbito do Departamento de Aeronáutica Civil.

## REQUISITOS

No exame de pedidos de importação de aeronaves formulados pelas empresas de transporte aéreo e de serviços aéreos especializados, a comissão levará em conta os seguintes requisitos: condições econômicas e financeiras das empresas; índices econômico-operacionais e suas respectivas frotas; comprovação de que as empresas estão em dia com o pagamento dos compromissos assumidos junto aos órgãos ou entidades do Governo e relativos a reequipamentos anteriores; condições

econômicas de transação pleiteada; rentabilidade operacional das aeronaves; adequação em função da infra-estrutura que irão operar e as condições de mercado, gerais e particulares, da empresa solicitante.

## ISENÇÃO

Outro decreto do interesse dos transportes aéreos assinado pelo Presidente isenta a remessa de juros ao exterior, pelas empresas nacionais concessionárias ou permissionárias de linhas regulares, em razão da compra a prazo ou financiada de bens, do imposto de renda na fonte, desde que atendidas cumulativamente as seguintes condições: que os bens não tenham similar nacional, que os juros sejam incorporados ao valor do respectivo bem e enfim que seja o bem destinado ao uso ou consumo da empresa adquirente.

A medida, segundo a exposição de motivos do Ministro Delfim Neto, destina-se a aliviar o ônus que a incidência vem acarretando a essas empresas.

## atenção para uma notícia muito rápida:



# chegou o jato mais moderno do mundo: BOEING 737 DA VASP

Agora v. tem Boeing, muito mais que isso, o Boeing 737 da Vasp só para voar entre as principais cidades brasileiras. Ele é o avião mais moderno já construído até

hoje. Com o Boeing 737 da Vasp, v. voará num jato de pureza impressionante. Super, superconfortável. Com uma velocidade de mais de 900 quilômetros horários, ele é o nosso avião mais veloz, claro! Se v. quer conhecer melhor o Brasil, com o Boeing 737 da Vasp v. chegará muito,

mas muito mais depressa a Porto Alegre, São Paulo, Rio, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus. Voe com o Boeing 737 da Vasp. Seja rápido.

**VIAJE BEM... VIAJE  
VASP**

Nova Vasp, uma das realizações do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré.

Os Boeing 737 foram adquiridos com aval do B.N.D.E.



## Saúde vacina contra variola na Rodoviária

Começa amanhã a vacinação obrigatória de todas as pessoas que chegarem ao Rio sem atestado de imunização contra a variola, emitido em seus Estados de origem. Os postos serão instalados na Rodoviária Novo Rio e no Campo de São Cristóvão.

Se houver resistência, até reforço policial será solicitado, mas o assessor do diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Marcelo Cavalcanti, acha que não será necessário: para executar a vacinação serão empregadas enfermeiras com muita prática no trato com o público, pois já trabalharam até em favelas.

### AMPARO LEGAL

Autoridades do Departamento de Saúde Pública, que planejaram a campanha e vão executá-la, sustentam que a vacinação em massa é o único meio de erradicação da variola, uma vez que a maioria dos casos registrados no Rio foi em pessoas chegadas de outros Estados, principalmente do Norte e do Nordeste.

A vacinação, segundo explicam, será obrigatória para todos, de acordo com o que consta no Parágrafo único do Artigo 16 do Código de Saúde do Estado: "As pessoas que entrarem no território do Estado da Guanabara procedentes de outras regiões do país, sem estarem vacinadas contra a variola, serão intimadas a apresentar atestado de imunização no prazo máximo de 72 horas, sob pena de isolamento e vacinação compulsória."

### COMO SERÁ

Após 10 dias nos terminais rodoviários, a Secretaria de Saúde passará a aplicar as vacinas também nas estradas de ferro (Central e Leopoldina), no Aeroporto Santos Dumont, no Porto do Rio e na Praça 15, perto das estações das barcas.

Segundo explicou o Sr. Marcelo Cavalcanti, a campanha de vacinação ainda passa por estudos quanto a seu funcionamento e "muitas coisas não são sabermos depois de começar a imunização em massa".

— Nós sabemos que algumas pessoas poderão resistir à vacinação. Tudo o que é obrigatório é mal recebido pela população. Nossas enfermeiras, porém, são bastante treinadas e saberão convencer os que tentarem resistir. Embora possamos recorrer a reforços policiais para garantir a vacinação, não acreditamos que isso seja preciso.

Nos postos, que funcionarão dia e noite ininterruptamente, as vacinas serão aplicadas com pistolas do tipo *pep-o-jet*, que funcionam por compressão e têm capacidade de imunizar 600 pessoas por hora. As vacinas são indolores e apenas são contra-indicadas para menores de três meses ou portadores de doenças de pele, como eczemas, piодermites e ulcerações diversas; para as gestantes até o quarto mês; para os diabéticos não controlados por medicação adequada, e nos estados infecciosos agudos. A alimentação, segundo os médicos, será normal e não haverá necessidade de alterações ou dietas. Quando, porém, a pessoa não puder ser vacinada por qualquer um dos motivos que contra-indicam a aplicação, ficará sob controle das autoridades sanitárias.

## Canalização do Faleiro é em setembro

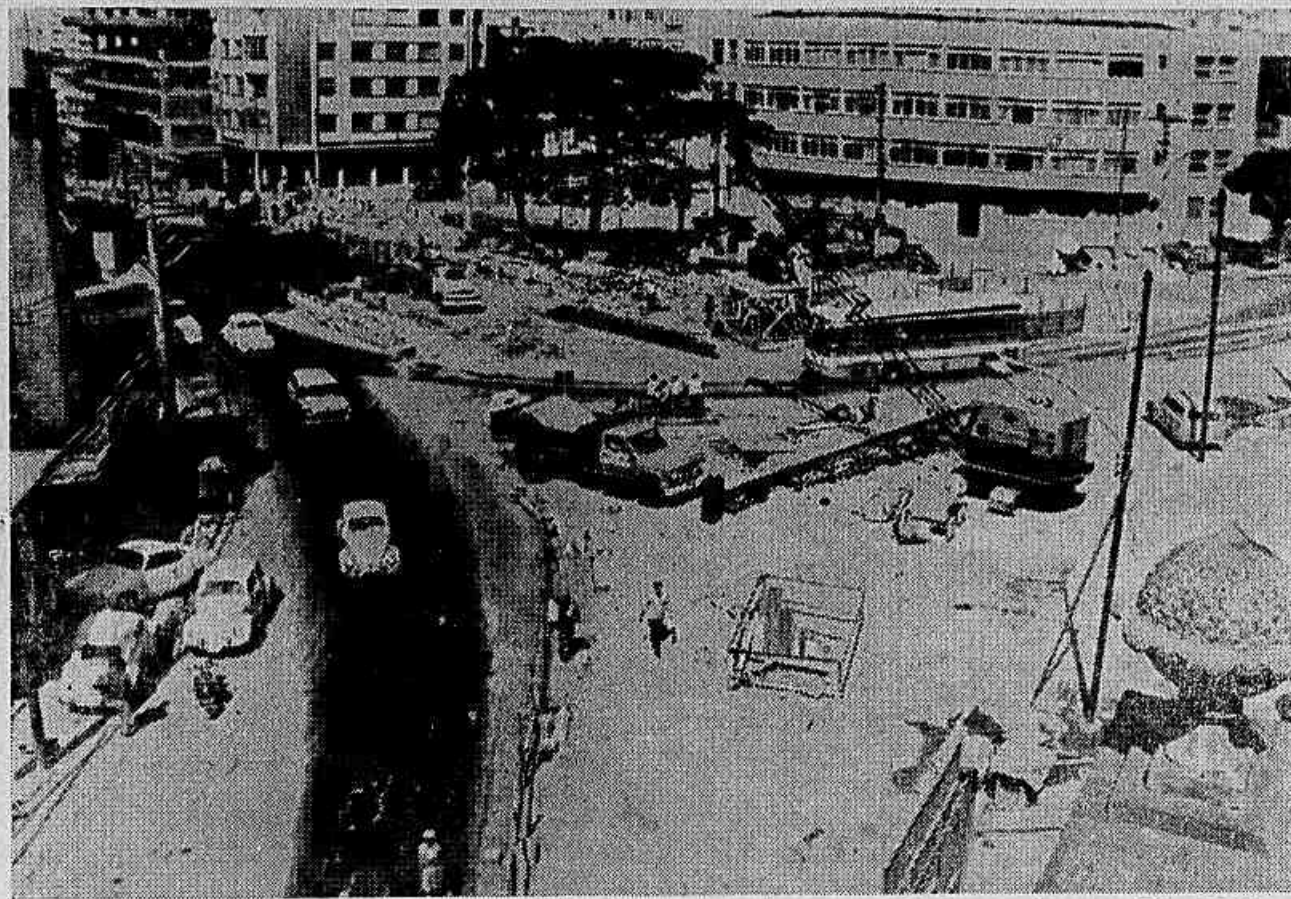
A Sursan marcou para o início de setembro a primeira etapa da canalização do rio Faleiro, no trecho que vai do Largo da Abolição ao Largo dos Pilares, região onde são maiores as enchentes do rio, que atingem grande parte da Avenida Suburbana.

Vários imóveis da área deverão ser desapropriados, pois o Departamento de Rios e Canais disse que a obra tem características difíceis, necessitando que o canteiro de obras seja instalado onde estão algumas residências. O canal será em forma de U, numa extensão de 600 metros, com o prazo de 300 dias para a sua conclusão e o custo orçado em NCr\$ 1.695.253,24.

### OUTRO CANAL

Ontem foi feita na Sursan a concorrência para a canalização do rio das Pedras, que também deverá ser iniciada em setembro. Esta canalização será no trecho entre as Ruas Picuí, em Benito Ribeiro, e Frei Bento, em Rocha Miranda, numa extensão de 2.500 metros. O custo será de NCr\$ 882.284,99.

## CAUSA DA DEMORA



Os engenheiros do Estado acham que a CTB não tem interesse em concluir suas obras no Túnel Velho

## Cisnes prêtos vêem gorar seus dois ovos e agora só cuidam da primeira cria

O casal de cisnes prêtos do Jardim Zoológico não ganhou as duas crias que esperava. Ontem a fêmea quebrou os dois ovos, após chocá-los por 33 dias, e verificou que não havia neles nenhuma vida.

Agora os cisnes passaram a se preocupar exclusivamente com o produto do terceiro ovo chocado — um cisnezinho que nasceu sexta-feira passada. Embora ainda sem nome, o pequeno cisne já é uma atração do Zoo carioca, para onde as crianças acorrem em maior número esta semana — a última de férias.

### INGRESSOS AUMENTAM

O Jardim Zoológico solicitou à Secretaria de Economia uma revisão do preço dos ingressos, que deverão passar de NCr\$ 300,00 para NCr\$ 500,00. Alega o aumento do custo operacional e das obras a serem realizadas para a melhoria do Jardim Zoológico.

No momento a administração está providenciando a construção dos alojamentos para os elefantes doados pela Índia — e que ainda estão no Uruguai. Segundo o administrador José Nascimento, os elefantes deve-

rão chegar ao Rio em meados de setembro, indo direto para uma quarentena de 90 dias na Ilha Grande.

A administração do Jardim Zoológico tem esperanças de que este mês o número de visitantes chegue a 120 mil — um recorde. A estatística mostra uma visitação crescente desde fevereiro, quando 50 mil pessoas visitaram o Zoo; em março, foram 57 mil; em abril, 70 mil; em maio caiu para 60 mil; em junho, no entanto, chegou a 78 mil pessoas a visitação.

## Trânsito reboca 50 carros e ameaça leiloá-los caso donos não surjam em 1 mês

O Departamento de Trânsito rebocou em três dias para seus depósitos 50 veículos estacionados em locais proibidos no Centro da cidade. Esses veículos serão leiloados dentro de 30 dias, caso seus proprietários não os retirem nesse prazo.

A chamada operação-gato-e-rato intensificou-se a partir de segunda-feira, quando foram rebocados 21 carros na área da Lapa, a maioria na Rua Riachuelo. Anteontem e ontem os rebocadores caíram para 29, todos de carros estacionados irregularmente próximos ao Largo da Carioca.

### ABUSO

O Departamento de Trânsito disse que a operação tem caráter esporádico porque ela se desenvolve com mais amplitude e rigor quando se verifica abuso de estacionamento em locais proibidos que prejudicam visivelmente a circulação de veículos.

Quanto ao estacionamento proibido, se situa numa margem tolerável, a própria fiscalização se encarrega de multar os veículos. Mas quando atin-

ge um índice abusivo, torna-se necessária uma operação ostensiva e de caráter militante, com o rebocador imediato do veículo. O infrator terá de pagar, além da multa, a taxa de rebocagem e a diária de depósito, NCr\$ 7,80.

O Departamento de Trânsito acredita que nenhum dos carros rebocados permaneça no depósito por mais de 30 dias, são veículos novos e em pleno uso por parte dos proprietários, que não querem vê-los leiloados.

## Faixas no Centro ficam prontas na outra semana

Sómente na próxima semana o Departamento de Trânsito deverá iniciar a pintura de faixas de pedestres e divisórias de faixas de rolamento em ruas do Centro da cidade, algumas das quais tiveram sua sinalização encoberta recentemente pelo reaparelhamento asfáltico da Sursan.

O plano de pintura vem se desenvolvendo de Copacabana em direção à Zona Norte e ontem foi concluída a canalização da Praia de Botafogo. Os trabalhos prosseguirão hoje à noite na Praia do Flamengo e amanhã no trecho entre a Glória e a Cinelândia.

### SINALIZAÇÃO

O Departamento de Trânsito informou que os trabalhos de sinalização de pavimento vêm se desenvolvendo normalmente, e o atraso na progra-

mação se deve à necessidade de sua execução exclusivamente no período noturno, para evitar as dificuldades que acarretariam no trânsito, se fossem durante o dia.

O Detran anunciou que instalará um sinal luminoso, de comando manual, em frente à Escola Portugal, na Quinta da Boa Vista, para ser operado exclusivamente por funcionários do estabelecimento.

Da Avenida Beira-Mar será retirado um sinal luminoso existente na esquina da Rua Teixeira de Freitas, na Lapa, a pedido de moradores, que o consideram inútil. O aparelho será colocado em outro local. Em Ipanema, o Detran prometeu instalar quatro placas de sinalização gráfica indicativas de direção e de contramão e um Pare na esquina de Nascimento Silva com Garcia d'Ávila.

## Túnel Velho só em outubro será todo interditado, com 1 ano e 4 meses de atraso

Só no princípio de outubro, com um ano e quatro meses de atraso, o Túnel Velho será totalmente interditado ao tráfego para o início das obras de duplicação, segundo informaram ontem os engenheiros da Sursan.

A morosidade das obras da Companhia Telefônica é a explicação dos técnicos para a demora da interdição ao tráfego para o início das obras de duplicação e sucessivamente adiada até julho, agosto e setembro deste. A CTB está mudando a posição dos seus cabos e justifica o atraso no "excesso de obras por toda a cidade, determinadas pelo plano de expansão, ocupando quase todos os nossos operários."

### PROMESSA MANTIDA

Apesar dos constantes atrasos nas obras da CTB, os engenheiros da Sursan continuam prometendo a entrega da obra em fins de janeiro do próximo ano.

Ontem os responsáveis das firmas empreiteiras foram convocados para uma reunião na sede do II Distrito de Urbanização, quando lhes foi pedida a máxima rapidez nas obras de duplicação, para compensar os atrasos.

Alguns técnicos da Sursan acreditam que a CTB não esteja se empenhando muito para concluir o seu serviço, porque o Estado já informou que a empresa não receberá nenhuma indenização pelo seu trabalho. Atualmente estão sendo feitas as novas ligações de cerca de 13 mil pares de fios, e os trabalhos começaram em março, pouco antes da época prevista para o seu término.

### DESAPROPRIAÇÕES

Outro problema para os engenheiros da Sursan é a demolição de dois prédios na Rua Lacerda de Almeida, um dos quais de três andares, necessária para a conclusão das obras de acesso. O processo de desapropriação ainda não terminou, o que também poderá

## Ônibus urbanos baixam de novo as tarifas, pois juiz reconsiderou sua decisão

O juiz Renato de Amaral Machado, da 2.ª Vara Federal, reconsiderou ontem a decisão que tomara há 19 dias admitindo as empresas de transporte urbano da Guanabara como litisconsortes na medida liminar que concedeu às empresas de transporte interestadual no mandato de segurança que impetram contra a Sunab.

Em consequência, a partir de hoje, as empresas do Rio terão que baixar os seus preços aos níveis de sábado último, depois de tê-los aumentado no domingo. O juiz manteve, contudo, a liminar que concedeu às empresas de ônibus interestaduais, o que lhes permitiu majorar em até 30% os preços das passagens.

### VAI E VOLTA

No último dia 11, o juiz substituído da 2.ª Vara Federal concedeu medida liminar às empresas de transporte interestadual no mandato de segurança contra a Sunab que, em portaria baixada em 24 de junho último, as obrigava a fixar os seus aumentos de tarifas em até 20%, anulando assim o aumento de até 30% autorizado pelo DNER.

Na liminar, o juiz admitia como litisconsortes as empresas de transporte coletivo urbano da Guanabara, que também haviam sido atingidas pela portaria da Sunab, depois de terem os seus preços reajustados em até 27% autorizados pela Secretaria de Serviços Públicos do Estado.

Reunidos ontem com o juiz Renato de Amaral Machado, os procuradores da Sunab fizeram ver ao juiz, e ele acabou concordando, que não cabia a inclusão das empresas da Guanabara como litisconsortes, na liminar, já que o mandato de segurança impetrado pelas empresas reivindicava que fosse mantida a competência do DNER sobre a fixação de tarifas, enquanto que a competência a ser arguida pelas empresas cariocas dizia respeito à Secretaria de Serviços Públicos do Estado.

Até a noite de ontem, o Sindicato das Empresas de Transporte do Estado desconhecia inteiramente a nova decisão do juiz da 2.ª Vara Federal. Um dos diretores do Sindicato afirmava, "com absoluta certeza", que as empresas da Guanabara não teriam que baixar os preços das passagens a partir de hoje.

A blitz realizada ontem pela manhã por fiscais da Delegacia Regional da Sunab na Guanabara em busca de empresas que não possuísem cópias da liminar em seu poder não surtiu efeito, porque todas as 13 firmas visitadas tinham em mãos o documento.

A Delegacia Regional deveria prosseguir hoje em novas blitzes, mas elas se tornaram desnecessárias devido à nova atitude tomada pelo juiz Renato de Amaral Machado, o mesmo que, há tempos, concedeu liminar ao jogador Flávio, do Fluminense, permitindo que ele participasse de uma partida de futebol.

### BRASILIA

Brasília (Suncursal) — O juiz José Bolívar de Sousa, da 1.ª Vara da Justiça Federal, concedeu liminar no mandato de segurança impetrado pelas empresas particulares de ônibus de Brasília contra a decisão do delegado da Sunab de aplicar a portaria que limita em 20 por cento o aumento das suas tarifas em relação aos preços vigentes no ano passado.

# Técnicos vetam aeroporto na Baixada de Jacarepaguá

— A implantação de um aeroporto comercial na Baixada de Jacarepaguá está completamente fora das normas estabelecidas pelo plano-piloto de Lúcio Costa — afirmam os técnicos que vêm detalhando o projeto de urbanização da área, para os quais a concretização da ideia tiraria a tranquilidade da futura capital do Rio.

O plano Lúcio Costa prevê a construção de um pequeno campo de pouso para o Aeroclube do Brasil e para aviões executivos, mas a Aeronáutica quer aumentar-lhe as dimensões, a fim de aproveitá-lo como aeroporto comercial.

### INCOMPATIBILIDADE

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e presidente do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, engenheiro Segadas Viana, declarou que o plano de Lúcio Costa prevê, apenas, a construção de um campo de pouso, mas não um aeroporto comercial.

Dentro deste sentido — afirmou — o aeroporto beneficiaria o Centro Metropolitano. A transformação dessa pista de pouso em aeroporto comercial fere a alçada do Estado, que não pode decidir sobre a sua conveniência. Mas não há por que esconder que o sentido de urbanização dado pelo plano de Lúcio Costa ficaria sensivelmente prejudicado, pois para a aviação comercial seriam empregadas aeronaves de maior porte e a densidade do tráfego também seria aumentada.

O problema de segurança de vôo — continuou — só poderá ser controlável, numa região onde o gabarito será de 70 andares, se o aeroporto mantiver as condições para a qual foi projetado. Mas o mesmo não acontecerá se ele for transformado em comercial.

Os futuros loteamentos da Baixada de Jacarepaguá, que estão sendo regulados pelo grupo de trabalho encarregado de detalhar o plano-piloto de Lúcio Costa, têm forma circular, com distâncias regulares entre elas, para que "sejam apenas ilhas dentro da área urbanizada".

Cada loteamento será administrado por um sistema de condomínio, no qual os proprietários serão responsáveis pela manutenção dos terrenos não loteados — existentes em volta.

### LOTEAMENTOS

Na próxima terça-feira haverá mais uma reunião do conselho consultivo do grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá, quando será debatida a regulamentação dos loteamentos, para ser fixada nas instruções normativas n.º 2 do grupo.

— A região do plano Lúcio Costa necessita de uma legislação especial — disse o arquiteto do Departamento de Estradas de Rodagem Eitel Negreira de Sá. — Por isso, estamos analisando todos os aspectos do plano e estabelecendo normas sobre cada um deles. No final, essas normas serão o que se poderá chamar código de obras da Barra, pois encerrarão todas as exigências para loteamento e edificação na área.

com o tráfego crescente, o que envolveria investimentos de maior porte tanto por parte do Governo federal como pelas companhias que operam a navegação aérea.

O Centro Metropolitano é chamado pelos engenheiros que detalham o Plano-Piloto de futura capital do Estado, por isso, a urbanização da região está sendo projetada tendo o centro como função.

O centro só será construído dentro de algumas dezenas de anos. Primeiro estamos adensando a área, pois somente depois que ela estiver bem povoada é que o centro se justificará. Mas o importante é que a urbanização parte da premissa de que vai existir tal centro para atender à população. Dentro de alguns anos, a urbanização que serão as características dos edifícios comerciais.

### OUTROS INTERESES

O aeródromo de Jacarepaguá, segundo o plano de Lúcio Costa, serviria para treinamento do Aeroclube do Brasil e tráfego de pequenos aviões executivos. A pista projetada tem 900 metros de extensão, mas o Ministério da Aeronáutica pretende aumentá-la para 1.300 metros. Alargando que o tráfego da aviação leve no Aeroporto Santos Dumont está dificultando as operações naquele local, os técnicos do Ministério pretendem levar para Jacarepaguá 60% do atual movimento do Santos Dumont.

Mesmo explicando que a porcentagem refere-se ao que chamam aviação leve (táxis, aviões de pequeno porte) não conseguem convencer os de que isto é a mesma coisa estabelecida por Lúcio Costa. Pode-se hoje garantir como serão essas companhias, dentro de alguns anos? Eles mesmos afirmam que o Santos Dumont está funcionando no

limite de sua capacidade. Portanto, a taxa de crescimento num lugar que não comporta. Esta mesma taxa, transportada para Jacarepaguá, poderá aumentar em até 300 — afirmam os técnicos que estudam o projeto de urbanização.

— Além disso — prosseguiram — um aeroporto comercial necessita de uma infra-estrutura bem mais complexa, por menores que sejam os aviões. Os hangares deverão ser maiores e em maior número; os equipamentos de manutenção tomarão mais espaço; o número de funcionários será bem maior e o próprio aeroporto terá de ser adaptado para receber os usuários.

Os técnicos lembraram, ainda, que a aviação comercial exige um funcionamento no maior número possível de horários, o que tiraria a tranquilidade da região.

— Infelizmente, não podemos dar nomes aos bois, mas na realidade tudo não passa de um jogo desonesto. O Ministério da Aeronáutica não tem culpa nenhuma do que está acontecendo. Um grupo particular, aproveitando-se dos estudos de viabilidade econômica, ofereceu ao Ministério um projeto desse tipo, afirmando que pelos estudos conseguiria provar que o aeroporto comercial só traria benefícios. Acontece que tais estudos custam muito dinheiro. Por isso, no fundo, o que pretendem é vender uma ideia. A eles pouco importa sobre o que venha a acontecer na Baixada — disseram alguns engenheiros.

— Uma área tão rica como a da Barra é cobrada por todos os tipos de especulação. Por isso, todos mudam para lá, aproveitando-se, seja com ideias mirabolantes (como monorrelhos e aerotrens), seja com intrigas que envolvam órgãos públicos, como o Ministério da Aeronáutica e o Governo do Estado — terminaram.

## Loteamentos serão circulares

Após as primeiras instruções sobre edificações, o grupo de trabalho vai determinar as condições para os loteamentos.

Muitos proprietários estão preocupados — disse o arquiteto — e um dos membros do grupo — e outros já começam a apresentar ideias originais. Tudo isso nos força a uma definição. Junto à pedra do Pão-de-Açúcar, por exemplo, existe um empreendimento interessado em fazer um loteamento onde cada terreno teria frente para a rua e fundos para um canal. Desta forma, os proprietários poderiam chegar de carro ou barco às suas residências.

### PROJETO DE NIEMEYER

— Existe, inclusive, o projeto de Oscar Niemeyer para a construção de um centro comercial próximo à ponte da Barra da Tijuca. Ele está sendo adaptado às sugestões de professor Lúcio Costa, que em breve poderá dar a sua aprovação — disse o diretor do DER e presidente do grupo de trabalho, engenheiro Segadas Viana.

Haverá três zonas de construção na Baixada de Jacarepaguá. A primeira, na orla marítima, onde serão construídos hotéis e clubes. A segunda, entre a orla e as lagoas, chamada de região das dunas, e a

última ao longo da auto-estrada Rio-Santos.

Em cada uma dessas faixas serão construídos núcleos residenciais, distantes cerca de um quilômetro um do outro, onde o gabarito será de 20 a 35 andares. Os núcleos terão a forma triangular, com os edifícios na base, residências e parques no centro e no vértice as instalações comerciais.

### VISITA

Os engenheiros da Société de l'Aérotrein de Paris visitaram ontem o grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá, a fim de colher dados para sua proposta de estender à Barra da Tijuca a linha de aerotrein que pretendem construir entre São Paulo e a Guanabara, de acordo com o plano que será apresentado ao Governo federal.

O chefe do grupo, engenheiro Segadas Viana, voltou a esclarecer que o problema da concessão é da alçada da Secretaria de Serviços Públicos. Ao DER, do qual também é diretor, cabe apenas fornecer os elementos sobre a região. Essa explicação será dada também aos técnicos japoneses que chegaram ao Rio no dia 16, interessados em construir um monorrelho ligando a Baixada ao centro da cidade, para atender aos visitantes da Expo-72.

## Obra da ponte não afeta peixes

O grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá negou ontem que possa ocorrer alguma mortandade de peixes na lagoa de Jacarepaguá, devido às obras da ponte que ligará as estradas Barra-Lagoa e Rio-Santos.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Segadas Viana, declarou que as obras de dragagem que vêm sendo executadas proporcionarão, inclusive, melhor circulação para as águas, sendo impossível que por causa disso os peixes venham a morrer.

### ALARME FALSO

O engenheiro Luis Santos Reis, numa entrevista publica-

da ontem por um vespertino, declarou que devido às obras, poderiam-se repetir na lagoa de Jacarepaguá as constantes mortandades de peixes, comuns na Rodrigo de Freitas.

— E sempre assim — comentavam alguns engenheiros que estão trabalhando na região do plano Lúcio Costa — sempre querem se promover às custas de um assunto sério. Não tem cabimento. Como é que se pode dizer tanta bobagem?

— Está sendo feito um atrezo para atender à construção da ponte sobre o canal da Barra, e que interligará o túnel João-Barra. A obra em execução, em absoluto, não res-

tringe as condições de vazão do canal, não havendo, portanto, como antecipar uma mortandade de peixes naquela região — explicou o engenheiro Segadas Viana.

— Não vemos a razão do assunto — continuou — inclusive porque o Departamento de Rios e Canais da Sursan vem realizando uma ampla e completa dragagem nas lagoas de Jacarepaguá e Camorim, dando assim uma condição de circulação de águas que até então não foi possível pela falta de obras desta natureza. Se os peixes não morrerem antes da dragagem, nada indica que venham a morrer agora.

# DIRECTOR OF RESEARCH

Opening in leading USA diversified company to assume directorship of research, development and quality control directing about 100 chemists, engineers, etc.

Chemist, Ph. D. or D. Sc. with at least part USA or European post-graduate training in bio-organic, polymer or equivalent fields and at least 3 years experience in directing and administering research. Preferred age 35 — 45 years. Top management within short period of time.

Apply in strictest confidence to "R & D" care of this newspaper, n. P-10920.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

## FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT

24-27 de agosto de 1969

Interessados devem dirigir-se à  
CÂMARA TEUTO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO  
E INDÚSTRIA NO RIO DE JANEIRO  
Av. Rio Branco, 123 — 7.º and. — Tel. 231-1738





## A propósito da aliteratura

Josué Montello

Pouco depois de terminada a última guerra mundial, apareceu no Rio de Janeiro, vindo de Paris, um pequeno livro de 80 páginas, capa verde, impresso em papel pobre, e que seria o ponto de partida de meu convívio literário com seu autor, Claude Mauriac.

Intitulava-se esse opúsculo *La Trahison d'un Clerc*, e era, se bem me lembro, o primeiro de uma série que *La Table Ronde* pretendia publicar sob a denominação geral de *La République des Lettres*.

Das razões que levaram à sua leitura, de início, o título do livro, que me parecia contraponto ao de Julien Benda, *La Trahison des Clercs*. Em seguida, a circunstância de já ter lido, suponho que em Les Nouragues Littéraires, um pequeno estudo anterior de Claude Mauriac sobre a obra de Marcel Jouhadour.

Como tenho um velho pendor pelas obras polémicas, logo me interessei pelo livro de Claude Mauriac, cerrada arguição extremamente lúcida e objetiva contra La France Byzantine, do mesmo Julien Benda.

Benda, como se sabe, pertencendo ao número dos espíritos solitários que, presos a uma teoria de valores enraizada na tradição, gostam de se contrapor em voz alta às correntes renovadoras. A mais difícil das polémicas é certamente aquela que defende o pensamento corrente. Julien Benda era um polemista desse tipo, com a circunstância de ser extremamente lógico e afirmativo.

Ao esmiuçar a chamada literatura pura, na obra de Mallarmé, de Gide, de Valéry, de Alain, de Suarès, de Proust, para lhes denunciar a pretendida fragilidade ou impostura, Julien Benda tinha a seu favor o gosto do grande público, que habitualmente se inclina pelos valores consagrados, mas tinha contra seu gosto o espírito de renovação que está na essência do tempo.

Claude Mauriac chamou a si a defesa dos acusados. O livro que daí resultou, *La Trahison d'un Clerc*, deve ser considerado hoje menos como uma página de combate às ideias de Julien Benda do que como tomada de posição de uma nova geração literária: a que se consolidou depois de 1945.

Convém acentuar-lhe ainda um aspecto. E que poderíamos apreciar também em função da obra do próprio Claude Mauriac na condição de livro preparatório das ideias básicas que o ensaísta e crítico iria consubstanciar no livro publicado em 1956, *L'Altilittérature Contemporaine*.

Essa expressão — *altilittérature* — apareceu pela primeira vez em *Le Figaro* de 14 de novembro de 1956, a propósito do *nouveau roman* francês, num artigo de Claude Mauriac. O articulista, tomando como exemplo a palavra *anacronismo*, que em vez de exprimir uma ausência designa uma qualidade (são suas estas expressões), forçou a palavra *altilittérature*, para exprimir certa modalidade de criação que, socorrendo-se da palavra escrita como instrumento, busca um objetivo que não se confunde com o da literatura como fruição de ordem estética.

Paralelamente à literatura, haveria assim uma aliteratura, já enraizada no tempo e com direito a um reconhecimento de ordem histórica. Nessa linha, Paul Valéry teria visto no *Discurso do Método*, de Descartes, um paradigma de romance moderno.

A palavra criada por Claude Mauriac popularizou-se imediatamente, dada a circunstância de vir exprimir uma categoria intelectual preexistente e que há muito reclamava a sua expressão.

A nova edição de *L'Altilittérature Contemporaine*, agora publicada, dá-nos ensejo para reconhecer que, à revelia do desentendimento entre os "aliteratos" e o "grande público", a aliteratura continua a abrir o seu caminho, e com o conteúdo não apenas teórico, no plano da história e da crítica, mas também romanesca, do próprio Claude Mauriac.

Conta-se que Paul Valéry se dizia incapaz para escrever um romance por não ter coragem de pôr no papel uma frase como esta: "A Marquesa saiu às cinco horas."

Ora, a frase que Valéry reputava como inadequada à sua pena de escritor, Claude Mauriac aproveitou-a simultaneamente como título de um romance e como a linha inicial desse mesmo romance, publicado em 1961. *La Marquise sortit à cinq heures* é, assim, mais do que uma experiência de romance aliterário — um exemplo ilustrativo de que, paralelamente à literatura, pode existir, com direito de cidade no mundo das letras, a aliteratura. Com a circunstância de que, para a primeira, um dos grandes autores modernos é François Mauriac, e para a segunda, Claude Mauriac sem sairmos da mesma família.

## Carta do leitor

Bienal de S. Paulo

"Tendo o JORNAL DO BRASIL publicado a 20.7.69 informação errônea, peço a retificação da mesma através da carta anexa que remeti ao Sr. Mário Wilches, da Fundação Bienal de São Paulo, e cuja cópia é a seguinte:

Caro Mário Wilches — O JB de ontem atribuiu-lhe declaração, em nota enviada pela Sucursal de São Paulo, de que "a AIAP carloca publicou falsa circular." Não creio que tenha dito isto e o defendendo aqui no Rio. Essa inverdade, clamorosa, após a divulgação da AIAP enviada ao Matarazzo — que publiquei na íntegra no Jornal do Comércio, junto com a da Bienal a respeito do assunto — baixa o teor moral do ambiente.

Mário Barata — Rio."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de julho de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## O Novo Reitor

Como havíamos antecipado, a crise da Universidade Federal do Rio de Janeiro não era crise nenhuma e sim um problema interno, não de pura rotina (a substituição do Reitor é tarefa séria e grave) mas previsto estatutariamente e com solução indicada. A solução é assumir o cargo o Vice-Reitor, que marcará eleições para escolha do novo Reitor. E o que se passou foi exatamente isto. Demissionário o Reitor Moniz de Aragão, assumiu a Reitoria o Vice-Reitor Clementino Fraga Filho. E hoje, na UFRJ, serão indicados os seis nomes, dentre os quais será escolhido o do novo Reitor.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, incompleta como ainda está, é prova de que o Brasil pode resolver seu problema universitário. Ou, por outras palavras, de que estamos na trilha certa para criar afinal a Universidade no Brasil. O esforço dos paulistas, com sua Universidade de São Paulo também em franca expansão, e o dos cariocas na UFRJ são a prova do que dizemos.

No entanto, nunca é demais frisar que Universidade e autonomia universitária são peças inseparáveis. Isto era assim desde que surgiram há centenas de anos as primeiras universidades e é mais ainda o caso hoje em dia, quando uma civilização material esmagadora exige que o saber seja livre e autônomo. A Universidade moderna não é inimiga da tecnologia, muito pelo contrário. Sem o concurso das universidades o homem simplesmente não teria chegado à Lua outro dia e nem estaria demandando a Marte. O feito tecnoló-

gico dos americanos liga a Lua a Yale, Harvard, Cornell e demais universidades do país.

O importante a acentuar é que a Universidade, por sua livre vontade, é que estabelece essa ligação com os interesses maiores do país. O próprio desenvolvimento livre dos seus ensinamentos é que cria o cordão umbilical entre as necessidades nacionais e a meditação, o estudo, a pesquisa feitos pela Universidade.

Deve-se, assim, em primeira instância, reforçar, auxiliar e velar pelo desenvolvimento livre da Universidade brasileira. O corolário desse desenvolvimento e dessa liberdade será a Universidade capaz de fornecer ao país o saber especializado e atualizado que há de transformar a vida nacional.

O ideal, na substituição do Reitor, é colocar no lugar do professor Moniz de Aragão quem conheça as necessidades da UFRJ e quem entenda, sobretudo, que a autonomia universitária é a pedra angular da Universidade. Não existe apoio oficial — e esse apoio é necessário, indispensável — que compense a perda de qualquer parcela da autonomia. Isto para bem, inclusive, do Governo, do Ministério da Educação, que, respeitando a livre Universidade receberão depois, da Universidade, os cientistas e técnicos de que necessitam.

Ao designar, entre seis nomes propostos, o nome do novo Reitor, o Presidente da República deve escolher o nome de quem melhor possa servir à Universidade. Fará, assim, com que a Universidade sirva melhor ao país.

## Capitais e Leis

O Embaixador do Peru no Brasil, General Julio Doig-Sanchez, em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, afirmou que o seu país necessita, agora mais do que nunca, de capitais estrangeiros, "e só exigimos que acatem nossas leis. Foi por ter burlado a lei peruana, e apenas por isto, que a International Petroleum Company foi nacionalizada pelo Governo revolucionário."

Um Embaixador do Peru, sob o regime do Presidente General Velasco Alvarado, discorrer sobre o problema dos investimentos de capitais privados estrangeiros na América Latina é falar de corda na casa do enforcado. Todo o mundo se lembra das origens do golpe de estado que depôs o Presidente Belaunde Terry dois meses antes do término do seu mandato e sabe que tudo foi preparado sob a bandeira da expropriação da companhia americana. Ninguém tem nada que ver com os problemas internos do Peru, nem com os métodos insólitos que o Governo utilizou para lidar com a propriedade privada alheia. Se a IPC estava burlando as leis do país era justo que pagasse por isto. Mas esse tipo de contas, em países civilizados, é ajustado perante um tribunal, uma corte arbitral e não pela decisão unilateral e incontestável de um regime de força. O que é estranhável é que o Embaixador-General venha pregar daqui as excelências do capital privado estrangeiro e apregoar a boa acolhida que tem no seu país. Segundo o Embaixador, a única imposição ao capital privado estrangeiro é o pleno acatamento das leis de seu país. É exatamente ai

que se encontra o espantallo do capital privado em países onde prevalecem regimes de exceção, onde as leis não sofrem o processo de sedimentação do debate parlamentar e pipocam da noite para o dia do bico de pena dos assessores dotados de imaginação fértil. O capital privado, para respeitar a lei, precisa conhecer a lei, mesmo que seja a mais radical e severa. Hoje vemos grandes companhias privadas a se aventurarem até mesmo por debaixo da cortina de ferro, como a fábrica de automóveis FIAT, que se instalou na União Soviética. Mas o capital privado sofre de claustrofobia e necessita de segurança. Não se mete onde as coisas, as leis, os critérios, mudam de dia para dia.

Agora há fome de capitais privados em todo o mundo. A área do eurodólar já assegura juros de até 11% ao ano. É um erro pensar que os investidores privados estão disputando a honra de colocar a cabeça no cepo da guilhotina de instabilidade latino-americana. É claro que depois do episódio da IPC o mercado de capitais privados americanos estará resabiado com relação ao Peru. As juras de amor do seu Embaixador no Brasil não bastarão para cicatrizar as feridas de uma expropriação violenta. Sabe-se que o Peru, depois do desaguiado com a IPC, estreitou suas relações com a União Soviética e países do Leste europeu. Mas se o convite a investir formulado da tribuna da ESG está dirigido para esse lado do mundo, é pura perda de tempo, pois os investimentos comunistas não são privados. São públicos e políticos. E os juros são de assustar.

## Rua da Vala

Triste, sem dúvida, tem sido o destino da Rua Uruguiana, desde o início do século passado, quando era conhecida simplesmente como Rua da Vala. O nome, à época, não tinha o simbolismo de uma efeméride, não representava uma metáfora gratuita: a rua era mesmo uma vala, onde detritos acumulados aguardavam, com impaciência pouco agradável ao olfato dos transeuntes, a generosidade das chuvas para conduzi-los para bem longe. Hoje, quase um século depois, numa evocação do passado, o Governo da Guanabara, através da Companhia do Metropolitan, decidiu que a Uruguiana é vala mesmo e a vala voltará.

Se os protestos dos comerciantes da rua refletem apenas os interesses de um grupo, que tem lá as suas razões para sentir-se prejudicado, a desapropriação de numerosos edifícios de um dos trechos comerciais mais movimentados da cidade serve como amostra dos transtornos que a aventura do metrô acarretará ao Rio, a começar pelo tráfego, em cujo nome se criam tantos empecilhos ao escoamento normal de veículos.

A primeira perfuração feita no local teve consequências imediatas: cerca de 20 mil telefones na Zona Norte, que vinham funcionando normalmente por um lapso da CTB, fizeram pacto com os demais aparelhos do Centro e da Zona Sul. Nada mais disseram nem lhes foi perguntado.

Pouca gente ignora no Rio que as concessionárias de serviços públicos ignoram, até hoje, o que há por baixo do asfalto. Assim como o metrô invade, inadvertidamente, uma estação da

Telefônica, a Light, às vezes, investe contra uma tubulação de gás, a CTB esbarra com um interceptor da Sursan e o gás acaba entrando pelos canos ressequidos da Cedag. O negócio é na base do "salve-se quem puder." Nessa Babel subterrânea, o buraco de hoje é a catástrofe de amanhã.

Mas — quem supusera? — o Governo entendeu de levar a sério o anêxio e decidiu que sua palavra não volta atrás. Insensível a apelos e ponderações, longe de haver tentado esgotar as soluções de superfície, preferiu mergulhar nas crateras da Guanabara, antes que a ANAE comece a explorar as da Lua.

A atitude impulsiva do Governo contrasta com o atraso tecnológico do Estado: o cérebro eletrônico, importado na gestão Fontenele para orientar o tráfego carioca, até hoje permanece encaixotado porque ninguém, no Departamento de Trânsito, conseguiu arregimentar dados suficientes para alimentar, de forma competente, o douto engenho.

A rigor, essa seria mais uma advertência às autoridades estaduais no sentido de conter o seu entusiasmo — não pelo cancelamento puro e simples do projeto, mas pelo adiamento das obras do metrô, para um estudo mais criterioso das condições topográficas da cidade e dos reflexos negativos que já estão se fazendo sentir. Enquanto for somente a Rua Uruguiana a vítima das britadoras oficiais, poder-se-á tolerar a incursão subterrânea. Mas que será do Rio quando, de ponta a ponta, for transformado numa imensa vala?

## Coisas da Política

## Presidente acha que governar é resistir

Brasília (Sucursal) —

Deputados e senadores que tiveram oportunidade de conversar informalmente no regaço do Governo, durante o jantar com que se homenageou o General Jaime Portela, dali não trouxeram informações que alterassem o clima de incertezas em que vive o mundo político. O máximo que conseguiram foi renovar a convicção de que, apesar das dificuldades ainda por vencer, o Marechal Costa e Silva mantém a determinação de reconduzir o país à normalidade, e por isso se empenha em utilizar o mais cedo possível a reforma da Constituição.

Em algumas frases ditas a um ou outro parlamentar, antes que os convivas tomassem assento à mesa do jantar, o Presidente da República deixou transparecer o quanto lhe pesam os dois primeiros anos do mandato. Ao Senador Arnon de Melo, o Presidente — lembrando-se mais uma vez de antiga citação ouvida do Senador Milton Campos — observou que Albert Camus expressou "uma grande verdade quando afirmou que no século XX o poder é triste." Ao Senador Eurico Resende, que procurava animar a conversa dizendo que governar é fazer obras e que, portanto, o país está bem governado, o Presidente retrucou: "Governar é resistir", e

acrescentou: "Tenho sabido fazê-lo."

O Marechal Costa e Silva não permitiu, no entanto, que desses seus comentários ficasse uma nota de pessimismo para os interlocutores. Assim é que, depois de ter dito ao Senador Eurico Resende que governar é resistir e que tem sabido fazê-lo, o Presidente prognosticou: "Tudo acabará bem, em favor do Brasil, e afinal realizarei meu grande sonho: ser chamado ex-Presidente da República."

### Eleição indireta

O Chefe do Governo não se recusou a falar eventualmente sobre a reforma da Constituição. Ao ser cumprimentado pelo Senador Dinarte Maris, acusou recebimento da carta "bem grandinha" em que esse velho político, defensor da "democracia autoritária", apresenta sugestões para a reforma. Nessa carta, a cujo conteúdo o Marechal-Presidente fez referência, se alinham argumentos contra a redução do número de senadores e a favor da eleição indireta para a escolha dos Governadores — pontos que ostensivamente suscitam pressões, porém não as mais fortes a que o Governo deve resistir.

A propósito desse assunto, um Ministro de Estado declarou a alguns parlamentares, também durante a homenagem ao

General Portela, que tem crescido muito nos últimos dias a tese da eleição indireta. E tem crescido, indicou ele, não na base de defensores de pouco peso, como é o caso do Sr. Dinarte, mas porque encontra maior amparo em manifestações de setores de efetiva densidade política.

### Emenda

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, revelou a senadores — sempre durante o jantar — que apresentará "emenda" ao projeto da reforma constitucional, propondo a manutenção do número de três senadores por Estado.

Causou surpresa o uso da palavra emenda, o que levou um dos interlocutores a indagar se no plenário do Conselho de Segurança Nacional o assunto tramitava segundo as normas tradicionais do exame parlamentar da matéria. O Sr. Gama e Silva explicou, então, que de fato era mais ou menos assim. Uma vez que existe um projeto em apreciação, o Ministro considera que já não se deve falar em oferecer sugestões, como anteriormente, mas emendas ao projeto.

Embora se proponha a advogar a causa do Senado, o Sr. Gama e Silva advertiu que a esta altura será muito difícil evitar a redução do número dos senadores.

## "Ite" ou "manete"?

Tristão de Athayde

Estamos vivendo o fim de uma época histórica: a era dos mares. E assistindo ao começo de uma nova época histórica: a era dos ares. O Renascimento, como nós ocidentais chamamos a esse início dos tempos modernos, muito mais do que o redescobrimiento da antiguidade greco-latina, foi marcado pelas navegações interoceânicas. O mar entrava na história humana como o vinculador de civilizações isoladas. Ora em germe como as africanas. Ora em decadência como as asiáticas e americanas. Ora em pleno esplendor como as europeias. Era o caminho comum da humanidade. Iniciava-se um novo tipo de civilização

cujos limites eram a própria terra; cuja marca hierárquica era o imperialismo europeu, sob o signo do colonialismo; e cujo vínculo espiritual era ou pretendia ser o cristianismo. Esse universalismo geocêntrico, porém, não impediu, ou antes acentuou, o continentalismo e o nacionalismo. Da mesma forma que estimulou o contraste entre o espírito sedentário e o espírito de aventura. E a tensão entre os espíritos voltados para o passado, os apeados ao presente e os abertos ao futuro. Duas grandes potências marítimas disputaram então a primazia nessa competição transoceânica, Portugal e Espanha. E procuraram dividir entre si as novas "descobertas", como ficou assinalado pelo Tratado de Tordesilhas. A Igreja se universalizava espiritualmente e procurava manter, na união entre "a Fé e o Im-

pério", como dizia Camões, a sua tradição medieval dos "dois gládios".

Cinco séculos se escoaram desde então. Assim como a Idade Média, para nós ocidentais, terminava com o advento da nova idade, marcada pelo signo de Netuno, termina hoje o Renascimento e começa uma nova era, sob o signo de Mercúrio, o deus alado. Nem os 10 séculos da Idade Média, nem os cinco do Renascimento, que nos trouxeram aos tempos modernos, fizeram, como se vê, esquecer os símbolos da mitologia grega. O gênio científico das Minervas do século XX recorre a Apolo, para resgatar fígaro... Prova do espírito de continuidade que persiste através de todas as mutações profundas, que a sucessão das eras e das vicissitudes históricas nos proporcionam. Hoje o caminho comum dos homens passou dos mares aos ares. O colonialismo agoniza. A era tecnológica cria um denominador comum para todas as civilizações. As duas superpotências de então, Espanha e Portugal, foram substituídas por duas novas superpotências, os Estados Unidos e a Rússia Soviética. A Igreja abandonou os seus propósitos políticos de distribuidora de sobranias. Mas aplaude e abençoa os novos Prometeus desacorrentados. Só os homens continuam os mesmos, com suas guerras, suas revoluções, seus imperialismos contraditórios, sua voracidade pecuniária, sua ambição de poder, sua resistência aos apelos da justiça, da liberdade e da

paz. E como sempre com suas profundas diferenças temperamentais. Na aurora dos tempos modernos, como hoje na aurora dos tempos futuros, a tensão entre os conservadores, os reacionários e os renovadores foi a mesma de hoje. A luta contra o humanismo do Renascimento se renova hoje como luta contra o progressismo ou o profetismo. Ou então como repetição do contraste entre o espírito sedentário e o espírito de aventura. Dessa, temos mesmo em nossa História um exemplo frisante, no século XVI, no dissídio que separou dois irmãos famosos, na História cultural e social de Portugal e do Brasil. Foi o choque entre os irmãos Sá de Miranda, o poeta, e Mem de Sá, o político. Quando este se lançou, de corpo e alma, à grande aventura dos descobrimentos, que o levaria a ser um dos fundadores do Brasil e dos desbravadores do continente africano, Sá de Miranda, o irmão poeta, mostrava a falácia de tudo isso. E a superioridade da vida campestre, segura e agradável, sobre a vida oceânica incerta e aventureira. E outra não era a voz do "velho do Restelo", pela boca do poeta máximo, quando as naus partiam do Tejo em busca de novos mundos! Tal como a sentença de Pascal, um século mais tarde, de que a origem de todos os males humanos era o homem não saber ficar sentado no seu quarto... Pode ser. Mas o que o Cristo nos ensinou foi o ite e não apenas o manete...



Lan



— Na praia do Leblon é assim, o pessoal entra na contramão com uma falta de imaginação incrível!  
— Bem... mas por que falta de imaginação?  
— Porque eles deveriam imaginar que a Secretaria de Trânsito esqueceu de colocar os sinais... ora!

## Gente



## Denise Nizet de Leemans

Presidente da Comissão de Padrões de Raças Caninas na Assembleia Municipal dos Kennel Clubes, a Sra. Leemans embarca hoje para Nova Iorque, onde assistirá a uma exposição canina, viajando domingo para o Canadá para presidir um júri.

Com a idade de "quatro vezes 20 anos, muito mais bonito do que dizer 80 anos, o que, aliás, nem sinto", Denise Nizet de Leemans é uma mulher que transmite um profundo sentimento de confiança em si.

— Reconheço que, mesmo pertencendo à alta sociedade belga, fui pessoalmente educada. Meus pais queriam, a todo custo, um filho homem e, quando nasceu sua quarta filha, eu, meu pai resolveu que seria o menino tão esperado.

Passou a viver como se fosse um homenzinho, trajando calças compridas, indo à escola com seu pai e recebendo a educação de um menino. Criada num sítio, no interior da Bélgica, Denise se lembra ainda de seu primeiro terno azul-marinho, feito especialmente para as caçadas.

Desde sua mais tenra infância, ela se acostumou a conviver com animais, por quem tem verdadeira paixão. — Se não tenho cachorros hoje em dia, é porque acho uma grande maldade abandoná-los mesmo por curtos períodos. Como viajou muito, teria que deixá-los aos cuidados de empregados e isto faz sofrer os bichinhos que se afeiçoam a seu dono. Quando eu fui mais velha e parar de viajar, aí sim, voltei a ter um cachorrinho de raça.

Quando seu pai morreu, mudaram-se para a cidade e a mãe de Denise fez questão que ela adquirisse modos bem femininos. Voltou a usar saias e a ser mulher, mesmo após o seu casamento "com um caçador que me fez voltar para os cachorros e cavalos."

Durante a Primeira Guerra Mundial, seu marido foi convocado e ela se refugiou na Inglaterra com as duas filhas — "os homens só apareceram na quarta geração: éramos quatro irmãs, tive duas filhas, duas netas e, agora, dois bisnetos."

A Segunda Guerra foi totalmente passada na Bélgica. "Foi uma época muito triste, de que não quero falar. Só posso dizer que salvamos a vida de muita gente e que tivemos muita sorte porque quase morremos 100 vezes, mas continuamos vivos."

Denise Leemans perdeu o marido há 15 anos e, desde então, percorre o mundo como juíza de exposições caninas, além de trabalhar para o aperfeiçoamento das raças.

Orgulha-se de nunca ter sido mordida, de ser a segunda mulher — após a Rainha Elisabete da Inglaterra — a merecer o título de Membro Honorário do Kennel Clube do Brasil, e de ter a Ordem dos Grimaldi — condecoração conferida pelo Príncipe Rainier de Mônaco, de cuja mãe foi grande amiga.

Esta mulher que viajou por todo o mundo fez questão de assistir à desceida na Lua: "É algo muito difícil de entender. Ao olhar a Lua cheia, não consigo conceber que dois homens estavam andando nela. Vivemos numa época que nos ultrapassou." Mas este fato não abalou a sua fé: ela continua "católica inteligente e lógica para consigo própria, que acredita no que entende."

## Luís Carlos Jesus da Silva

Com apenas uma semana de vida, transformou-se numa das atrações de Cachoeira do Sul — Rio Grande do Sul — por ter nascido com 7 kg em um parto difícil, mas normal, na casa de uma parteira da cidade. O bebê, considerado a criança mais bonita por todos os que o viram, está sendo visitado por muita gente a ponto de espantar sua mãe, que já deu à luz outro filho que pesava 6 kg.

Dona Marica, a parteira, disse que logo que o bebê nasceu teve certeza que seu peso era muito superior à média.

Não tenho balança em casa. Então peguei o nenê e levei para pesar no armazém da esquina. Pesei sem roupa, para ver o peso certo. Deu 7 kg. Filho de Anastácia Jesus da Silva e de Vilma, que trabalham a 108 km de Porto Alegre, Luís Carlos é o 10.º da prole do casal, que quer completar uma dúzia.

— Mas pode ser que a gente pare — diz dona Vilma. — Fiquei um pouco resabiado desta vez.

## Christian Barnard

O divórcio do Dr. Christian Barnard, pioneiro dos transplantes cardíacos, foi oficialmente anunciado pela Corte Suprema da Cidade do Cabo. Nem o médico nem sua esposa estiveram presentes ontem à audiência em que o juiz aprovou a separação.

Aletta Barnard, ao apresentar o pedido de divórcio, no dia 23 de maio, declarou que o marido lhe dissera em março deste ano que não voltaria mais para ela depois de sua viagem à Europa. O Tribunal ordenou ao cirurgião que "restaurasse os direitos conjugais de sua mulher", mas ela afirma que ele não voltou para casa e não cumpriu a ordem do juiz, que, em vista disto, pronunciou a sentença.

Um amigo do casal comentou: "Aletta era enfermeira do Hospital Groote Schuur quando Barnard a conheceu há 21 anos. Em 1967, ao operar Louis Washkansky, ele se tornou famoso e começou a ser cercado de enorme publicidade. Enquanto ele aparecia em capas de revistas do mundo inteiro ao lado de alvíz e mulheres bonitas, ela ficava em casa. No início, conseguiram superar as divergências, mas a excessiva publicidade em torno do médico e seus romances fizeram com que sua mulher, sofrendo muito, resolvesse se separar."

## Frank Loesser

Com 59 anos, morreu anteontem no Hospital Monte Sinal, em Nova Iorque, o autor do musical *Como Vencer na Vida sem Fazer Força*. Abe Burrows, que dirigiu a mais conhecida de suas peças, disse pouco depois da morte de seu amigo Frank:

Ele era um homem muito complicado. E a sua morte veio também dessa forma: câncer no pulmão. Por mais de seis meses ficou sem sair de sua casa e o último passou no hospital. Quando seus amigos íntimos o avisavam que fumava mais de dois maços de cigarros por dia era perigoso, ele ria nervosamente. E ele era um homem nervoso. Dormia somente quatro horas por dia e trabalhava a maior parte do tempo.

Considerado como um dos maiores compositores de música tipicamente americana, sua fama foi fruto de um árduo trabalho. No início de sua vida foi contato de publicidade, trabalhou em uma fábrica de inseticida como simples operário e foi também jornalista profissional.

Sua vida como compositor começou em Nova Rochelle, pequena cidade do Estado de Nova Iorque. Seu primeiro musical na Broadway, em 1936, foi um fracasso. No ano seguinte o segundo musical fez relativo sucesso e já em 1948 ganhava o prêmio da Academia de Ciências de Hollywood pela música que fez para o filme *A Filha de Netuno* — *Baby, it's Cold Outside*. Já estava preparado para enfrentar a Broadway e o seu primeiro sucesso foi *Gypsy* and *Dolls*, em 1959. Depois a consagração com *Como Vencer na Vida sem Fazer Força*, uma coisa que nem ele próprio soube fazer.

## Hóspedes da cidade

Seymour Mayer — Presidente da Metro Goldin Mayer Internacional, chega hoje ao Rio. Ele já esteve várias vezes no Brasil, mas esta é a primeira vez que vem com seu filho. Davi. Ficará até o dia 3.

Mei Edelstein — É o novo supervisor da Metro Goldin Mayer para a América Latina. Visita o Brasil pela primeira vez e também ficará até o dia 3.

Adib Miguel Adad — Industrial paulista ficará alguns dias no Hotel Serrador, tratando de negócios.

Wulfrich Seelman e Gunther Wedemund — Respetivamente produtor e fotógrafo de cinema, ambos de Hamburgo, chegaram ontem ao Hotel Glória.

Aurélien Pestana Santos — Médico português, veio para os Jogos Luso-Brasileiros. Fica no Hotel Glória.

## Inquilinos devem pagar hoje primeira parcela da majoração dos aluguéis

Os inquilinos devem pagar hoje a primeira parcela — 11% — da majoração dos aluguéis, determinada pela elevação do salário mínimo. Os contratos firmados antes de 1964 aumentam 31%, no total; de 1965 em diante a majoração é de 14%, com a primeira parcela de 5%.

As demais parcelas do aumento deverão ser pagas com os vencimentos dos aluguéis de setembro e novembro, ambas de 10%. Para as locações posteriores a 1964, as duas parcelas seguintes serão de 5% em setembro e 4% em novembro.

## MECANICA

Um inquilino antigo, de antes de 1964, que pagou NCr\$ 200,00 de aluguel em junho, pagará agora mais 11%, ou seja NCr\$ 222,00. Em setembro e novembro os aumentos serão de 10%, passando o aluguel para NCr\$ 242,00 e 262,00, respectivamente.

Quem mora no imóvel só a partir de novembro de 1964 — e cujo contrato não estabeleça aumento periódico — pagará agora mais 5% sobre o aluguel de junho, quer dizer NCr\$ 210,00. Em setembro seu aluguel passará para NCr\$ 220,00 (mais 5%) e em novembro para NCr\$ 228,00 (mais 4%).

## ESCLARECIMENTO

Os inquilinos de antes de 1964 têm muitas queixas contra as

diversas leis que surgiram aumentando o aluguel. Muitos não sabem fazer as contas e, às vezes, são enganados pelos senhorios.

Para resolver a situação, o desembargador Luis Antônio de Andrade — o maior especialista brasileiro em questões de inquilinato — fez o quadro seguinte, que permitirá ao inquilino colocar seu aluguel em dia, bastando saber para quanto foi aumentado em 1964, quando saiu a nova Lei do Inquilinato.

De posse do aluguel pago nos meses iniciais de 1965, o inquilino vai multiplicando o total pelos índices constantes à esquerda do quadro. Feitas as operações, saberá qual o verdadeiro aluguel que deve pagar agora.

Índice	Período de Vigência	Resolução ou Portaria
x 1.17235	1-05-65 a 30-04-66	R. 9/65, de 26-4-65 (CNE)
x 1.273	1-05-66 a 30-06-66	R. 18/66, de 17-5-66 (CNE)
x 1.1171	1-07-66 a 31-08-66	R. 35/66, de 28-7-66 (CNE)
x 1.1048	1-09-66 a 30-04-67	R. 45/66, de 13-9-66 (CNE)
x 1.11	1-05-67 a 30-06-67	R. 21/67, de 5-5-67 (CNE-CLA)
x 1.1081	1-07-67 a 31-08-67	R. 32/67, de 21-6-67 (CNE-CLA)
x 1.0976	1-09-67 a 31-05-68	P. 108/67, de 28-6-67 (M. P.)
x 1.111	1-06-68 a 31-07-68	P. 136/68, de 31-6-68 (M. P.)
x 1.1009	1-08-68 a 30-09-68	P. 174/68, de 30-7-68 (M. P.)
x 1.0917	1-10-68 a 30-06-69	P. 201/68, de 25-9-68 (M. P.)
x 1.10	1-07-69 a 31-08-69	P. 63/69, de 17-6-69 (M. P.)
x 1.0927	1-09-69 a 31-10-69	P. 63/69, de 17-6-69 (M. P.)
x 1.0849	até 60 dias após o Sal. Mínimo	P. 63/69, de 17-6-69 (M. P.)



**S.A. MOINHO SANTISTA—**  
**INDÚSTRIAS GERAIS**

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)  
(C.G.C. N.º 61.074.092/1)

## AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do dia 31 do corrente iniciaremos a entrega das ações bonificadas, relativas ao aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 23 de abril de 1969.

O atendimento será efetuado em nosso escritório à Rua Teófilo Ottoni, 15 — 5.º andar, das segundas às sextas-feiras, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1969.

(A.) MANOEL CHAMBERS DE SOUZA  
Presidente.

## Minas fica com prêmio da Loteria

O primeiro prêmio da extração da Loteria Federal de ontem, no valor de NCr\$ 300 mil, coube ao bilhete n.º 17.810, vendido em Minas Gerais, e o segundo, de NCr\$ 45 mil, ao bilhete n.º 08.827, vendido em Santa Catarina.

O terceiro prêmio, de NCr\$ 20 mil, coube ao bilhete n.º 35.601, vendido em São Paulo; o quarto, de NCr\$ 10 mil, ao bilhete n.º 34.941, vendido no Estado do Rio, e o quinto, de NCr\$ 6 mil, ao bilhete n.º 21.297, vendido no Espírito Santo.

## Bomba causa prejuízos à Pirelli

São Paulo (Sucursal) — Uma bomba de alto poder explosivo causou elevados prejuízos na madrugada de ontem na fábrica de pneus Pirelli, instalada em Santo André. Em consequência da explosão, ocorreu um incêndio de pequenas proporções, logo debelado.

Durante o dia, dois incêndios destruíram uma fábrica de papelão, no bairro da Lapa, e um depósito de mantimentos, na Vila Carrão, onde um operário ficou gravemente ferido.



DOCUMENTO  
AL FATAH  
— o terrorismo árabe!

GUERRILHAS: a nova arma da guerra santa. O repórter Milton Coelho de REALIDADE foi à frente da luta dos Fedayin, os guerrilheiros da Jordânia.

Realidade de Agosto



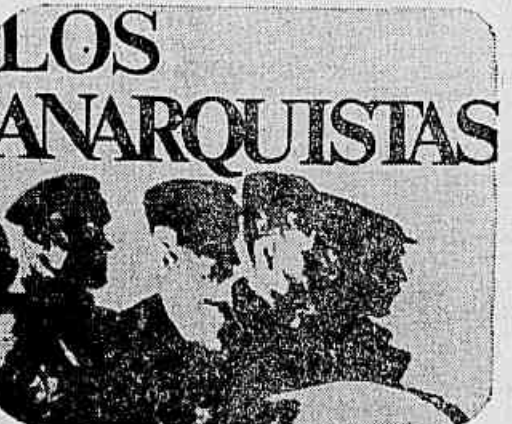
TELEVISÃO  
NOVELA: QUANTO PIOR, MELHOR.  
O estranho mundo da telenovela; êsse rio de lágrimas e lucros.

Realidade de Agosto



INTERNACIONAL  
NOS DOIS LADOS DO MURO.  
Em Berlim, a guerra continua. Faz mais vítimas e tem seus mártires. O nosso correspondente Alessandro Porro foi à cidade dividida.

Realidade de Agosto



COSTUMES  
OS HIPPIES DO PASSADO  
O comportamento dos hippies de hoje pouco tem de original. No século passado, manifestações, símbolos e costumes eram muito parecidos.

Realidade de Agosto



RELIGIÃO  
CLAUSTRO: ORAÇÃO E SOLIDÃO  
Será que Deus ouve melhor no silêncio?

Realidade de Agosto



DOCUMENTO E VERDADE

— já nas bancas

CAMPANHA EDUCATIVA DE TRÂNSITO  
Ganhou um Volkswagen zero km do Grupo Atlântica de Seguros

Em sorteio realizado na TV-Tupi, dia 25 de julho de 1969, o Senhor Alimmar Motta, funcionário do Ministério da Justiça, residente na Rua João Crispim de Barros n.º 5, em Acaí, portador da Carteira de Habilitação GB-n.º 100.517 e do Prontuário n.º 262.239, foi premiado com um automóvel Volkswagen, oferecido pelo Grupo Atlântica de Seguros.

A promoção — que representou o lançamento de uma Campanha Educativa de Trânsito coordenada pelo Conselho Estadual de Trânsito — baseou-se na escolha de frases-slogans de propaganda. A frase selecionada e que deu ao Senhor Alimmar Motta a chance de ganhar o "Volks" foi: "Não se apresse e não corra. Não mate e não morra".

Outros premiados, do 2.º ao 11.º lugar, foram: Waldyr Pereira da Costa, Roseli de Araújo Pereira, Regina Lúcia V. Moura, Valtér Bendet, Luiz Affonso Peixoto Fortuna, Alcino Pereira Mamodei, Suely Fraga Daxum, João G. Silva Braga, Jorge F. Villa Mayor, Hermengarda E. de Almeida Vitor — todos, contemplados com rádios para automóveis.

Estiveram presentes ao sorteio, controlado pela Fiscalização de Rendas, o Sr. Presidente do Conselho Estadual de Trânsito, os Representantes do Detran-GB e Diretores do Grupo Atlântica de Seguros.

Na foto, aspecto da entrega do carro ao premiado, aparecendo também o Dr. Abraham Tebet, presidente do Conselho Estadual de Trânsito.



## Cinco líderes africanos recebem o Papa em Uganda

Kampala (AP-AP-UI-JB) — O Papa Paulo VI chega hoje a Kampala para uma visita de três dias a Uganda — a primeira de um Pontífice ao continente africano — e será recebido no aeroporto de Entebbe pelo Presidente ugandês Milton Obote e mais quatro Chefes de Estado africanos.

Paulo VI dedicou grande parte de sua dia ontem em Castelgandolfo a preparar os 20 discursos, que pronunciará em Uganda. O VO-10 da East African Airways que o transportará chegou à tarde ao aeroporto romano de Fiumicino, procedente de Nairobi, onde foi especialmente preparado para a viagem de cinco horas e meia.

### RECEPCÃO

O aparelho traz as armas de Paulo VI (uma montanha e flores-de-lis) e tem um quarto para uso do Papa, com tapetes vermelhos, duas cadeiras amarelas, um divã e um escritório. Tem ainda dois apartamentos para os cardeais que integram a comitiva. A tripulação do

avião inclui 13 pessoas, entre as quais quatro aeromoças.

Os dirigentes estrangeiros começaram a chegar ontem para receber o Papa às 3 da tarde (hora local) o Chefe da Igreja Católica. Foram recebidos no aeroporto de Entebbe, sob intensa chuva, pelo Presidente de Uganda, Milton Obote.

O primeiro a chegar foi Michel Nkombo, de Burundi. Depois vieram o Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere; de Zâmbia, Kenneth Kaunda; e o de Ruanda, Gegerire Kayibanda. Ao contrário do que se esperava, a delegação do Congo não estava dirigida pelo Presidente Mobutu, mas sim pelo Ministro da Presidência, Jean-Umba di Lutete.

O Governo concluiu os preparativos para a visita. Todo o trajeto que Paulo VI percorrerá em Kampala para receber a saudação popular está ornamentado com flores e bandeiras do Vaticano e de Uganda. Os hotéis estão com sua lotação esgotada o que obriga centenas de peregrinos que chegam a Kampala a acamparem barracas nos arredores da cidade.

### Paulo VI renova apelo à paz

Castelgandolfo, Kampala (AP-AP-UI-JB) — Na véspera de sua partida para Uganda, o Papa Paulo VI fez ontem uma exortação para que nigerianos e bialenses depõem as armas e iniciem negociações de paz, antes que ocorra um genocídio "por terrível falta de comida e de assistência médica elementar."

O Pontífice deu a entender claramente que a paz na guerra civil da Nigéria é o principal objetivo de sua viagem à África. Acrescentou que o conflito na qual consagrará um santuário a 22 mártires ugandenses constitui "razão ocasional."

### ESPERANÇAS

O seu discurso de 1300 palavras pronunciado na audiência geral das quartas-feiras foi quase todo dedicado ao conflito nigeriano, que completou dois anos. "Na véspera profundamente sentida e meditada de nossa viagem, multiplicamos nossos esforços para abrir caminho para uma negociação honrosa", afirmou o Papa.

"Ohegou-nos a notícia de que se desenhava efetuar uma trégua durante nossa viagem à África. Queira Deus, que esta trégua seja verdadeira e eficaz e que constitua um prelúdio às negociações para a solução desejada e reclamada pelas exigências superiores da paz civil e cristã que o mundo espera da jovem África livre, independente e pacífica."

Aparentemente, Paulo VI desobediência, quando pronunciou o discurso, que a Nigéria rejeitou a proposta formulada por Biafra, no sentido de que se cumprisse, a partir de hoje, trégua em homenagem à sua permanência em território africano.

### A África, entre Cristo e Maomé

Departamento de Pesquisa

A África, um Continente dividido em mais de seis mil seitas, tem 30 milhões e 555 mil católicos, numa população de 328 milhões e 134 mil habitantes. O número de católicos supera o de protestantes (8 410 mil) e de ortodoxos (5 272 mil), mas está abaixo do dos muçulmanos, que somam 100 milhões e 382 mil. Os católicos, portanto, constituem aproximadamente 10 por cento da população da África, enquanto os muçulmanos são 30 por cento. Em compensação, segundo os experts religiosos, a África é hoje a área do globo que apresenta maior índice de conversão ao cristianismo.

Os países mais influenciados pelo catolicismo são o Burundi, o Gabão, o Lesoto, Congo, Ruanda e Uganda, com uma média de 31 por cento de católicos.

### O DESAFIO

— A África será convertida ao cristianismo, seduzida pelo Islã ou arrastada pela maré comunista. Com essas palavras, o missionário belga Mosman definiu, em 1953, o desafio que representa a África para a Igreja. Passados dez anos, a Igreja Católica, parece disposta a vencer a luta. O próprio Papa Paulo VI já revelou sua preocupação pela África, antes de sua visita a Uganda: em 1967, em mensagem aos africanos da África Terraum (Das terras da África) — já condenado o racismo, pregou um diálogo fecundo com o islamismo, e defendeu a tradição africana, afirmando que "o africano tornado cristão não derá negar a si mesmo."

Além dos 30 milhões de católicos, há 15 600 sacerdotes católicos na África, que formam o cerne do chamado catolicismo africano. Mais de 340 bispos, com sede em países africanos, participaram do Concílio Vaticano II: destes, 77 eram originários do Continente.

### A ESPERANÇA

Uganda é, atualmente, um dos centros mais importantes do catolicismo africano.

O Pontífice manifestou a esperança de que a trégua fosse mais prolongada e sob a vigilância de um país africano neutro. Esta é a primeira proposta do Papa em que aparece um terceiro poder africano, como "parte importante na solução do conflito."

### SOLUÇÕES

Informou estar fazendo todo o possível para convencer as partes em conflito de que essa trégua é necessária e de que "um compromisso honroso para ambas as partes não reduzirá seu prestígio nem prejudicará seus interesses e pode corresponder às suas respectivas e legítimas reclamações."

Admitiu Paulo VI que as possibilidades de solução são pequenas. Acrescentou, no entanto, que a paz é necessária "por causa de gerações inteiras de jovens, crianças e mulheres ameaçadas de genocídio através de uma terrível falta de comida e de assistência médica elementar."

Disse que muitas pessoas, inclusive um bispo, lhe tinham pedido para que fosse à Nigéria. "Este pedido tocou nosso coração como uma flecha", todavia, os problemas da viagem "e as interpretações políticas que provocariam" obrigavam-no, disse Paulo VI, a deixar de lado uma visita pessoal a este país.

O Papa defendeu também as atividades da Caritas, organização beneficente internacional mantida pela Igreja Católica, dizendo que o único projeto da organização é levar alimentos, remédios e "alento espiritual" à Biafra. (Funcionários nigerianos haviam levantado a suspeita de que a Caritas transportava armas para os rebeldes).

### A África, entre Cristo e Maomé

Departamento de Pesquisa

cano. Com sete milhões e meio de habitantes, tem 31 por cento de católicos, 27 por cento de animistas e 10 por cento de muçulmanos. Há 810 padres, e entre eles 279 são negros. Há ainda 346 irmãos missionários, 1 770 religiosos e 4 455 católicos leigos. A Igreja é responsável por 60 por cento do ensino primário e secundário de Uganda, além de uma parte preponderante dos serviços sanitários.

Os primeiros missionários — cinco padres brancos — chegaram a Uganda em 1879. O primeiro padre branco a ali chegar foi o padre Lourdel, originário de Pas-de-Calais. Em 1885, 22 católicos eram considerados vivos, por ordem do Rei Kwana, que via no cristianismo um foco de subversão e de desafio à sua autoridade. A perseguição do Rei Kwana atingiu indistintamente a católicos e anglicanos de 14 a 35 anos. O número de mártires, segundo a tradição, chegou a 300, mas a Igreja Católica reconheceu somente 22, depois de ter provado que eles haviam sido mortos pela fé. Entre as causas de perseguições, no reinado de Kwana, estavam os conselheiros muçulmanos do Rei e os chefes pagãos, que se opunham à infiltração do cristianismo na região.

Mais as perseguições movidas contra os cristãos produziram um efeito inesperado: Uganda é, hoje, um dos países africanos que apresenta maior índice de conversão ao cristianismo.

O Bispo Ramarandranata, de Uganda, sagrado por Pio XII em 1959, foi o primeiro bispo africano dos tempos modernos. Seu predecessor, Monsenhor Nsubuga, de 53 anos, é o atual Arcebispo de Kampala, onde será realizada a XXX Conferência Episcopal do Continente africano.

Foi igualmente em Uganda que surgiram as primeiras congregações intracomunitárias de irmãos e religiosas — os bannabikira, que cuidam da evangelização, e da assistência social dos nativos. O número de dioceses em Uganda cresceu também rapidamente: em oito anos passou de oito para 12, seis das quais são ocupadas por bispos africanos.

Foram fechados os postos Red, na margem israelense, e Mike e Kilo na margem egípcia, em atendimento à sugestão do chefe da missão de observadores, General Odd Bull.

O Mike, onde estava ao morrer o maior Plante, foi fechado devido à destruição de seus sistemas de abastecimento de água e luz, enquanto o Red e o Kilo tinham refúgios que não ofereciam a menor garantia a seus ocupantes.

Os bombeiros israelenses lutaram ontem durante quatro horas para apagar um incêndio em fábrica de calças de papéis nas proximidades do aeroporto internacional de Lydda. O sinistro causou prejuízos orçados em dois milhões de libras israelenses (NCR\$ 2,28 milhões).

A polícia está interrogando trabalhadores de procedência árabe para tentar descobrir a origem do incêndio. Segundo um policial, "ainda não se suspeita de sabotagem, mas certamente os terroristas árabes dirão que são os responsáveis pelo fogo."

Israel ataca guerrilheiros

Telaviv e Damasco (AFP-AP-UI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem concentrações terroristas nas proximidades do monte Mernon, em território da Síria e do Líbano, em represália à intensificação das atividades dos sabotadores árabes naquelas fronteiras.

Comunicado militar divulgado em Damasco afirma que os israelenses empregaram seis jatos em seu ataque, que durou 15 minutos e provocou ferimentos em onze soldados sírios, dois em estado grave. O comunicado acrescenta que a Força Aérea síria entrou em ação, fazendo retroceder os aparelhos de Israel.

## As razões da escolha de Uganda

Foi em 1877 que teve início uma das mais extraordinárias aventuras do cristianismo no continente africano. Nesse ano, chegava ao mesmo local onde o Papa Paulo VI desembarcará em Uganda a pequena missão do reverendo Mac Kay, enviado pela Church Missionary Society da Igreja anglicana.

Mac Kay atendia a um apelo formulado dois anos antes por Stanley, no sentido da evangelização da região dos grandes lagos, uma das mais isoladas do mundo, na época. Dois anos mais tarde, chegaria à região o padre Lourdel, enviado pelo monsenhor Lavignier. No curso dos dez anos seguintes, os dois iriam, através de provocações comuns e de violentas disputas que os colocavam em campos opostos, imprimir uma característica indelével ao nascente cristianismo em Uganda.

### VISÃO SEMELHANTE

No caminho que hoje percorrerá, depois de deixar o aeroporto de Entebbe, bastará apenas a Paulo VI desviar-se um pouco da estrada de Kampala para ver Uganda tal como o país apareceu aos olhos de Mac Kay e do padre Lourdel. Pais de pequenos proprietários camponeses, que permaneceram ligados ao seu solo e aos seus costumes através da formidável aventura da evangelização.

Amanhã, da vasta esplanada da Nunciatura onde celebrará a missa, ao lado dos bispos africanos, por sobre os minaretes, os edifícios e as pesadas estruturas dos templos indianos, no alto de duas colinas gêmeas que despojam no horizonte da capital, dois prédios de tijolos sem beleza, mas firmemente fundados marcaram aos olhos do Pontífice e local onde, em meio ao cenário bárbaro da corte de Mutesa I, o padre Lourdel e o reverendo Mac Kay lançaram as primeiras sementes da fé cristã.

### RAZÃO DA ESCOLHA

Os acontecimentos que se seguiram à chegada dos dois religiosos permitem afirmar que a cristianização em Uganda encontrou suas sementes na própria África. Mac Kay e Lourdel tiveram apenas o trabalho de fecundá-las.

Para entender a importância desse fato, que para muitos influuiu na decisão de Paulo VI de escolher Uganda, em vez de, por exemplo, o Congo, onde os cristãos são mais numerosos, impõe-se uma comparação. Em certos países da África, a evangelização se fez pela força, ou por uma espécie de conção. O acesso a um nível superior não podia ser feito senão através da escola, que era cristã. No Congo, os missionários chegaram, na mesma época que Mac Kay e Lourdel em Uganda, chamados pelo Rei Leopoldo II.

### COMPROMISSO

Homem de negócios, o monarca, pondo à sua disposição terras e os poderosos instrumentos do Estado independente, exigia dos missionários, em troca, a formação de empregados subalternos para a administração e a mão-de-obra para as grandes empresas de exploração colonial. Atava-os, dessa forma, ao destino da colonização, da qual se tornavam cúmplices aos olhos dos africanos.

Quando se aproximaram os movimentos de retribuição e de independência, os privilégios das missões as tornariam, aos olhos dos negros, solidárias com a administração estrangeira e com os colonos brancos. Finalmente, a suspeita assim lançada — não somente sobre os missionários, mas frequentemente sobre Deus — provocaria o nascimento de inúmeras seitas e igrejas dissidentes.

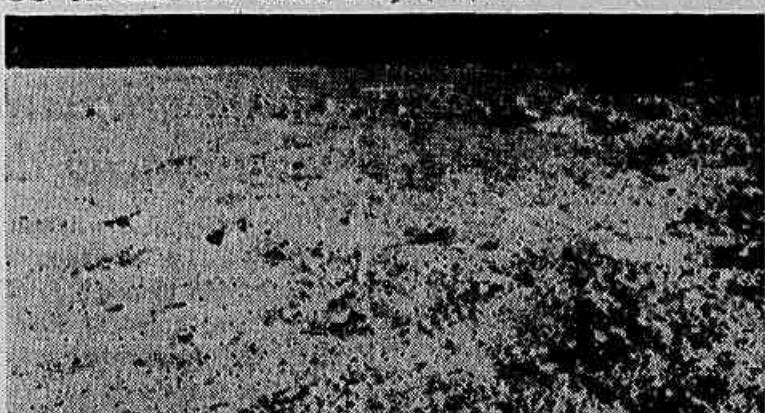
### A DIFERENÇA

O cristianismo em Uganda também experimentou dissidências, mas em muito menor escala.

Paulo VI terá a possibilidade de retirar argumentos poderosos da história do cristianismo em Uganda, onde os africanos o recriaram sob grande impulso carismático, sem a necessidade de superar o sentimento de alienação que lançou na incerteza tantos convertidos do Continente, no exato momento em que as contestações abalam as próprias comunidades católicas milenares.

Mais Papa no "Caderno B"

## OS SINAIS DE UMA NOVA ERA



A ANAE distribuiu ontem as novas fotos batidas pela Apollo-11 e a sonda Mariner-6. No alto, à esquerda, um close da Lua. Embaixo, a Terra. Ao lado, Marte

## Cientista admite que a Lua tem crosta de 20 quilômetros

Houston (AFP-JB) — A Lua teria uma crosta de 20 km de espessura, anunciou, ontem, o cientista Gary Latham, do Laboratório de Geologia Lamont, da Universidade de Columbia.

A hipótese — a ser confirmada — baseia-se na análise dos sinais transmitidos à Terra pelos quatro sismômetros colocados na Lua por Neil Armstrong e Edwin Aldrin. A confirmação da existência de uma crosta lunar consistiria no descobrimento mais importante sobre a Lua feito nos últimos tempos", afirmou Latham em sua entrevista à imprensa.

### ATRASO

— Os geólogos do Laboratório de Recepção Lunar prosseguiram, ontem, com grande lentidão, a análise das rochas lunares trazidas à Terra pelos cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

Os técnicos justificaram a demora nos trabalhos ao len-

brarem que foram registrados, nos últimos dias, pequenos incidentes. Ressaltaram, também, a necessidade de ser repetida a análise do material trazido à Terra pelos ocupantes da Apollo-11.

Como consequência deste ritmo reduzido, certo atraso foi registrado no desenrolar das operações. Assim, a segunda valise de amostras lunares, que deveria ter sido aberta na segunda-feira última, não o será antes de amanhã.

Os peritos científicos de Houston admitem, inclusive, a possibilidade de que a operação tenha que ser adiada para a próxima semana. O exame radiológico das primeiras amostras só foi iniciado ontem à noite.

Os peritos encontraram algumas dificuldades em relação às luvas que manipulavam as amostras. Um par de luvas se deteriorou rapidamente e teve que ser substituído. A mudança de luvas constituiu uma longa operação, o que explica, em

parte, os atrasos ocorridos no programa de análises.

### RELATO

O relato técnico da tripulação da Apollo-11 prosseguiu em sua segunda fase. A partir de ontem, os três pilotos especiais iniciaram uma série de palestras através de uma janela de cristal com os principais responsáveis pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A cápsula Apollo-11, guardada até ontem num compartimento hermeticamente fechado depois de pousar no Pacífico a 24 deste mês, foi embarcada num avião de transporte em Honolulu com destino ao Centro Espacial de Houston, para ser examinada de resto de combustível e desativada, de vinda chegar hoje.

A segunda série de fotos feitas na Lua pelos cosmonautas da Apollo-11 foi mostrada ao público ontem à noite, focalizando Armstrong sorrindo na cabine do módulo, pedras na

superfície lunar e o instante em que o alunissador tocava na Lua.

### CRÍTICAS

No que diz respeito ao funcionamento dos aparelhos científicos que Edwin Aldrin e Neil Armstrong deixaram na superfície da Lua, os técnicos de Houston não se mostraram completamente satisfeitos.

Embora os sismógrafos funcionem normalmente e já tenham permitido obter certo número de dados interessantes, o refletor Laser não deu, até agora, os resultados esperados.

Os técnicos não conseguiram atingi-lo com os raios Laser e ignoram a razão desta anomalia, pois têm conhecimento, com exatidão, do local em que os cosmonautas o colocaram.

É possível, segundo certos peritos, que o pó lunar produzido ao decolar o módulo de Armstrong e Aldrin tenha coberto o refletor, impedindo que cumpria sua função.

### ANAE examina sangue dos cosmonautas

Houston (AFP-UI-AP-JB) — Os médicos do Centro Espacial analisaram, ontem, o sangue dos tripulantes da Apollo-11 para comprovar se trouxeram ou não da Lua alguma infecção microbiana.

Os três cosmonautas já tinham sido submetidos, por ocasião de sua chegada no porta-aviões Hornet, a uma análise semelhante que resultou negativa. Os exames biológicos iniciados ontem são importantes para se averiguar se existe ou não microorganismos vivos nas amostras colhidas na Lua.

### TUDO BEM

Segundo o parecer dos médicos dos cosmonautas, tudo indica que o material lunar não

contém bactérias e que Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin poderão ser liberados de sua quarentena em 11 de agosto, como está programado.

Contudo, os médicos e todos os cientistas estão de acordo com a necessidade de se verificar todas as possibilidades. O Dr. William Carpenter reiterou que a tripulação da Apollo-11 continua desfrutando de excelente saúde.

O sangue extraído ontem dos cosmonautas foi submetido a uma série de análises com o objetivo de comprovar não ter sofrido qualquer alteração devido à exposição a materiais extraterrestres. Carpenter, também submetido à quarentena, disse que as 12 pessoas

noladas no Laboratório de Recepção Lunar "continuam gozando de excelente saúde."

### COBAIAS

Os biólogos do Centro Espacial transferiram para hoje a injeção de uma solução de pó lunar em ratos brancos assépticos com o propósito de determinar se as amostras de pedras trazidas da Lua contém organismos microscópicos infecciosos ou substâncias químicas venenosas.

No Laboratório de Recepção Lunar, os cientistas vêm fazendo experiências com centenas de ratos, codornizes, insetos, etc. Os cientistas de Houston desejam estudar as reações dessas cobaias quando expostas

às amostras lunares de uma forma progressiva. As primeiras experiências de ontem com ratos brancos têm como principal objetivo comprovar se o material lunar é tóxico. Ao mesmo tempo, essa matéria lunar está sendo submetida a intensas análises físico-químicas.

Ontem, um pequeno grupo de ratos brancos sem germes, criados num ambiente perfeitamente esterilizado, iria receber injeção de solução de pó lunar, mas a experiência ficou para ser feita hoje.

Ao mesmo tempo que as cobaias, também serão postos em contato com o material lunar seis tipos diversos de leões marinhos criados a fim de detectar a eventual presença de vírus.

### Técnicos elogiam os computadores

debater a importância dos computadores na conquista da Lua.

A conferência contou com grande número de pessoas, que ouviram atentamente as palavras dos técnicos, motivados que foram pelo aspecto informal da palestra e pela exposição de slides, que serviam de complementação às explicações dadas a respeito do funciona-

mento de complexos tipos de computadores.

### A PALESTRA

Ao começar a palestra, os técnicos procederam a um retrospecto da era tecnológica desde que esta se iniciou, logo após a Segunda Guerra Mundial, culminando com a conquista da Lua pelo homem, "graças ao processamento, pe-

los computadores, de grande quantidade de cálculos de engenharia, sem os quais a conquista, tão importante, seria inexistente." Finalizando, explicou que os computadores levam em conta os seus cálculos "a influência de diversas forças que agem sobre a nave, atração solar, lunar, terrestre e efeito dos motores, entre várias outras."

## Mariner-6 obtém fotos a 3 200 km do solo de Marte

Pasadena, Califórnia (UPI-AP-AP-JB) — A sonda automática dos Estados Unidos, Mariner-6, alcançou na madrugada de hoje o ponto mais próximo de sua viagem a Marte quando passou a 3 200 km para tentar descobrir qualquer possibilidade de vida no planeta.

Ontem, durante 3 horas consecutivas o Mariner-6 enviou uma série de fotografias que foi recebida na Terra 3 minutos depois. Horrel, a uma análise semelhante que resultou negativa. Os exames biológicos iniciados ontem são importantes para se averiguar se existe ou não microorganismos vivos nas amostras colhidas na Lua.

### CLAMAX

O momento culminante do voo da nave não tripulada, no qual foram percorridos 385 milhões de quilômetros em 155 dias de viagem, será hoje

quando o Mariner-6 passar a somente 3 200 km de Marte para tentar determinar se ali há condições adequadas para a vida.

Lançada em fevereiro deste ano, de Cabo Kennedy, a sonda Mariner-6 encontrava-se ontem a 384 milhões de km da Terra e progredia para seu objetivo a uma velocidade de 25 740 km por hora.

Nas telas dos receptores do Laboratório de Propulsão a Jato da Pasadena, as fotografias tomadas pela sonda automática lentamente tomavam forma da esquerda para a direita, linha por linha. Ficavam na tela algumas segundas e, em seguida, desapareciam para dar lugar à seguinte.

### ANÁLISE

Nos receptores de televisão, Marte parecia somente um disco ligeiramente achatado com um capote polar brilhante na extrema direita do Polo Sul. A forma ovalada que apresentou por alguns momen-

tos foi causada por leves distorções da transmissão da imagem e também em virtude de que o hemisfério marciano Ocidental encontrava-se na sombra.

Um porta-voz do Laboratório de Pasadena afirmou que a estática interferiu na recepção de televisão, mas que se obteriam melhores fotos fazendo os sinais passar por um computador, eliminando-se, desse modo, a estática para, depois, imprimi-las fotograficamente.

A maioria das fotos, mostradas em intervalos de cinco a cinco minutos nas telas do Laboratório de Propulsão a Jato em Pasadena, eram pouco nítidas e não muito claras. As últimas surgiram com detalhes já familiares aos astrônomos através de fotos telescópicas tiradas da Terra.

### NOVIDADE

O acidentado bordo da calota polar marciana foi visível na

vigésima foto, o que induziu a uma informante do Laboratório a comentar que "talvez o resultado mais excitante é que algumas fotos mostram um acidentado bordo da calota polar Sul, possivelmente ocasionado pela presença de montanhas e crateras. Esta informação é nova."

A mancha negra na calota, que o porta-voz disse não ter sido notada anteriormente, não podendo explicá-la, apareceu na foto número 30. Outro pormenor interessante nas fotos finais é que a calota polar Norte, escassamente visível nas primeiras fotos, foi claramente distinguida.

O Mariner-6 é seguido, cinco dias após, pelo Mariner-7, equilíbrio de modo semelhante para missão similar. Suas câmeras e outros instrumentos foram projetados para determinar se Marte — um dos corpos celestes que mais despertam nossa curiosidade — tem vida.

## ONU fecha seus postos de observação junto a Suez

Nações Unidas (AP-JB) — A ONU determinou ontem o fechamento provisório de três postos de sua missão observadora no Canal de Suez, por serem os mesmos "totalmente inadequados" para a segurança dos observadores.

A decisão do órgão internacional foi adotada depois da morte, domingo passado, do maior suco Roland Plane, atingido pelas estilhaços de artilharia na margem egípcia durante intenso combate entre os israelenses e árabes.

### Israel ataca guerrilheiros

Telaviv e Damasco (AFP-AP-UI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem concentrações terroristas nas proximidades do monte Mernon, em território da Síria e do Líbano, em represália à intensificação das atividades dos sabotadores árabes naquelas fronteiras.

Comunicado militar divulgado em Damasco afirma que os israelenses empregaram seis jatos em seu ataque, que durou 15 minutos e provocou ferimentos em onze soldados sírios, dois em estado grave. O comunicado acrescenta que a Força Aérea síria entrou em ação, fazendo retroceder os aparelhos de Israel.



## Cinco líderes africanos recebem o Papa em Uganda

Kampala (AP-APF-UPI-JB) — O Papa Paulo VI chegou hoje a Kampala para uma visita de três dias a Uganda, a primeira de um Pontífice ao continente africano — e será recebido no aeroporto de Entebbe pelo Presidente ugandês Milton Obote e mais quatro chefes de Estado africanos.

Paulo VI dedicou grande parte de seu dia ontem em Castelgandolfo a preparar os 20 discursos, que pronunciará em Uganda. O VO-10 da East African Airways, com o transporte chegou à tarde ao aeroporto de Entebbe, onde foi especialmente preparado para a viagem de cinco horas e meia.

### RECEPÇÃO

O aparelho traz as armas de Paulo VI (uma montanha e flores-de-lis) e tem um quarto para uso do Papa, com tapetes vermelhos, duas cadeiras amarelas, um divã e um escritório. Tem ainda dois apartamentos para os cardeais que integram a comitiva. A tripulação do

avião inclui 13 pessoas, entre as quais quatro aeromoças.

Os dirigentes estrangeiros começaram a chegar ontem para receber o Papa às 3 da tarde (hora local) o Chefe da Igreja Católica. Foram recebidos no aeroporto de Entebbe, sob intensa chuva, pelo Presidente de Uganda, Milton Obote.

O primeiro a chegar foi Michel Nkombo, de Burundi. Depois vieram o Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere; de Zâmbia, Kenneth Kaunda; e o de Ruanda, Gegerie Kayibanda. Ao contrário do que se esperava, a delegação do Congo não estava dirigida pelo Presidente Mobutu, mas sim pelo Ministro da Presidência, Jean-Umba di Lutete.

O Governo concluiu os preparativos para a visita. Todo o trajeto que Paulo VI percorrerá em Kampala para receber a população está ornamentado com flores e bandeiras do Vaticano e de Uganda. Os hotéis estão com sua lotação esgotada e que obriga centenas de peregrinos que chegam a Kampala a acamparem barracas nos arredores da cidade.

## Paulo VI renova apelo à paz

Castelgandolfo, Kampala (AP-APF-UPI-JB) — Na véspera de sua partida para Uganda, o Papa Paulo VI fez ontem uma exortação para que nigerianos e bialenses deponham as armas e iniciem negociações de paz, antes que ocorra um genocídio "por terrível falta de comida e de assistência médica elementar."

O Pontífice deu a entender claramente que a paz na guerra civil da Nigéria é o principal objetivo de sua viagem à África. Acrescentou que a cerimônia na qual consagrará um santuário a 22 mártires ugandenses constitui "razão ocasional."

### ESPERANÇAS

O seu discurso de 1.300 palavras pronunciado na audiência geral das quartas-feiras foi quase todo ele dedicado ao conflito nigeriano, que completou dois anos.

"Na véspera profundamente sentida e meditada de nossa viagem, multiplicamos nossos esforços para abrir caminho para uma negociação honrosa", afirmou o Papa.

"Chegou-nos a notícia de que se desfez a efetuar uma trégua durante nossa viagem à África. Queira Deus, que esta trégua seja verdadeira e eficaz, e que constitua um prelúdio às negociações para a solução desejada e reclamada pelas exigências superiores da paz civil e cristã que o mundo espera da jovem África livre, independente e pacífica."

Aparentemente, Paulo VI desconhecendo, quando pronunciou o discurso, que a Nigéria rejeitou a proposta formulada por Blaise, no sentido de que se cumprisse, a partir de hoje, trégua em homenagem à sua permanência em território africano.

## A África, entre Cristo e Maomé

Departamento de Pesquisa

A África, um Continente dividido em mais de seis mil seitas, tem 30 milhões e 555 mil católicos, numa população de 328 milhões e 134 mil habitantes. O número de católicos supera o de protestantes (8 410 mil) e de ortodoxos (5 272 mil), mas está abaixo dos muçulmanos, que somam 100 milhões e 382 mil. Os católicos, portanto, constituem aproximadamente 10 por cento da população da África, enquanto os muçulmanos são 30 por cento. Em compensação, segundo os especialistas religiosos, a África é hoje a área do globo que apresenta maior índice de conversão ao cristianismo.

Os países mais influenciados pelo catolicismo são o Burundi, o Gabão, o Lesoto, Congo, Ruanda e Uganda, com uma média de 31 por cento de católicos.

### O DESAFIO

— A África será convertida ao cristianismo, seduzida pelo Islã ou arrastada pela maré comunista.

Com essas palavras, o missionário belga Mosman definiu, em 1959, o desafio que representa a África para a Igreja. Passados dez anos, a Igreja Católica, parece disposta a vencer a luta. O próprio Papa Paulo VI já revelou sua preocupação pela África, antes de sua visita a Uganda: em 1967, em mensagem aos africanos — África Terraum (Das terras da África) — ele condenou o racismo, pregou um diálogo fecundo com o Islã, afirmou que "o africano tornado cristão não deverá negar a si mesmo".

Além dos 30 milhões de católicos, há 15 600 sacerdotes católicos na África, que formam o cerne do chamado catolicismo africano. Mais de 340 bispos, com sede em países africanos, participaram do Concílio Vaticano II; destes, 77 eram originários do Continente.

### A ESPERANÇA

Uganda é, atualmente, um dos centros mais importantes do catolicismo africano.

## As razões da escolha de Uganda

Foi em 1877 que teve início uma das mais extraordinárias aventuras do cristianismo no continente africano. Nesse ano, chegava ao mesmo local onde o Papa Paulo VI desembarcará em Uganda a pequena missão do reverendo Mac Kay, enviado pela Igreja Missionary Society da Igreja anglicana.

Mac Kay atendia a um apelo formulado dois anos antes por Stanley, no sentido da evangelização da região dos grandes lagos, uma das mais isoladas do mundo, na época. Dois anos mais tarde, chegaria à região o padre Lourdel, enviado pelo monsenhor Lavignerie. No curso dos dez anos seguintes, os dois iriam, através de provações comuns e de violentas disputas que os colocavam em campos opostos, imprimir uma característica indelevel ao nascente cristianismo em Uganda.

### VISÃO SEMELHANTE

No caminho que hoje percorrerá, depois de deixar o aeroporto de Entebbe, bastará apenas a Paulo VI desviar-se um pouco da estrada de Kampala para ver Uganda tal como o país apareceu aos olhos de Mac Kay e do padre Lourdel. Pais de pequenos proprietários camponeses, que permanecem ligados ao seu solo e aos seus costumes através da formidável aventura da evangelização.

Amanhã, da vasta esplanada da Nunciatura onde celebrará a missa, ao lado dos bispos africanos, por sobre os minaretes, os edifícios e as pesadas estruturas dos templos indianos, no alto de duas colinas gêmeas que despoem no horizonte da capital, dois prédios de tijolos sem beleza, mas firmemente fundados marcados aos olhos do Pontífice o local onde, em meio ao cenário bárbaro da corte de Mutesa I, o padre Lourdel e o reverendo Mac Kay lançaram as primeiras sementes da fé cristã.

### RAÍZES DA ESCOLHA

Os acontecimentos que se seguiram à chegada dos dois religiosos permitem afirmar que a cristianização em Uganda encontrou suas sementes na própria África. Mac Kay e Lourdel tiveram apenas o trabalho de fecundá-las.

Para entender a importância desse fato, que para muitos injetou na decisão de Paulo VI de escolher Uganda, em vez de, por exemplo, o Congo, onde os cristãos são mais numerosos, impõe-se uma comparação. Em certos países da África, a evangelização se fez pela força, ou por uma espécie de coação. O acesso a um nível superior não podia ser feito senão através da escola, que era cristã. No Congo, os missionários chegaram, na mesma época que Mac Kay e Lourdel em Uganda, chamados pelo Rei Leopoldo II.

### COMPROMISSO

Homem de negócios, o monarca, pondo à sua disposição terras e os poderosos instrumentos do Estado independente, exigia dos missionários, em troca, a formação de empregados subalternos para a administração e a mão-de-obra para as grandes empresas de exploração colonial. Alava-os, dessa forma, ao destino da colonização, da qual se tornavam cúmplices aos olhos dos africanos.

Quando se aproximaram os movimentos de reivindicação e de independência, os privilegiados das missões as tornariam, aos olhos dos negros, solidárias com a administração estrangeira e com os colonos brancos. Finalmente, a suspeita assim lançada — não somente sobre os missionários, mas frequentemente sobre Deus — provocou o nascimento de inúmeras seitas e igrejas dissidentes.

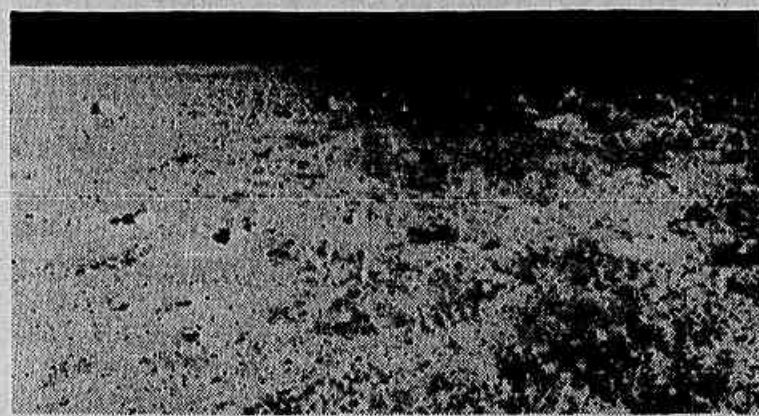
### A DIFERENÇA

O cristianismo em Uganda também experimentou dissidências, mas em muito menor escala.

Paulo VI terá a possibilidade de retirar argumentos poderosos da história do cristianismo em Uganda, onde os africanos o receberam sob grande impulso carismático, sem a necessidade de superar o sentimento de alienação que lançou na incerteza tantos convertidos do Continente, no exato momento em que as contestações abalam as próprias comunidades católicas milenares.

## Mais Papa no "Caderno B"

## OS SINAIS DE UMA NOVA ERA



A ANAE distribuiu ontem as novas fotos batidas pela Apollo-11 e a sonda Mariner-6. No alto, à esquerda, um close da Lua; Embaixo, a Terra. Ao lado, Marte

## Cientista admite que a Lua tem crosta de 20 quilômetros

Houston (APF-JB) — A Lua teria uma crosta de 20 km de espessura, anunciou, ontem, o cientista Gary Latham, do Laboratório de Geologia Lamont, da Universidade de Columbia. A hipótese — a ser confirmada — baseia-se na análise dos sinais transmitidos à Terra pelos quatro sismômetros colocados na Lua por Neil Armstrong e Edwin Aldrin. A confirmação da existência de uma crosta lunar consistiria "o descobrimento mais importante sobre a Lua feito nos últimos tempos", afirmou Latham em sua entrevista à imprensa.

### ATRASO

— Os geólogos do Laboratório de Receptão Lunar prosseguiram, ontem, com grande lentidão, a análise das rochas lunares trazidas à Terra pelos cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

Os técnicos justificaram a demora nos trabalhos ao lem-

brarem que foram registrados, nos últimos dias, pequenos incidentes. Ressaltaram, também, a necessidade de ser repetida a análise do material trazido à Terra pelos ocupantes da Apollo-11.

Como consequência deste ritmo reduzido, certo atraso foi registrado no desenrolar das operações. Assim, a segunda valise de amostras lunares, que deveria ter sido aberta na segunda-feira última, não o será antes de amanhã.

Alguns setores científicos de Houston admitem, inclusive, a possibilidade de que a operação tenha que ser adiada para a próxima semana. O exame radioativo das primeiras amostras só foi iniciado ontem à noite.

Os peritos encontraram algumas dificuldades em relação às luvas que manipulavam as amostras. Um par de luvas se deteriorou rapidamente e teve que ser substituído. A mudança de luvas constituiu uma longa operação, o que explica, em

parte, os atrasos ocorridos no programa de análises.

### RELATO

O relato técnico da tripulação da Apollo-11 prosseguirá em sua segunda fase. A partir de ontem, os três pilotos espaciais iniciaram uma série de palestras através de uma janela de cristal com os principais responsáveis pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A cápsula Apollo-11, guardada até ontem num compartimento hermeticamente fechado depois de pousar no Pacífico a 24 deste mês, foi embarcada num avião de transporte em Honolulu com destino ao Centro Espacial de Houston, para ser enviada do resto de combustível e desativada, de vinda o chegar hoje.

A segunda série de fotos feitas na Lua pelos cosmonautas da Apollo-11 foi mostrada ao público ontem à noite, focalizando Armstrong sorrindo na cabina do módulo, pedras na

superfície lunar e o instante em que o alunissador tocava na Lua.

### CRÍTICAS

No que diz respeito ao funcionamento dos aparelhos científicos que Edwin Aldrin e Neil Armstrong deixaram na superfície da Lua, os técnicos de Houston não se mostraram completamente satisfeitos.

Embora os sismógrafos funcionem normalmente e já tenham permitido obter certo número de dados interessantes, o refletor Laser não deu, até agora, os resultados esperados.

Os técnicos não conseguem atingi-lo com os raios Laser e ignoram a razão desta anormalidade, pois têm conhecimento, com exatidão, do local em que os cosmonautas o colocaram.

É possível, segundo certos peritos, que o pó lunar produzido ao decolar o módulo de Armstrong e Aldrin tenha coberto o refletor, impedindo que cumpria sua função.

## Cosmonautas não sofreram contaminação

Centro Espacial de Houston (AP-APF-UPI-JB) — Os médicos que analisaram o sangue dos tripulantes da Apollo-11 concluíram na noite de ontem que os três não trouxeram da Lua qualquer infecção microbiana.

Os pilotos já haviam sido submetidos, por ocasião de sua chegada no porta-aviões Hornet a uma análise semelhante, que resultou negativa. Os ensaios iniciados ontem são importantes para averiguar se existem ou não microorganismos vivos nas amostras colhidas no satélite.

Brasília (Succursal) — "Sem computadores, Armstrong e Aldrin nunca teriam andado na Lua; sem computadores, foguetes e espaçonaves não poderiam ser testados; sem computadores, o próprio desenho das naves não teria sido possível", disseram ontem vários técnicos que se reuniram no auditório da Novacap, para

O Dr. Craig Fisher, que também está de quarentena no Laboratório de Receptão Lunar, declarou que as análises sanguíneas mostram que Armstrong, Aldrin e Collins encontram-se "em estado normal", comparável ao de antes de seu lançamento.

"Não constatamos nenhuma mudança devida ao contato com o solo lunar, nem qualquer modificação significativa ao voo espacial", afirmou o médico.

### COBAIAS

Os biólogos do Centro Espacial transferiram para hoje a

injeção de uma solução de pó lunar em ratos brancos assépticos com o propósito de determinar se as amostras de pedras trazidas da Lua contém organismos microscópicos infecciosos ou substâncias químicas venenosas.

No Laboratório de Receptão Lunar, os cientistas vêm fazendo experiências com centenas de ratos, codornizes, insetos, etc. Os cientistas de Houston desejam estudar as reações dessas cobaias quando expostas às amostras lunares de uma forma progressiva. As primeiras experiências de ontem com ratos brancos têm como principal

objetivo comprovar se o material lunar é tóxico. Ao mesmo tempo, essa matéria lunar está sendo submetida a intensas análises físico-químicas.

Ontem, um pequeno grupo de ratos brancos sem germes, que vivem num ambiente perfeitamente esterilizado, irá receber injeção de solução de pó lunar, mas a experiência ficou para ser feita hoje.

Ao mesmo tempo que as cobaias, também serão postos em contato com o material lunar seis tipos diversos de tecidos celulares cultivados a fim de detectar a eventual presença de vírus.

## Técnicos elogiam os computadores

debater a importância dos computadores na conquista da Lua.

A conferência contou com grande número de pessoas, que ouviram atentamente as palavras dos técnicos, motivados que foram pelo aspecto informal da palestra e pela exposição de slides, que serviam de complementação às explicações dadas a respeito do funciona-

mento de complexos tipos de computadores.

### A PALESTRA

Ao começar a palestra, os técnicos procederam a um retrospecto da era tecnológica desde que esta se iniciou, logo após a Segunda Guerra Mundial, culminando com a conquista da Lua pelo homem, "graças ao processamento, pe-

los computadores, de grande quantidade de cálculos de engenharia, sem os quais a conquista não importante seria inexistente." Finalizando, explicou que os computadores levam em conta os seus cálculos "a influência de diversas forças que agem sobre a nave, atração solar, lunar, terrestre e efeito dos motores, entre várias outras."

## ONU fecha seus postos de observação junto a Suez

Nações Unidas (AP-JB) — A ONU determinou ontem o fechamento provisório de três postos de sua missão observadora no Canal de Suez, por serem os mesmos "totalmente inadequados" para a segurança dos observadores.

A decisão do órgão internacional foi adotada depois da morte, domingo passado, do major sueco Roland Plane, atingido pelos estilhaços de artilharia na margem egípcia durante intenso combate entre os israelenses e árabes.

## Israel ataca guerrilheiros

Telaviv e Damasco (APF-APF-UPI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem concentrações terroristas nas proximidades do monte Mermon, em território da Síria e do Líbano, em represália à intensificação das atividades dos sabotadores árabes naquelas fronteiras.

Comunicado militar divulgado em Damasco afirma que os israelenses empregaram seis jatos em seu ataque, que durou 15 minutos e provocou ferimentos em onze soldados sírios, dois em estado grave. O comunicado acrescenta que a Força Aérea síria entrou em ação, fazendo retroceder os aparelhos de Israel.

Foram fechados os postos Red, na margem israelense, e Mike e Kilo na margem egípcia, em atendimento à sugestão do chefe da missão de observadores, General Odd Bull.

O Mike, onde estava ao morrer o major Plane, foi fechado devido à destruição de seus sistemas de abastecimento de água e luz, enquanto o Red e o Kilo tinham refúgios que não ofereciam a menor garantia a seus ocupantes.

Os bombeiros israelenses lutaram ontem durante quatro horas para apagar um incêndio em fábrica de caixas de papelão nas proximidades do aeroporto internacional de Lydda. O sinistro causou prejuízos orçados em dois milhões de libras israelenses (NCR 2,28 milhões).

A polícia está interrogando trabalhadores de procedência árabe para tentar descobrir a origem do incêndio. Segundo um policial, "ainda não se suspeita de sabotagem, mas certamente os terroristas árabes dirão que são os responsáveis pelo fogo."

## Mariner-6 obtém fotos a 3200 km do solo de Marte

Passadena, Califórnia (UPI-AP-APF-JB) — A sonda automática dos Estados Unidos, Mariner-6, alcançou na madrugada de hoje o ponto mais próximo de sua viagem a Marte quando passou a 3200 km para tentar descobrir qualquer possibilidade de vida no planeta.

Ontem, durante 3 horas consecutivas o Mariner-6 enviou uma série de fotografias que foi recebida na Terra 5 minutos depois de iniciada em virtude dos 99 milhões de km que teve que percorrer. Embora a maioria das fotos remetidas tivesse sofrido problema de enfocamento, revelaram características até então desconhecidas: a cobertura polar Sul contém bordas irregulares e uma estranha mancha escura no centro.

### CLIMAX

O momento culminante do voo da nave não tripulada, no qual foram percorridos 385 milhões de quilômetros em 156 dias de viagem, será hoje

quando o Mariner-6 passar a somente 3200 km de Marte para tentar determinar se ali há condições adequadas para a vida.

Lançada em fevereiro deste ano, de Cabo Kennedy, a sonda Mariner-6 encontrava-se ontem a 384 milhões de km da Terra e progredia para seu objetivo a razão de 25 745 km por hora.

Nas telas dos receptores do Laboratório de Propulsão a Jato de Passadena, as fotografias tomadas pela sonda automática lentamente tomavam forma da esquerda para a direita, linha por linha. Ficavam na tela alguns segundos e, em seguida, desapareciam para dar lugar à seguinte.

### ANÁLISE

Nos receptores de televisão, Marte parecia somente um disco ligeiramente achatado com um capote polar brilhante na extrema-direita do Polo Sul. A forma ovalada que apresentou por alguns momen-

tos foi causada por leves distorções da transmissão da imagem e também em virtude de que o hemisfério marcial Ocidental encontrava-se na sombra.

Um porta-voz do Laboratório de Passadena afirmou que a estação interferiu na recepção de televisão, mas que se obterão melhores fotos fazendo os sinais passarem por um computador, eliminando-se, desse modo, a estática para, depois, imprimi-las fotograficamente.

A maioria das fotos, mostradas em intervalos de cinco em cinco minutos nas telas do Laboratório de Propulsão a Jato em Passadena, eram pouco nítidas e não muito claras. As últimas surgiram com detalhes já familiares aos astrônomos através de fotos telescópicas tiradas da Terra.

### NOVIDADE

O acidentado bordo da calota polar marcial foi visível na

vigésima foto, o que induziu a uma informante do Laboratório a comentar que "talvez o resultado mais excitante é que algumas fotos mostram um acidentado bordo da calota polar Sul, possivelmente ocasionado pela presença de montanhas e crateras. Esta informação é nova."

A mancha negra na calota, que o porta-voz disse não ter sido notada anteriormente, não pôde ser explicada, apareceu na foto número 30. Outro pormenor interessante nas fotos finais é que a calota polar Norte, essencialmente visível nas primeiras fotos, foi claramente distinguida.

O Mariner-6 é seguido, cinco dias após, pelo Mariner-7, equilíbrio de modo semelhante para missão similar. Suas câmeras e outros instrumentos foram projetados para determinar se Marte — um dos corpos celestes que mais despertam nossa curiosidade — tem vida.



## Uruguai pressiona grevistas

Montevideu (UPI-APF-AP-JB) — Todos os empregados de bancos particulares uruguaios que não se apresentarem ao trabalho a partir de amanhã serão considerados desertores e julgados pelo Código Militar, de acordo com a decisão do Governo que decretou a mobilização militar dos bancários no dia 26.

Os bancos particulares foram paralisados no dia 3 de julho em consequência de uma greve dos bancários contra a dispensa de 181 empregados e só na sexta-feira, passada reabriram, com pequeno comparecimento dos funcionários. O Comando Militar que patrulha a zona bancária está a procura dos bancários omissos.

### ACORDO POLÍTICO

Após uma longa reunião, os dirigentes do Partido Blanco decidiram não participar do Governo de Pacheco Areco, mas aceitaram continuar um diálogo com o Presidente e oferecer-lhe a colaboração legislativa.

Os líderes do Partido Blanco (direitista) afirmaram que estão dispostos a contribuir para a pacificação do país e reconhecer "as boas maneiras do Presidente Areco para com o Partido". Na reunião ficou decidido que os parlamentares blanquistas prestarão apoio às medidas legislativas de Areco.

## Agrava-se a crise argentina

Buenos Aires (AP-APF-UPI-JB) — A alta hierarquia do Exército argentino reuniu-se ontem sob o comando do General Alejandro Lanusse para estudar as possibilidades tradicionais de fim de ano e "examinar alguns problemas delicados" registrados na semana, segundo fontes militares.

Os jornais *La Prensa* e *La Nación* dizem que os sete Generais-de-Divisão e o General Lanusse debateram "um movimento antigovernamental" nas fileiras do Exército e citam o episódio da reforma-relâmpago do General Labanca, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria, na sexta-feira passada.

### ONGANIA TRANQUILO

O Presidente Juan Carlos Onganía retirou-se para um descanso de uma semana, numa residência campestre ao pé da cordilheira dos Andes, na Província de Neuquén, apesar do contínuo programa político-militar da Argentina. Alguns observadores políticos frisam que Onganía não se considera ameaçado pelas dissidências, pois as acredita dirigidas contra o Comandante-em-Chefe do Exército, General Lanusse, militar considerado de orientação "liberal".

A decisão de aceitar a reforma do General Labanca seria tomada de imediato por Lanusse para evitar a propagação de uma crise. Esta versão, contudo, não pode ser confirmada, enquanto outros informes dizem que altos chefes militares seriam chamados a depor no caso de investigação de um complot militar.

### GREVE EM CÓRDOBA

Os sindicatos de Córdoba realizaram ontem uma greve geral de protesto contra a prisão de vários líderes operários e de exigência de aumentos salariais. A greve obteve êxito paralisando a província.

Ao meio-dia, o comércio de Córdoba — terceira cidade argentina — cerrou suas portas, pois quase ninguém conseguiu chegar até o centro, em consequência da paralisação dos coletivos.

Em Buenos Aires, consumou-se a ocupação do prédio da Confederação Geral do Trabalho pelo delegado governamental Valentín Suárez, ex-funcionário peronista e dirigente máximo da AFA. A CGT moderada ensaiou um débil protesto, mas no geral concordou com a intervenção do Governo, que foi repudiada pelo setor rebelde.

## Rogers veta plano russo para a Ásia

Tóquio (AP-APF-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, manifestou-se ontem contra a sugestão soviética de um sistema de segurança coletiva na Ásia, apresentando ao mesmo tempo uma contraproposta ao Japão visando manter as bases atômicas dos Estados Unidos em Okinawa.

Rogers efetuou entrevista sigilosa com o Chanceler japonês, Kishi, tratando principalmente do pedido de Tóquio para a devolução das ilhas Ryukyu, das quais a maior é Okinawa, ocupadas pelos norte-americanos desde a Segunda Guerra Mundial.

O Japão quer que os armamentos nucleares sejam retirados de Okinawa e que as bases norte-americanas sejam submetidas às disposições do tratado de segurança vigente entre os dois países.

# El Salvador pede garantias a OEA para ordenar retirada

Washington e São Salvador (AP-APF-UPI-JB) — O Governo de El Salvador iniciou ontem o envio de suas tropas dos territórios ocupados em Honduras, segundo anúncio feito pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, durante a sessão de encerramento da reunião de chanceleres da organização.

A declaração de Plaza foi feita com base em duas mensagens recebidas do Presidente de El Salvador e do Chefe do Estado-Maior do Exército salvadoreño. Horas antes, as autoridades de São Salvador haviam declarado que as tropas permaneciam em suas posições em Honduras "e ali permanecerão até que a OEA esteja preparada para assistir a retirada."

### A solução

Em Washington, até o momento do início da sessão de encerramento da 13.ª Reunião Consultiva dos Ministros de Relações Exteriores da OEA, a comissão de redação não tinha ainda terminado de redigir as resoluções que deveriam adotar os chanceleres.

Os membros da comissão de redação são tradicionalmente originários dos países que apresentam os quatro idiomas oficiais: espanhol, português, inglês e francês. Sendo constituída pelo Ministro guatemalteco, Alberio Fuentes Mohr, do presidente do Conselho da OEA, Embaixador Carlos Holguín (da Colômbia) e do Embaixador do México na OEA, Rafael de la Colina, o Brasil é representado pelo Sr. Vasco Mariz, os EUA por James Reddington e o Haiti por Fern Baguidy.

O Chanceler paraguaio, Sapena Pastor, indicou que os projetos resolutivos começariam a ser examinados às 14 horas GMT. Sapena disse que na revisão poderia haver modificações de detalhes, e um dos três projetos reafirma os princípios básicos do sistema interamericano.

### O texto

El Salvador, que esteve seriamente ameaçado de sanções, afirma ter conseguido ampla vitória diplomática com as garantias dos mem-

bras da OEA em relação aos 250 mil salvadoreños residentes em Honduras. O Presidente de El Salvador, Fidel Sánchez, adiou um discurso que faria ontem por uma cadeia de rádio, mas só a mudança de nome desta cadeia, antes denominada da "dignidade nacional" para da "unidade nacional" dá as tendências novas do Governo de São Salvador.

Por seu turno, o Ministro do Exterior de Honduras, Tiburcio Carías Castillo, declarou que existem indícios reais do início da retirada das forças salvadoreñas dos territórios ocupados em Honduras.

### Desocupação

As forças militares salvadoreñas entregaram a uma comissão da Organização dos Estados Americanos as cidades e aldeias que tinham em seu poder. De acordo com a decisão dos chanceleres da OEA, a comissão recebeu instruções para que se encarregue de garantir o cumprimento das resoluções adotadas ontem, que contaram com a anuência dos beligerantes.

Dois delegados da Cruz Vermelha Internacional regressaram a San Vicente, onde observaram o tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra hondureños na penitenciária local. Um deles, Sergei Nessi, comentou que "jamais havia visto em nenhum país do mundo tratamento melhor do que o que está sendo dado aos prisioneiros de guerra hondureños."

### Vitória da OEA

Na opinião dos observadores, o sistema interamericano passou ontem por uma das provas difíceis, ao conseguir um acordo entre Honduras e El Salvador.

Poucos julgavam que a OEA seria capaz de superar o drama centro-americano, muito menos quando o sistema se acha em crise de autoridade desde 1962, ao recusar um de seus membros os compromissos emanados de um órgão de consultas. Para muitos, a ação dos chanceleres evitou a reprodução de uma nova guerra do Chaco, como a que ocorreu em 1930.

### Artur Aymoré

Enviado Especial

## Salvadoreños esperam pela vitória completa

Nova Ocotepeque — Eram 5h10m de ontem quando um soldado do Exército salvadoreño, correndo pelas ruas desertas desta cidade hondureña, anunciou aos gritos de alegria que ouvira pelo rádio que a reunião dos chanceleres em Washington havia aceito reivindicações de El Salvador e decidido a solução da guerra com a retirada de tropas da zona ocupada, sob garantias eficazes para residentes salvadoreños em Honduras. Ao se aproximar deste enviado, que descia uma das ladeiras da cidade desolada em companhia de um dos chefes militares da ocupação, acrescentou o soldado: "Mi coronel, mi coronel, venimos en todas las frentes." A reação deste soldado foi a sentida pela unanimidade de seus companheiros — cerca de 2 mil — que ocupam desde o dia 15 uma faixa de 2.300 km² em território hondureño. As principais cidades ocupadas, além de Nova Ocotepeque, são Aracama, Valadolid, Guarita, La Virtud, Gascoran, Langue, e El Amatlillo, todas situadas na faixa fronteiriça, cobrindo uma linha de 100 quilômetros de extensão, com profundidade de 7 a 12 quilômetros.

### TERRITÓRIO OCUPADO

Chegamos a Nova Ocotepeque às 16h de ontem, depois de permanecer toda a manhã na localidade La Palma, em solo salvadoreño, a 20 quilômetros de distância, esperando condução que seria fornecida pelo Exército salvadoreño. Saimos de São Salvador — este enviado, dois coronéis equatorianos, e um funcionário da OEA — embarcando em um helicóptero do Exército norte-americano que se deslocara da base de Fort Clay, no Panamá, para servir de transporte a observadores militares da OEA. A missão dos observadores militares equatorianos, coronéis Leopoldo Freire e Julio Espinoza, era estabelecer um ponto permanente de observação na localidade de La Palma, ante insistentes notícias de que estavam ocorrendo violações no cessar-fogo.

Esperamos cinco horas pela condução militar e até passar o violento temporal que desabou momentos depois de chegarmos, sentados na varanda do único hotel do lugar, que em tempos normais serve como estação de verão para turistas salvadoreños e estrangeiros devido ao clima e temperatura amena. O hotel estava fechado, pois a proprietária havia deixado a localidade logo no início da guerra, com destino a São Salvador. Sob pedido especial do comando militar da zona, a proprietária, Dona Mercedes Seyeda, regressou na noite anterior. O ponto permanente da OEA na região será este hotel onde, ontem mesmo, foi instalado um aparelho telefônico para comunicação direta com a comissão da OEA em São Salvador.

Chegamos a Nova Ocotepeque debaixo de chuva e fomos recebidos pelo comandante militar da cidade, coronel Mario Jesus Velasquez, um homem de cerca de 45 anos, que com suas tropas, derrotou a unidade hondureña que guarnecia a cidade. A cidade está completamente deserta e em suas ruas nota-se apenas movimentos de caminhões e lipes militares do Exército de ocupação em deslocamentos constantes. A população civil de 5 mil habitantes abandonou suas casas, inclusive todo o comércio local. A única bandeira estrangeira que tremula num dos prédios da praça principal é de Guatemala, hasteada na janela do prédio onde funciona o consulado local. A situação é de tranquilidade e chefes militares locais informaram que não têm ocorrido violações do cessar-fogo. O quartel onde estava instalado o batalhão do Exército hondureño foi abandonado às pressas pelas suas tropas. Nota-se várias peças de roupas e objetos de uso pessoal abandonados pelos soldados hondureños no momento do ataque salvadoreño. No galpão onde eram armazenadas provisões ainda se encontram cerca de 20 sacos de arroz, 15 sacos

de açúcar, e outros gêneros alimentícios que os chefes militares salvadoreños mantêm intactos, pois a ordem do comando geral é não tocar em bens e propriedades militares e civis da cidade. Estes alimentos estão se deteriorando.

### SINAIS DE LUTA

Existem muitos sinais de que a luta pela tomada da cidade foi feroz. As paredes de casas metralhadas, vitrinas crateras nas ruas e no interior do qual se produziu por lançamentos de morteiros. Os chefes militares que ocuparam Nova Ocotepeque não querem revelar os números dos mortos de ambos os lados mas revelaram que foi grande, cerca de 200. Todos os soldados mortos de ambos os lados foram enterrados no mesmo local e sem identificação pois os uniformes dos dois Exércitos são da mesma cor e tipo sendo impossível segundo chefes militares saber quem era hondureño e quem era salvadoreño.

Apesar dos cuidados dos chefes militares de ocupação para impedir saques à propriedade e bens abandonados pela população civil, inclui quatro armazéns, uma barbearia, e cinco residências saqueadas. O comando militar de ocupação está instalado na escola primária local denominado Salvador Corleto e o grosso das tropas espalhado pelas várias pensões e bares transformados em trincheiras e ninhos de metralhadoras. Os únicos civis que encontram-se na cidade são cerca de 400 camponeses hondureños que abandonaram seus sítios nas proximidades e pediram proteção a um convento de padres franciscanos norte-americanos que mantém a Igreja São José local.

Entre estes 400 camponeses que recebem alimentação do Exército salvadoreño estão 115 crianças com suas mães. O capelão militar que assiste estas famílias, padre Pedro Canjura, diácono de São Salvador, informou que os refugiados estão mais protegidos ali que em seus sítios. O convento é pequeno para alojar tanta gente e a maioria dos homens dorme no pátio externo em cima do cimento, enquanto as mulheres estão abrigadas no salão de refeições do convento e mais protegidas da chuva. A comida é feita pelas próprias mulheres que improvisaram uma cozinha no pátio externo. Dois padres franciscanos americanos que dirigiam o convento abandonaram este quando as tropas salvadoreñas atacaram a cidade e encontravam-se em São Salvador. Nova Ocotepeque é a terceira cidade em importância de Honduras.

### A RETIRADA

A estrada que liga La Palma ao último posto fronteiriço chamado El Poy e Nova Ocotepeque está vigiada por tropas salvadoreñas que ocupam pontos em depressões altas do vale. As tropas de ocupação não contam com artilharia pesada e além de fusis de repetição automática e metralhadoras possuem morteiros leves. Entre La Palma e Nova Ocotepeque são 22 quilômetros e do último posto fronteiriço salvadoreño, El Poy, a Nova Ocotepeque são 15 quilômetros ligados por estrada pavimentada. Em El Poy o Governo salvadoreño está construindo um prédio moderno para servir de nova alfândega. Apesar da guerra os operários não abandonaram a construção e continuam em ritmo intenso esperando inaugurar até fim do ano. As linhas do prédio são dinâmicas e parecidas com a arquitetura de Palácio Alvorada em Brasília. Este enviado foi o único jornalista estrangeiro a visitar até agora a zona ocupada.

Hoje, à tarde, no hotel Intercontinental, o chefe da missão, de observadores militares, Dr. Carlos Urrutia, reuniu todos os 34 observadores militares da Argentina, Costa Rica, EUA, Equador, Guatemala, Nicarágua, e República Dominicana para estabelecer novo plano para verificação da retirada das tropas salvadoreñas da zona ocupada que deverá ser iniciada amanhã ante decisão de ontem da OEA.

Investiram 6.400 mil dólares em ajuda militar a El Salvador e 8.200 a Honduras.

### ELOGIO DO NYT

O jornal New York Times publicou ontem o seguinte editorial sobre a guerra: El Salvador-Honduras:

"A retirada das tropas salvadoreñas de Honduras representa uma vitória significativa para a Organização dos Estados Americanos (OEA) e para o princípio de segurança coletiva. Embora El Salvador e Honduras — os beligerantes na 'guerra do futebol' da América Central — sejam países pequenos, supetíveis ao tipo de pressões que a OEA poderia vir a impor, a comunidade interamericana deu um exemplo útil para o resto do mundo de pacificação responsável. Especialmente notável é a perspectiva demonstrada pelo Governo dos EUA em atuar em prol da paz, por trás dos bastidores, através dessa organização regional. Mas o fato de restabelecer-se a situação anterior à guerra não é o bastante para se garantir a paz. A OEA e as partes litigiosas devem agora agir para amenizar as condições sociais, políticas e econômicas que durante anos têm afetado sensivelmente as relações entre El Salvador e Honduras. Um passo útil seria o de se apressar a evolução econômica e política do promissor Mercado Comum Centro-Americano, que foi seriamente prejudicado pela guerra entre dois de seus membros."

## Anatoly Kuznetsov decide não voltar mais para Moscou

Londres (AP-APF-UPI-JB) — O escritor soviético Anatoly Kuznetsov, autor de *Babi Yar*, com 39 anos, pediu e obteve permissão para residir na Grã-Bretanha, onde se encontra desde quinta-feira, em missão do Governo soviético.

Kuznetsov, cujas obras estão sendo cada vez mais criticadas na URSS, desapareceu na segunda-feira. Deixou o hotel à noite, apenas com o passaporte e 60 libras esterlinas, não sendo mais visto, desde então.

O Ministério do Interior, ao divulgar a notícia de que o escritor solicitara permissão para continuar no país, esclareceu não se tratar de asilo político, "que não se aplica a este caso." Absteve-se de informar, porém, dos motivos que levaram Kuznetsov a decidir não voltar a seu país.

O escritor chegou a Londres quinta-feira passada, a fim de fazer pesquisas para o volume biográfico de Lênine, líder precursor do socialismo científico, por incumbência do Kremlin. (Lênine passou parte de sua vida na capital britânica). Deveria ficar 10 dias em Londres, em companhia de seu intérprete pessoal Georges Andjaparidze, e se instalar ambos no Hotel Apollo.

Segunda-feira, por volta das 23 horas, Kuznetsov deixou o hotel, declarando apenas que ia passear sob a chuva. Às 11 horas do dia seguinte, continuava ausente, mas o intérprete Georges Andjaparidze só começou a demonstrar apreensão à tarde, após o encontro com o editor, ao qual Kuznetsov não compareceu. Horas depois, ele próprio desapareceu.

Alertada, a Scotland Yard iniciou investigações para localizar o escritor, a pedido da Embaixada soviética. Somente hoje se divulgaram informações oficiais de que Kuznetsov ficará em Londres.

Em Moscou, um amigo da família Kuznetsov revelou que sua mulher estava muito preocupada, pois não recebia notícias do escritor desde o dia 21. Nem carta, nem telegrama, nem telefonema.

Apesar das críticas do Governo à sua obra, Kuznetsov não se encontrava em má posição junto ao Kremlin. Há algumas semanas, foi apontado pelo conselho diretor da popular revista *Yunost* (Juventude) para ocupar a vaga do poeta Eugênio Yevtuchenko.

A obra mais conhecida do autor é *Babi Yar*, que relata o massacre dos judeus ucranianos pelos nazistas, em Kiev. A última, *Fogo*, sofreu severas críticas do jornal *Bandeira de Lênine*, órgão provincial, que acusou o escritor de retratar os soviéticos como "cínicos, patifes, vadios e alcoólatras."

## Moscou se surpreende com fuga do escritor

Henry Shapiro  
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — A decepção, na Inglaterra, do escritor Anatoly V. Kuznetsov constitui uma surpresa e um choque para os círculos literários soviéticos.

Não houve comentário oficial — nem é provável que isto aconteça — se for adotado o comportamento usual de ignorar os casos de cidadãos soviéticos que se expatriam. O direito de expatriação não é reconhecido aqui, particularmente para alguém na posição de Kuznetsov — membro do Partido Comunista desde 1955 e fiel elemento do regime.

### TRAÍÇÃO

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem. Mas, os poucos, que estavam em Moscou, afirmaram estar demasiado surpresos e atônitos para fazer qualquer comentário.

Igualmente, os observadores estrangeiros do cenário literário soviético não sabiam como explicar o fato, a não ser especular que Kuznetsov, enquanto subia continuamente no mundo literário soviético, estava, na realidade, vivendo uma vida intelectual duplice e alimentando dúvidas a respeito da União Soviética.

Fizeram referência aos casos dos escritores Andrei S.

Seu gesto, certamente, será considerado como traição à sua pátria e à sua família. A maioria dos escritores da capital, que agora vivem em suas vilas ou que estão viajando, não puderam ser localizados, ontem



## Informe JB

### Os andarilhos

Todos os dias o Presidente Costa e Silva convivia seu assessor econômico, Marcus Vinicius para acompanhá-lo em sua caminhada matinal de seis quilômetros, nas imediações do Palácio Alvorada, a fim de que o jovem economista gordo como é, perca um pouco de barriga. Ontem, bem cedo, Marcus Vinicius telefonou para o Presidente perguntando-lhe se podia levar consigo outro andarilho.

— Quem é? — quis saber o Presidente.

— É um mais gordo ainda do que eu; o Delfim Neto — respondeu Marcus Vinicius.

— Pode trazê-lo, mas com a condição de que ele não me fale sobre os seus problemas econômicos — assentiu o Presidente.

E o Ministro Delfim Neto venceu brilhantemente os seis quilômetros, a ponto de o Presidente, ao fim da caminhada, elogiá-lo.

— Gostei de ver, Delfim; você não botou nem um pedaço da língua para fora.

Mas o dia era mesmo do Ministro da Fazenda. Após o passeio, Delfim Neto foi até o stand de tiro da segurança do Palácio, empunhou uma 45 e depois uma PTK (a usada por James Bond) e acertou todos os tiros no alvo, sendo que vários na música, deixando a todos atônitos.

### Automóveis: novos preços

A partir de 15 de setembro entram em vigor os novos preços dos veículos nacionais, de acordo com decisão que o Governo acaba de adotar. O aumento, em média, será da ordem de 3%, segundo o cálculo feito pelos economistas oficiais, e o último a vigorar por todo este ano. Com os 3% agora concedidos, os preços da indústria automobilística sofrerão, por todo o ano de 1969, um aumento global de 15%, contra 27% registrados no ano passado. Deve-se ainda recordar que nos 15% de aumento a serem registrados este ano existe uma herança de 6% transferida de 1968 para 1969.

### Iniciativa privada

Ontem, na Confederação Nacional da Indústria, o seu vice-presidente, Zulfio de Freitas Malman, protestou com a maior veemência contra o ato do Governo gaúcho que desapropriou as ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul. O Sr. Zulfio de Freitas Malman mostrou que, em consequência desse e de outros atos, existe uma tendência forte entre os empresários para se agruparem em defesa da livre iniciativa. Para comprovar o que dizia, citou dados: dos 30 maiores bancos do país, 65% estão nas mãos do Governo; das 30 maiores indústrias brasileiras, 75% estão sob controle governamental.

### Café

Conversando outro dia sobre as dificuldades de controle do chamado café turista (café sem o selo da OIC, exigido pelo acordo internacional), o Ministro Delfim Neto afirmava que o problema é muito antigo, tendo um economista chamado Beccaria publicado um artigo intitulado *Tentativo Analítico sui Contrabbandi*, em 1764, num periódico chamado *Il Caffè*. Nesse artigo se encontra uma das mais antigas aplicações da matemática aos problemas econômicos e o "nosso Beccaria" — que por sinal era marquês — prova que "o nível mínimo de contrabando não detectado para compensar o não pagamento da tarifa é igual ao quadrado do valor da mercadoria, dividido pelo valor da mercadoria, mais o valor da tarifa." Não procure entender, caro leitor, que o negócio é meio inescrutável.

### Lance-livre

Conversando com o Presidente Costa e Silva anteontem à noite, no jantar em homenagem ao General Jaime Portela, o Senador Vitorino Freire, em dado momento, desabafou a seu modo: "Ah, Presidente, se a nova Constituição reduzir o número de senadores eu vou acabar ficando descalço no parque."

Além, ainda no jantar, formou-se uma grande roda de políticos em torno do Presidente Costa e Silva, na qual pontificavam, entre outros, os Senadores Gilberto Marinho, Fernando Correia da Costa e Dinarte Mariz. A uns dois passos de distância, o Senador Benedito Valadures ouvia a conversa de soslaio, quando alguém lhe perguntou porque não se aproximava um pouco mais do grupo: "É que eu sou muito tímido", respondeu o Senador.

O arquiteto Sérgio Bernardes tem ido com muita frequência ao Departamento de Trânsito, onde se reúne durante bom tempo, a portas fechadas, com o comandante Celso Franco. Não se surpreendam se dentro de alguns dias surgirem algumas medidas revolucionárias na área do trânsito.

Gilberto Amado cantava, numa reunião, a semelhança física existente entre Draul Ernani e a família Amado. Lembra-se que na mocidade Draul Ernani era frequentador assíduo de sua casa. Um dia, Dona Ana, mãe dos irmãos Amado, quis saber de Draul Ernani e perguntou: "O, Gilberto, cadê aquele menino que está sempre por aqui e se parece muito com vocês?"

O escultor Hugo Rodrigues vai participar da Bienal de São Paulo com três trabalhos em alumínio: as esculturas são três grandes que estão havendo problema para seu transporte. Enquanto isso, elas estão em exposição no Museu de Arte Moderna do Rio.

Fernando Duval, atual Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, lembrava os tempos difíceis que viveu na Secretaria-Geral do Ministério da Fazenda, para onde acorrem todos os que pretendem liberar verbas, e o seu papel era sempre o de responder negativamente. Agora, em São Paulo, o problema é inverso: há dinheiro em caixa de sobra para todas as obras e planos do prefeito Maluf.

O diplomata Narto Lanza, da nova geração do Itamaraty, pronunciou confe-

De acordo com o Ministro da Fazenda é significativo que um dos mais antigos estudos sobre o contrabando tenha sido publicado no *Il Caffè* e se destine, justamente, a mostrar os problemas que devem ser considerados por aqueles que — como diz Beccaria — "são encarregados de fixar as tarifas."

### Vadiar

A um amigo que lhe perguntava como iam as coisas, um político do Nordeste, muito vivo, preferiu responder, citando um verso do cego Sinfrônio:

— Não estou comprando nem vendendo: estou vadiando.

### Roberto Campos

Almoçando esta semana com o Marechal Ademar de Queirós e o Deputado Gilberto Azevedo, o ex-Ministro Roberto Campos confessou a sua intenção de realmente candidatar-se a deputado federal nas próximas eleições. Só uma dúvida ainda perdura em seu espírito: se será candidato pela Guanabara ou pelo Estado de São Paulo.

Quanto à situação econômico-financeira do país, no atual momento, o ex-Ministro lembrou que se há retração em alguns setores, fenômeno idêntico ocorreu no período em que ocupou o Ministério do Planejamento, quando a inflação desceu de 80 para 40 por cento. Idênticos fenômenos podem agora estar se registrando aqui e ali, tendo em vista o esforço do Governo em fazer com que a inflação este ano seja reduzida a níveis equivalentes a 20 por cento.

Reconheceu ainda o ex-Ministro Roberto Campos que a situação econômico-financeira é hoje muito mais favorável, tendo em vista uma série de fatores, inclusive a flexibilidade de ação de que gozam no momento as autoridades para adotar uma série de providências indispensáveis.

### Candidato brasileiro

O grupo latino-americano das Nações Unidas resolveu, por unanimidade, lançar a candidatura do Ministro Davi Silveira da Mota, do Brasil, para presidente da V Comissão da próxima Assembleia-Geral, a realizar-se em setembro. Silveira da Mota é, há vários anos, um dos poucos membros eleitos do Comitê Consultivo de Contribuições e é conhecido porito em assuntos financeiros e administrativos das Nações Unidas. Durante a crise financeira da ONU, teve atuação decisiva conseguindo defender os interesses do Brasil, que escapou de ter sua contribuição aumentada em centenas de milhares de dólares. A V Comissão da Assembleia-Geral, que trata dos problemas financeiros e administrativos, tem uma importância decisiva para os Estados-membros.

### Ônibus

Vai ser dirimido o conflito de jurisprudência entre o DNER e a Sunab, no ato em que este último órgão determinou o teto máximo de aumento de 20% para os preços das passagens dos ônibus de linhas urbanas e interurbanas. Com base nesse conflito de jurisprudência, a Justiça chegou a conceder mandado de segurança a uma empresa de ônibus, que considerou injusta a portaria da Sunab.

Para sanar de uma vez por todas as dúvidas jurídicas, o DNER deve, nas próximas horas, baixar portaria, decretando, em nível de 20%, o aumento do preço das passagens dos ônibus.

O CIP se declara disposto a reconsiderar sua decisão sobre o aumento, desde que qualquer empresa de ônibus prove que suas variações de custo real de preço foram superiores a 18,5%.

## Comissão começa a escolher no MAM obras dos artistas cariocas que irão à Bienal

A comissão de críticos que vai selecionar as obras dos artistas plásticos cariocas que figurarão na Bienal de São Paulo iniciou seus trabalhos ontem, no Museu de Arte Moderna.

Não haverá limitação do número de obras, podendo ser aprovados todos os desenhos, pinturas, esculturas e objetos dos 850 artistas inscritos, sendo apenas necessário que a comissão os considere de nível bom a ótimo.

### EXCEÇÃO

Só no Rio as obras dos artistas inscritos serão previamente selecionadas por uma comissão local. Os artistas dos demais Estados terão de mandar seus trabalhos para São Paulo, onde uma outra comissão, depois de verificar seu nível, apontará as que figurarão na Bienal.

A comissão é formada pelos críticos Marc Berkowitz, indicado pela Associação dos Críticos, Mário Schemberg, indicado

pela Associação dos Artistas, e Walmir Ayala, Edlla Manguel e Osvaldo de Andrade Filho, todos indicados pela Fundação da Bienal de São Paulo. O crítico Walmir Ayala disse que muitos dos trabalhos inscritos são de ótimo nível, não só nos setores de pintura e desenho, como no campo dos objetos e esculturas. Informou também que a comissão ainda não marcou uma data para encerrar os trabalhos.

## Simonal vai dizer se será intérprete ou participará do "show" final do IV FIC

O cantor Wilson Simonal pediu um prazo de 48 horas ao diretor do Festival Internacional da Canção para responder se será intérprete ou se participará do espetáculo de encerramento do IV FIC, no dia 5 de outubro, quando se apresentará também a rainha dos hippies ingleses, Madeline Bell.

A direção do Festival, no momento, está ocupada com a organização da nova "e definitiva" aparelhagem de som a ser instalada no Maracanãzinho e também com a montagem do palco. Confirmaram suas vindas os cantores Erik Silvester, da Alemanha, Sirina Pilarova, da Tcheco-Eslavaquia, e os compositores Barry Mason, da Inglaterra, e Karel Svoboda, da Tcheco-Eslavaquia.

### ESCOLHA DE INTERPRETES

A preocupação dos compositores classificados agora é escolher seus intérpretes. Enquanto uns acham que "não há mais cantores bons no Brasil, para um festival deste tipo", outros hesitam entre vários artistas.

Cada intérprete poderá defender até duas músicas, e o diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, garante que "o nível das músicas só engrandecerá os artistas brasileiros mais famo-

sos, cuja participação é muito importante para eles individualmente e para a música popular brasileira. O festival será transmitido para toda a Europa e contará com a presença do diretor-geral do Mídium, Sr. Bernard Chévy, o que significa a abertura de novos mercados para o Brasil.

Dentro de três semanas serão anunciados os shows extras do Festival, que contarão, inclusive, com artistas internacionais se apresentando na fase nacional.

## Cohab retoma obra parada em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente)

O Tribunal de Justiça casou-liminar concedida pelo juiz do Feltos da Fazenda ao mandado de segurança que paralisara a construção de 4.000 casas populares, iniciadas pela Cohab-Fortaleza.

A suspensão das obras se deu por uma questão entre firmas empreiteiras: uma das empresas derrotadas na concorrência pública para a construção do núcleo habitacional impetrou o mandado, alegando irregularidades no critério de julgamento das propostas por parte da Cohab.

## Veplan vende últimos dez da Chácara

A diretoria da Veplan decidiu ontem colocar à venda os últimos dez apartamentos deixados de reserva no importante empreendimento em que se constitui a Chácara 92, cujas unidades residenciais foram, na quase totalidade, vendidas, nos dias imediatos ao lançamento.

A decisão de vender as últimas unidades foi adotada como consequência da intensa procura por parte do público. Os apartamentos vendidos já estão registrando uma valorização de 20% o que é explicado pela antecipação do início das obras, em relação ao prazo contratual. Como se recorda, a diretoria da Veplan anunciou publicamente essa antecipação. A Chácara 92, como se observa de seu projeto, já bastante conhecido, será uma tónica de beleza na paisagem arquitetônica do Irbica e da cidade.



A NÓVO RIO aperfeiçoou a RENDA MENSAL. Ela agora aumenta todos os meses.

### LETRA DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA

NÓVO RIO Crédito Financiamento e Investimentos S/A  
Rua do Carmo, 27 A Tel.: 231-5830 Av. Copacabana, 335  
Av. 15 de Novembro, 675 Tel.: 2718 - Petrópolis



Vinicius de Moraes se confessa! E mais: Milor Fernandes, Tarso de Castro, Paulo Francis, Fortuna, Sig. Claudius, Sérgio Cabral, Chico Buarque de Hollanda, Chico Anísio, Reinaldo Jardim, Jaguar, Marcos Vasconcellos. O PASQUIM mantém a tradição de humor e de gozação do povo brasileiro.

**SEDAN**  
- 4 portas -  
**1.600**

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

**RODASA**

revendedor autorizado Volkswagen

AV. OSWALDO CRUZ, 95

# Hoje é dia de PERNAMBUCO na GUANABARA

O que se fez e o que se está fazendo, em Pernambuco, é algo de extraordinário e que todos os brasileiros devem conhecer. Pernambuco é, hoje, um dos Estados da Federação que mais cresce e se desenvolve.

Colaborando com esse desenvolvimento está o Banco do Estado de Pernambuco, em todo o Nordeste conhecido por BANDEPE.

O BANDEPE, em seu trabalho, muito recebeu de seus irmãos do Sul. Incentivos que permitiram acelerar o seu desenvolvimento.

Hoje, o BANDEPE está na Guanabara, para retribuir, com os seus serviços, o inestimável apoio recebido.

A partir de agora, a Guanabara conta com uma agência do BANDEPE, onde todos os serviços lhe são prestados com eficiência e cortesia, à rua do Rosário, 110 e rua Buenos Aires, 55.

Por isso tudo, com justo orgulho podemos dizer: HOJE É DIA DE BANDEPE NA GUANABARA!

**BANDEPE**  
BANCO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.  
Rua do Rosário, 110 — Buenos Aires, 55



## Informe JB

### Os andarilhos

Todos os dias o Presidente Costa e Silva convoca seu assessor econômico, Marcus Vinicius para acompanhá-lo em sua caminhada matinal de seis quilômetros, nas imediações do Palácio Alvorada, a fim de que o jovem economista gordo como é, perca um pouco de barriga. Ontem, bem cedo, Marcus Vinicius telefonou para o Presidente perguntando-lhe se podia levar consigo outro andarilho.

Quem é? — quis saber o Presidente.

— É um mais gordo ainda do que eu; o Delfim Neto — respondeu Marcus Vinicius.

— Pode trazê-lo, mas com a condição de que ele não fale sobre os seus problemas econômicos — assentiu o Presidente.

E o Ministro Delfim Neto venceu brilhantemente os seis quilômetros, a ponto de o Presidente, ao fim da caminhada, elogiá-lo.

— Gostei de ver, Delfim; você não botou nem um pedaço da língua para fora.

Mas o dia era mesmo do Ministro da Fazenda. Após o passeio, Delfim Neto foi até o stand de tiro da segurança do Palácio, empunhou uma 45 e depois uma PTK (a usada por James Bond) e acertou todos os tiros no alvo, sendo que vários na mossa, deixando a todos atônitos.

### Automóveis: novos preços

A partir de 15 de setembro entram em vigor os novos preços dos veículos nacionais, de acordo com decisão que o Governo acaba de adotar. O aumento, em média, será da ordem de 3%, segundo o cálculo feito pelos economistas oficiais, e o último a vigorar por todo este ano. Com os 3% agora concedidos, os preços da indústria automobilística sofrerão, por todo o ano de 1969, um aumento global de 15%, contra 27% registrados no ano passado. Deve-se ainda recordar que nos 15% de aumento a serem registrados este ano existe uma herança de 6% transferida de 1968 para 1969.

### Iniciativa privada

Ontem, na Confederação Nacional da Indústria, o seu vice-presidente, Zulfo de Freitas Malman, protestou com a maior veemência contra o ato do Governo gaúcho que desapropriou as ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul. O Sr. Zulfo de Freitas Malman mostrou que, em consequência desse e de outros atos, existe uma tendência forte entre os empresários para se agruparem em defesa da livre iniciativa. Para comprovar o que dizia, citou dados: dos 30 maiores bancos do país, 65% estão nas mãos do Governo; das 30 maiores indústrias brasileiras, 75% estão sob controle governamental.

### Café

Conversando outro dia sobre as dificuldades de controle do chamado café turista (café sem o selo da OIC, exigido pelo acordo internacional), o Ministro Delfim Neto afirmava que o problema é muito antigo, tendo um economista chamado Beccaria publicado um artigo intitulado *Tenativo Analítico sui Contrabandi*, em 1784, num periódico chamado *Il Caffè*. Nesse artigo se encontra uma das mais antigas aplicações da matemática aos problemas econômicos e o "nosso Beccaria" — que por sinal era marquês — prova que "o nível mínimo de contrabando não detectado para compensar o não pagamento da tarifa é igual ao quadrado do valor da mercadoria, dividido pelo valor da mercadoria, mais o valor da tarifa." Não procure entender, caro leitor, que o negócio é meio inescrutável.

### Lance-livre

Conversando com o Presidente Costa e Silva anteontem à noite, no jantar em homenagem ao General Jaime Portela, o Senador Vitorino Freire, em dado momento, desabafou a seu modo: "Ah, Presidente, se a nova Constituição reduzir o número de senadores eu vou acabar ficando descalço no parquinho."

Alas, ainda no jantar, formou-se uma grande roda de políticos em torno do Presidente Costa e Silva, na qual pontificavam, entre outros, os Senadores Gilberto Marinho, Fernando Correia da Costa e Dinarte Mariz. A uns dois passos de distância, o Senador Benedito Valcárces ouvia a conversa de soslaio, quando alguém lhe perguntou porque não se aproximava um pouco mais do grupo: "É que eu sou muito tímido", respondeu o Senador.

O arquiteto Sérgio Bernardes tem ido com muita frequência ao Departamento de Trânsito, onde se reúne durante bom tempo, a portas fechadas, com o comandante Celso Franco. Não se surpreendam se dentro de alguns dias surgirem algumas medidas revolucionárias na área do trânsito.

Gilberto Amado contava, numa reunião, a semelhança física existente entre Draul Ernani e a família Amado. Lembra que na mocidade Draul Ernani era frequentador assíduo de sua casa. Um dia, Dona Ana, mãe dos irmãos Amado, quis saber de Draul Ernani e perguntou: "O Gilberto, cadê aquele menino que está sempre por aqui e se parece muito com vocês?"

O escultor Hugo Rodrigues vai participar da Bienal de São Paulo com três trabalhos em alumínio: as esculturas são tão grandes que está havendo problema para seu transporte. Enquanto isso, elas estão em exposição no Museu de Arte Moderna do Rio.

Fernando Duval, atual Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, lembrava os tempos difíceis que viveu na Secretaria-Geral do Ministério da Fazenda, para onde acorrem todos os que pretendem liberar verbas, e o seu papel era sempre o de responder negativamente. Agora, em São Paulo, o problema é inverso: há dinheiro em caixa de sobra para todas as obras e planos do prefeito Maluf.

O diplomata Narto Lanza, da nova geração do Itamaraty, pronunciou confes-

De acordo com o Ministro da Fazenda, é significativo que um dos mais antigos estudos sobre o contrabando tenha sido publicado no *Il Caffè* e se destine, justamente, a mostrar os problemas que devem ser considerados por aqueles que — como diz Beccaria — "são encarregados de fixar as tarifas."

### Vadiar

A um amigo que lhe perguntava como iam as coisas, um político do Nordeste, muito vivo, preferiu responder, citando um verso do cego Sinfônio:

— Não estou comprando nem vendendo: estou vadiando.

### Roberto Campos

Almoçando esta semana com o Marechal Ademar de Queirós e o Deputado Gilberto Azevedo, o ex-Ministro Roberto Campos confessou a sua intenção de realmente candidatar-se a deputado federal nas próximas eleições. Só uma dúvida ainda perdura em seu espírito: se será candidato pela Guanabara ou pelo Estado de São Paulo.

Quanto à situação econômico-financeira do país, no atual momento, o ex-Ministro lembrou que se há retração em alguns setores, fenômeno idêntico ocorreu no período em que ocupou o Ministério do Planejamento, quando a inflação desceu de 80 para 40 por cento. Idênticos fenômenos podem agora estar se registrando aqui e ali, tendo em vista o esforço do Governo em fazer com que a inflação este ano seja reduzida a níveis equivalentes a 20 por cento.

Reconheceu ainda o ex-Ministro Roberto Campos que a situação econômico-financeira é hoje muito mais favorável, tendo em vista uma série de fatores, inclusive a flexibilidade de ação de que gozam no momento as autoridades para adotar uma série de providências indispensáveis.

### Candidato brasileiro

O grupo latino-americano das Nações Unidas resolveu, por unanimidade, lançar a candidatura do Ministro Davi Silveira da Mota, do Brasil, para presidente da V Comissão da próxima Assembleia-Geral, a realizar-se em setembro. Silveira da Mota é, há vários anos, um dos poucos membros eleitos do Comitê Consultivo de Contribuições e é conhecido perito em assuntos financeiros e administrativos das Nações Unidas. Durante a crise financeira da ONU, teve atuação decisiva conseguindo defender os interesses do Brasil, que escapou de ter sua contribuição aumentada em centenas de milhares de dólares. A V Comissão da Assembleia-Geral, que trata dos problemas financeiros e administrativos, tem uma importância decisiva para os Estados-membros.

### Ônibus

Val ser dirimido o conflito de jurisdição entre o DNER e a Sunab, no ato em que este último órgão determinou o teto máximo de aumento de 20% para os preços das passagens dos ônibus de linhas urbanas e interurbanas. Com base nesse conflito de jurisdição, a Justiça chegou a conceder mandado de segurança a uma empresa de ônibus, que considerou injusta a portaria da Sunab.

Para sanar de uma vez por todas as dúvidas jurídicas, o DNER deve, nas próximas horas, baixar portaria, decretando, em nível de 20%, o aumento do preço das passagens dos ônibus.

O CIP se declara disposto a reconsiderar sua decisão sobre o aumento, desde que qualquer empresa de ônibus prove que suas variações de custo real de preço foram superiores a 18,5%.

## São Paulo já escolheu suas músicas para fase nacional do IV Festival da Canção

São Paulo (Sucursal) — Mais de mil pessoas assistiram na noite de ontem do Teatro da Universidade Católica a finalíssima da fase paulista do IV Festival Internacional da Canção que escolheu as seis músicas que entrarão na parte nacional do FIC.

Flash, de Hermes de Aquino; Ando Meio Desligado, dos Mutantes; Sala de Espera, de Laís Marques; Charles Anjo 45, de Jorge Ben; Madrugada, Carnaval e Chuva, de Martinho da Vila e Maria do Carmo, de Marconi Campos, são as seis classificadas para representar São Paulo no IV FIC.

### PREMIOS

Todas as seis músicas classificadas receberam o Galo de Prata e um prêmio de NCr\$ 4.500,00, enquanto que Os Mutantes receberam mais um prêmio de NCr\$ 1 mil pela Melhor Interpretação. A música classificada em primeiro lugar foi a mais aplaudida pelo público que lotou inteiramente as dependências do Tuca.

## Simonal diz como vai participar do IV FIC

O cantor Wilson Simonal pediu um prazo de 48 horas ao diretor do Festival Internacional da Canção para responder se será intérprete ou se participará do espetáculo de encerramento do IV FIC, de dia 5 de outubro, quando se apresentará também a rainha dos hippies ingleses, Madeline Bell.

A direção do Festival, no momento, está ocupada com a organização da nova "e deficiente" aparelhagem de som a ser instalada no Maracanãzinho e também com a montagem do palco. Confirmaram suas vindas os cantores Erik Silvester, da Alemanha, Sirlina Pilarova, da Tcheco-Eslováquia, e os compositores Barry Mason, da Inglaterra, e Karel Svoboda, da Tcheco-Eslováquia.

### ESCOLHA DE INTERPRETES

A preocupação dos compositores classificados agora é es-

colher seus intérpretes. Enquanto uns acham que "não há mais cantores bons no Brasil para um festival deste tipo," outros hesitam entre vários artistas.

Cada intérprete poderá defender até duas músicas, e o diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, garante que "o nível das músicas só engrandecerá os artistas brasileiros mais famosos, cuja participação é muito importante para eles individualmente e para a música popular brasileira. O festival será transmitido para toda a Europa e contará com a presença do diretor-geral do Mide, Sr. Bernard Chévy, o que significa a abertura de novos mercados para o Brasil.

Dentro de três semanas serão anunciados os shows extras do Festival, que contarão, inclusive, com artistas internacionais se apresentando na fase nacional.

## Cohab retoma obra parada em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente)

O Tribunal de Justiça casou liminar concedida pelo juiz do Feltos da Fazenda ao mandado de segurança que paralisara a construção de 4.000 casas populares, iniciadas pela Cohab-Fortaleza.

A suspensão das obras se deu por uma questão entre firmas empreiteiras: uma das empresas derrotadas na concorrência pública, para a construção do núcleo habitacional impetrou o mandado, alegando irregularidades no critério de julgamento das propostas por parte da Cohab.

## Veplan vende últimos dez da Chácara

A diretoria da Veplan decidiu ontem colocar à venda os últimos dez apartamentos deixados de reserva no importante empreendimento em que se constitui a Chácara 92, cujas unidades residenciais foram, na quase totalidade, vendidas, nos dias imediatos ao lançamento.

A decisão de vender as últimas unidades foi adotada como consequência da intensa procura por parte do público. Os apartamentos vendidos já estão registrando uma valorização de 20% o que é explicado pela antecipação do início das obras, em relação ao prazo contratual. Como se recorda, a diretoria da Veplan anunciou publicamente essa antecipação. A Chácara 92, como se observa de seu projeto, já bastante conhecido, será uma tónica de beleza na paisagem arquitetônica do Leblon e da cidade.



A NÓVO RIO aperfeiçoou a RENDA MENSAL. Ela agora aumenta todos os meses.

## LETRA DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA

NÓVO RIO Crédito Financeiro e Investimentos S/A  
Rua do Carmo, 27 A Tel.: 231-5830 Av. Copacabana, 335  
Av. 15 de Novembro, 675 Tel.: 2718 - Petrópolis

Vinicius de Moraes se confessa! E mais: Mil lor Fernandes, Tarso de Castro, Paulo Francis, Fortuna, Sig. Claudius, Sérgio Cabral, Chico Buarque de Hollanda, Chico Anísio, Reinaldo Jardim, Jaguar, Marcos Vasconcellos, O PASQUIM mantém a tradição de humor e de gozação do povo brasileiro.



**SEDAN**  
- 4 portas -  
**1.600**

**RODASA**  
revendedor autorizado Volkswagen  
AV. OSWALDO CRUZ, 95

# Hoje é dia de PERNAMBUCO na GUANABARA

O que se faz e o que se está fazendo, em Pernambuco, é algo de extraordinário e que todos os brasileiros devem conhecer. Pernambuco é, hoje, um dos Estados da Federação que mais cresce e se desenvolve.

Colaborando com esse desenvolvimento está o Banco do Estado de Pernambuco, em todo o Nordeste conhecido por BANDEPE.

O BANDEPE, em seu trabalho, muito recebeu de seus irmãos do Sul. Incentivos que permitiram acelerar o seu desenvolvimento.

Hoje, o BANDEPE está na Guanabara, para retribuir, com os seus serviços, o inestimável apoio recebido.

A partir de agora, a Guanabara conta com uma agência do BANDEPE, onde todos os serviços lhe são prestados com eficiência e cortesia, à rua do Rosário, 110 e rua Buenos Aires, 55.

Por isso tudo, com justo orgulho podemos dizer: HOJE É DIA DE BANDEPE NA GUANABARA!

**BANDEPE**  
BANCO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.  
Rua do Rosário, 110 — Buenos Aires, 55



## Ilha medieval recusa-se a pagar imposto

Londres (UPI-APF-JB) — A maioria dos 500 habitantes da ilha de Sark, possessão britânica no canal da Mancha, insurgiu-se ontem contra a ideia de ser governada pelas autoridades da vizinha ilha de Guernsey, o que significaria pagar impostos e, o que é mais grave, acabar com o que considera uma vida paradisíaca.

Sark — pouco mais de 15 quilômetros quadrados de superfície — não tem automóveis nem polícia, desconhece o fisco e seus habitantes são governados pela antiga Dame Sibyl Hathaway, de 85 anos de idade, soberana por hereditariedade e com poderes quase feudais.

### MOTIVOS

A ideia de colocar Sark sob o Governo de Guernsey partiu da própria Dame Sibyl, aborrecida porque "as leis ditadas por nosso Parlamento são violadas pelos próprios legisladores."

O rompante da velha dama é fruto da introdução de 42 tratores na ilha, não permitindo mais "a propaganda de Sark como um oásis de paz, quando temos o ruído ensurdecedor dessas 42 máquinas e muitos tratoristas não obedecem nem às leis de trânsito."

Sark goza de autonomia desde 1565, quando a Rainha britânica Elisabeth I concedeu a Heller de Carteret o privilégio de colonizá-la, e essa parece ser a mais séria crise ocorrida no transcurso desses 404 anos.

### REAÇÃO

Quando Dame Sibyl anunciou estar a ilha "precisando de uma reforma", nasceu de imediato a oposição até então insuspeitada no "oásis de paz", com a população assustada ante a perspectiva de viver sob o mesmo estatuto dos vizinhos de Guernsey, onde os automóveis e outros elementos da vida moderna não escapam ao regime tributário britânico.

Desencadeado o movimento, surgiu de pronto um líder: o agricultor Philip Perre, membro do Parlamento local, ameaçou proclamar a independência de Sark, garantindo falar "em nome de todos os habitantes da ilha." "Se preciso for — bradou o legislador insular — serei o Ian Smith dos sarkianos", numa alusão direta ao Primeiro-Ministro da Rodésia. Mas nem todos os sarkianos estão de acordo com o impetuoso líder, pois muitos acham que um sistema tributário poderia financiar um serviço de saúde, pagamento de aposentadoria e outros benefícios sociais que o século XX ainda não levou a Sark.

## Itália terá Governo minoritário

Roma (UPI-APF-JB) — A direção do Partido Democrata Cristão italiano aprovou ontem a formação de um Gabinete de minoria, chefiado por Mariano Rumor e composto apenas de seus seguidores, como fórmula para superar a crise ministerial que perdura há 3 semanas.

A decisão do PDC prevê eleições gerais dentro de quatro anos, antes da data marcada, se o novo Governo fracassar. A instalação de um Gabinete unipartidário foi aprovada pelo diretório do partido por 20 votos a 15, depois de uma reunião de oito horas de acaloradas discussões.

### RECUSA

Os observadores políticos vêem nessa determinação do PDC um repúdio formal à oferta dos socialistas de esquerda, que propuseram uma coalizão com os democratas cristãos. A recusa teria visado, segundo aquelas fontes, impedir que se aprofundasse a brecha na coligação de centro-esquerda que governou o país durante sete anos.

Os democratas cristãos vão exigir o apoio no Parlamento de seus ex-aliados da coalizão, dispondo-se a convocar eleições gerais se este apoio não se concretizar. Antes de indicar os nomes para compor o novo Gabinete, Rumor submeterá à opinião do Presidente Giuseppe Saragat a decisão do partido.

### A UNIAO

Os socialistas governaram com a democracia cristã desde 1962, mas o Governo caiu quando surgiu uma cisão entre os primeiros, com a criação do Partido Socialista Unitário, que é contra a colaboração com os comunistas e condicionou seu apoio ao Governo a um afastamento do PCI.

O Primeiro-Ministro tentou por diversos meios aglutinar todas as tendências socialistas, porquanto aliar-se a apenas uma facção não lhe garantiria a maioria e o faria depender dos comunistas.

O Partido Democrata Cristão detém 42% dos votos parlamentares e nenhum Partido dispõe sozinho de maioria. Os comunistas e seus aliados contam com 30%.

## Paris, urgente



De Courrèges para o outono: peles sintéticas, calças plásticas e luvas

## Coleções de Nina Ricci e Ungaro surpreendem Paris

Paris (UPI-JB) — Nina Ricci e Emmanuel Ungaro, tradicionais rivais no mundo da moda feminina, desmontaram ontem o grand monde parisiense, tal a divergência de concepção que marcou o lançamento de suas coleções para a atual temporada.

Enquanto os modelos desenhados pelo figurinista Gérard Pipart para Nina Ricci primam pela opulência, exigindo como décor um sofisticado Rolls-Royce, segundo os especialistas, as criações de Ungaro, não menos elegantes, lembram mais a leveza esportiva de modesta motoneta.

O calceio dos vestidos de Nina Ricci torna os ombros e demais contornos da mulher menores e mais delicados, descendo as saias folgadas até os joelhos. Os trajes de dia apresentam mangas bastante largas e decotes circulares, com grandes echarpes, ao passo que os saíres reclamam um manto preto com estola de tela ou um grande colar com medalhões de chumbo.

As criações de Ungaro apresentam algumas surpresas, porquanto ao se abrirem seus casacos, de comprimento bem longo, aparecem graciosas minissaias que acabam numa altura superior a 15 centímetros dos joelhos.

Mais Coleções 69-70 no "Caderno B"

## Kennedy não vai disputar a Presidência dos EUA em 72

Boston (APF-UIP-JB) — O Senador Edward Kennedy afirmou ontem que exercerá normalmente seu mandato até 1970 e sua função de vice-líder da maioria, acrescentando que voltará a candidatar-se à senadoria nas próximas eleições.

A decisão de Kennedy foi tomada depois que aproximadamente 100 mil eleitores se pronunciaram contra a renúncia ao cargo, hipótese aventada por sua condenação no acidente de automóvel em que morreu a esposa e a ex-secretária de seu irmão Robert Kennedy, Mary Jo Kopechne.

## Uma questão falsa da tragédia

Do New York Times

Edgartown, Massachusetts — A questão que o Senador Edward Kennedy colocou para a população de Massachusetts — deveria renunciar ao Senado dos Estados Unidos? — é realmente falsa.

Tinha-se apenas a sua versão da tragédia, e se ela fosse aceita como verdadeira, a questão da renúncia não devia surgir.

Seu testemunho é simplesmente de que calculou mal uma curva numa ponte perigosa e mergulhou na água, matando uma jovem a quem tentava salvar com grande perigo de sua própria vida.

### Manobra

Em seu relato, disse à população que não estava "dirigindo sob a influência do álcool." "Não é verdade, de modo algum, a suspeita amplamente difundida de conduta imoral." Apenas "por motivo de saúde" sua mulher não estava com ele na noite do trágico acidente. Portanto, o único problema, como acham a corte e o próprio Senador, é sua impossibilidade de relatar o acidente durante um período de grande choque emocional; e ele confessou-se culpado por isso.

Por que então a conversa de renúncia? Ele disse, muito acertadamente, que em questões de consciência, cada um deve decidir por si mesmo que atitude tomar.

Mas não há nada em seu relato que levante qualquer problema, exceto o da demora em contar o acidente.

Na verdade, a versão do acontecimento apresentada por ele pela televisão é uma espécie de trágico perfil de coragem.

O que estava realmente perguntando à população era se queria chutar um homem que está caído, e é óbvio que não se iria fazer isso com aquela família abatida e perseguida pelo destino.

### Problema falso

O problema é que até mesmo os seus adeptos no centro da controvérsia não estão satisfeitos com seu comportamento neste caso. Ninguém, exceto os que odeiam a família Kennedy, quer contribuir ainda mais para sua infelicidade, mas persistem sérias dúvidas entre as

A determinação de Kennedy em concorrer novamente ao Senado nas próximas eleições sugeriu aos especialistas que ele estaria desistindo de postular a Presidência da República.

A decisão foi transmitida pela seguinte nota divulgada pelo escritório de Kennedy em Boston:

"O Senador Edward Kennedy voltará a Washington para reiniciar suas atividades como Senador dos Estados Unidos e vice-líder da maioria. Ele agradece ao povo de Massachusetts por suas expressões de confiança e espera submeter-lhe seu trabalho como um candidato à reeleição em 1970. Se for reeleito, cumprirá todo o seu mandato de seis anos."

próprias pessoas que preferem esquecer todo o caso a perpetuar as lamúrias.

"Um homem deve fazer aquilo que acha necessário, a despeito das consequências pessoais, a despeito dos obstáculos, dos perigos e das pressões, e esta é a base de toda a moralidade humana", afirmou o Senador pela televisão.

Mas muitas pessoas não aceitam este ideal, e perguntam por que o Senador mencionou nestas circunstâncias, pois o fato é que ele não aludiu aos problemas principais, evitou a imprensa, confessou-se culpado por não ter relatado a tempo o acidente, o que impediu a investigação da Corte.

Nestas circunstâncias — com todas as testemunhas dos acontecimentos daquela noite ausentes da ilha, silenciosas, e com a impossibilidade de interrogar o Senador no tribunal — não se compreende por que os seus conselheiros deveriam levantar o problema moral e apelar para os eleitores, que não tinham meios de conhecer todos os detalhes do caso.

### Verdade

Portanto, as dúvidas permanecem, e provavelmente a questão mais importante não é saber se os leitores de Massachusetts podem aceitar a versão da tragédia apresentada pelo Senador, mas se ele pode.

Kennedy passou por uma experiência macabra — não só o caso mais recente, mas a morte de seus dois irmãos. Pode ser que as pressões do ano passado, quando se tornou o pai substituto dos filhos de seu irmão Robert, o líder e o símbolo da clã dos Kennedy e de suas ambições, fossem demasiadas para ele.

Mas finalizar a história dos Kennedy com esta trágica nota, solicitar um impossível referendo sobre fatos desconhecidos pela população de Massachusetts, é ridículo.

É possível que este acidente espetacular e trágico o tenha despertado de suas divagações, obrigando-o a escolher entre seus impulsos, suas responsabilidades e as ambições da família.

Mas este é um problema que só pode ser decidido por ele mesmo. Os eleitores de Massachusetts continuarão com suas dúvidas. O problema é saber se ele pode fazer o mesmo.

## Desarme será debatido por mais 6 países

Nações Unidas, Genebra, Washington (APF-UIP-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética comunicaram ontem às delegações dos países presentes à Conferência do Desarmamento em Genebra que estão de acordo em admitir mais seis países como participantes das negociações: Argentina, Holanda, Hungria, Marrocos e Paquistão.

O Departamento de Estado informou de Washington que suas propostas para que as conversações de cúpula com Moscou — sobre a redução dos arsenais nucleares dos dois países — tivessem início entre 31 de julho e 15 de agosto até ontem não haviam obtido resposta do Kremlin.

A União Soviética voltou a propor ontem, na Conferência de Genebra, a total desmilitarização dos leitos oceânicos, em vez da proibição do uso dos mares apenas para armas nucleares, como pretendem os norte-americanos.

### A marcha das negociações

O ingresso da Holanda e mais cinco nações na Conferência de Desarmamento encerra longo período de gestões entre os Estados Unidos e a União Soviética.

No mês de maio, Washington propôs a Moscou a admissão do Japão e sete outros países, entre os quais a Alemanha Ocidental. Os soviéticos limitaram-se a responder que só aceitariam a inclusão da Alemanha Ocidental se também a Alemanha Oriental fosse admitida. Os norte-americanos, então, substituíram a Alemanha Ocidental pela Holanda, no mesmo tempo em que sugeriam um país comunista — a Hungria — para equilibrar a entrada da Holanda.

A entrada da Argentina e do Paquistão também representou o efeito de pressões: os argentinos não aceitavam ficar de fora, quando o Brasil, seu rival pela liderança da América Latina, já tomava parte nos debates; o problema do Paquistão, por sua vez, era a presença da Índia, vizinha e rival.

## Negros dos EUA realizam nova marcha

Lorain, Ohio (UPI-JB) — O líder do movimento pelos direitos civis dos negros norte-americanos, James Meredith, partiu ontem para Chicago e Nova Iorque, em marcha em prol da "promoção dos negros e da consecução de objetivos positivos para a comunidade negra."

Meredith seguiu à frente de seu grupo, em movimento que deverá acabar em setembro, ignorando a ordem de prisão que foi expedida contra ele em Nova Iorque.

## PROFESSOR WALDEMAR MARTINS DE ALBUQUERQUE Jubileu de Ouro Profissional

A Escola Remington convida os parentes, amigos, antigos e atuais colegas de trabalho, alunos e ex-alunos do PROF. WALDEMAR MARTINS DE ALBUQUERQUE, para assistirem à missa em ação de graças que em comemoração dos seus 50 anos de trabalho na Escola Remington mandam celebrar na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março, às 11 horas do dia 4 de agosto. Desde já agradece. (P)

## Não faça testes com sua segurança!

Esta função é nossa. O nosso moderno Laboratório de Provas, único na América do Sul, aliado a 25 anos de experiência e a tradição Westinghouse, garantem o teste para você.

Use logo

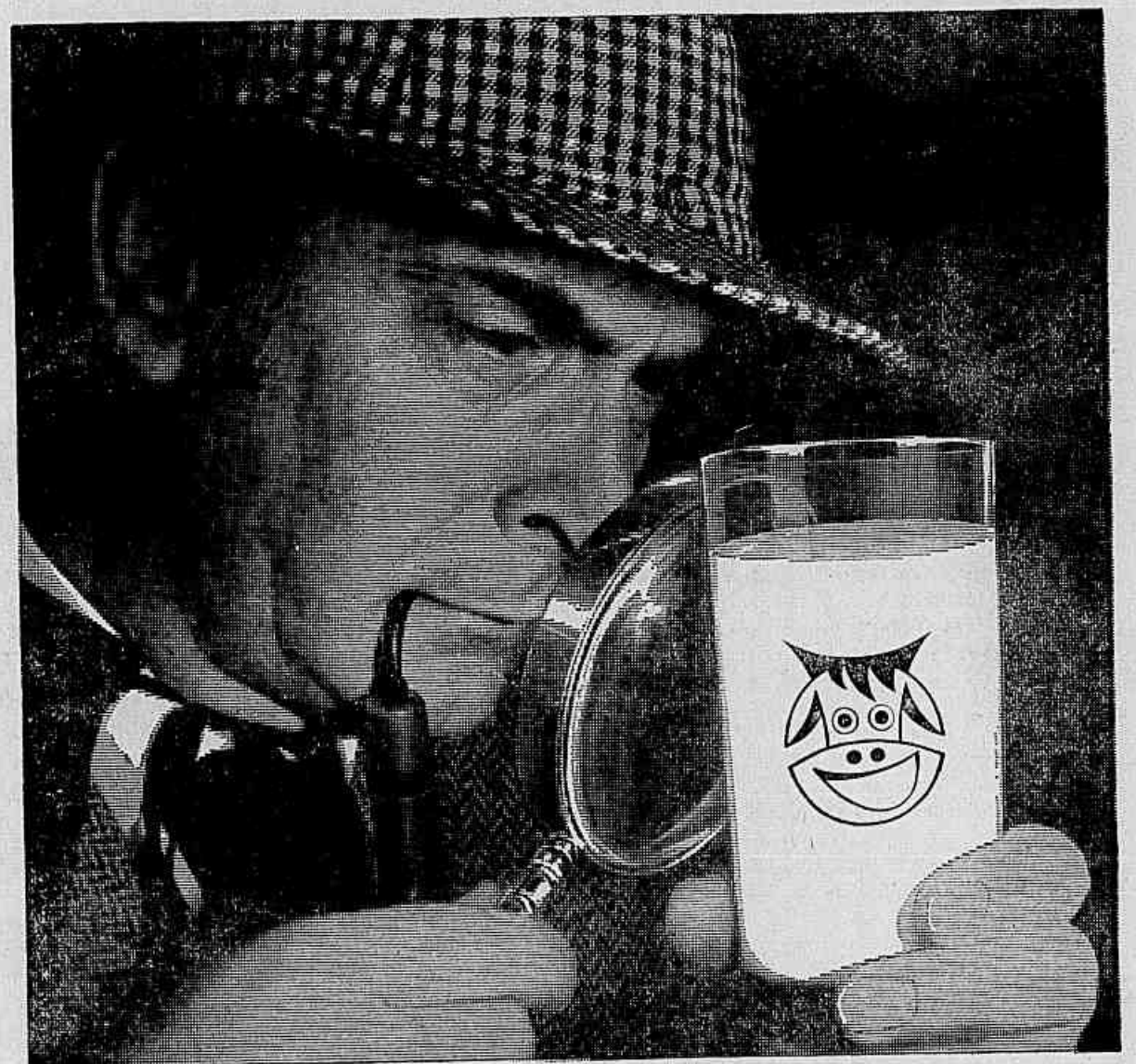
## QUICKLAG ELETROMAR

Para ter a certeza do melhor.

De facilíma instalação encontra-se à venda em todo o Brasil, nas boas casas de artigos elétricos e eletrônicos.



...em eletricidade, símbolo de qualidade!



## CCPL HOMOGENEIZADO é um leite onde a gordura é bem distribuída do princípio ao fim.

Você sabe. No leite comum a gordura aparece. Basta você deixar o leite parado para que surja logo aquele anel de gordura.

No Leite Homogeneizado a gordura tem o teor de 2% e é distribuída por igual.

Por isto, o Leite Homogeneizado é todo igual do princípio ao fim.

E tem o mesmo gosto, do princípio ao fim.

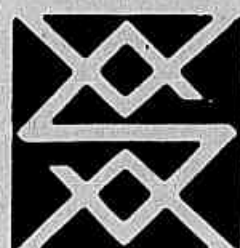
Até a digestão se faz por igual, do princípio ao fim.



Experimente e prefira  
**CCPL HOMOGENEIZADO**  
embalagem plástica







# VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil  
Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119  
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12  
Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar - Niterói  
Rua do Carmo, 27 - 12.º andar - GB  
Rua Libero Badaró, 471 - 19.º andar - SP



Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob nº 30.060.024

## BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>INEXIGÍVEL</b>	
Caixa.....	129.239,86	Capital.....	9.450.000,00
Bancos.....	2.762.372,67	Fundo de Reserva Legal.....	446.179,28
		Fundo de Reserva Especial.....	110.711,01
		Fundo de Amortização.....	138.496,64
		Outros Fundos.....	232.598,70
			10.377.985,63
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Devedores por Financiamentos.....	99.143.796,43	Áceites Cambiais.....	79.551.173,22
Financiamentos Imobiliários.....	49.141.718,41	Letras Imobiliárias.....	44.280.114,80
Financiamentos — FINAME.....	592.155,38	Correção Monetária e Juros a Pagar.....	23.027.249,98
Contas de Participação e Tit. a Receber.....	2.053.023,54	Depósitos do Público — Lei 4496/64.....	4.108.098,12
Rendas a Receber.....	4.221.140,46	Contas Vinculadas.....	242.216,99
Valores Mobiliários.....	762.767,54	Refinanciamentos — FINAME.....	556.689,93
Devedores Diversos.....	13.495.422,27	Dividendos a Pagar.....	424.770,11
Depósitos e Cauções.....	15.735,92	B.N.H. Assistência Financeira.....	5.890.724,21
Créditos em Regularização.....	377.746,62	Outras Obrigações.....	2.251.017,49
			160.332.054,85
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	
Imóveis.....	1.135.373,46	Juros, Correção Monet. e out. Exerc. Futuros.....	2.973.899,52
Móveis, Máquinas e Instalações.....	1.402.856,84	Outras Contas.....	1.371.869,48
Material de Expediente.....	94.257,80	Lucros e Perdas.....	1.431.078,04
			5.776.847,04
			176.486.887,52
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas de Exercícios Futuros.....	160.000,00	Depositantes de Valores em Garantia.....	121.790.994,09
Outras Contas.....	999.280,32	Emissão de Letras Imobiliárias.....	59.676.459,00
		Credores por Abertura de Créditos.....	2.834.669,58
		Cobrança de Títulos.....	68.675.995,09
			252.978.117,76
		Fundo Investimentos Verba Dec. Lei 157.....	3.699.567,50
		Fundo Verba Renda Mensal.....	863.967,34
			434.028.540,12
			434.028.540,12

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 1969

A DÉBITO		A CRÉDITO	
Despesa Operacional, inclusive Juros e Correção Monetária.....	19.399.039,37	Receita Operacional, inclusive Juros e Correção Monetária.....	25.470.998,85
Despesa Administrativa.....	3.439.212,22	Outras Receitas.....	362.058,61
Varição Patrimonial.....	329.884,58		
	23.168.136,17		
Fundo de Reserva Legal.....	119.115,50		
Perdas Diversas.....	282.611,12		
Dividendos 12 a.a. (Ad. Referendum A.G.O.).....	424.770,11		
Porcentagem da Diretoria.....	357.346,52		
Donativo a Fundação Manoel João Gonçalves.....	50.000,00		
Saldo a Disposição da Assembléia.....	1.431.078,04		
	2.664.921,29		
	25.833.057,46		25.833.057,46

Niterói, 30 de Junho de 1969

José Marcelino Gonçalves Netto - Diretor-Presidente

Christovam Lysandro de Albernaz - Diretor Vice-Presidente

Manoel João Gonçalves Filho - Diretor

Sydney Alberto Latini - Diretor-Superintendente

Carlos Alberto Gonçalves - Diretor

Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho - Diretor

Antonio Alberto Gonçalves Filho - Técnico em Contabilidade CRC - RJ 6.452

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Verba S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, abaixo assinados, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o balanço e a demonstração de lucros e perdas datados de

30 de julho de 1969, relativos ao primeiro semestre do mesmo ano, e tendo verificado a exatidão desses documentos, recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral.

Niterói, 15 de junho de 1969

Américo Luzio de Oliveira

Edmond Wadih Curi

Otto Guimarães Linhares

## Professores falam sobre excepcional

Brasília (Sucursal) — Ao denunciar o público e as autoridades que vêm nos retardando mentais "quase animais" ou "vegetais em pessoa", o professor norte-americano Harvey Stevens sensibilizou e marcou os trabalhos de ontem das delegações brasileiras e estrangeiras que se reuniram em Brasília para examinar o problema da deficiência mental.

O professor Harvey Stevens, da Universidade de Wisconsin, e ex-presidente da Associação Internacional para o Estudo Científico da Deficiência Mental, recebeu no ano passado o Prêmio Internacional Joseph Kennedy pela liderança no retardamento mental, criado em homenagem ao pai do ex-Presidente John Kennedy.

### UMA PESSOA COMUM

Falando a mais de 700 delegados, o professor Stevens repetiu o apelo de todos os que o antecederam com conferências e trabalhos na reunião de Brasília, pediu que os deficientes mentais e físicos recebessem a atenção dedicada a uma pessoa sadia e fossem criados em ambiente normal, sempre que possível. Disse, ainda, que, "o desenvolvimento de programas para servir a esse grupo requer o mais alto esforço de cooperação de todas as disciplinas relativas ao assunto. Requer a atenção devotada e pericia de equipes médicas, bem como dos colaboradores. Necessita treino de todo o pessoal nas mínimas necessidades desse grupo. Exige constante pesquisa literária para desenvolver novos e eficientes métodos ou técnicas de reabilitação."

Afirmou o professor que a criança que reside, desde cedo, em instituições para retardados e deficientes "não aprende como agir em um lar, não está familiarizada com as funções específicas de cada aposento de uma casa. Não tem contato com o mobiliário doméstico ou qualquer espécie de aparelhos, sendo incapaz de usá-los de modo significativo."

Ela perde o vocabulário, as habilidades e o comportamento social indispensáveis às suas atuações e integração como membro da família. Para ajudar o desenvolvimento desses conceitos, têm sido construídos centros especiais e realizados programas.

Acredita o professor que "os jogos recreativos são parte importante da vida desses indivíduos." Suas condições desfavoráveis impedem, frequentemente, sua participação nas experiências normais da infância.

### OS ANIMAIS

O jardim zoológico dá à criança a oportunidade de se familiarizar com o reino animal, tornando-se uma experiência significativa pela discussão em sala de aula. Ser capaz de tocar um animal, de sentir a textura e a forma de seu corpo auxilia a desenvolver uma melhor apreciação dos animais.

### O JARDIM E AS PLANTAS

As crianças múltiplo-deficientes (possuidoras de mais de uma deficiência mental ou física) devem ser ensinadas a apreciar e a cuidar de um jardim apenas seu. Aprendem elas, assim, que as plantas precisam receber atenção, e desenvolvem um senso real de realização ao trabalharem em um jardim, que, ainda que pequeno, será propriedade sua.

### AS FESTAS

As crianças de todas as idades adoram festas. Elas apreciam atividades especiais de que possam participar. Isso dá aos deficientes uma oportunidade real de ajudar na socialização da criança.

A recepção é uma parte importante das atividades diárias na vida dos múltiplo-deficientes, integrando-se no tratamento de cada internado e promovendo seu desenvolvimento emocional e social.

### PAIS E TÉCNICOS

Falando ontem aos delegados, o médico Nelson Seixas de São Paulo, abordou as relações entre os pais e os técnicos que lidam com deficientes mentais. Recomendou que, constatada a deficiência mental numa criança, "o técnico deve contar toda a verdade aos pais, não escondendo o grau da deficiência e seu prognóstico; essa conversa, porém, deve-se revestir de um calor humano muito grande, para que os pais sintam apoio e confiança no técnico."

Os técnicos devem compreender que os pais são sempre, ou quase sempre, pessoas emocionalmente abaladas e, mesmo quando bem preparadas, ainda se encontram em processo de aceitação do problema.

Finalmente, disse que "recusamos a aceitar o termo irreversível. Ninguém é irreversível, desde que se tenha em mente o que se pode esperar de um indivíduo. Assim, qualquer progresso, qualquer aquisição é uma recuperação."

### REUNIAO DE BRASÍLIA

Os delegados estão participando em Brasília do IV Congresso Nacional da Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais e do II Congresso da Associação Brasileira para o Estudo Científico da Deficiência Mental, promoções paralelas, na escola-parque. Participaram delegações de todos os Estados brasileiros e da Inglaterra, Venezuela, Chile, Estados Unidos e Espanha. Os encontros terminam amanhã.



## "IN MEMORIAM"



Emi evoca marido em Raiz na Terra Flor no Céu

## Celso Suckow é homenageado com retrato

Em cerimônia na sede do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, a escritora Emi Buihães Carvalho da Fonseca inaugurou um retrato em memória do engenheiro Celso Suckow da Fonseca, que, em vida, dirigiu a Escola Técnica Nacional e fundou dez educandários técnicos.

A romancista, esposa do homenageado, autografou seu livro *Raiz na Terra Flor no Céu*, cuja renda, proveniente da venda, será destinada à Casa Maternal Melo Matos. Durante a cerimônia discursaram os engenheiros Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Alberto Franco Ferreira da Costa e Maurício Jopper.

## UMA VIDA

O engenheiro Celso Suckow da Fonseca trabalhou na Central do Brasil, dirigiu a Escola Técnica Nacional e organizou dez escolas técnicas. Seu trabalho sobre o ensino industrial no Brasil é considerado pelos técnicos um dos mais perfeitos.

Sua esposa, a escritora Emi Buihães Carvalho da Fonseca, possui 16 obras publicadas. Em 1954 recebeu prêmio da Academia Brasileira de Letras pelo livro *No Silêncio da Casa Grande*, e seu romance *O Último Pecado* recebeu, também da ABL, um prêmio em 1955. Conquistou ainda a escritora, em 1961, o prêmio do Estado da Guanabara, com o romance *Sete Silêncios*.

Ontem foi lançada sua última obra, *Raiz na Terra Flor no Céu*, onde descreve alguns momentos de sua vida de casada. Segundo a autora, o livro "é uma homenagem a quem devo quarenta anos de felicidade".

O ex-prefeito João Carlos Vital, os desembargadores Martinho Garcez Neto e Abílio Maria Teixeira, o presidente do Tribunal de Alçada, desembargador Raul Ribeiro e o escritor Nelson Rodrigues compareceram à cerimônia. O engenheiro Luis Carlos da Fonseca agradeceu em nome da família.

## Sabotagem no Sul condena um advogado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em julgamento que durou 10 horas e meia, o advogado Carlos Lima Aveline, o funcionário municipal aposentado Enulce Lima de Oliveira e o aeroviário José Lucas Alves Filho, foram condenados, na madrugada de ontem, pelo Conselho Permanente de Justiça da 5ª Zona Aérea, a quatro anos de prisão, por tentativa de sabotagem contra avião da FAB.

Na noite de 19 de março de 1965, os três colocaram uma carga de dinamite no trem de pouso do avião C-47, da FAB, que pousava no Aeroporto Salgado Filho. O explosivo, que estava conectado com os motores, devendo explodir quando esses fossem acionados, foi descoberto no dia seguinte, quando era procedida a revisão no aparelho, antes de seguir viagem para Buenos Aires.

Dos três acusados apenas Carlos Lima Aveline compareceu ao julgamento, pois os outros estão foragidos. O julgamento anterior a que foram submetidos, e que concluiu pela sua condenação à mesma pena, foi anulado pelo Superior Tribunal Militar por falhas processuais.

## Loteria vai dar 15% para Previdência

Brasília (Sucursal) — Decreto assinado ontem pelo Presidente da República aumentou de 10 para 15% a quota da Previdência a ser recolhida pela Loteria Federal; e fixou os percentuais sobre a renda líquida auferida pelas entidades de turfe, as quais passam a constituir também fontes de receita das instituições de Previdência.

A tabela estipulada para as reuniões hípias dispõe nos seguintes índices a percentagens: 5% sobre os movimentos gerais de apostas até NCr\$ 150 000,00; 10% nos movimentos entre NCr\$ 150 001,00 e NCr\$ 250 000,00; e 30% acima de NCr\$ 250 000,00.

## OUTROS DISPOSITIVOS

O decreto ontem assinado tem por objetivo, segundo a exposição de motivos do Ministro Delfim Neto, dar melhores condições de comercialização aos bilhetes da loteria e aos bilhetes de apostas nos hipódromos.

A administração do serviço de loteria deverá recolher diretamente ao Banco do Brasil, em guias próprias, à conta do Fundo de Liquidez da Previdência Social as importâncias correspondentes a 14% da quota de Previdência e 1% para o Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas.

O decreto define como renda líquida auferida pelas entidades de turfe a diferença entre a importância por elas retirada no movimento geral das apostas e o valor da contribuição da Previdência Social. Por movimento geral das apostas, entende-se a importância correspondente ao valor do total de bilhetes de apostas apreendidos pelo público para efeito de cálculo de rateio, acrescido das importâncias constantes das demais modalidades de aposta recebidas diretamente do público apostador nos prados de corrida.

A percentagem relativa ao pagamento, pela loteria, da quota de Previdência, só será devida a partir de 1º de novembro de 1969.

## Portaria da Sunab proíbe a açougues de vender carne bovina com sebo ou pelanca

O superintendente da Sunab baixou ontem portaria proibindo a venda ao consumidor de carne bovina com sebo ou pelanca, e determinando que a complementação do peso, no açougue, deve ser com o mesmo tipo e qualidade da carne solicitada.

Os frigoríficos, matadouros, marchantes, entrepostos, cooperativas, distribuidores e outras firmas que operam como atacadistas serão obrigados, a partir de amanhã, a apresentar às delegacias da Sunab um boletim diário indicando as quantidades de carne recebida e distribuída, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

## CONTRA ESPECULAÇÃO

A portaria baixada pelo superintendente Enaldo Cravo Peixoto estabelece o controle de distribuição e preços da carne bovina, no atacado e varejo em todo o território nacional. Com a medida, a Sunab espera conter condições de fiscalização o mercado, de modo a evitar especulações tanto no atacado quanto no varejo.

No item que proíbe o contrapelo de carne de tipos diferentes da que for pedida pelo consumidor, a portaria determina ainda que ele não poderá ultrapassar de 20% da quantidade adquirida.

Em outro artigo, o documento estabelece que os atacadistas deverão fazer constar, nas notas fiscais aos varejistas, o valor real e o valor tributável correspondentes à isenção do ICM que lhes foi concedida pelos Secretários da Fazenda dos Estados do Centro-Sul após entendimentos com o Ministro da Fazenda.

Por força da isenção do ICM, a portaria reduziu em 5% as margens de lucro para os varejistas, estabelecendo os seguintes valores:

Carne sem osso — alcatra: até 42% sobre o preço do traseiro; carne de 1ª: coxão mole e coxão duro (chã de dentro e de fora), patinho, lagarto, até 32% sobre o preço do traseiro; carne de 2ª: pa (palheta), até 55% sobre o preço do dianteiro; acém, carne de filé, peito sem osso, até 30% sobre o preço do dianteiro.

Carne com osso — carne de 1ª, até 12% sobre o preço do traseiro; carne de 2ª, até 10% sobre o preço do dianteiro. Costela — até 8%, não podendo ser vendida descarnada. Essas margens de comercialização serão aplicadas a todos os varejistas, recebendo ou não carne da Sunab. Para os açougues que recebem carne de diferentes procedências, as margens de comercialização incidirão sobre os menores valores dos dianteiros e traseiros, constantes nas notas fiscais.

## Trânsito quer mas acha que é improvável aproveitar estagiário da Operação-Mauá

O aproveitamento dos estudantes estagiários ou a prorrogação da Operação-Mauá foram considerados difíceis e improváveis pelo diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Penna Firme, embora estivessem em seus planos.

— Temos muito empenho em que os estudantes fiquem, por mais alguns dias, conosco, mas não dispomos de verbas para remunerá-los e nem temos autonomia para contratá-los. Apesar disso, alguns deles se ofereceram para trabalhar de graça, mas não é esse o ideal da Operação-Mauá nem o do Departamento de Trânsito.

## O FINAL

Deverá terminar hoje o estágio de 40 universitários e estudantes de nível técnico fizeram, durante as férias de julho, no Departamento de Trânsito. Não há porém perspectivas de que possam ser aproveitados, nem será possível prorrogar seu tempo de estágio para que conclua as várias tarefas iniciadas.

O final desse estágio terá, contudo, um ambiente festivo, com a entrega de diplomas, o que será feito entre doces, salgados, refrigerantes e uma conferência do comandante Celso Franco.

Os participantes do estágio deverão encaminhar seus relatórios à Coordenação da Operação-Mauá e o Detran no prazo de uma semana.

## Racionalização de empresas

Como um imperativo do desenvolvimento econômico e tecnológico do País, estão surgindo, no Brasil, nos últimos anos, especialidades profissionais novas dentro das nossas empresas. Para atender a esse imperativo, ampliam-se a área de possibilidades para as firmas de serviço, como é o caso, por exemplo, da SEIOR-Consultores de Empresas, que está completando 3 anos de atividades do mais elevado padrão técnico. Na opinião de um dos diretores dessa organização, "só há uma limitação ao nosso desenvolvimento: a capacidade de treinarmos executivos e especialistas em potencial e de aproveitarmos aqueles que já estão aptos a assumir funções de direção".



O Durapiso é tão mais resistente, tão mais bonito, tão mais econômico, que não veio simplesmente substituir o taco.

O Durapiso é feito com chapa temperada, duas vezes mais dura que a peroba-rosa. Outra vantagem que o Durapiso também leva sobre o taco de peroba-rosa: absorve menos da metade da umidade, e é muito mais agradável ao pisar. Com tudo isso, o Durapiso deveria custar mais caro. Mas não custa. Muito pelo contrário. Agora ficou muito mais fácil para quem está construindo ou reformando casa: é só consultar um revendedor Duralex e pedir Durapiso.



**DURAPISO**  
um produto DURATEX S.A.

Linha 174.

# Sears Só 3 dias

ENTRE OUTRAS,  
VEJA ESTAS  
SENSACIONAIS  
OFERTAS

USE AS  
FACILIDADES DO  
CRÉDI-SEARS

*Economize*  
CAMISA 4,90  
CALÇA 17,90

**CAMISA ESPORTE TERGAL** De NCr\$ 19,90  
Elegância, distinção e bom gosto no vestir!  
Fina confecção. Colarinho indeformável,  
com barbatana fixa. Abertura dos lados.  
Cores: branca, azul e rosa.  
Tams. 1 a 5. **NCr\$ 15,**

**CALÇA ESPORTE TERGAL** De NCr\$ 49,90  
Modelo jovem em moda esporte. Confecção de  
1.ª qualidade. Várias cores. Tams.: 38 a 52. **NCr\$ 32,**

**SEARS - BOTAFOGO**  
Aberta as 2ª, 5ª e 6ª feiras até 22 hs. Escadas rolantes  
Estacionamento grátis - Ar condicionado perfeito!

Compre na Sears e Economize!  
Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

**BOTAFOGO**  
Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040





## Letras de Câmbio HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

# AVISO

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA alerta seus assinantes e o público em geral que a cobrança por quaisquer serviços nos aparelhos telefônicos é feita através das contas telefônicas e nenhum pagamento deve ser efetuado aos funcionários que executam tais serviços.

A CTB recomenda a seus assinantes que exibam o cartão de identidade de seus funcionários, que são obrigados a exibí-lo, e anotar o número do registro, para qualquer reclamação a ser feita.

Colaborem com a Companhia Telefônica Brasileira no sentido de evitar que pessoas inescrupulosas recebam, indevidamente, qualquer pagamento.



**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

— Procurando servir sempre melhor

EM COMPANHIA DO NÔVO SUPERVISOR DA METRO NA AMÉRICA LATINA, CHEGA O PRESIDENTE DA M-G-M INTERNACIONAL, SEYMOUR R. MAYER



Seymour R. Mayer, Presidente da Metro-Goldwyn-Mayer Internacional

Em mais uma visita ao nosso país, mas a primeira que realiza como Presidente da Metro-Goldwyn-Mayer Internacional, chega para o qual foi eleito há pouco, chega hoje ao Rio o Sr. Seymour R. Mayer, veterana figura da cinematografia americana, há muitos anos elemento dos mais categorizados da marca do Leão.

Em sua companhia viajam seu filho David e o novo supervisor da Metro na América Latina, Sr. Mel Edelstein, em sua primeira visita à representação da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, cujos gerentes de filiais conhecem agora.

Após sua curta estada entre nós, essas altas figuras da MGM regressarão à Nova York, onde assistirão aos preparativos para o lançamento mundial, dentro em breve, de "Adeus, Mr. Chips", bem como verão a primeira cópia do filme há poucos dias terminado para a Metro-Goldwyn-Mayer por Antonioni, "Zabriskie Point", seu primeiro filme inteiramente rodado nos Estados Unidos, aliás.

## Aeronáutica interroga Callado

Prossiguiu ontem, na 1.ª Audiência de Aeronáutica, o processo a que responde o escritor e jornalista Antônio Callado, como incurso em três artigos da Lei de Segurança Nacional.

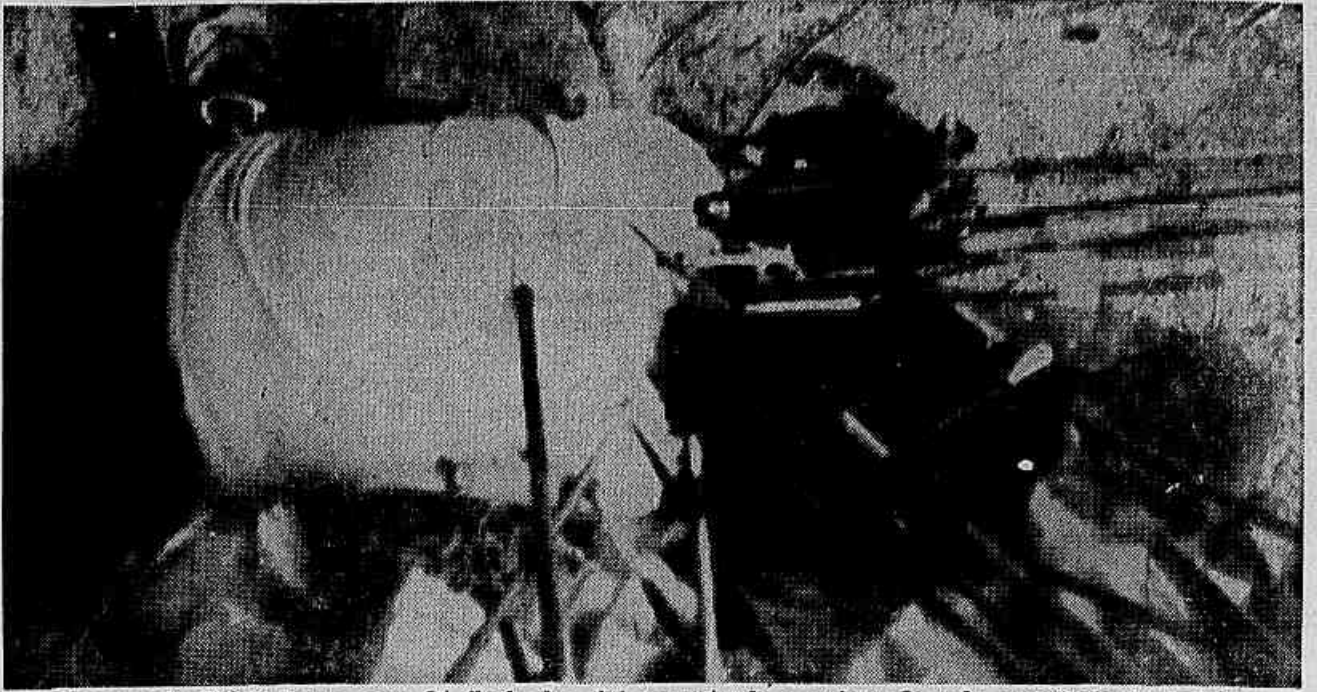
A audiência de ontem foi a do interrogatório do acusado, que ao terminar, fez uma breve declaração, dividida — como disse — em duas partes, uma geral e outra pessoal.

### DO GERAL AO PARTICULAR

Na parte que chamou geral, disse Antônio Callado que os artigos de jornal que ora servem de base ao seu processo foram publicados em abril de 1967, na vigência de uma Lei de Segurança e de uma Lei de Imprensa. Não eram as duas leis que hoje vigoram, mas semelhantes às de agora, em suas intenções e motivações; entretanto, à época em que foram publicados, esses artigos não acarretaram qualquer ação penal contra seu autor.

O que temo agora — disse Antônio Callado — mais do que me possa resultar pessoalmente do processo, é ver a Lei retroagir, indo contra um princípio basilar do Direito, inscrito aliás no próprio do Código Penal Militar, que estipula não haver crime que não tenha sido previamente definido em lei. Se as leis vigentes ao tempo em que foram escritos os artigos não vieram crime nos mesmos, leis posteriores não poderão descobrir neles qualquer crime.

## REVIDE SELVAGEM



O corpo de Clóvis Sousa, com 21 flechadas, foi encontrado e enterrado pela expedição de Cotrim

## Missão espera em dez dias acertar a paz com gaviões

## Técnico quer alfabetizar para integrar

Vila Rondon (De Ribamar Fonseca) — O seranista Antônio Cotrim, chefe da missão pacificadora da Funai, iniciou ontem uma viagem ao encontro dos índios gaviões, dando uma grande volta para penetrar na área indígena pelo Norte, a fim de que os gaviões não pensem que a missão tem caráter punitivo.

Acompanhado pelo mateiro Lisboa, e seis índios gaviões pacificados residentes no Posto Mãe-Maria, o seranista Antônio Cotrim espera entrar em contato com os selvagens dentro de 10 dias. Leva vários presentes, pois acredita que o contato não será fácil, já que os índios acreditam que foram traídos pelos brancos.

Antes de partir o seranista tranquilizou os colonos abrigados no acampamento do DER, no Quilômetro 88 da Rodovia PA-70, dizendo não acreditar em novas hostilidades, pois parte das terras indígenas já foram totalmente evacuadas. Um contingente da Polícia Militar permanece no local, a fim de impedir uma reação dos colonos ou uma tentativa de retorno à área evacuada.

Cerca de mil pessoas, incluindo mulheres e crianças, permanecem nos alojamentos do DER, cujos trabalhadores foram mandados ao acampamento situado no Município de Castanhal. Os removidos para as cidades de São Félix e Imperatriz alimentam a esperança de voltar ou de serem indenizados, pois perderam todos os seus bens. O agente da Funai Lamartine Ribeiro afirma que eles não têm qualquer direito, pois ocuparam área sabidamente de propriedade indígena.

REAÇÃO ESPERADA

O ataque dos gaviões já era esperado, pois foi a reação natural ao longo processo de expulsão que vinham sofrendo, a princípio pelos castanheiros e depois por uma gang organizada de grileiros, com a omissão ou complacência das autoridades responsáveis. Somente agora acordaram para o problema e decidiram tomar providências energéticas de evacuação da área indígena: pelo atraso da medida e falta de fiscalização, permitindo maior ocupação da região, provocou o novo e grave problema dos desabrigados.

Os gaviões, divididos em vários grupos, vivem na região do Tocantins e Araguaia, e aos poucos foram dizimados pelos castanheiros de Marabá e Imperatriz, pois os grandes castanheiros estavam exatamente em suas terras. Alguns desses grupos foram completamente exterminados e apenas um reduzido número, que escapou aos massacres, chegou a ser pacificado e alojado no Posto Mãe-Maria, da Funai, situado no Quilômetro 190 da Rodovia PA-70, no Município de São João do Araguaia. O atual grupo revoltado, constituído de cerca de 100 índios e apenas 54 guerreiros, de acordo com levantamentos anteriormente feitos pelo seranista Antônio Cotrim, há muito que havia se separado dos demais grupos, indo situar-se às margens do rio Jacundá de Cima, após ser derrotado em um torneio de flechas.

Em 1956 esse grupo, ainda numeroso, sofreu uma crise de falta de alimentos na aldeia e, por isso, procurou contato com o civilizado. Foram vítimas, todavia, de uma cilada, pois ao tentar apanhar os presentes deixados na praia de Traira, no rio Tocantins, foram metralhados por um contingente da Polícia Militar do Maranhão, sob o comando do tenente Romar, por ordem do então prefeito de Imperatriz, Simeão de Miranda. A maioria dos mortos eram mulheres e crianças e, então, o restante do grupo se retirou para o lugar denominado Frades, onde, no ano seguinte, mataram dois civilizados.

### OS NOVOS ATAQUES

Até 1967 os gaviões restantes conseguiram viver em paz, já às margens do Igarapé Jatobá. Em 1968, porém, começaram a sentir o processo de expulsão e atacaram, no dia 30 de maio daquele ano, os topógrafos que demarcavam a área da Companhia Industrial D'Amazônia (CIDA), não muito distante de sua aldeia. No dia 8 de setembro feriram o caçador Geraldo Machado, que fez uma incursão em suas terras. Nesse mesmo ano, no mês de novembro, o seranista Antônio Cotrim conseguiu contato com eles, ali convivendo vários meses e prometendo, em nome da Funai, impedir a invasão de suas terras.

A falta de providências mais concretas por parte das autoridades, afora o Decreto presidencial 63.515, de 31 de outubro de 1968, delimitando a área dos gaviões, permitiu que suas terras fossem, cada vez mais ocupadas por colonos vindos, em sua maioria, da Bahia, Minas e Espírito Santo, atraídos pelas terras abundantes e baratas. Os índios, então, se sentiram traídos e resolveram reagir, depois de inúmeros avisos aos invasores para que abandonassem a área.

A reação começou depois que o indivíduo conhecido por Catão, que está foragido, ateu fogo em um dos acampamentos de casa dos índios, e destruiu uma de suas roças. Os silvícolas, então, como represália, atacaram a casa de Artur José de Oliveira, conhecido como Artur Caçador, matando seu genro Clóvis Sousa, baiano, o pernambucano Vicente Batista e o maranhense José Francisco, que trabalhavam para Artur. O primeiro foi morto com 21 flechadas, que ficaram encaçadas no seu corpo, e o segundo com três tiros de espingarda de cartucho, calibre 20. Apenas os dois primeiros foram sepultados pela expedição chefiada pelo seranista Antônio Cotrim, pois o último estava num local de difícil acesso.

O conflito tornou-se agora bem difícil o trabalho de pacificação, pois os índios se consideram traídos. Os próprios índios gaviões do Posto Mãe Maria — Krokenum, Jokarenum, Ioterapi, Krosper e Priktore — que acompanharam Antônio Cotrim na expedição, juntamente com o agente Petra da Polícia Federal e o funcionário da Funai Lamartine Ribeiro, acham difícil um novo contato, pelo menos nos próximos dias. Os sinais de guerra e as armadilhas deixadas pelos índios revoltados deixaram temerosos os próprios gaviões do Posto Mãe Maria. Diante disso, Cotrim planeja tentar novo contato partindo do rio Tocantins, do lado oposto da Rodovia PA-70, pois considera que a única maneira de conseguir isso é pegando-os de surpresa. O local onde atacaram está há 14 quilômetros do quilômetro 107 da Rodovia PA-70.

### A EVACUAÇÃO DA ÁREA

Diante dos ataques, que colocaram em pânico os colonos ao longo da PA-70, que liga Marabá à Rodovia Belém-Brasília, a Funai, em conjunto com o Governo do Estado e a Polícia Federal, providenciou a evacuação da área delimitada pelo Decreto 63.515, que está compreendida entre a margem esquerda da Rodovia PA-70, entre os quilômetros 85 e 120, e a margem direita do rio Tocantins, entre a desembocadura do Igarapé Marreco e o Igarapé Marcelino Grande. Com o apoio de um contingente da Polícia Militar do Estado, constituído de 14 soldados, quatro cabos e dois sargentos, sob o comando do capitão Abdoral, os agentes Amauri e Lamartine, da Funai, promoveram a imediata evacuação dos moradores da área indígena às margens da rodovia, num total de 105 casas, com o objetivo de evitar novos ataques dos gaviões. Mais de 300 casas, porém, estão situadas dentro da mata, perto da aldeia, e desses colonos apenas uns poucos puderam ser avisados. Assim mesmo, temido o grande número de colonos que deixa a área.

Forçados a abandonar suas lavouras, seus animais e pertences, os colonos foram abrigados no acampamento do DER, no quilômetro 88 da PA-70. Os alojamentos, porém, foram insuficientes para abrigar o elevado número de retirantes. Diante disso, parte deles foram transportados para São Félix do Tocantins e Marabá, até que seja encontrada uma solução definitiva para o problema. Famílias inteiras, que durante mais de dois anos se empregaram no trabalho da terra, perderam tudo, pois tiveram de abandonar o que já haviam cultivado. A fome é outro problema, pois os gêneros do DER foram insuficientes para atender a todos e a situação é aflitiva.

### OS GRANDES RESPONSÁVEIS

Os responsáveis pela situação são os grileiros, que possuindo uma verdadeira organização, com ramificações na Bahia, Minas e Espírito Santo, demarcaram grandes áreas, inclusive no território dos índios, e as venderam, sem qualquer documento, aos colonos baianos, mineiros e capixabas. A falta de maior fiscalização permitiu, então, que extensas áreas fossem ocupadas. Entre os grileiros mais conhecidos, apontados pelos próprios colonos, estão João Ferreira de Sousa, Jackson Mendonça, Pedro Alves dos Santos, João Ruas, José Rocha. Esses homens constituíram grandes latifúndios, adquirindo pequenas propriedades de pequenos posseiros e vendendo outras ilegalmente sem qualquer documento.

O objetivo dos grileiros e grandes proprietários é a expulsão dos índios da região, e até armaram grupos de homens com a missão de exterminá-los. A Polícia Federal, através do agente Petra, está investigando o fato, pois consta que teriam inclusive metralhadoras.

Com as providências energéticas das autoridades, os grileiros partiram para uma outra solução, e propuseram à Funai, através de sua delegacia no Pará, uma indenização de NCr\$ 60 mil aos índios para que deixem a área e sejam alojados em outro lugar. A proposta foi formalizada por Jackson Mendonça, um dos mais revoltados com a presença dos índios, e João Ferreira de Sousa, um dos maiores proprietários da área, disse que eles levantariam o dinheiro em menos de 24 horas. Até agora desconhecemos a resposta da Funai a respeito.

Brasília (Sucursal) — O professor Ramalho Júnior afirmou ontem, no Simpósio Funai-Missões, que somente através da alfabetização é possível promover a integração do elemento indígena, recomendando que "se deve partir para a associação imediata educar-alfabetizar".

— A educação do índio — acrescentou — em sua comunidade primitiva, é pautada no exemplo dos mais velhos e recebida através da tradição oral, fato que nos leva, fatalmente a uma pergunta: quando se deve levar uma comunidade semi-aculturada a desenvolver o processo da educação letrada?

### COSTUMES TRIBAIS

Respondendo à pergunta por ele mesmo formulada, disse o professor Ramalho Júnior que o problema está vinculado a "uma constelação de fatores, que condicionam o padrão cultural da comunidade. Por exemplo, numa comunidade carajá de Santa Isabel, alguns costumes tribais têm prejudicado o ritmo da educação, sejam nas festas nativas constantes, que paralisam as atividades didáticas, seja na saída das famílias para formar roças ou para tratar com feilceiros durante os meses de verão, quando então os casos de desidratação são atribuídos a feilceiros, e ao acatamento dos pais pelo procedimento livre da criança, que faz o que quer de seu tempo.

### MÉTODO DEMONSTRATIVO

— Há que descobrir motivações — continuou — para a aprendizagem do índio, e uma delas, no caso da alfabetização, é o seu desejo de aprender a fazer coisas. Registra-se assim, um relacionamento cada vez mais estreito entre o programa de alfabetização e o do desenvolvimento integrado da comunidade. Por isso — diz o professor — é aconselhável a utilização do método demonstrativo: o fazer para que o índio veja, em lugar de dizer o que deve ser feito.

### POLÍTICA DE ACULTURAÇÃO

Em continuação à palestra, afirmou o professor Ramalho que a Funai, em razão da falta de elementos habilitados a um programa do desenvolvimento integrado, lança-se agora a um esforço sem precedentes, que é o de preparar casais que, a nível de posto indígena, recebam na escola de indigenismo instrumentos teóricos e práticos para executar tal extenso programa. Finalizando, considerou que toda a política de aculturação dirigida e do desenvolvimento de comunidades deve basear-se no estudo de casos específicos e que, apesar das dificuldades, que nos fazem às vezes duvidar dos resultados positivos do nosso esforço, poderíamos responder como o poeta Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena se a alma não é pequena..."

### APOIO A MISSÕES

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, que passou ontem por São Paulo, procedente do Nordeste, afirmou que "indio não é problema nacional" e que os acontecimentos com os gaviões, no Pará, caminham para a normalidade.

O Ministro do Interior informou que o Governador do Pará está empenhado na solução do caso. Disse ainda que seu Ministério irá dar todo o apoio às missões religiosas e catequistas que, no interior, buscam civilizar e ajudar as populações silvícolas.

— Bem aparelhadas, elas são importantíssimas para o Brasil — concluiu.

## REPÚBLICA DO BRASIL MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM EDITAL N.º 58/69 AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Autarquia do Ministério dos Transportes do Governo Federal do Brasil, com sede à Avenida Presidente Vargas, 522, na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado da Guanabara, Brasil, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar concorrência Interamericana para projeto e construção de ponte rodoviária sobre o Rio São Francisco, na rodovia BR-101, próximo as cidades de Propriá e Pôrto Real do Colégio, situadas respectivamente, nos Estados de Sergipe e Alagoas.

Os presentes trabalhos fazem parte dos serviços parcialmente financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Somente poderão concorrer firmas sediadas nos países membros do BID.

Os interessados poderão obter o Edital de Concorrência e demais informações no:

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem  
Grupo Executivo de Concorrências  
Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar  
Rio de Janeiro — Guanabara — Brasil

As propostas serão recebidas, no local acima indicado, às 16,00 horas do dia 22 de setembro de 1969.

(a) ENG.º EUSEIO RESENDE  
Diretor-Geral

(Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta de ações)

## BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A comunica o lançamento através da BÓLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

de  
**1.500.000**

ações ordinárias  
da

## INDÚSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S.A.

ao preço de NCr\$ 1,15 por ação  
do capital de NCr\$ 15.551.014,00

para informações e prospectos, procure o

**BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S.A.**

ou uma das

Sociedades Corretoras da Bólsa de Valores

## BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

S. Paulo - Rua 24 de Maio, 77 (Galeria R. Monteiro)  
Loja 10 e 6.º andar - Tels. 34-3443 - 36-6210 - 35-4437

Capital e reservas: NCr\$ 16.011.061,17 • Carta Patente A-67/1107

## TODOS SÃO IGUAIS PERANTE O CAPITALISMO. É SÓ TER DINHEIRO.

Conquista sua igualdade!  
Deposite a prazo fixo no Banco Halles. Você tem juros e correção monetária pré-fixada. E tem também a garantia do capital e reservas do Banco Halles: NCr\$ 16.011.061,17. Hoje em dia, ter dinheiro é questão de começar.

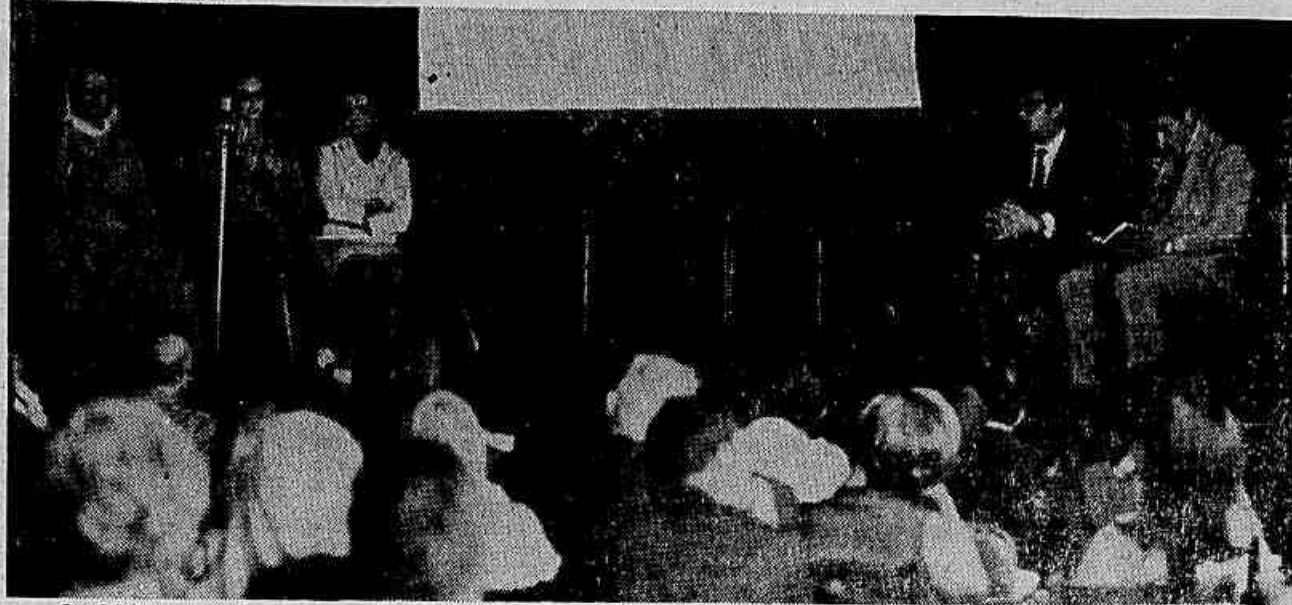
DEPÓSITOS BANCÁRIOS HALLES  
A PRAZO FIXO

Garantido pelo  
**BANCO HALLES**  
DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
Capital e reservas: NCr\$ 16.011.061,17.

Guanabara: Rua 7 de Setembro, 49 - 6.º, 7.º, 8.º, e 9.º andares  
Tels.: 252-2201 e 242-5383  
São Paulo: Rua 24 de Maio, 77 - Fones: 35-7216 - 35-4437 e 33-3443



## META COMUM



Os 280 professores do Instituto Santa Úrsula se reúnem para atingir um melhor entrosamento

## Universidade de S. Maria assina amanhã convênio para "campus" em Roraima

O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, assinará amanhã com a Universidade Federal de Santa Catarina um convênio que cria o primeiro campus universitário avançado, a ser instalado em Boa Vista, no Território de Roraima.

A finalidade do campus avançado é estender a universidade às regiões menos desenvolvidas do país. O Ministro do Interior anunciou ontem que "já existe uma idéia" para tornar válido, como parte do serviço militar, o período de estágio dos universitários no Projeto Rondon.

## PRIMEIRO CONVÊNIO

O convênio com a Universidade Federal de Santa Maria será o primeiro a ser assinado, embora outros dois ainda devam ser celebrados ainda este ano, ambos para o Estado do Amazonas: um para o Município de Tefé, com a Universidade Federal de Juiz de Fora, em agosto, e outro para Parintins, com a Universidade do Estado da Guanabara, em setembro.

O Ministério do Interior designará ao convênio com a Universidade de Santa Maria a importância de NCr\$ 15 milhões, para as instalações que serão construídas em Boa Vista. Os prédios estarão a cargo do 6.º Batalhão de Engenharia, sediado em Manaus.

As construções serão simples e modestas — explicou o Ministro Costa Cavalcanti —, pois o campus avançado representa a continuidade da filosofia, processos e atividades do Projeto Rondon, e o considero como um processo racional e eficiente de verdadeira ocupação da área.

O coronel Costa Cavalcanti disse ainda que várias outras universidades brasileiras estão interessadas em também criar os seus campus avançados, entre as quais as de São Paulo, nas regiões de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre, e em Humaitá, no Amazonas. A Universidade de Brasília deseja a região de Agartana, e a de Pernambuco deverá ficar com a região de Tabatinga.

## COMO FUNCIONARÁ

O grupo pioneiro para a instalação do campus avançado da UFSM seguirá para a região no próximo dia 5, iniciando seus trabalhos dois dias depois. A primeira fase será a das construções dos pavilhões, isto é, a infra-estrutura da universidade. Quando pronto, o campus avançado terá um diretor, um administrador e um adjunto, todos vinculados à universidade-sede.

Um dos três, em companhia de sua mulher, constituirá o chamado casal-líder, que assegurará o sentido de família entre os universitários. Estes serão os únicos habitantes permanentes do campus. Os professores e outros técnicos da universidade que forem para a região ficarão apenas por períodos.

O pessoal administrativo de menor nível (cozinheiros, serventes, datilógrafos, costureiras, etc.) será inobediência na própria região. As equipes da universidade serão renovadas mensalmente, permitindo a continuidade dos trabalhos. No período de férias escolares não haverá intervenção nas atividades do campus avançado, pois serão executadas pelos participantes das operações normais do Projeto Rondon.

## TV Educativa gaúcha abre concorrência

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Governo do Estado abriu concorrência para a compra de equipamentos destinados à sua estação de televisão, que deverá funcionar em 1970, sob a orientação da Secretaria de Educação e Cultura.

Planejado para ter uma programação cultural e educacional, o Canal 7 terá seu material adquirido em três etapas, com recursos do Plano Plurianual de Investimentos. O Estado investirá NCr\$ 6 milhões no empreendimento.

## Minas proíbe professor em outra função

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os professores primários e secundários do Estado, a partir de 1.º de setembro, não mais poderão exercer outra função fora do magistério, segundo decreto assinado pelo Governador Israel Pinheiro. Pelos termos do Decreto 11.987, que trata especificamente do desvio de função dos servidores estaduais, os professores que estiverem à disposição de qualquer órgão da administração pública ou entidade privada deverão retornar aos quadros da Secretaria de Educação. Contudo, será aberta exceção para os que, temporariamente afastados do magistério, estiverem prestando relevantes serviços de interesse público. Esses casos serão julgados através de processo, cuja aprovação final caberá ao Governador do Estado.

## "Ensino Programado" é tema da reunião de professores do Instituto Santa Úrsula

O Instituto Santa Úrsula abriu ontem o III Encontro de Professores, que se realiza para auxiliar o intercâmbio entre os 280 membros do seu corpo docente. A reunião, que termina hoje, tem como tema central o Ensino Programado.

Os trabalhos são orientados pela diretora-geral do ISU, madre Estela Maria, e funcionam como exposições de Srs. Valdir Lima e Frederico Lopes Neto, além das professoras Ana Augusto Drumond e Maria Angela de Almeida, esta última da Fundação Getúlio Vargas, que explicou os modernos métodos do ensino programado.

## SUBSTITUIÇÃO

Segundo a professora Maria Angela de Almeida, o ensino programado é um método criado na década de 1960 nos Estados Unidos, mas que só foi realmente aplicado experimentalmente a partir de 1960. De acordo com este processo, o professor é substituído quase que totalmente nas salas de aulas por máquinas, computadores (estágio mais avançado) e livros capazes de motivar o aluno a descobrir as respostas das perguntas.

— Num país subdesenvolvido como o nosso, onde não há professores em número suficiente, o ensino programado, principalmente através dos livros especializados, poderá ser muito útil, embora não vá substituir completamente os professores. O assunto ainda está em fase experimental em São Paulo e no Rio e as opiniões ainda são muito divergentes. Quanto aos estilos de exercícios pelo ensino programado, podem ser através de respostas por múltipla escolha ou pelo preenchimento de lacunas.

## CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS) USINAS DE MARIMBONDO E FURNAS AVISO AOS FABRICANTES DE GERADORES

1. Documentos para pré-qualificação de fabricantes de geradores síncronos a serem acoplados a turbinas Francis, serão recebidos no escritório da CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. — Rua São José, 90 — 3.º andar, Rio de Janeiro, GB — Brasil, até as 16 hs. do dia 1.º de outubro de 1969.

2. As futuras concorrências incluirão o fornecimento de 8 (oito) unidades totalizando 1.400 MW para a usina hidroelétrica de Marimondo e 2 (duas) unidades de 150MW cada uma, para o estágio final de expansão da usina hidroelétrica de Furnas. Estas usinas estão localizadas no Rio Grande, a primeira próxima à cidade de Itém, Estado de São Paulo, e a segunda próxima à cidade de Passos, Estado de Minas Gerais.

3. A operação da primeira unidade da usina de Marimondo está prevista para o início de 1975, e as unidades subsequentes com 3 meses de intervalo. A data de início de operação da expansão da usina de Furnas está prevista para o segundo semestre de 1973.

4. A compra dos equipamentos acima mencionados será financiada por empréstimo do International Bank for Reconstruction and Development (IBRD) que está sendo agora negociado.

5. Só serão convidados a apresentar propostas os fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça, que se classificarem de acordo com as informações prestadas.

6. Os candidatos deverão fornecer pelo menos as seguintes informações:

6.1 Comprovação de experiência na fabricação de geradores hidráulicos de baixa velocidade.

6.2 Relação dos fornecimentos e encomendas em execução e programadas até 1977.

6.3 Descrição dos projetos, equipamentos para ensaios, e laboratórios para máquinas rotativas.

6.4 Disponibilidades de computadores analógicos e digitais para estudos de problemas de transmissão em extra alta tensão relacionados com o projeto de geradores de corrente alternada.

6.5 Descrição da fábrica, área de fabricação, incluindo dimensões e limitações das máquinas operatrizes.

6.6 Relação do pessoal encarregado do projeto e fabricação de geradores, e a sua experiência neste tipo de serviço.

6.7 Prazo estimado para entrega da 1.ª unidade e unidades subsequentes, a partir da data da assinatura do contrato, para as usinas de Furnas e Marimondo.

6.8 Cópia dos três últimos relatórios financeiros (1968, 1967 e 1966).

7. Em adição às informações requeridas no parágrafo 6 acima, os documentos de pré-qualificação deverão incluir, se for o caso, os documentos da firma estrangeira, com a qual a firma brasileira pretende se associar, assim como as partes a serem fabricadas no Brasil e no exterior, incluindo todas as informações sobre estas peças com desenhos de peças semelhantes e sobre fabricante estrangeiro.

8. Os fabricantes que já se pré-qualificaram para fornecimento dos geradores da usina de Estreito, deverão enviar somente as informações solicitadas nos parágrafos 6.2, 6.7, 6.8 e 7 acima.

9. Todas as informações aqui solicitadas deverão ser fornecidas em português ou inglês. Informações em qualquer outra língua poderão ser consideradas como não recebidas.

10. Furnas não considerará documentos de pré-qualificação que não incluam todas as informações acima solicitadas.

11. Furnas somente solicitará e aceitará propostas de fabricantes, inclusive de companhias estrangeiras subempreiteiras ou associadas, selecionados por esta pré-qualificação e a seu exclusivo critério.

12. Furnas manterá entendimentos apenas com a matriz do fabricante, suas filiais e subsidiárias, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

13. Cartas-convite para as concorrências serão enviadas no início do 1.º semestre de 1970 para as unidades de Furnas e no 1.º semestre de 1971 para as unidades de Marimondo.



## INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 64, DE 30/10/1956

Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição nº 60.395.050

AGÊNCIA NA GUANABARA: Rua da Quintana, 159 - 2.º andar - Tel.: 23-2701, 23-0590 e 43-0460

Agências: Rio de Janeiro — Curitiba — Salvador —

Recife — Belo Horizonte — Porto Alegre

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

## Prezados Acionistas:

Aprezamos a oportunidade de apresentar-lhes o Balanço Geral encontrado em 30 de junho de corrente ano, bem como, a Conta de Lucros e Perdas referente ao mesmo exercício.

## I — A conjuntura do mercado de capitais:

Parece-nos oportuno considerar, que a INDEPENDÊNCIA prosseguiu no seu ritmo de constante expansão operacional, não obstante as interrupções do fluxo normal dos financiamentos, constatadas em janeiro e em junho do corrente ano, por força da alteração na legislação do mercado de capitais, sobretudo no tocante às normas que devem presidir às operações de captação e aplicação de recursos de terceiros pelas instituições financeiras não bancárias em janeiro, com os Decretos-Lei 401 e 403, alterando a sistemática para o recolhimento do imposto de renda, e, em julho, as Resoluções 114, 115 e 116, no sentido de reduzir o custo operacional dos financiamentos.

## II — Financiamentos:

A INDEPENDÊNCIA, cujo índice operacional de financiamentos, respectivamente, ao consumidor final e ao de giro, tem-se mantido em equilíbrio, de acordo com as exigências legais, encerrou seu balanço de 30 de junho p. p. com os índices de financiamento ao consumidor final e ao de giro de 68,80% e 31,20%. Verificamos, portanto, que a empresa conseguiu manter suas linhas de financiamento ao consumidor final, a despeito de não constituir este trabalho tarefa simples, isto é, a gradual transformação de uma carteira de financiamento de giro, para o sistema de financiamento ao consumidor final.

A carteira de aceites cambiais da empresa, que se mantém na liderança nacional entre as congêneres no País, passou de NCr\$ 183.822.055,90 (cento e oitenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, setenta e cinco cruzeiros novos e noventa centavos) em 31-12-68, para NCr\$ 227.683.025,95 (duzentos e vinte e sete milhões, seiscentos e oitenta e três mil, vinte e cinco cruzeiros novos e noventa e cinco centavos) em 30-6-69. É significativo o fato de que os aceites da INDEPENDÊNCIA tenham continuado a merecer a maior receptividade das empresas revendedoras e dos consumidores tanto de eletrodomésticos quanto de veículos, o que se deve, em grande parte, à precisão dos sistemas empregados pela empresa, para atendimento das interações, como assinatura dos contratos, cadastramento e recebimento das prestações mensais. O moderno aparelhamento de computadores eletrônicos, que serve à INDEPENDÊNCIA, tem no controle do sistema operacional de financiamento, quanto na própria contabilização das contas da empresa, muito bem facilitado a sua administração, proporcionando-lhe condições ideais para executar os trabalhos com agilidade e precisão.

## III — Fundo Independência de Financiamento:

De acordo com os termos da Resolução nº 100, baixada em 1968, as autoridades monetárias deliberaram vedar às sociedades de crédito e financiamento e às instituições de crédito, a constituição ou a manutenção de Fundos Mútuos de Financiamento ou de Aceitação, fixando a data-chave para a sua extinção em 31 de dezembro de 1969. O Fundo Independência de Financiamento atua, por isso, em fase de liquidação.

## IV — Fundo de Investimentos — 157 e outros incentivos fiscais:

A INDEPENDÊNCIA criou em 1968 o Fundo Independência 157, nos moldes das existentes e constituídas de acordo com os Decretos-Lei 157 e 238, tendo, entretanto, somente neste ano dado início ao trabalho de divulgação e captação.

## BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixas e Bancos	2.747.476,26	Capital	12.000.000,00
Bancos — Fundo de Financiamento	64.298,29	Aumento de Capital	16.000.000,00
REALIZÁVEL			
Financiamentos de Capital de Giro	71.609.438,78	Fundo de Reserva Legal	774.433,99
Financiamentos — Consumidor Final	157.897.402,80	Fundo de Reserva Especial	3.755.976,22
Financiamentos — Conta Própria	791.161,08	Fundo de Amortização do Ativo Fixo	160.204,21
Devedores P/Financiamentos "Finame"	253.567,23	Correção Monetária do Ativo	95.129,25
Devedores P/Cessão de Crédito	224.771,54	Fundo de Indenização Trabalhista	4.772,80
Devedores P/Contratos de Mútuo	223.225,37		
Créditos em Liquidação	456.089,33	EXIGÍVEL	
Adiantamentos a/LCs Consignadas	20.622.523,41	Títulos Cambiais	227.683.025,95
Investimentos e Imóveis	2.543.659,07	Refinanciamentos "Finame"	301.797,82
Departamentos no País	5.162.516,68	Dividendos a Pagar	602.121,46
Outros Créditos	3.475.267,90	Créditos P/Cobrança de Garantias	417.262,23
Devedores por Contratos	1.670.614,89	Outros Exigíveis	23.111.266,69
Contas a Cobrar	109.389,29	Participantes e C. Pagar — Fundo Financiamento	255.268.992,28
Devedores P/Contratos — Fundo Financiamento	2.885.354,95		
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis de Uso	3.259.248,85	Racilhas e Vals. a Apropriar — Fundo Financiamento	279.754,07
Alugueis e Utilidades	978.524,28	COMPENSAÇÃO	
Reavaliações	315.489,29	Caução da Diretoria, Tit. Cobrança, Deptos. Vals. em Garantia	260.863.202,87
Instalações	283.124,57		
Marcas e Patentes	54.195,00		
Almoxarifado	87.202,73		
	5.018.775,72		
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas e Vals. a Apropriar — Fundo Financiamento	482.619,54		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas, Bcos. C/Cobrança e Vals. em Garantia	260.863.202,87		
	537.202.465,70		

São Paulo, 30 de JUNHO de 1969

Adalberto Guimarães de Oliveira — Diretor Presidente

Antônio Carlos de Paula Machado — Diretor Superintendente

Gilberto Leite de Barros — Diretor Gerente

Caio de Paula Machado — Diretor Gerente

Alberto Boechat — Diretor

Percy Fimantel — Diretor

João Rey Ortiz Filho — Economista CREPp. 909

Claudio Cortez — Contador CRCsp. 16.526

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

Referente ao período de 01-01-1969 a 30-06-1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		RECEITAS	
Pessoal Administrativo, Encargos Sociais, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Impostos e Taxas, Despesas Gerais, Despesas Bancárias, Juros, Comissões, Publicidade	6.263.846,87	Rendas Operacionais, Rendimentos C/Recursos Próprios, Rendimentos Diver. sss, Rendimentos C/Operações Financeiras, Reversão Fundo P/Devedores Duvidosos	10.496.399,48
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Fundo de Reserva Legal	211.627,62		
Fundo de Reserva Especial	2.999.749,24		
Dividendos a Pagar	597.920,43		
Porcentagem da Diretoria	423.255,15		
	10.496.399,43		

São Paulo, 30 de JUNHO de 1969

Adalberto Guimarães de Oliveira — Diretor Presidente

Antônio Carlos de Paula Machado — Diretor Superintendente

Gilberto Leite de Barros — Diretor Gerente

Caio de Paula Machado — Diretor Gerente

Alberto Boechat — Diretor

Percy Fimantel — Diretor

João Rey Ortiz Filho — Economista CREPp. 909

Claudio Cortez — Contador CRCsp. 16.536

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDEPENDÊNCIA S/A, Financiamento, Crédito e Investimentos, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço da Sociedade em 30 de Junho de 1969, e a Correspondente da Conta de Lucros e Perdas do Período de 01-01-69 a 30-06-69, bem como os demais livros e documentos, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendamos a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 02 de JULHO de 1969

Frederico Basseto Junior

Benedito Ribeiro

Edmundo Mirnyy



## Ministério da Indústria e do Comércio

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 29/69

Financiamento de sacaria nova

O Instituto Brasileiro do Café, comunica às Cooperativas de Cafelicultores, registradas em sua Divisão de Cooperativismo, que se acham abertas a operação de financiamento de sacaria nova, cujas normas de processamento se encontram nos Serviços Regionais de Assistência à Cafelicultura, nos seguintes endereços:

**COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ**  
Serviço Regional de Assistência à Cafelicultura  
(SERAC — PR. 1) — LONDRINA  
Bairro Aeroporto — Caixa Postal N.º 767

Serviço Regional de Assistência à Cafelicultura  
(SERAC — PR. 2) — MARINGÁ  
Armazém 3 do IBC — Caixa Postal N.º 527  
Maringá — PARANÁ

**COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Serviço Regional de Assistência à Cafelicultura  
(SERAC — SP. 1) — SÃO PAULO  
Rua João Brícola, 67 — 9.º andar  
SÃO PAULO — SÃO PAULO

**COOPERATIVAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
Serviço Regional de Assistência à Cafelicultura  
(SERAC — MG. 3) — VARGINHA  
Armazém do IBC — Bairro Jardim  
Andaraes — Caixa Postal 194/195  
VARGINHA — MINAS GERAIS

**ZONA DA MATA DE MINAS**  
Serviço Regional de Assistência à Cafelicultura  
(SERAC — MG. 2) — CARATINGA  
Rua Cel. Pedro Martins s/n  
CARATINGA — MINAS GERAIS

**COOPERATIVAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
Serviço Regional de Assistência à Cafelicultura  
(SERAC — ES. 1) — VITÓRIA  
Rua Duque de Caxias N.º 121, 3.º andar — Caixa Postal, 47  
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Rio de Janeiro, de julho de 1969.  
(a) CAIO DE ALCANTARA MACHADO  
Presidente.

# Transmissor do MR-8 foi comprado por NCr\$ 65 mil

O transmissor de rádio do Movimento Revolucionário 8, que já estava sendo instalado e que foi apreendido pela Marinha, custou cerca de NCr\$ 65 mil, segundo revelaram ontem as autoridades encarregadas do inquérito.

A aparelhagem foi apreendida numa casa de Ipanema, pertencente a um amigo de Jorge Medeiros Vale, cujo nome está sendo mantido em sigilo para não prejudicar diligências que possivelmente resultarão na prisão de outras pessoas.

## Menino denunciou subversivos

Um menino estava trepado no pé de amendoeira da praça em frente à sua casa, quando viu dois dos quatro homens que chegaram apressados num Volkswagen azul. Rapidamente, eles saltaram e passaram para uma Volkswagen cinza estacionada debaixo da árvore. A movimentação dos homens durou menos de dois minutos.

Eles foram embora e não perceberam a presença do menino na árvore, que gravou na memória o número da chapa de Volkswagen — MG 64-64-88 — que foi a única pista para o esclarecimento do assalto ao Banco Lar Brasileiro, em Ipanema, de que participou o arquiteto Ivens Marchetti do Monte Lima, agora preso na ilha das Flores.

### COM MEDO

— Achei esquisita a pressa e a atitude deles, deixando de fora as armas. Fiquei quieto até que arrancaram do local. Se me vissem ali trepado, poderiam me dar um tiro e me matar. Guardei o número na memória e depois escrevi num papel e mostrei para papai. Não sabia que era um assalto.

As palavras são do menino Antônio Joaquim Werneck, de 16 anos, filho do advogado Wilson

A existência da estação clandestina em Ipanema foi revelada pelo próprio subgerente da agência do Banco do Brasil, Jorge Vale, durante o interrogatório a que foi submetido pelos órgãos de informações do Governo.

Segundo ele declarou, a emissora servia como contato entre a cúpula do MR-8 e os elementos de ligação no exterior, já que a sua potência era de grande alcance. Todo o equipamento era de fabricação estrangeira, sendo levado para uma das dependências do Ministério da Marinha para ser periculado.

## Menino denunciou subversivos

Werneck, residente na R. Alberto de Campos, 193, em Ipanema, bem em frente à Praça N. Sa. da Paz onde os assaltantes, comandados por Ivens Marchetti, deixaram estacionada a Volkswagen MG 64-64-88, pouco antes de assaltarem a agência do Banco Lar Brasileiro, situada na Rua Visconde de Pirajá, 559-B, de onde levaram NCr\$ 10 mil.

O assalto ocorreu às 16h50m do dia seis de janeiro último. As autoridades da 14.ª Delegacia Distrital estavam sem nenhuma pista. Horas depois, quando foi encontrado na Rua Farme de Amoedo o Volkswagen azul que os assaltantes abandonaram, a polícia conseguiu saber que um menino tinha anotado a chapa de um dos carros dos assaltantes.

### INVESTIGAÇÃO

De posse do número da Volkswagen, o Setor de Investigações Criminais da 14.ª DD, então chefiado pelo detetive Dinco, levantou o nome do seu dono pelo registro do veículo no Departamento de Trânsito de Juiz de Fora, onde reside a família do arquiteto. As informações prestadas pela mulher de Ivens, residente no Rio, caíram em muitas contradições, aumentando as suspeitas da polícia sobre a participação de seu marido no assalto.

## Ilha Grande recebe presos

Dos 33 presos transferidos ontem pela manhã pela Secretaria de Segurança para a Ilha Grande, cinco pertenciam ao Movimento Revolucionário-8, que estavam detidos na 3.ª Subseção, de Botafogo.

O bicheiro e contraventor de Campo Grande, Mário Stabile, foi um dos removidos, embora tenha sido preso há somente 15 dias. Os cinco integrantes do MR-8 são todos jovens — idade média de 25 anos — e só não foram para a ilha das Flores por falta de acomodações. Eles estão com a barba por fazer e só levaram a roupa do corpo.

## A INSISTÊNCIA



Barbudo, Manes foi levado à presença do juiz uruguaio Daniel Pereira

## Manes é apresentado à Justiça

Montevideu (AP-APF-JB) — Os seis terroristas da organização Tupamaros presos no sábado passado, inclusive o brasileiro Roberto Emilio Manes, foram apresentados ontem ao juiz Daniel Pereira, que instruirá o seu processo.

O grupo é suspeito de vários assaltos a bancos e também de armas e uniformes de agentes policiais. Os terroristas também são acusados de haverem invadido a Rádio Sarandi, a fim de lançarem uma proclamação subversiva.

### EXPULSAO

Enquanto alguns juristas uruguaios acham que Roberto Emilio Manes, cuja extradição foi

pedida pelo Brasil, que o acusa de assaltos a bancos e homicídios, deve cumprir pena no Uruguai, outros consideram conveniente a sua imediata expulsão do país.

Segundo a polícia, Manes era conhecido na Tupamaros pelo pseudônimo de Seu, porque os uruguaios acham engraçado esse tratamento brasileiro.

Junio com ele foram apresentados ao juiz cinco tupamaros, entre eles Jorge Pedro Zabala, filho do Senador Pedro Zabala. Os outros são Nicolas Antonio Estevez, o Humberto; Natalio Dergan Jorde, o Imitar; Ataliba Cartillo Lima, o Henrique, e Cesar Gerardo Longo, o Frederico.

## Presidente demite Jorge Vale

Brasília (Sucursal) — Foram ontem demitidos sumariamente pelo Presidente da República, com base do Ato Institucional n.º 5, um gerente, um subgerente e um escriturário do Banco do Brasil, por estarem envolvidos num vultoso desfalque na agência Metropolitana daquele estabelecimento no Leblon.

Os bancários punidos são Elpidio Veiga Valadares, Raimundo Gomes Adeodato e Jorge Medeiros Vale. Este último, que confessou ser o desfalque vinculado a financiamento de atividades subversivas, está detido no Centro de Informações da Marinha.

**Tão bonito**  
**Que nem parece**

**Interrupitor de Luz**

**PLICK PLACK**

compre Plick-Plack em:

**CENTRAL ELÉTRICA S/A** — Ind. e Comércio  
Av. Marechal Floriano, 104 e 175 — Centro  
**ORGANIZAÇÃO VITÓRIA LTDA.**  
Estrada do Ambar, 295 — Nova Iorque — RJ  
**S.P. DE CARVALHO — FERRAGENS**  
Estrada São Pedro de Alcântara, 1582 — Releungo  
**NORTINAS MATERIAIS LTDA.**  
Rua Silveira Campos, 72-A — Copacabana

Representante: Rua do Lago, 120 — 07-808 — Gárgula — 227-1899

**Letras de câmbio**

**CAPITAL**

agora também com

**renda mensal!**

**CAPITAL**

Muito mais do que capital, é uma oportunidade de renda mensal! Capital oferece a você a oportunidade de obter uma renda mensal fixa, sem risco, sem compromisso, sem burocracia. Basta preencher o formulário e enviar para: CAPITAL, Rua da Glória, 100, 201, 20111-900, Rio de Janeiro, RJ.

# Assalto a banco no Estado do Rio rende NCr\$ 37 mil

Niterói (Sucursal) — Cinco homens armados de revólveres assaltaram ontem a agência do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, em Quilômetros, roubando a importância de NCr\$ 37 mil.

Os assaltantes fugiram num Volkswagen 1.300, verde, em direção do Rio de Janeiro e foram perseguidos pelo gerente do banco, Sr. Manuel Gonçalves da Cunha, que desistiu da perseguição ao chegar à Rodovia Presidente Dutra.

O assalto ocorreu entre 11h50m e 12 horas, tendo um dos assaltantes se dirigido ao balcão e perguntado ao funcionário Carlos Alberto Soares "qual o mínimo necessário para abrir uma conta no banco?". Antes que o funcionário respondesse, o homem sacou de um revólver e ordenou que os funcionários se encaminhassem para o banheiro.

No mesmo instante mais três homens entraram no banco e começaram a apertar o dinheiro. Entre eles havia um menino de 16 anos aproximadamente, cuja fisionomia foi a mais fixada por todos, pela sua pouca idade.

No momento do assalto, havia no banco apenas um cliente, Sr. Darci de Oliveira, que tinha ido verificar o saldo de seu patrão, e que foi parar no banheiro junto com os seis funcionários que trabalhavam na hora do assalto.

Um rapaz que passava de frente ao banco, Raimundo Pereira de Moraes chegou a ver

os assaltantes quando fugiam, ouvindo inclusive, um deles dizer para o garoto que sala do banco carregando vários pacotes de notas, que andasse depressa. Raimundo Pereira de Moraes disse que o rapaz foi empurrado bruscamente para dentro do carro, tendo deixado cair um maço de notas, que foi apanhado por um homem branco, alto, com um revólver calibre 45 na mão, o último a entrar no carro.

Esta testemunha diz que todos os assaltantes estavam de roupa esportiva. Quando fugiram, ele ainda saiu com o contador do banco, Sr. Geraldo Ribeiro de Carvalho, e mais um comerciante estabelecido no lado do banco, Sr. Saad Milton, tentando localizar os assaltantes. A exemplo do gerente do banco, voltaram do trevo da Rodovia Presidente Dutra.

### SEM VIOLENCIA

O assalto foi feito em quatro minutos, segundo alguns funcionários e os assaltantes não chegaram a se aproximar das caixas. A mais nervosa era a funcionária Maria da Penha Machado, única mulher que trabalhava na hora do assalto.

Dois dos assaltantes — o menino e um outro, alto, forte, moreno, usando óculos escuros, e vestindo uma camisa amarela — pouco antes do assalto tomaram café no Bar e Churrascaria Cambuquira, pagando com uma nota de NCr\$ 0,20, mas não conversaram entre si.

Instantes antes do roubo, o banco recebeu um depósito de NCr\$ 15 mil. O gerente do banco fechou a agência após o assalto, enquanto seus funcionários procuravam levantar a importância que tinha sido levada. Um diretor do banco, Sr. José Eduardo Vieira, também esteve na agência, para ver o montante do roubo. O expediente só foi reiniciado normalmente às 15h15m.

### ALARME FALSO

Depois do assalto, enquanto tomava as primeiras providências, o delegado de Quilômetros, Sr. Brissac Cardoso, foi avisado de que havia um Volkswagen verde parado de frente à agência do mesmo banco, em Austin, a poucos quilômetros de Quilômetros. O policial foi ali, esperando prender os assaltantes, mas verificou que o carro era de um dos funcionários.

O delegado de Nova Iguaçu, Sr. Aureliano César, esteve em Quilômetros, para auxiliar na busca dos assaltantes. Foi através do rádio de sua delegacia que foram alertadas as delegacias das cidades vizinhas.

Também o delegado de São João de Meriti, Sr. Romem José Vieira, esteve lá, tentando descobrir alguma semelhança entre os assaltantes do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro e os que assaltaram, há tempos, a agência do Banco Nacional de Minas Gerais em São João de Meriti.

## Exército esclarece assalto à kombi

O I Exército anunciou, ontem, que já tem concluído o IPM do assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, adiantando que dos NCr\$ 600 mil levados pelos assaltantes, as autoridades militares prenderam cerca de NCr\$ 560 mil e as armas automáticas utilizadas pelos ladrões.

O coronel Elber de Melo Henriques, que presidiu os trabalhos do inquérito, está aguardando, apenas, autorização do General Sisenio Sarmento para que a imprensa divulgue o resultado das investigações. Dos oito assaltantes presos, dois deles teriam se suicidado durante o IPM.

### ASSALTO

O assalto, considerado o maior já ocorrido no Brasil, segundo as autoridades militares, verificou-se num dos últimos sábados do mês de maio do corrente ano. Armados de re-

vólveres e metralhadoras, oito homens, utilizando três veículos, dois Volkswagen e um Aro Willys — cercaram uma Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, estacionada em frente a agência São Cristóvão, onde iria depositar cerca de NCr\$ 600 mil recolhidos da Companhia de Cigarros Souza Cruz.

Depois de retrarem os três bancários do interior da Kombi, os assaltantes entraram no carro e saíram pela Rua São Cristóvão, em direção do centro da cidade. Os outros seguiram a Kombi roubada nos outros três carros. Perto do Trevo das Forças Armadas, na Cidade Nova, a Kombi foi abandonada, mas sem o dinheiro roubado. Na Rua Santalini, na Tijuca, a polícia encontrou um Volkswagen usado pelos assaltantes.

Os assaltantes Valdir Klaus, Vanderlei Alves, Jordelei de Sousa Pereira e Valdemar Martins dos Santos, conhecido por 40, são alguns dos elementos que estavam detidos

num órgão do Exército, acusados de participação do assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em São Cristóvão. Estes quatro bandidos já foram removidos para a Penitenciária Lemos de Brito.

Valdir Klaus estava foragido da Penitenciária Lemos de Brito, onde cumpria pena de 140 anos por latrocínio, homicídio, diversos assaltos a carros de transportes de bebidas e cigarros. Valdir Klaus foi o homem que vestiu uma farda de polícia militar quando do assalto à Kombi. Durante seu interrogatório numa repartição do Exército, ele confessou quatro crimes de morte, entre eles, o de uma menor, filha de sua lavadeira. O bandido revelou que depois do assalto fugiu para Recife, levando a menina. Dias depois de tê-la sequestrado, resolveu matá-la, estrangulando-a. O ladrão alegou que tinha quatro mulheres e a menina já estava dando muito trabalho.

## Ladrões lutam com a polícia

São Paulo (Sucursal) — Ao tentarem interceptar um Aro Willys policiais do Setor de Assaltos do Departamento de Investigações Criminais (DEIC) foram recebidos a tiros, resultando na morte de Sérgio Lemos da Moia e ferimentos graves em João Domingues da Silva, que ocupavam o veículo suspeito e eram procurados por assaltos a bancos.

No tiroteio ficaram feridos também o soldado da Força Pública José Roberto Moura Salgado, que recebeu um tiro na perna e o investigador Adriano Ramos, que está em estado grave em consequência dos tiros que recebeu: um na cabeça e outro na espinha.

### TIROTEIO

Aproveitando-se do tiroteio travado entre João Domingues da Silva e os policiais do Setor de Assaltos, Sérgio Lemos da Moia fugiu tomando um taxi, com destino a Ocaeco. No caminho, Sérgio obrigou que o motorista

na perna e o investigador Adriano Ramos, que está em estado grave em consequência dos tiros que recebeu: um na cabeça e outro na espinha.

Quando a polícia conseguiu localizar Sérgio Lemos da Moia, na casa de uma irmã em Ocaeco, ele estava agonizando, vindo a morrer minutos depois. Os policiais feridos foram levados ao Hospital das Clínicas junto com João Domingues da Silva (que ocupava o carro suspeito). Com exceção do soldado José Roberto de Moura Salgado, os demais feridos estão em estado grave, com poucas possibilidades de sobreviverem.

## Roubo em Canoas não passa de NCr\$ 5,00

Porto Alegre (Sucursal) — Para não sair sem nada, de um malogrado assalto à agência Canoas do Banco do Rio Grande do Sul, um assaltante solitário levou uma cédula de NCr\$ 5,00 do gerente Paulo Franco um revólver que encontrou numa gaveta.

O assalto ocorreu às 5 horas da madrugada, quando o ass-

altante bate à porta do gerente Paulo Franco, que reside em clima da agência, e forçou, sob a mira de um revólver, a abrir-lhe o estabelecimento.

### AS CHAVES

O gerente, calmamente, entregou ao assaltante a chave do cofre-forte, mas ele não

conseguiu abri-lo, pois são necessárias outras chaves, que estão distribuídas entre outros funcionários do estabelecimento.

Como o dia já estivesse clareando e não conseguisse arrombar o cofre-forte, o assaltante levou os NCr\$ 5,00 do gerente e o revólver.

## Delegacia não tem telefone

ma semana, depois que os comerciantes locais resolveram pagar o conserto.

### ROTINA

Atualmente estão presos na Delegacia quatro homens, todos esperando julgamento: ficam soltos dentro do prédio e podem, sem se afastar muito, tomar banho de sol sentados no meio-fio da rua. A maior reclamação é do plantão, que a todo momento é obrigado a ir até o posto telefônico atender as chamadas. São quase 100 metros de distância.

O delegado Brissac Cardoso pediu auxílio às delegacias de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e São João de Meriti, na tentativa de realizar o cerco rodoviário e evitar a fuga dos assaltantes. A Patrulha Rodoviária foi avisada do assalto cerca de 30 minutos após o roubo e passou a vasculhar a via Dutra e algumas pequenas estradas que poderiam ser utilizadas pelos ladrões.

As deficiências materiais e humanas da maioria das delegacias especiais e subdelegacias da Baixada Fluminense isolam completamente os distritos mais afastados. Em Quilômetros é feita uma ronda por semana, aos sábados à noite,

em ônibus emprestados pelas companhias que ligam o distrito às demais cidades. Geralmente são detidas de 25 a 30 pessoas, quase todas por falta de documentos. Depois da triagem, a maioria é posta em liberdade.

Este é o terceiro assalto a agências bancárias da Baixada Fluminense neste ano.

No primeiro deles, em São João de Meriti, mesmo depois de conseguir prender um dos assaltantes e matar um outro durante um tiroteio, a polícia não apurou nada mais sobre o roubo. Na época, última semana de maio, os ladrões, na fuga, passaram em frente à Subdelegacia de Eden, onde um policial assistiu da porta à passagem do primeiro carro com os ladrões e à perseguição policial. Na subdelegacia não existe telefone nem rádio.

Nesse mesmo assalto, os policiais saíram da delegacia correndo em direção ao banco, porque duas de suas viaturas estavam quebradas e uma terceira estava com a cota de gasolina esgotada. O rádio, com defeito, só recebia as mensagens e um dos telefones também não funcionava.

Assaltos a bancos no país em 1969: 58

Na Guanabara: 19

No Estado do Rio: 3

TOTAL ROUBADO NO PAÍS EM 1969: NCr\$ 2 783 303,00

Na Guanabara: NCr\$ 1 168 257,63

No Estado do Rio: NCr\$ 68 476,00

## Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS

## Região de Exploração do Norte

## — RENOR

## TOMADA DE PREÇOS

1. Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, Região de Exploração do Norte (RENOR), com sede em Belém, Estado do Pará, aceita propostas de interessados na aquisição do equipamento, de sua propriedade, dado a seguir:

- Uma (1) lancha de construção japonesa, com capacidade para oito (8) toneladas, prefixo 3-8-3;
- Uma (1) lancha de aço, com capacidade para doze (12) toneladas, prefixo 3-12-2;
- Dois (2) lanchas HIGGINS, com capacidade para vinte (20) toneladas cada uma, prefixo 3-20-10 e 3-20-18;
- Um (1) rebocador de aço denominado "PURUS", com capacidade para cinquenta (50) toneladas, prefixo 2-50-5;
- Um (1) lanchão tipo desembarque, com capacidade para (vinte) 20 toneladas, prefixo 6-20-1;
- Uma (1) balsa-oficina denominada "CAGADO", oficina mecânica flutuante, com capacidade para quarenta e uma (41) toneladas, prefixo 10-41-3;
- Três (3) chatas de aço, com capacidade para sessenta (60) toneladas cada uma, prefixo 1-60-68, 1-60-79 e 1-60-81.

2. As embarcações antes referidas podem ser examinadas pelos interessados, em todos os dias úteis da semana, na Base do Tapanã (da PETROBRÁS), nesta cidade.

2.1 — As embarcações serão negociadas mediante pagamento à vista.

2.2 — Os compradores serão responsáveis por todas as despesas de transferência de domínio das embarcações arrematadas.

2.3 — No caso de embarcação importada com isenção de direitos, caberá ao arrematante pagar esses direitos.

2.4 — Outras informações e instruções, bem como os preços mínimos arbitrados pela PETROBRÁS, serão fornecidos aos interessados na Secretaria da Divisão Administrativa (Rua Senador Manuel Barata n.º 532 — Edifício "COSMORAMA", 6.º andar — Sala 607).

3. As propostas serão aceitas até às 15 (quinze) horas do dia 02-09-1969, em sobrescritas fechadas, quando serão abertas na presença dos interessados presentes. O local para entrega das propostas é a sala 607 do edifício-sede da Região de Exploração do Norte — RENOR, da PETROBRÁS, no endereço acima mencionado.

4. Os proponentes deverão depositar na Caixa da PETROBRÁS, a título de caução, até às 11 (onze) horas do dia 02-09-1969, data de abertura das propostas, os seguintes valores:

- 1 — NCr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "a";
- 2 — NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "b";
- 3 — NCr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros novos), para cada uma das duas embarcações indicadas na letra "c";
- 4 — NCr\$ 17.000,00 (dezesete mil cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "d";
- 5 — NCr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "e";
- 6 — NCr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "f";
- 7 — NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos), para cada uma das três embarcações indicadas na letra "g".

5. A PETROBRÁS reserva-se o direito de proceder a nova Tomada de Preços, caso a melhor oferta recebida não atinja o valor mínimo previamente estimado pela PETROBRÁS.

Belém, 21 de julho de 1969

(a) CARLOS AUGUSTO CAVALCANTE GUERREIRO  
Superintendente em exercício da RENOR







# Desapropriação do Banco da Província traz inquietação

A falta de um pronunciamento do Governo federal e de "uma explicação mais detalhada" sobre a medida adotada pelo Governo gaúcho, desapropriando as ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul, continuou motivando inquietação no meio empresarial, ontem.

A única explicação disponível ainda é a do decreto do Governador Peracchi Barcelos, publicado no último dia 24 no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, declarando de utilidade pública as ações em que se divide o capital do banco, "considerando os altos e relevantes interesses da economia rio-grandense."

## Segunda surpresa

O industrial Zulfo de Freitas Mallmann, que é também vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, disse, após confessar-se ainda surpreendido com a atitude do Governo gaúcho, que "é deveras impressionante a medida tomada."

"Tão surpreendente que faz lembrar a atuação do Governo Britânico quando encampou a Companhia Telefônica do Rio Grande do Sul, sendo que esta era uma companhia de serviços e o Banco da Província é precisamente o contrário, isto é, um órgão da iniciativa privada" — acrescentou.

Após aduzir à falta de maiores detalhes da medida adotada, afirmou que a atitude do Governo gaúcho "vem, certamente, inquietar os empresários nacionais, refletindo-se, de forma lamentável, no mercado de ações."

Na Associação Comercial do Rio de Janeiro os empresários lamentavam mais ainda a falta de um pronunciamento oficial do Governo federal, em que o Banco Central ou do Ministério da Fazenda, que é presidente do Conselho Monetário Nacional, a quem estão subordinadas a elaboração e execução da política econômico-financeira, principalmente os bancos e outras instituições financeiras.

Essa foi a segunda surpresa, em menos de uma semana, que atinge o meio empresarial da Guanabara. A primeira ocorreu durante a semana passada, quando o Governo federal publicou decreto criando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Comercial, no qual a representação empresarial se

limitou a um membro, entre cinco governamentais. A criação daquele Conselho foi sugerida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, que se sentiu marginalizada pela não inclusão de um de seus membros na composição do órgão. A participação empresarial foi limitada a um representante da Confederação Nacional do Comércio, que não teve participação alguma nas sugestões para a criação do CNDC.

## O ato e o fato

É o seguinte, na íntegra, o Decreto número 19.773, publicado no último dia 24 pelo Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul:

"O Governador do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições constitucionais e nos termos do Artigo III, e seu parágrafo único, da Lei 5.446, de 23 de dezembro de 1968, e

Considerando que o Banco da Província do Rio Grande do Sul, S.A., é o mais antigo estabelecimento de crédito localizado no território do Estado;

Considerando que os altos e relevantes interesses da economia rio-grandense não somente aconselham como determinam que o controle acionário do referido estabelecimento de crédito não escape das mãos de acionistas residentes e domiciliados no Estado;

Considerando que tanto o referido controle acionário, como também o das empresas que lhes são subsidiárias, em cujo capital o Banco da Província do Rio Grande do Sul, S.A., tenha participação, majoritária ou não, deve, necessariamente, ficar submetido ao mesmo princípio, como elemento fundamental de proteção aos interesses e conveniências que comprem resguardar, DECRETA:

Artigo 1.º — São declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, as ações em que se divide o capital do Banco da Província do Rio Grande do Sul, S.A., e das empresas que lhes são subsidiárias, entendidas como tais aquelas de cujo capital o Banco de qualquer forma participe.

Artigo 2.º — As ações a desapropriar serão pagas pelo valor da respectiva cotação e que será determina-

da conforme o que se apurar através das operações correspondentes realizadas por intermédio da Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul, de primeiro de janeiro a 30 de junho de 1969.

Parágrafo primeiro — Na hipótese de que as operações de que trata o artigo não tenham ocorrido, as ações serão desapropriadas pelo valor nominativo.

Parágrafo segundo — No caso de que as empresas subsidiárias, também declaradas de utilidade pública por este Decreto, estiverem revestidas do tipo jurídico de sociedades solidárias ou de responsabilidade limitada, as cotas a desapropriar serão pagas na exata conformidade do valor constante do respectivo instrumento de controle social.

Artigo terceiro — As despesas decorrentes do presente Decreto correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, ou, se for o caso, das que para tal fim vierem a ser constituídas.

Artigo quarto — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo quinto — Revogam-se as disposições em contrário." Assinaram o decreto os Srs. Valter Peracchi Barcelos, Governador do Estado, e João Tamer, secretário de Fazenda.

## Balanco

O capital social do Banco da Província do Rio Grande do Sul, segundo o balanço referente ao dia 31 de dezembro de 1968, era de NCr\$ 52.597.111,55, assim constituído: ações em poder de "domiciliados no país" — NCr\$ 35.806.620,00; de "domiciliados no exterior" — NCr\$ 214.564,00; fundo de correção monetária do Ativo — NCr\$ 6.227.632,93; e "Reservas e Fundos" — NCr\$ 10.248.244,63.

O total de empréstimos era de NCr\$ 166.326.772,56; os depósitos totalizavam NCr\$ 169.985.203,81. O "imobilizado" era de NCr\$ 37.360.153,00. As "Rendas e Lucros em suspensão" totalizavam NCr\$ 9.785,63, que somados às cifras anotadas como "Rendas de exercícios futuros" (NCr\$ 1.765.939,11), totalizavam em NCr\$ 1.775.724,74, ou seja, três por cento sobre o capital.

ção provocada pelo decreto foi caracterizada como "impasse", cujas implicações vários juristas desta capital foram convocados para examinar, em busca de alternativas capazes de eliminá-lo.

Extra-oficialmente, sabe-se que, por solicitação do Banco da Província, o problema está sendo considerado pelo Banco Central à luz da legislação financeira nacional. O pronunciamento do Banco Central estaria sendo aguardado também pelo Governo do Estado para efeito de uma possível revisão do decreto.

## IMPLICAÇÕES

O secretário da Fazenda evitou responder à indagação que lhe foi feita sobre a situação das empresas consideradas "subsidiárias" do Banco da Província. Entre elas figura, além da Companhia Estadual de Telecomunicações da Guanabara, a Companhia Telefônica de Jandaia do Sul (Paraná), um projeto aprovado pela Sudene, várias empresas particulares gaúchas e a própria Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações, sociedade de economia mista da qual o Estado é o acionista majoritário.

## Redesconto especial não foi usado

Somente cerca de 5,6% da faixa especial de redesconto criada para atender às empresas de faturamento anual inferior a NCr\$ 6 milhões foram utilizados até ontem, segundo dados do Banco Central, o que contesta a existência de dificuldades de crédito pelo menos para as empresas menores.

O Banco Central possui dados atualizados dia a dia de três praças — Rio, São Paulo e Minas — que dispõem de uma parcela aproximada de NCr\$ 100 milhões nesta faixa. Até ontem, no fim do dia, a utilização da faixa por estas três regiões totalizava NCr\$ 5.680.000,00.

## NÚMEROS

A faixa especial foi criada há quase um mês pelo Conselho Monetário Nacional e desde então a utilização pelas três maiores praças financeiras do país foi a seguinte:

	NCr\$
Rio .....	1 750 000,00
S. Paulo .....	3 200 000,00
B. Horizonte ...	730 000,00
<b>Total</b>	<b>5 680 000,00</b>

A faixa especial corresponde a 20% dos tetos normais de redesconto dos bancos comerciais, que, por sua vez, representam 5% dos depósitos apurados em 6-1-68. Isto é: a faixa especial corresponde a 1% dos depósitos bancários daquela data, ou cerca de NCr\$ 130 milhões.

O volume global da faixa especial que corresponde a cada uma destas três praças bancárias é o seguinte, aproximadamente:

Rio — NCr\$ 30 milhões  
São Paulo — NCr\$ 60 milhões  
Minas — NCr\$ 10 milhões

Os números retratam a reduzida parcela da utilização. Há, portanto, em todo o país, mais de NCr\$ 120 milhões à disposição dos bancos comerciais para redescontar títulos de empresas que em 1968 faturaram menos de NCr\$ 6 milhões cada.

INTERESSE

De acordo com a decisão do Conselho Monetário, a utilização da faixa especial se mostra razoavelmente vantajosa para os bancos, que poderão cobrar dos financiados as taxas instituídas pela Resolução 114 e redescontar os títulos imediatamente no Banco Central, aos juros de 10% ao ano.

As condições impostas pela decisão do CMN são de que a firma financiada não tenha faturado mais do que NCr\$ 6 milhões no ano de 1968 e de que os títulos tenham prazo máximo de 120 dias.

## Vendas na Guanabara subiram 4,5% no mês de junho último

As vendas do comércio varejista da Guanabara durante o mês de junho último, comparadas com o mesmo mês do ano anterior, apresentaram um crescimento real da ordem de 4,5%, segundo dados constantes do Termômetro de Vendas do Clube de Diretores Lojistas.

A informação foi prestada durante a reunião semanal da entidade, quando foi apresentado o novo levantamento do seu Serviço de Processamento de Dados e Controle, que classifica as vendas por regiões do Estado e por categorias de produtos. A Zona Sul foi a que apresentou o maior crescimento real de junho de 1969 para junho de 1968 — 9,2%.

## VARIAÇÃO REAL (%)

Localização	RAMO DE COMÉRCIO			
	Mole	Duro	Misto	Média Global
Centro	20,6	— 9,2	32,6	8,3
Norte	9,5	— 32,3	64,8	— 5,4
Sul	21,8	— 7,1	—	9,2
<b>Média Global</b>	<b>17,3</b>	<b>— 16,4</b>	<b>34,7</b>	<b>4,5</b>

Observações: O ramo de comércio mole compreende os bens de consumo imediato. O ramo de comércio duro compreende os bens duráveis. O ramo de comércio misto compreende as vendas efetuadas pelos grandes magazines, bastante variadas.

A variação nominal sofrida pelas vendas de junho deste ano com relação a junho de 1968 foi de 25,4%, que, devidamente deflacionada, dá a variação real de 4,5%. Nominalmente, o crescimento das vendas nas Zonas Centro, Norte e Sul, foram, respectivamente, de 30,0%, 13,5% e 31,0%.

Quanto à posição de crescimento real, verifica-se uma evolução de 8,3% no centro da cidade, uma involução de 5,4% na Zona Norte e uma evolução de 9,2% na Zona Sul. Na divisão por setores de vendas, destaca-se o gênero misto na Zona Norte, que cresceu 64,8%.

Para uma melhor interpretação da situação, transcreve-se o quadro abaixo:

## VARIAÇÃO ACUMULADA REAL (%)

Localização	RAMO DE COMÉRCIO			
	Mole	Duro	Misto	Média Global
Centro	8,5	— 3,2	21,2	4,3
Norte	4,9	— 9,5	170,9	27,9
Sul	12,9	— 3,9	—	8,3
<b>Média Global</b>	<b>8,2</b>	<b>— 0,2</b>	<b>30,1</b>	<b>5,9</b>

Finalizando, o Termômetro de Vendas do Clube de Diretores Lojistas, informa que durante o período de janeiro a junho de 1969, o

Serviço de Proteção ao Crédito prestou mais 12,8% informações que no mesmo período de 1968.

## Financeiras vêm em S. Paulo problemas de crédito direto

São Paulo (Suzursal) — A problemática da captação de recursos no mercado para satisfazer a demanda crescente do crédito ao consumidor deverá concentrar os esforços dos representantes de mais de duzentas financeiras, que participarão em São Paulo do IV Encontro Nacional das Financeiras, entre 9 e 13 de setembro próximo.

O presidente da ACREFI, entidade organizadora do encontro, Sr. Américo Campiglia, disse que o financiamento da venda a prestações ao consumidor constitui atualmente a atividade básica das empresas de crédito, financiamento e investimento: "O volume rotativo anual dessa linha creditícia atinge presentemente mais de NCr\$ 5 bilhões, sendo da ordem de NCr\$ 150 milhões a taxa do seu crescimento mensal."

Informou que devido à importância do sistema de crédito direto ao consumidor, ele será um dos principais pontos do temário do IV Encontro Nacional das Financeiras, que é o seguinte: 1) Modalidades Operacionais: crédito ao consumidor, bens e serviços, financiamento de capital de giro, agenciamentos e refinanciamentos; 2) Investimentos: fundos de investimentos, fundos de financiamentos e fundos de incentivos fiscais; 3) Áreas Operacionais: demarcação, limitações e ampliações; 4) Sistemática Legal, Regulamentar e Fiscal; e 5) Assuntos Gerais: política de crédito, estrutura e funcionamento do sistema, sistema associativo, sindicalização e divulgação doutrinária e prática.

## São 21 as empresas encampadas

Pôrto Alegre (Suzursal) — São 21 as empresas, muitas delas de fora do Estado — como é o caso da Companhia Estadual de Telecomunicações da Guanabara — cujas ações foram declaradas de utilidade pública pelo Governo gaúcho, junto com as do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

É que o decreto que declarou de utilidade pública as ações do Banco da Província, para fins de desapropriação, atinge também suas subsidiárias, entendidas como tais, em seu Artigo 1.º, "aquelas de cujo capital o Banco de qualquer forma participe." A observação foi feita pelo professor de Direito e deputado federal, Paulo Brossard de Sousa Pinto, durante reunião dos acionistas do Banco da Província.

## CONSUMAÇÃO

O Secretário da Fazenda, Sr. João Tamer, declarou ser apenas uma hipótese remota, condicionada a uma "eventualidade improvável" a consumação do decreto, que — segundo revelou — poderá ser revogado ou revisado quando cessarem os motivos que o inspiraram.

O secretário da Fazenda defendeu o direito de o Governo do Estado intervir para evitar que o controle acionário do Banco da Província passas-

se a um grupo de fora do Rio Grande do Sul. Reconheceu ante as objeções levantadas pelo Deputado Brossard de Sousa Pinto, que o decreto "pecava em sua juridicidade" e deixou de enumerar a resolução do Conselho Deliberativo da Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul que considerou negociáveis, até superior deliberação, as ações do Banco da Província.

## ESPECULAÇÃO

Relatando que fora colhida da surpresa pelo decreto, a diretoria do Banco da Província revelou que, ao tomar conhecimento da especulação com suas ações, recorreu ao Banco Central para apurar-lhe a origem. A resposta foi tranquilizadora: a suposta intermediária na compra de ações não pudera comprovar as ligações que dizia possuir com um grupo financeiro de fora do Estado.

Falando em nome da diretoria, o Sr. Euclides Guedes Jr. disse que a investigação de mercado feita pelo Banco Central resultara inútil para impedir a expedição do decreto. As duas tentativas feitas, na véspera, pela diretoria do Banco da Província para avisar-se com o Governador Peracchi Barcelos, não lograram êxito.

## CONHECIMENTO

Pela palavra de um dos diretores do banco, o Sr. João Galant, a situa-

## INDEPENDÊNCIA S.A.

Letras negociadas em 28/07/69  
NCr\$ 950.350,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tel.: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460. (P)

## COMPANHIA DE NICKEL DO BRASIL

C.G.C. (M. F.) 33.079.047/1

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE NICKEL DO BRASIL a se reunir, em assembleia geral extraordinária, na sede social da Companhia, na Rua São José, número 90, 11.º andar, sala 1105, nesta cidade, no dia 11 de agosto próximo, às quinze horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos Estatutos Sociais.
- Renúncia dos Diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1969

a) Cláudio Lima de Barros  
Diretor-Presidente



Tudo vai bem com você?  
Ótimo, então  
compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

## Safra

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5980 — Rio de Janeiro

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

### INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

### COMISSÃO DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

## EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Ordem P. 69/974, de 14 de julho de 1969, por determinação do Senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista os dispositivos legais em vigor, cita, pelo presente edital, MANUEL FARIA, Assistente de Administração, nível 14-A, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação deste, comparecer na Avenida Almirante Barroso n.º 72, 13.º andar, sala 1305, nesta cidade, dentro do horário normal de expediente, a fim de receber vista dos autos do processo administrativo a que responde neste Instituto e apresentar defesa escrita, em duas vias datilografadas, dentro do prazo de 10 (dez) dias, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969.

(a) THERESA ISMENIA DA TRINDADE  
Secretária

## ASSOCIE-SE A UMA FIRMA DE AUDITORES NACIONAIS, COM LIGAÇÕES INTERNACIONAIS!

Firma Nacional de Auditores, em acelerada expansão, oferece pela primeira vez, excepcional oportunidade a escritórios de auditoria e contabilidade, para constituir uma Rede Nacional de Auditores.

Reputação profissional e moral e competência técnica de nossos futuros associados, são para nós mais importantes do que o volume de trabalho que estão realizando agora, pois este será uma consequência inevitável. Escreva, dando todos os dados e referências relativas ao seu escritório, a fim de podermos enviar maiores detalhes sobre esta oportunidade, ao Sr. Roberto Branco, caixa postal n.º 30.856 — São Paulo — S.P.

## VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!

Captação de recursos  
a cargo de



ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar  
Tels.: 34-1034 - 35-7589 - 34-7593 - 35-6340 - R. Barão de Itapetininga, 224  
8.º andar - End. Teleg.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC  
SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GB): Av.  
Presidente Vargas, 542 - gr/605/606 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ  
RECIFE: Pça. da Independência, 23 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241  
e 4-3038 - End. Teleg.: "NORTEC" - Recife - PE - Telex "NORTEC RCE 844"

## INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.

Na POLITEXTIL reunimos aprimorada técnica têxtil, moderno equipamento suíço e a melhor matéria-prima: algodão Seridó (fibra longa) e políester Rhodia. Nova empresa do grupo CONTONFÍCIO LEITE BARBOSA S.A., a POLITEXTIL S.A., vai tecer maiores lucros para o investimento de seus recursos do Imposto de Renda na área da SUDENE.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS -  
IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

## COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

C.G.C. N.º 33.009.911/1

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO



### CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCr\$ 168.000.000,00 PARA NCr\$ 300.000.000,00

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 4 de agosto, serão entregues as cautelas referentes ao aumento de capital acima mencionado, no Departamento de Ações e Dividendos, na rua Candelária, 66 - térreo, diariamente, das 8 às 11 e das 13:30 às 15 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelos seus titulares, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos da procuração. Nos casos de endosso dos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas, foi estabelecido o critério seguinte para a entrega de suas respectivas cautelas:

RECIBOS N.º	DATA DE ENTREGA DAS NOVAS CAUTELAS
1 a 500 .....	4 de agosto
501 a 1.000 .....	5 de agosto
1.001 a 1.500 .....	6 de agosto
1.501 a 2.000 .....	7 de agosto
1 a 2.000 (aos não comparecentes nas datas acima) .....	8 de agosto
2.001 a 2.500 .....	11 de agosto
2.501 a 3.000 .....	12 de agosto
3.001 a 3.500 .....	13 de agosto
3.501 a 4.000 .....	14 de agosto
1 a 4.000 (aos não comparecentes nas datas acima) .....	15 de agosto
4.001 a 4.500 .....	18 de agosto
4.501 a 5.000 .....	19 de agosto
5.001 a 5.500 .....	20 de agosto
5.501 a 6.000 .....	21 de agosto
1 a 6.000 (aos não comparecentes nas datas acima) .....	22 de agosto
6.001 a 6.500 .....	25 de agosto
6.501 a 7.000 .....	26 de agosto

A partir desta última data e do n.º 7.001, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade a entrega das cautelas em apreço.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1969

H. M. Mill  
Presidente

ACSC-4C



# O papel das empresas e o desenvolvimento

Jaime Magrassi de Sá  
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

As discussões sobre desenvolvimento geralmente se situam, no campo acadêmico e no plano político-administrativo, em torno do que se denomina, em jargão técnico, de macroeconomia. Produto, renda, dispêndio, consumo, investimento são conceitos macroeconômicos que traduzem somatório e globalização. Os modelos também nesses fundamentos, de sorte que os fenômenos contidos em seu bojo não raro se eclipsam aos olhos dos analistas.

Ouve-se mesmo, por vezes, a afirmação de que, em plano de Governo, ou aos técnicos que se ligam às formulações de política, não interessam esses últimos problemas. Tal posição, se transformada em comportamento, pode levar a que as orientações gerais se alieiem a problemas relevantes, como são os ligados às unidades de produção, que respondem por parcela preponderante da riqueza produzida. A atuação ou funcionamento destas, seus problemas e sua evolução representam um estado de coisas que precisa ser bem conhecido e atendido, especialmente quando o país se lança ao desenvolvimento.

## DEMANDA E OFERTA

A ciência econômica apresenta toda um capítulo — teoria microeconômica — onde oferece instrumental para os exames de demanda e oferta, para a dissecação do regime de produção das empresas através de seus custos, e para as análises de comportamentos que decorrem do grau de perfeição ou imperfeição dos mercados e da posição relativa nesses assumida por consumidores e produtores. Nos arquivos acadêmicos o manejo desta instrumentação costuma restringir-se a situações figuradas, o que a faz parecer de utilidade duvidosa aos menos iniciados.

Mas, quando os ensinamentos são usados com discernimento e capacidade de adaptação ao exame da realidade, os benefícios são enormes para as empresas, como unidades operacionais, e para a política econômica. Assim, por exemplo, a moderna técnica da programação linear, fundamentada no que ensina a microeconomia, e a análise da estrutura de custos ou de escalas na combinação de fatores, são valiosos para as empresas e para a orientação econômica, esta algo desaproveitada se não contar com os subsídios de seguro conhecimento da espécie.

O esforço de desenvolvimento que a coletividade nacional vem fazendo esbarra com dificuldades oriundas, muitas delas, da ausência de análises menos ligeiras, principalmente da estrutura da produção, ou, melhor dizendo, da economia das empresas. Tomando-se o setor industrial, é fácil demonstrar o que se acaba de dizer.

A evolução percorrida pela economia nacional após os anos 30 foi caracterizada por movimento intenso de industrialização, inspirado essencialmente na substituição de importações, que, num lance inicial, é, sem dúvida, a prática mais à mão, por razões óbvias. Mas, exatamente por ser simples e cômoda, é a menos racional, gerando problemas ao longo de seus resultados, mercê de desequilíbrios implícitos e de dois tipos de inconvenientes: (i) medidas de política econômica de dosagem ou teor difícilmente mensuráveis com oportunidade; (ii) formação, no âmbito das empresas, de problemas próprios a um movimento conduzido sem dose maior de racionalidade.

Sem dúvida, o país cresceu industrialmente nos últimos 30 anos, mas cresceu mais rapidamente no período compreendido entre o pós-guerra e o início da década dos 60, portanto, em tempo curto. O parque industrial teria que sofrer os efeitos da intensidade. Mas sofreu também os decorrentes da concepção adotada. Temos hoje problemas diversos, desde os financeiros aos técnicos e aos de mercado, sem falar nos de ordem organizacional e administrativa.

Pode-se admitir que tudo isso teria sido uma fatalidade e, não há que negar que o país evoluiu economicamente. Há que reconhecer, porém, existirem problemas no âmbito das empresas cuja solução é indispensável para assegurar-se continuidade à evolução industrial.

## IMPERFEIÇÃO DOS MERCADOS

Segundo os ensinamentos, pode-se observar o grau de imperfeição dos mercados no Brasil, inclusive a ocorrência de algumas posições ou práticas de oligopólio. Podemos ver que a formação de preços, por isso mesmo, e por outras razões adicionais, se distancia, em muitos casos, dos denominados pontos de equilíbrio, consequência, entre outras, de não poder o consumidor exercer as opções traduzidas pelo postulado das curvas de indiferença. Podemos, ainda, registrar que os custos, marginal e médio, tendem em geral, a ostentar comportamentos irracionais. E, por fim, que as economias de escala ainda são de ocorrência episódica. Isso nos leva a indagações panorâmicas, pois denota deficiências sérias.

Um primeiro problema a destacar é a frágil estrutura financeira das empresas nacionais, salvo algumas exceções e não em grande número. Fenômeno natural num país de renda média baixa, que parece, consequentemente, de escassez relativa de capital. Por efeitos de uma inflação prolongada e ausência de um real mercado de títulos, as empresas, algo desprepara-

das gerencialmente, passaram a dependência ampla e crescente do crédito, a alto preço, com pesada carga financeira sobre os custos de produção.

O segundo registro é o da organização interna. Grande número de empresas ainda não acusa padrões satisfatórios de organização e gerência, o que lhes impede rigorosa inferência de custos, de mercado, etc. Essa deficiência, por outro lado, não as ajudou na fase de forte pressão inflacionária, onde a euforia de vendas a qualquer custo e preço, ilidiu a ocorrência de fenômenos mais profundos. Não as tem favorecido, por outro lado, na fase de transição para um certo grau de estabilidade. A fragilidade financeira e a imperfeita estrutura administrativa subtraíram-lhes as indicações de reequipamento em momentos oportunos e as fizeram prisioneiras, em matéria de capital de movimento, de um sistema impróprio, dados o prazo e o custo dos recursos de que se tiveram de valer.

O terceiro grande traço é o sentido "fechado" do capital no quase universo de nossas empresas, sentido frequentemente tão forte, que o controle acionário é de caráter nitidamente familiar ou de grupo restrito. As inconveniências desse fato são manifestas em termos de aportes de recursos e de gestão da empresa. A complexidade crescente da economia e a evolução tecnológica requerem das gerências uma visão larga, dificilmente alcançada quando o controle se circunscreve a um ou poucos indivíduos. E' ração de uma época de pequena interação de mercados e em que o elevado grau de imperfeição destes assegurava a geração de lucros generosos, dentro do princípio de volume relativo de vendas a preços elevados, ou alto percentual de lucro sobre modesto volume de vendas, um dos obstáculos, aliás, ao que agora se passou a designar de mercado de massas.

Um quarto aspecto a focalizar é o do dimensionamento. Não é raro encontrarem-se unidades mal dimensionadas em sua capacidade de produção e em sua estrutura administrativa. E, quase sempre, com sinais opostos — insuficiente capacidade de produção e ampla estrutura administrativa, ou vice-versa. Dois pecados ao mesmo tempo, elevando custos e preços e exigindo a reserva de mercado, quer propiciada pelas imperfeições deste, quer decorrente de níveis amplos de proteção. O mau dimensionamento de capacidade em muito ilogou-se à forma e à intensidade do movimento de industrialização; o da estrutura administrativa, ao sentido "fechado" do capital social e ao alheamento às técnicas gerenciais, cuja evolução tem sido grande.

Dois outros pontos completam o quadro: (a) a rigidez de linhas de produção e (b) o tamanho de nossas empresas.

O primeiro corresponde a fato delicado, gerando problemas para a empresa e para a economia. Aquelas, traz dificuldades de ajustamento às fases conjunturais, refletindo-se amplamente sobre seu regime financeiro. A economia, o inconveniente da forte incidência dos custos fixos sobre uma única linha de produção.

A questão do tamanho merece atenção. A estrutura industrial do país é povoada, em larga margem, pelas denominadas pequenas e médias empresas. Um bem, o número destas, quando se tem em vista a concorrência, o combate às posições oligopolistas ou monopolistas e às pressões consequentes. Não tão bem do ângulo das escalas, pois a evolução da tecnologia e o dito mercado de massas não exigiu unidades de produção maiores. O problema coloca-se, assim, em termos de razões de escala e razoável número de competidores, conciliando que não é fácil, mas a ser perseguida. A pulverização da capacidade de produção, sobretudo quando o índice administrativo-gerencial é baixo, traz problemas em cadeia. Setores há, por exemplo, na estrutura industrial brasileira, em que o número de unidades é de tal ordem que dificilmente podem estas se livrar de suas dificuldades, se um saneamento amplo não for feito.

São ostensivos os problemas agudos que asseverbam os empresários do país, bastando apenas enumerá-los: 1) as dificuldades de giro e o custo de sua obtenção; 2) os obstáculos para incorporar tecnologia nova e as insuficiências de pesquisas, inclusive marketing; 3) o impacto da tributação; 4) a desinformação quanto à evolução conjuntural e estrutural da economia; 5) o endividamento excessivo; 6) os efeitos de situações setoriais anacrônicas; 7) a falta ou nula opção em matéria de fontes de recursos financeiros; 8) a relativamente modesta oferta de fundos para reequipamento ou expansão.

Aliando-se à realidade de nossas empresas as dificuldades com que se debatem os empresários, ressalta a premência de uma autêntica reforma nessa área, se se deseja assegurar a continuidade do desenvolvimento.

## FASE NOVA

A economia brasileira inicia nova fase. Melhoram as condições conjunturais e se ingressa em estágios de incorporação de tecnologia cada vez mais densa. Os anseios de progresso e de bem-estar geram pressões sociais legítimas, que im-

põem novos métodos e novos processos de produzir e distribuir os bens. O sentido de economicidade requer eficiência crescente. Não há lugar para padrões e comportamentos superados que inibem ganhos efetivos de rendimento e abertura às inovações. É urgente que nossas empresas evoluam; e ao direito de solicitar medidas de política econômica de seu interesse, se contrapõe a responsabilidade de iniciarem, elas mesmas, a reforma por que devem passar.

A modernização dos padrões administrativos e gerenciais é inadiável. Administrar e gerir uma unidade de produção é, hoje, uma técnica e não uma intuição. A economicidade é resultante de um conjunto de elementos, cuja conformação, ao longo do tempo, exige habilidade. A preocupação constante com o aumento de produtividade, outro requisito, e relevante, ligado a várias condições, inclusive as financeiras e humanas. Requer reconhecimento e prospecções de mercado, pesquisas técnicas, incorporação de tecnologia nova, uso de opções ou alternativas de produção e percepção sagaz da evolução conjuntural e estrutural da economia. Nada disso é obra do acaso ou de pressentimento. As técnicas de produção avançam rapidamente na quadra atual; e a obsolescência do equipamento chega mais cedo. Dai decorrem vários reflexos, requerendo grande capacidade na condução da empresa. O uso de fontes de recursos é outra técnica que irá sendo mais rigorosa na medida em que a estrutura financeira do país se for qualificando e aprimorando. O empresário que raciocinar apenas com base no crédito refinado ou no autofinanciamento mercê de lucro acrescido através de sobrepreços, tenderá a sancionar o jecimento da empresa. A adoção do projeto para orientar as inversões ou reinversões em capital fixo, a programação para uso opcional do equipamento, o esforço de padronização e normatização técnica, o acompanhamento diuturno dos avanços da tecnologia e a habilitação progressiva dos quadros humanos, são, todas elas, condições indispensáveis à unidades econômicas de produção.

Dois outros pontos realçam. Não se restringem ao empresário, sendo também de responsabilidade do setor público: (a) a reforma da legislação sobre sociedades anônimas e (b) o saneamento em termos setoriais.

A reforma da legislação referida é necessidade de ontem, e de longa abordagem, tão grandes e salidas as suas deficiências. Mas cumpre destacar duas destas: a desproteção do acionista minoritário e a quase farsa da composição do número mínimo de acionistas para constituição do capital social. Sem a sua correção, deixamos as empresas ao sabor de poucos ou de um, sempre, dificultamos a crença na sua gestão e na segurança das decisões, e afastamos, implicitamente, o interesse do grande público na subscrição de seus títulos.

O saneamento em termos setoriais, muito particularmente naqueles setores ditos tradicionais, não pode tardar, pois nesses não existem problemas isolados, mas complexos de problemas. Aliás, por sua evolução e suas características, a economia brasileira, e, em especial, a estrutura industrial, requerem eminentemente a ótica setorial, tão distintas as situações que se observam. No âmbito da área pública, por exemplo, a concessão de estímulos ou a aplicação de desestímulos deve respeitar tal realidade, se se deseja efetivamente corrigir e fomentar.

## ARRÓJO E INICIATIVA

Não há que negar o arrôjo e o espírito de iniciativa do empresário nacional. Não se condicionou à falta de tradição, nem sucumbiu diante das dificuldades. Teme inspiração e lançou-se a tarefa de construir um parque industrial. É digno de admiração e de amparo.

Mas, na época hodierna, o conceito de empresário não se restringe ao espírito de iniciativa e ao arrôjo. Requer capacitação e postura compatíveis com a fase histórica, inclusive compreendendo bem suas atribuições do ponto-de-vista sócio-econômico. Não cabe mais o empresário empírico, alheio à evolução da economia e às conquistas sociais. Deixou de ser um homem de negócios, apenas, para transformar-se num agente da produção com habilidade compatível e percepção aguda dos fenômenos de sua época, entre os quais os avanços da ciência e da técnica. A começar, entendendo que lucro, hoje, não tem mais a característica de benefício monetário angariado mercê de posição confortável escorada nas imperfeições de mercado, em termos de oferta e procura. E, sobretudo, resultado da eficiência, de custos econômicos em função de técnica e padrões de organização.

A lucratividade de cunho monetário cede lugar à lucratividade real ou física, que se expressa bem através dos ganhos de produtividade. Custos, mais do que preços, passaram a ser a tônica no âmbito da empresa. A conquista do consumidor, a eficiência na produção e a demanda em termos de massa, revolucionaram o enfoque do empresário e a formação do lucro. A reforma da empresa é, pois, consequência direta do novo conceito de empresário.

Como é evidente, a mudança requerida pelo desenvolvimento econômico do país não poderá advir por inteiro, se não houver, da parte do setor público, a sensibilidade necessária ao aquecimento da política econômico-financeira, o que existe e se transformará em realidade concreta, na medida em que o empresário tomar consciência da modernização exigida.

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

### SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: R\$ 23.457.342,99

RIO - R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0758 / R. da Cruz, 127 - II - B - tel. 229-0392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,100	4,100
Dólar canad.	3,7651	3,8072

## MOEDAS

	Libra est.	0,72908	0,80925	Francos suíço	0,84397	0,95181	Yên aust.	0,136683	0,136685
Marco alem.	1,01672	1,02541	1,02541	Lira	0,006168	0,006328	Escudo port.	0,141850	0,144771
Florim	1,00021	1,02314	1,02314	Coroa din.	0,34018	0,34534	Peseta	0,038433	0,038999
Francos belga	0,081031	0,081073	0,081073	Coroa norueg.	0,36052	0,37500	Peso arg.	0,010305	0,012633
Francos franc.	0,81805	0,82353	0,82353	Coroa sueca	0,78790	0,79478	Peso urug.	..	nominal nominal

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NC\$ Mil		Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NC\$ Mil		
CRESCINCO	29-07-69	2,108	Junho	(0,035)	160.428	SAPRA (157)	41-07-69	2,270	maio	(0,08)	4.844
DELTEC	29-07-69	1,012	Junho	(0,015)	56.402	IOV (157)	29-07-69	3,06	—	—	4.635
FEDERAL	29-07-69	4,89	Junho	(0,08)	84.928	ICI valoriz.	29-07-69	5,16	—	—	503
NORTEC	24-07-69	2,730	maio	(0,03)	108	FUNDO M. M.	30-07-69	1,601	—	—	2.348
BRASIL	29-07-69	0,933	maio	(0,005)	1.003	BON FINANCIAL	29-07-69	1,537	—	—	3.053
VERA CRUZ	29-07-69	13,60	Junho	(0,63)	11.241	BRADISCO	29-07-69	1,883	—	—	28.333
SB SABBA	29-07-69	0,238	Junho	(0,01)	6.740	RIQUE (157)	29-07-69	2,06	—	—	3.814
PROVAL	29-07-69	1,502	maio	(0,05)	237	AXIMORE (157)	29-07-69	1,958	—	—	4.883
TAMOTO	30-07-69	1,75	abril	(0,10)	3.164	IPIRANGA (157)	29-07-69	2,89	30-09-68	(0,03)	6.707
CARAVELLO FIO	29-07-69	2,25	Junho	(0,38)	4.801	BAHIA (157)	18-07-69	2,89	30-01-69	(0,00)	6.652
INVESTIBANCO	29-07-69	1,670	Junho	(0,10)	10.223	ORIENTAL (157)	23-07-69	24,816	30-01-69	(0,00)	103.137
REVAL	29-07-69	1,670	Junho	(0,01)	2.400	MINAS INVEST. DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,202	30-03	(0,04)	103.137
F. NAC. AÇORES	29-07-69	0,901	Junho	(0,01)	742	VOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224.151
ANILANGUERA	29-07-69	1,232	—	—	70.432	VERBA (157)	18-07-69	1,97	—	—	4.817
RIB-CRESCINCO (157)	29-07-69	2,60	abril-69	(0,080)	50.224	BOZANO (157)	29-07-69	1,701	31-12-69	(0,00)	10.897
BANKINVEST (157)	23-07-69	4,272	Junho	(0,120)	50	BOZANO	29-07-69	3,193	—	—	2.601
FBI valoriz.	24-07-69	2,45	dez.	(0,034)	45.560	HALLER (157)	29-07-69	1,170	30-06-69	(0,04)	3.125
INVESTIBANCO (157)	29-07-69	3,42	maio	(0,015)	419	HALLER (157)	30-06-69	1,982	30-06-69	(0,03)	22.129
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	823	NACIONAL (157)	30-07-69	3,970	—	—	40.631
SOFISA (157)	22-07-69	1,516	abril	(0,07)	1.234	S. N. CREPISUL (contat. garantida)	31-07-69	39,265	—	—	2.463
CREPISUL (157)	29-07-69	2,81	dez.	(0,08)	5.564	DECEAD (157)	24-07-69	1,60	15-03-68	(0,08)	4.103

## BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bolsa de Valores negociou ontem 3.859.533 títulos, na importância de R\$ 19.949.549. Mercado em alta. O Ibov fechou em 1.607 pontos, com ganho de 14 pontos. Em operações a vista, negociaram-se 3.526.091 títulos na importância de R\$ 8.803.945,04. No mercado a termo, 383.872, correspondendo a R\$ 1.500.602,66 e 14,5% do volume total. As ações mais negociadas foram as de Petróleo, América Fabril, Belo Horizonte, Docas de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco baixaram e duas ficaram em paridade. Registraram-se 1.111 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (+ 12,1), América Fabril (+ 8,7), Siderurgica Nacional-port. (+ 8,2), Braham-pref. (+ 4,9), e Braham-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Petróleo-ord. (- 5,1), Petróleo-pref. (- 4,9), Belo Horizonte (- 3,5), Vales de Santos e Wills. Das que compõem o Ibov, 15 subiram, cinco



## Por dentro do negócio Bolsa analisa e faz sugestões para o 157

A Bolsa de Valores do Rio deverá divulgar, ainda esta semana, um trabalho do seu Departamento Técnico, sobre o Decreto-Lei 157 e sua problemática atual. De acordo com a longa análise efetuada, o sistema em vigor teria que sofrer uma reestruturação quase que total, sendo que dois seriam os problemas principais a merecer uma solução rápida:

a) o excesso de recursos não aplicados, não obstante a existência de inúmeras empresas com dificuldades para obtenção de capital de giro; e,

b) o baixo nível de liquidez para os papéis novos lançados no mercado.

Entre as diversas medidas que a Bolsa propõe para regularizar e melhorar o sistema, figura, em primeiro lugar, o estabelecimento por parte dos organismos oficiais de critérios mais rígidos de concessão de crédito para as empresas que apresentam condições para captação de recursos no Mercado de Capitais, de forma a que essas empresas se engajassem definitivamente num processo de abertura de seus capitais.

Outra das sugestões apresentadas pelo trabalho técnico é no sentido de conseguir maior empenho, por parte dos Fundos do 157, de forma a passarem a atuar segundo uma efetiva política de sustentação em Bolsa, através, entre outras medidas, da contratação de uma ou de um conjunto de sociedades corretoras que se encarregariam de manter um nível razoável de liquidez para os novos títulos lançados no mercado.

O trabalho como um todo, tanto na sua parte analítica, como na de proposições, é o mais extenso e apurado já feito até hoje sobre a sistemática criada pelo 157, com a ajuda, inclusive, dos resultados obtidos até agora, dois anos depois da sua criação e entrada em vigor.

### O mais beneficiado

Segundo estatísticas oficiais do Governo norte-americano, ontem divulgadas em Washington, o Brasil recebeu mais de 20% dos empréstimos para o desenvolvimento feitos pelos Estados Unidos à América Latina, durante todo o segundo semestre de 1968. As cifras mostram que o Brasil recebeu mais de US\$ 139 milhões, do total de US\$ 512 milhões emprestados pelos EUA à região no período referido.

### Formada a Comissão Brasil-EUA

Durante a sua estada ontem em São Paulo — quando fez um discurso perante os membros da Câmara de Comércio Americana naquele Estado — o Sr. Rui Gomes de Almeida concretizou a formação da Comissão Brasil-Estados Unidos, sugerida no documento apresentado pelas classes produtoras ao Sr. Nelson Rockefeller, durante a sua recente visita ao Brasil, como enviado do Presidente Nixon.

A comissão paritária, que terá como presidente, da parte brasileira, o próprio Rui Gomes de Almeida e como secretário o Sr. Trajano Pupo Neto, terá a incumbência de realizar estudos e formular sugestões visando à melhoria e o incremento das relações comerciais e sociais entre os dois países.

Figuram como membros brasileiros os Srs. Antônio Ermirio de Moraes, Daniel Machado de Campos (presidente da Associação Comercial de São Paulo), Fábio de Araújo Santos (presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul), João Alberto Leite Barbosa, Joaquim Guilherme da Silveira, José Luis Moreira de Sousa (presidente da ADECIF), Maurício Bicalho, Osvaldo Gualberto Aranha, Plínio Kroeff (presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul) e Tomás Pompeu Neto (presidente da Confederação Nacional da Indústria).

Os membros norte-americanos da Comissão são os Srs.: Clark Kuebler, Dell Roy King (presidente da Câmara de Comércio Americana de São Paulo), James Waters, Juan Llerena, Harold Walker, Lionel Buorgies, Mark Verhyden, Paul Laker, Robert Harmon e Schuyler Pulford.

A primeira reunião da nova Comissão ocorrerá no dia 1.º de agosto, em almoço na Associação Comercial do Rio, e da qual já haverá dois observadores especiais, indicados especificamente pelos dois países.

### A licença era demissão irrevogável

O grupo de banqueiros que ontem foi ao presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luis Biolchini, pedir-lhe que adiasse o pedido de licença tiveram uma pequena surpresa. O Sr. Biolchini explicou que o que ele tinha pedido não era licença e sim demissão, em caráter irrevogável. Esclareceu o porquê da decisão definitiva: "ordens do meu médico."

Na realidade, o Sr. Luis Biolchini recebeu um pedido do médico no sentido de que reduzisse suas atividades imediatamente e ele então viu-se diante de um dilema. Ou demitir-se da diretoria do Banco Boavista ou da Federação. Entretanto, se saísse do primeiro, automaticamente teria que sair da segunda, pois deixaria de ter a qualificação indispensável para representar a classe na Federação. A saída evidentemente, era uma só.

Aos banqueiros, o Sr. Luis Biolchini informou que depois de ter entregue a carta de renúncia, fez visitas especiais ao Ministro da Fazenda e ao presidente do Banco Central, explicando sua atitude. Já o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Teófilo de Azevedo Santos, chegando ontem dos EUA, lamentava não ter regressado antes para ter tido chance de tentar demover o Sr. Biolchini da sua renúncia.

### Expressas

O Sr. Luis Dumont Villares, presidente da Ações Villares, assumiu ontem a direção máxima do Instituto Brasileiro de Siderurgia. O vice-presidente é o Sr. Mário Lopes Leão, dirigente da Cosipa. \*\*\* A Clemente Mauá se preparando para abrir seu capital e lançar, através de um grupo de corretores, NCr\$ 10 milhões em ações. \*\*\* Banco Ipiranga de Investimentos escolhido pelo BNDE para ser seu agente exclusivo na Guanabara para o Fipeme. \*\*\* Foi de 88% ao ano a rentabilidade média das ações do Banco Francês e Italiano, de 1962 a 1968 (1.º semestre). No mesmo período, o estabelecimento teve seu capital aumentado em 48 vezes. \*\*\* A Fiega entrega o estudo sobre a fusão Guanabara-Estado do Rio ainda esta semana ao Ministro da Justiça e outras autoridades. O otimismo é grande porque nenhum dos 12 grupos particulares que elaboraram o trabalho é contrário à tese da fusão, em suas conclusões.

## Cafeicultores da A. Latina criticam sistemas da OIC

A eliminação de alguns países da classe do chamado mercado novos e a fixação de uma cota global de exportação não superior a 46 milhões de sacas são as principais reivindicações que os produtores latino-americanos de café pretendem levar à Organização Internacional do Café (OIC), na próxima reunião do seu conselho-executivo em setembro.

Depois de três dias consecutivos de conversações sigilosas no Rio, os seis países latino-americanos produtores de café chegaram, ontem, a um comum acordo quanto à necessidade urgente de se reestruturar o mercado mundial do produto e prestigiar o Acordo Internacional, sem abrir mão de um rígido controle na comercialização.

### PROBABILIDADES

A recomendação principal dos produtores latino-americanos — Brasil, Colômbia, México, El Salvador, Guatemala e Costa Rica — à Organização Internacional do Café, é de que passe a considerar o Kuwait, Lesoto, Mascate e Omã, Arábia Saudita e Sudão, como países-membros e não como países integrantes de mercados novos, já que chegaram à conclusão de que é através desses países que se processava com mais frequência a prática do café

turista, ou seja, exportação fora de cota.

Neste caso, consideraram, também, que a Alemanha Ocidental, a Holanda, a Bélgica e o Reino Unido foram os países-membros que mais se beneficiaram dessa distorção, quando foram desviadas pelo menos 600 mil sacas no atual ano-convenio.

Outra recomendação é no sentido de que a Junta da OIC limite a um máximo de 46 milhões de sacas a cota global de comercialização por parte dos produtores mundiais. De outra forma, ou se acontecer como este ano, em que a cota foi fixada em 48 milhões de sacas, o mercado terá pouca chance de se estabilizar ou de ter um comportamento firme, lançando os produtores num clima de expectativa e tensão altamente perniciosa às suas economias.

Quanto ao Mercado Comum Europeu, os latino-americanos foram taxativos: a redução de 8,8 para 7% nas suas tarifas preferenciais para a importação de café em nada beneficiou os produtores. Para eles, a diferença de preço que beneficia os africanos junto ao mercado da Europa continua a mesma, e afirmam que combaterão unanimemente essa barreira quando reunidos no plenário da OIC, no próximo mês de setembro, em Londres.

## Considera cria novo esquema de venda para a produção do aço fabricado no Brasil

O Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica — Consider — estabeleceu ontem as normas para a comercialização dos produtos da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas) e Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa).

De acordo com a resolução do Consider, as três empresas terão uma diretriz comum para a comercialização de seus produtos, tendo o Ministro Macedo Soares e Silva — presidente do órgão — determinado a constituição de um grupo de trabalho para sugerir normas para a criação de uma rede autorizada de distribuição de produtos siderúrgicos.

### PROJETO

O Grupo de Trabalho formulará um projeto de resolução a ser submetido ao Conselho Consultivo de Siderurgia (Consider), detalhando as normas que devem servir de base à atividade comercial, no nível das empresas produtoras, e regulamentando o funcionamento das empresas autorizadas de distribuição. Determinou ainda o Ministro da Indústria e do Comércio que a rede de distribuição seja concebida

como um esquema aberto que permita, a qualquer momento, a admissão de novos distribuidores ou o cancelamento de autorizações já concedidas.

O Grupo de Trabalho será formado por um representante de cada empresa siderúrgica, um da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e um do Instituto Brasileiro de Siderurgia, sendo que o seu diagnóstico deverá ser apresentado ao Ministro Macedo Soares e Silva nos próximos 60 dias.

## Principais exportadores de trigo vão analisar preços no mercado internacional

Londres (AFP-JB) — A conferência dos grandes países exportadores de trigo que se reunirá, aqui, amanhã, terá lugar ao nível de peritos técnicos, indicou-se nos meios competentes. Da referida conferência, provocada pela chamada "guerra do trigo", participam a Argentina, Estados Unidos, Canadá, Austrália, e a Comunidade Econômica Europeia — CEE.

A reunião consistirá, essencialmente, indicaram as mesmas fontes, num intercâmbio de opiniões sobre as recentes medidas adotadas nos Estados Unidos e Canadá (baixa dos preços à exportação) e pela CEE (aumento de subvenção à exportação). Discutir-se-á também a evolução dos preços nos mercados mundiais, bem como a atitude dos participantes no que se refere às vendas a prazo.

### ALTERNATIVAS

Os técnicos não estarão em condições de tomar decisões suscetíveis de pôr termo ao desacordo atual, mas acreditam-se que seu trabalho permitirá evitar uma competição aguda e prejudicial para todos, assim como eventualmente preparar terreno para um acordo. Externou-se principalmente a esperança de que, na reunião, serão esclarecidos os equívocos a que deu lugar a última conferência de Washington.

Tais equívocos levaram, segunda-feira, a OEE a protestar contra as iniciativas unilaterais norte-americanas e canadenses e a responder às reduções de preços com aumentos da ajuda à exportação. Outrossim, por parte dos norte-americanos considera-se que essas reduções estão conformes ao critério geral, isto é, que os preços devem

ser ajustados de conformidade com a evolução das correntes comerciais.

### NO BRASIL

Técnicos de diversos órgãos do Governo revelaram ontem que é possível que os desentendimentos havidos entre os países europeus, quanto ao preço de exportação do trigo, com os Estados Unidos e Canadá, venham a ser benéficos para o Brasil, uma vez que poderiam passar a importar o produto por menores preços.

As divergências entre os países surgiram pelo fato de terem os Estados Unidos e o Canadá anunciado que exportariam o produto a preços mais reduzidos, não respeitando o Acordo Internacional do Trigo, contra o que se insurgiram principalmente os países da Comunidade Econômica Europeia, acompanhados pela Argentina.

### Importação encarece o abastecimento interno

O abastecimento do trigo aos consumidores brasileiros é um pesado ônus para o balanço de pagamentos do país, uma vez que mais de 80% das necessidades de consumo são satisfeitas pela importação do produto.

Do lado do petróleo, o trigo há vários anos vem ocupando o primeiro lugar na pauta das importações, exigindo recursos cambiais, nos últimos cinco anos, de mais de 850 milhões de dólares.

No século passado, o Brasil chegou a exportar o trigo, inclusive para os Estados Unidos. Hoje, é o terceiro comprador mundial do produto, pois as necessidades de consumo desenvolveram-se mais rapidamente do que a capacidade de produção.

Até 1960, a Argentina era a maior fornecedora de trigo ao Brasil, lugar ocupado, desde 1961, pelos Estados Unidos, que, através dos acordos do trigo, colocam grandes excedentes no Brasil, oferecendo uma série de vantagens (pagamentos em cruzeiros, prazo de 40 anos e juros de 0,75 a 1%).

O último acordo, porém, estipulou um total menor do que os anteriores (500 mil toneladas) e cláusulas menos vantajosas (prazo de 20 anos e juros de 2,5%), o que levou os observadores a preverem o fim do acordo e sérias dificuldades para a economia nacional.

Nos últimos anos, os dados de produção, consumo e importação são os seguintes (em mil toneladas):

Ano	Produção	Importação	Consumo
1963	256	2.176	2.432
1964	300	2.609	2.909
1965	350	1.876	2.226
1966	300	2.281	2.581
1967	370	2.446	2.816

O Governo vem implantando uma política global de fomento do trigo nacional, mas os custos elevados e a baixa produtividade da triticultura nacional não oferecem boas perspectivas a curto prazo, diante das atuais condições do mercado mundial, no qual a oferta é superior à procura e os preços são relativamente baixos.

## Operação-Bandeirante vai orientar homem do interior no pagamento dos impostos

A Secretaria da Receita Federal lançará em todo o país, a partir do próximo dia 11 a Operação-Bandeirante com o objetivo de educar e instruir o homem do interior no cumprimento de suas obrigações fiscais.

Segundo informou o Sr. Luis Gonzaga Furtado de Andrade — coordenador do Sistema de Fiscalização — a nova operação abrangerá 2.400 municípios e contará com a participação de 280 fiscais, divididos em 70 grupos de quatro.

### MOTIVO DA OPERAÇÃO

Os resultados apurados até agora quanto às declarações de renda das pessoas físicas mostraram que a arrecadação nas grandes cidades e capitais dos Estados aumentou substancialmente, o mesmo não acontecendo com o interior.

Por isso, disse o Sr. Gonzaga Furtado, foi elaborada essa operação que recebeu o nome de bandeirante, justamente porque tem como objetivo a interiorização de todas as informações concernentes ao bom cumprimento das obrigações fiscais, junto ao imposto de renda e ao imposto sobre produtos industrializados.

Afirmou que a campanha contará com o apoio de entidades regionais como a Sudene, Sudam, Sudeco, etc. e das Forças Armadas que colaborarão na difusão dos programas e objetivos da campanha, visando preparar o espírito do homem

do interior na recepção dos fiscais.

Além de orientar e esclarecer sobre o papel social do imposto de renda e retirar dúvidas quanto a legislação básica, a Operação-Bandeirante procurará "ampliar a contribuição efetiva do imposto de renda devido pelas pessoas físicas domiciliadas no interior do país (empresários, profissionais, liberais, fazendeiros, proprietários de imóveis, etc.) a partir das cidades que constituem centros de irradiação comercial ou econômica."

Embora não disponha de dados para avaliar a contribuição das diversas classes de empresários para o imposto de renda, o Sr. Luis Gonzaga Furtado de Andrade, disse acreditar pela experiência de muitos anos que uma das classes mais visadas será a dos fazendeiros, já que a própria distância que muitas vezes os separa dos centros permite o descumprimento das obrigações fiscais, com maior facilidade.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
TV STANDARD ELECTRIC  
ATENDEMOS EM 24 HORAS  
FONES: 248-7223 e 248-5267 - GB

LETRAS  
DE CâMBIO  
RIACHUELO

DISTRIBUIDAS NO RIO PELA  
VÉSPER  
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

R  
RIACHUELO S.A.  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas: NCr\$ 3.877.000,00  
Agente financeiro do FINAME - Credencial nº 285  
Agente financeiro nº 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo  
Carta de Autorização nº 137 de 21/6/62



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais avançados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

ÓTICAS FLUMINENSE  
organização de experiência internacional  
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

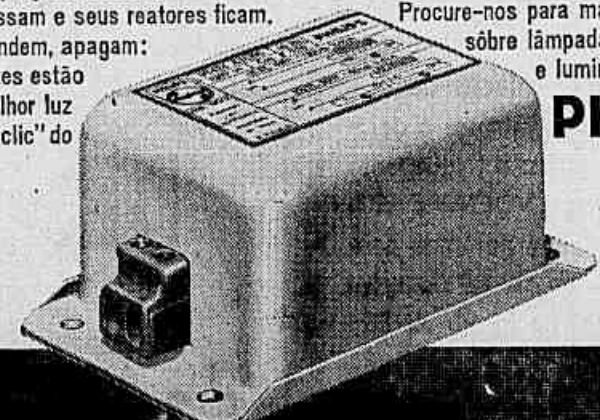
- ED. AV. CENTRAL  
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier  
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7

## os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendem, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro Ao "flic" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO  
FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Baltazar, 281 - Tel.: 234-2030 - Caixa Postal 1489



## AVISOS RELIGIOSOS

**CARLOS J. WALLER**

(FALECIMENTO)

✚ O Grupo SUL AMERICA comunica com pesar o falecimento, ocorrido em Buenos Aires no dia 27 de julho, do Diretor e Gerente Geral da Companhia de Seguros "Sud América Terrestre y Marítima" da República Argentina.

**CARLOS J. WALLER**

(FALECIMENTO)

✚ Sua família, consternada, comunica seu falecimento ocorrido em Buenos Aires, em 27 de julho.

**CARME FIANI**

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alexandre Fiani e Família e Afif Fiani e Família, sensibilizados, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção da alma de sua boníssima mãe, sexta-feira, dia 1.º de agosto às 18,30 horas na Catedral de Petrópolis.

**HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN**

(2.º ANIVERSÁRIO)

✚ Maria Janina Spitzman Jordan, filhos, sobrinhos e netos, convidam parentes e amigos para missa de 2.º aniversário de seu falecimento, que farão celebrar na sexta-feira, dia 1.º de agosto, às 9 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo.

**RUDOLF OSWALD AHRNS**

(AGRADECIMENTO)

ELSA KATHARINA AHRNS, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível marido RUDOLF OSWALD AHRNS, expressa por este meio seus sinceros agradecimentos.

**VOLTAIRE LEUENROTH**

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família profundamente consternada comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 11 horas do dia 1.º de agosto, sexta-feira, na Igreja de São José. A família agradece antecipadamente as manifestações de sentimentos.

✚ REPRESENTAÇÃO DE JORNAL E EMISSORAS LTDA., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu fundador e presidente VOLTAIRE LEUENROTH e convida os amigos e parentes para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

✚ Standard Propaganda S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do grande amigo e colaborador VOLTAIRE LEUENROTH e convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

✚ Equipe Arquitetura Ltda., com profundo pesar comunica o falecimento de seu amigo e colaborador VOLTAIRE LEUENROTH e convida os amigos e parentes para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

✚ Consórcio de Agência Brasileiras de Propaganda com profundo pesar comunica o falecimento de seu amigo e colaborador VOLTAIRE LEUENROTH e convida para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

**Marido tenta separação a facadas**

Alcino Ferreira Nicol, de 30 anos, é casado a nove anos com Ester Barbosa Nicol e não se conforma com isto. Ontem tentou "calmo diálogo" com a indesejável cara-metade para conseguir o divórcio, porém Ester não queria acordo. Alcino perdeu a paciência; esfaqueou a mulher e depois quis morrer. Conseguiu apenas arrastar a própria barriga.

A tentativa de separação legal — eles não vivem juntos há três anos — acabou no Hospital Salgado Filho, onde Ester Barbosa Nicol ficou internada com grave ferimento no pescoço. O casal tem dois filhos e Alcino disse na 23a. Delegacia que dava à família uma pensão de R\$ 600,00 mensais. Explicou ainda que ao chegar à casa da mulher, no Jaracati, iniciou o diálogo com calma, mas foi insultado quando começou a falar no divórcio. Revelou que perdeu a cabeça, apanhou uma faca de cozinha e enfiou-a no pescoço de Ester. Em seguida, virou-se contra a própria barriga, mas apenas feriu-se superficialmente. E Alcino Frederico Nicol ainda quer se desquitar.

**Bahia acha avião com piloto morto**

Salvador (Succursal) — A Base Aérea de Salvador encontrou entre os destroços do pequeno avião PA-20 o corpo do seu piloto Hermano Battinga, desaparecido domingo último quando conduzia o aparelho de Aracaju para esta capital.

O avião do Aeroclube de Salvador foi localizado na região de Olhos D'água, a 60 quilômetros da capital. O piloto foi enterrado ontem, na presença da viúva e de quatro filhos menores.

**Ao Cristo e a Virgem Maria**

Sinceramente agradecido pela graça alcançada. Falcão

**Ao Papa João XXIII**

Agradeço uma graça alcançada. Marluce B. Luporini

**Ao Menino Jesus de Praga**

Agradeço uma graça alcançada. Myriam M. Barbosa

**A D. Bernardo de Vasconcelos**

Agradeço uma graça alcançada. Myriam M. Barbosa

**Alma dos Cativeros**

Agradeço a graça alcançada. Anna Luiza

**Nhá Chica**

Agradeço a graça alcançada. Anna Luiza

**São Cosme, São Damião e São Doum**

Agradeço a graça alcançada. Anna Luiza

**Cedag não informa quando Guandu vai paralisar nem quais os bairros sem água**

A Cedag desmentiu ontem que houvesse uma data marcada para a paralisação da nova adutora do Guandu; a empresa também não pôde dizer quais os bairros onde atualmente falta água nem os que serão atingidos na época da paralisação.

Limitou-se a Cedag a apresentar à imprensa um bilhete escrito por um diretor afirmando que "a paralisação será comunicada oportunamente", e que a Zona Norte será mais atingida pelos reflexos da operação.

## CONFUSÃO

O diretor do Departamento de Operações Auxiliares, Sr. Adílio Monteiro de Barros, preferiu anteceder não prestar qualquer declaração à imprensa; limitou-se a afirmar que uma nota oficial da empresa seria distribuída para esclarecer todo o problema da próxima paralisação do Guandu.

Admitiu o Sr. Adílio de Barros que "houve uma série de informações divergentes, prestadas por funcionários da Cedag, provocando confusão na população", e disse que o presidente em exercício da empresa, Sr. Rosário Mariano da Silva, providenciaria todas as explicações através da nota oficial.

A nota, entretanto, não foi distribuída, e ontem novamente foram divulgadas várias datas de paralisação do Guandu, nenhuma delas confirmada posteriormente pela Cedag. Segundo fontes da própria empresa, a divulgação das datas foi feita a partir de informações de funcionários.

## REMOÇÃO

A paralisação da nova adutora do Guandu será feita para que os operários da Cedag possam desobstruir o trecho do lote 7, afetado por contínuos deslizamentos de pedras. Este trecho fica no morro da Cachoeirinha, Engenho Novo, e o deslizamento de pedras provoca a sua obstrução e a consequente diminuição do volume de água aduzido.

Há cerca de dois meses, a empresa anunciou que cons-

truiria uma tubulação acessória, a qual permitiria aduzir a água desde antes do trecho de adutora prejudicado até sua ligação com o túnel-canal Engenho Novo-Macacos, que não apresenta problemas.

Entretanto, enquanto esta obra não fica pronta — são cerca de 300 metros de tubulação — prosseguem, incontroláveis, os deslizamentos. A decisão de paralisar novamente o Guandu para uma obstrução indica que houve uma intensificação dos deslizamentos.

## EXPLICAÇÃO

Esta intensificação explica a falta de água em vários bairros da Zona Norte, especialmente Grajaú e Andaraí, o que é sistematicamente negado pela Cedag. A paralisação da nova adutora do Guandu, incluindo, não prejudicará apenas alguns bairros da Zona Norte, mas várias regiões da cidade — bairros da Zona Sul, partes altas, principalmente Santa Teresa e Rio Comprido — como aconteceu das vezes anteriores.

O problema principal será a dificuldade de restabelecer o abastecimento depois que a adutora entrar novamente em funcionamento. Em geral, os bairros altos ficam sem água por várias semanas, até que o equilíbrio do sistema seja alcançado. A pior hipótese é a constatação de uma situação mais grave que a prevista, e que obrigaria a empresa a prolongar a paralisação e a realizar operações mais complexas.

**Juiz só permitirá saída da cadeia a presos cujas penas já estejam no fim**

O juiz João Uchôa Cavalcanti Neto, da 20.ª Vara Criminal — a Vara de Execuções Criminais, que fiscaliza a aplicação das penas no Sistema Penitenciário do Estado — afirmou ontem que só permitirá a saída à rua, inclusive para trabalhar, ao condenado cuja pena já esteja terminando, de acordo com os casos previstos pela legislação.

De acordo com decreto assinado anteontem pelo Governador Negrão de Lima, o juiz da Vara de Execuções Criminais passou a ser a única autoridade com poder para autorizar a saída de condenados à rua. O juiz Uchôa Cavalcanti manteve, a pouco, uma polémica com o Secretário de Justiça, Sr. Corim Neto, sobre esta questão — agora, sua tese venceu.

## INTERPRETAÇÃO DIFERENTE

Explicou o juiz que "esta matéria não estava disciplinada e o Secretário de Justiça reivindicava o direito de, sozinho, resolver as questões relativas à saída de presos."

Não, entretanto, entendemos diferentemente, e o caso foi levado ao Conselho da Magistratura, que decidiu: a saída depende de autorização do Judiciário.

Para os casos de trabalhos externos, o Tribunal resolveu, através do Provimento n.º 4, que a autoridade administrativa iria discipliná-los, mas o Judiciário teria a responsabilidade de controlá-los.

Quanto ao decreto do Governador, o juiz Uchôa Cavalcanti acha que ele apenas ratificou o provimento do Conselho da Magistratura, transformando-o em lei. Estranhou, entretanto, que o decreto tenha omitido a questão do controle por parte do Judiciário, o que no seu entender — poderá criar futuras divergências com o Executivo.

Daqui por diante, informou o juiz Uchôa Cavalcanti, para um preso sair da penitenciária em meio à pena será necessário que o superintendente do Sistema Penitenciário — autoridade da Secretaria de Justiça — envie um pedido ao Juiz da 20.ª Vara Criminal.

**DR. RUY ARAÚJO**

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Representação do Governo do Estado do Amazonas na Guanabara fará celebrar missa de 7.º dia pelo falecimento do Vice-Governador do Estado do Amazonas, DR. RUY ARAÚJO, ocorrido em Manaus. O Ofício fúnebre será oficiado no Altar-Mor da Igreja da Candelária às 11,30 horas na próxima sexta-feira, dia 1.º de agosto, para o qual convidam as autoridades Cíveis e Militares, a Colônia Amazonense aqui radicada, familiares e amigos do extinto. (P)

**ROMULO BITTENCOURT LEAL**

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família manda celebrar missa de 30.º dia pelo descanso eterno da alma de seu querido ROMULO, amanhã, sexta-feira, dia 1.º, às 11 horas no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem ao ato de piedade cristã.

**Polícia tem granadas com gás colorido**

A polícia carioca, entre seus novos armamentos, usará granadas que expelam gases coloridos, com capacidade de marcar manifestantes de rua numa área de 180 metros. Outra novidade são as granadas de gás lacrimogêneo, que podem ser atiradas por meio de pequenos casetes de metal.

O material foi experimentalmente no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar, onde várias autoridades choraram bastante com o efeito dos gases, inclusive o comandante da unidade, coronel Nemeleir dos Santos Pereira. O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que disparou uma das granadas, nada sofreu, pois estava a favor do vento.

**Trânsito mata 3 e fere 18**

Três pessoas morreram e 18 ficaram feridas em três acidentes ocorridos ontem na Zona Norte. O mais grave foi na Rua Bento Cardoso, em Brás de Pina, onde um carro blindado matou um pedestre e destruiu um carro particular.

Na Avenida Brasil, uma Kombi foi fechada por um ônibus, atropelou duas mulheres e matou uma. Na Rua Gerson Ferreira, um auto-lotação bateu em uma Kombi, causando ferimentos leves nas 12 pessoas que viajavam nos dois veículos.

## O BLINDADO

O pesado carro da Brink's Transportes de Valores, chapa GB 62-46-04 atropelou e matou o sergente Hermínio da Silva, 28 anos, residente em (nome ignorado). Em consequência do acidente, desmontou-se e chocou-se contra a traseira do pequeno automóvel de chapa GB 14-64-46, dirigido por João Emilio de Oliveira Filho (militar, solteiro, 42 anos, Rua Juvenal, 26, Caxias).

Ficaram feridos o motorista do carro-forte, o militar, a menina Rosângela Heliz de Oliveira, de 15 anos, que viajava no automóvel e a jovem Ana Maria da Silva. Todos foram levados ao Hospital Getúlio Vargas.

## MORTE NA AVENIDA

A Kombi GB 17-62-55, dirigida por Misael Jerônimo Torres (solteiro, 37 anos, Avenida Antares, 338, Santa Cruz) desceu a Avenida Brasil e perto do Viaduto Lóbo Júnior foi fechada por um ônibus de placa não identificada. Ao perder a direção, Misael atropelou Ildi Estanislau Dias (solteiro, 23 anos, Rua Iguaçu, 702) e sua amiga Nair Madureira de Deus (casada, 35 anos, Rua Tenente, 23), que tentavam atravessar a pista. Nair morreu ao chegar ao Hospital Getúlio Vargas.

## O LOTAÇÃO

Na Rua Gerson Ferreira esquina com Estrada Engenho da Pedra, o loteado GB 5-65-39, da linha Estação-Prata de Ramos, chocou-se contra a Kombi GB 10-57-83. Os veículos eram dirigidos, respectivamente, por Cleto Teófilo de Oliveira e Wallace Ferreira, que ficaram feridos.

Os demais feridos foram Marlene do Carmo Ferreira e Jansen José Cerbell, mulher e sobrinha de Wallace, e os passageiros do loteado Paulo Ferreira do Couto (solteiro, 23 anos), José Antônio Luz Filho (solteiro, 22 anos), Paulo César de Souza (solteiro, 18 anos), Benedito Paixão de Jesus (solteiro, 17 anos), Geraldo Alves de Lima (solteiro, 25 anos), Dejalir Reis Anselma (casada, 28 anos) e seus filhos Carlos Alberto, de três anos e Cátia, de seis anos.

## MORTE NA PENHA

José Isidro Sousa, sargento reformado do Exército, morreu atropelado ontem à tarde, ao ser colhido por um carro, em frente ao Mercado São Sebastião, na Penha, cujo motorista fugiu.

Na esquina de Avenida Atlântica com Rua Paula Freitas, o carro GB 20-99-30, cujo motorista também fugiu, atropelou a estudante argentina Graciela Ester Pagliaro Arias (de 13 anos, Rua Reaparelhada do Peru, 72 apartamento 207). Ela foi internada no Hospital Miguel Couto com fratura da perna esquerda.

**Racionamento de água em São Paulo varia conforme o nível dos reservatórios**

São Paulo (Succursal) — O Departamento de Águas e Esgotos (DAE) iniciou o racionamento do abastecimento domiciliar, com a redução da pressão da água distribuída à população, conforme os níveis observados diariamente em cada reservatório da capital e visando a eliminar as perdas e desperdícios.

A represa de Guarapiranga, que abastece cerca de 70% da cidade, apresentava ontem 27% de sua capacidade de armazenamento, ou seja, 53.137.540 metros cúbicos. O índice de chuva na região de Santo Amaro foi de zero por cento, enquanto seu nível está seis metros abaixo do normal.

## UMA SÊCA DEMORADA

Guarapiranga tem uma capacidade máxima de armazenamento de 194.643 milhões de litros, permitindo uma vazão média de 9,5 metros cúbicos de água por segundo. A capital se utiliza também de outros sistemas menores, como Rio Claro, Cotia (alto e baixo), Cabuçu e Cantareira.

No primeiro semestre deste ano, registraram-se 44,3 milímetros de chuvas. Se se levar em conta que a dis-

tribuição das chuvas durante um ano atinge a média de 58% no primeiro semestre e 42% no segundo, prevê-se para 1969 uma precipitação total de 800 milímetros, volume considerado insuficiente pelos técnicos do DAE.

A direção do DAE tomou providências que facilitem o envio de carros-pipa a escolas e hospitais, cujo funcionamento está sendo prejudicado pela falta de água em algumas áreas da cidade.

**Brasília enfrenta seca igual a de todos os anos**

Brasília (Succursal) — O brasileiro está enfrentando uma seca forte, mas o fenômeno é o mesmo que se repete todo ano desde a criação do lago artificial. A meteorologia registra nesta época umidade relativa do ar de mais ou menos 60%, diariamente.

Não fosse o lago, construído com a cidade, a média da umidade relativa diária estaria em volta de cinco a três por cento, segundo os técnicos. A vida estaria insuportável, garantem eles.

## SECA E AS CAUSAS

Sem o lago, o Distrito Federal seria em qualquer época do ano a região mais seca do país, principalmente por causa dos cerrados que o envolvem, da carência de cursos de água, dos deslocamentos das massas de ar e das variações dos ventos. São fatores que favorecem a evaporação aquática.

A solução, para suavizar, seria a mecanização profunda do cerrado, com adubação e outras coisas que auxiliassem o desenvolvimento de vegetações.

O Distrito Federal é a região do país de maiores ventos, superando mesmo o litoral. Nessa época do ano, os ventos aumentam bastante e se tornam causas importantes do ressecamento.

## A INFLUÊNCIA

A baixa umidade relativa do ar altera a vida do brasileiro de todos os modos, desde suas recreações até a economia. O consumo de água e outros li-

quidos aumenta, como também a influência aos chuveiros.

O Corpo de Bombeiros atende a mais de uma dezena de chamados diários. E a maioria dos casos é provocada por quedas no cerrado. O fogo irrompe facilmente no capim ressecado, bastando uma fagulha ou a ponta de um cigarro para irradiar um incêndio por quilômetros.

A influência econômica à mais acentuada na agricultura e na pecuária, mas ainda não chega a ser muito importante porque esses setores não estão desenvolvidos. O gado é dos mais prejudicados: o capim meloso corta sua língua e o animal emagrece.

## OS ÍNDICES

Os meses mais secos do ano são junho, julho e agosto, quando praticamente não existe qualquer precipitação pluviométrica. Em junho passado, a umidade relativa do ar média foi de 67%. Chuvas, só devem chegar depois da primeira quinzena de agosto.

Este ano, a 10 de julho, houve a umidade relativa do ar mais baixa, 7%. Dizem os técnicos que este índice não será mais alcançado nos próximos meses.

Julho sempre foi o mês mais seco. Em 1963, a umidade relativa do ar média foi de 53%. Em 1964, 65%. Em 1965 e em 1966, 64%. Em 1967, 57%. No ano passado, 64%.

O arquivo do Serviço de Meteorologia mostra que praticamente, desde 1963, nunca houve chuva nos meses de julho, julho e agosto.

**Estiagem pode prejudicar pastagens do Est. do Rio**

Niterói (Succursal) — A seca de junho a agosto não preocupa o Estado do Rio quando as colheitas, mas sim no que refere às pastagens. Com a estiagem, os pastores temem a redução de leite e carne.

A época é de plantio de hortaliças determinadas e não de cereais que exigem mais umidade e calor, como o arroz, cuja cultura é feita normalmente em setembro.

## PRIVILEGIADO

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo da Costa, tranquilizou os produtores, assegurando que o Estado é privilegiado, "pois tivemos uma chuva de quatro dias neste período normal de estiagem, o que favoreceu a preparação do solo para o plantio de milho, que quase sempre não recebe irrigação." Só a cultura do milho corre o risco de ter sua produção decrescida.

O presidente da Federação Fluminense das Cooperativas

Agropecuárias do Estado do Rio, Sr. Amélio Abraão, informou que de junho a agosto a produção de leite caiu 20%. Resaltou que a Federação, esse ano, recebeu 50 mil litros de leite, agora, com a seca, a produção caiu para 30 mil litros.

— A causa principal é a falta de alimento para o gado, que encontra as pastagens secas. O capim nasce atrofiado sem chuva e calor.

Faleceu o Sr. Amélio Abraão que isto acontece em consequência das duas categorias de produtores existentes no Estado do Rio: "evolução e estagnação". O primeiro, prevendo a seca nesta época, se prepara com construção de cupinzeiros na cultura de cana, superando a falta do pasto natural. Aceitara a orientação dos técnicos, enquanto os retrogrados não se preocupam em melhorar a alimentação do gado leiteiro e sofrem as consequências, quando a produção não atinge o previsto.

**Chuva ameaça no Ceará a produção do algodão**

Fortaleza (Correspondente) — Embora inconsistente, o inverno no Ceará, neste ano, foi um dos maiores, a ponto de em alguns municípios as chuvas ainda ameaçarem a produção de algodão e provocarem temor de grandes prejuízos aos agricultores.

O desequilíbrio verificou-se porque o inverno começou praticamente em abril, com um atraso de três meses e o primeiro semestre do ano foi de verdadeira seca, chegando-se a pedir ao Governo que exigisse da Sudene a declaração do estado de emergência para o Ceará.

## MUITA CHUVA

A partir de abril começou a chover fortemente e as chuvas

artificiais que vinham sendo provocadas pela equipe do professor João Ramos foram suspensas, passando o inverno a generalizar-se em todo o Ceará, com boas perspectivas. O homem do campo perdeu duas roças mas ainda plantou a terceira e está colhendo os resultados, em todo o interior.

Em alguns municípios, águas chegaram a arrastar e os dois maiores reservatórios da região, o Orós e o Banabui, sangraram com lâminas superiores a dois metros, fazendo correr o rio Jaguaribe, o maior rio seco do mundo. Ainda hoje, em algumas regiões cearenses, está chovendo a ponto de os produtores temerem a perda de parte da safra do algodão, que seria fatalmente queimado pelo excesso de água.

**LÚCIO JARDIM TEIXEIRA**

(FALECIMENTO)

✚ Zillah, Neyb e Lucy, Marcos André e Viviane, Serafim, Berta e Horácio, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, sógro, irmão e cunhado — LÚCIO JARDIM TEIXEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 31, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P)



## AVISOS RELIGIOSOS

**CARLOS J. WALLER**

(FALECIMENTO)

**+** O Grupo SUL AMERICA comunica com pesar o falecimento, ocorrido em Buenos Aires no dia 27 de julho, do Diretor e Gerente Geral da Companhia de Seguros "Sud América Terrestre y Marítima" da República Argentina.

**CARLOS J. WALLER**

(FALECIMENTO)

**+** Sua família, consternada, comunica seu falecimento ocorrido em Buenos Aires, em 27 de julho.

**CARME FIANI**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Alexandre Fiani e Família e Afif Fiani e Família, sensibilizados, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção da alma de sua boníssima mãe, sexta-feira, dia 1.º de agosto às 18,30 horas na Catedral de Petrópolis.

**HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN**

(2.º ANIVERSÁRIO)

**+** Maria Janina Spitzman Jordan, filhos, sobrinhos e netos, convidam parentes e amigos para missa de 2.º aniversário de seu falecimento, que farão celebrar na sexta-feira, dia 1.º de agosto, às 9 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo.

**RUDOLF OSWALD AHRNS**

(AGRADECIMENTO)

ELSA KATHARINA AHRNS, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível marido RUDOLF OSWALD AHRNS, expressa por este meio seus sinceros agradecimentos.

**VOLTAIRE LEUENROTH**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Sua família profundamente consternada comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 11 horas do dia 1.º de agosto, sexta-feira, na Igreja de São José. A família agradece antecipadamente as manifestações de sentimentos.

**+** REPREENAES — Representação de Jornais e Emissoras Ltda., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu fundador e presidente VOLTAIRE LEUENROTH e convida os amigos e parentes para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

**+** Standard Propaganda S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do grande amigo e colaborador VOLTAIRE LEUENROTH e convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

**+** Equipe Arquitetura Ltda., com profundo pesar comunica o falecimento de seu amigo e colaborador VOLTAIRE LEUENROTH e convida os amigos e parentes para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

**+** Consórcio de Agência Brasileiras de Propaganda com profundo pesar comunica o falecimento de seu amigo e colaborador VOLTAIRE LEUENROTH e convida para a missa que manda celebrar no dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José.

**Elsa Soares**  
escapa de seqüestro

Um grupo de desconhecidos tentou seqüestrar, aos dez minutos da madrugada de hoje, Elsa Soares e Garrincha, pouco depois que a cantora encerrara o seu show — estreia de terça-feira — no Teatro de Bócio, no Leblon.

Elsa e Garrincha, quando saíram do Teatro de Bócio, foram para casa, no Jardim Botânico, com o jornalista Artur Poerner e sua mulher. Na Rua Afrânio de Melo Franco, dois automóveis — um Aero-Willys preto e um JK vermelho — fecharam seu Volkswagen e ordenaram que eles saíssem do carro.

— Vamos, rápido. Saia antes que nós percamos a paciência.

O jornalista Artur Poerner, que estava no volante, conseguiu manobrar seu carro por cima da calçada e fugir dos seqüestradores antes que o casal fosse forçado a cumprir a ordem. Já em casa, muito nervosa, Elsa contou que "pela manhã eu recebi um telefonema de um desconhecido que me aconselhou a não fazer o show hoje (ontem). Como recebo muitos telefonemas maliciosos, não dei muita importância. Agora é que vejo que o negócio era sério mesmo. Não entendo qual pode ser o motivo de tudo isto."

Garrincha, mais tranquilo, disse que é uma incoerência tudo que vem ocorrendo com ele: — Nunca fiz mal a ninguém. Vivo minha vida. Já fiz algo de bom na vida e ainda tento fazer muita coisa. A explicação para tudo isso é impossível encontrar.

Nenhuma queixa foi registrada na 14.ª Delegacia Distrital.

**Ao Cristo e a Virgem Maria**

Sinceramente agradecido pela graça alcançada.

Falcão

**Ao Papa João XXIII**

Agradeço uma graça alcançada.

Marlize B. Luporini

**Ao Menino Jesus de Praga**

Agradeço uma graça alcançada.

Myriam M. Barbosa

**A D. Bernardo de Vasconcelos**

Agradeço uma graça alcançada.

Myriam M. Barbosa

**Alma dos Cativéis**

Agradeço a graça alcançada.

Anna Luiza

**Nhá Chica**

Agradeço a graça alcançada.

Anna Luiza

**São Cosme, São Damião e São Doum**

Agradeço a graça alcançada.

Anna Luiza

**Cedag não informa quando Guandu vai paralisar nem quais os bairros sem água**

A Cedag desmentiu ontem que houvesse uma data marcada para a paralisação da nova adutora do Guandu; a empresa também não pôde dizer quais os bairros onde atualmente falta água nem os que serão atingidos na época da paralisação.

Limitou-se a Cedag a apresentar à imprensa um bilhete escrito por um diretor afirmando que "a paralisação será comunicada oportunamente", e que a Zona Norte será mais atingida pelos reflexos da operação.

## CONFUSÃO

O diretor do Departamento de Operações Auxiliares, Sr. Adílio Monteiro de Barros, preferiu antes não prestar qualquer declaração à imprensa; limitou-se a afirmar que uma nota oficial da empresa seria distribuída para esclarecer todo o problema da próxima paralisação do Guandu.

Admitiu o Sr. Adílio de Barros que "houve uma série de

informações divergentes, prestadas por funcionários da Cedag, provocando confusão na população", e disse que o presidente em exercício da empresa, Sr. Rosário Mariano da Silva, providenciaria todas as explicações através da nota oficial.

A nota, entretanto, não foi distribuída, e ontem novamente foram divulgadas várias datas de paralisação do Guandu, nenhuma delas confirmada posteriormente pela Cedag.

**Motoristas confirmam na polícia que ex-patrão vendia diploma e atestado**

Os motoristas Aníbal Simmer e Gerônimo Luna dos Santos, ex-empregados da empresa de ônibus Auto Diesel S. A., sediada em Bento Ribeiro, prestaram depoimento na Delegacia de Defraudações, acusando seus ex-patrões de venderem diplomas de curso primário e atestado de saúde.

Os diretores acusados — José Augusto Estêves Correia e Cândido Ferreira — foram presos na última terça-feira e já confessaram parte das denúncias que contra eles vinham sendo feitas. Os depoimentos de Aníbal e Gerônimo trouxeram maiores detalhes do caso que envolve a venda de centenas de diplomas e de atestados de saúde.

## O PREÇO

Afirmaram que os diretores cobravam importâncias variáveis entre R\$ 20,00 e R\$ 25,00 pelos diplomas e R\$ 5,00 pelos atestados de saúde. Tais documentos eram pagos em prestação, através de descontos mensais, contra vales fornecidos pela empresa, sem assinaturas.

Os dois motoristas, confirmando o que a polícia já apurara em parte, disseram que a exigência de diploma só foi feita depois que eles já exerciam há algum tempo a atividade.

A exigência para que comprassem o diploma era seguida de ameaça de dispensa caso recusassem a imposição. Aníbal e Gerônimo afirmaram que foram despedidos por apresentarem queixa à Secretaria de Segurança, ao DOPS, e à Polícia do Exército contra dois diretores da empresa, sendo ambos denunciados ao Sindicato dos Proprietários de Empresas, do qual, na época, o Sr. José Augusto Estêves Correia era o presidente, resultando disso que até hoje nenhum dos dois conseguiu emprego na sua profissão.

**Juiz só permitirá saída da cadeia a presos cujas penas já estejam no fim**

O juiz João Uchôa Cavalcanti Neto, da 20.ª Vara Criminal — a Vara de Execuções Criminais, que fiscaliza a aplicação das penas no Sistema Penitenciário do Estado — afirmou ontem que só permitirá a saída à rua, inclusive para trabalhar, ao condenado cuja pena já esteja terminando, de acordo com os casos previstos pela legislação.

De acordo com decreto assinado anteontem pelo Governador Negrão de Lima, o juiz da Vara de Execuções Criminais passou a ser a única autoridade com poder para autorizar a saída de condenados à rua. O juiz Uchôa Cavalcanti manteve, a pouco, uma polêmica com o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, sobre esta questão — agora, sua tese venceu.

## INTERPRETAÇÃO DIFERENTE

Explicou o juiz que "esta matéria não estava disciplinada e o Secretário de Justiça reivindicava o direito de, sozinho, resolver as questões relativas à saída de presos."

— Nós, entretanto, entendemos diferentemente, e o caso

foi levado ao Conselho da Magistratura, que decidiu: a saída depende de autorização do Judiciário.

Para os casos de trabalhos externos, o Tribunal resolveu, através do Provimento n.º 4, que a autoridade administrativa iria disciplinar os casos. O Judiciário teria a responsabilidade de controlá-los.

**DR. RUY ARAÚJO**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Representação do Governo do Estado do Amazonas na Guanabara fará celebrar missa de 7.º dia pelo falecimento do Vice-Governador do Estado do Amazonas, DR. RUY ARAÚJO, ocorrido em Manaus. O Ofício fúnebre será oficiado no Altar-Mor da Igreja da Candelária às 11,30 horas na próxima sexta-feira, dia 1.º de agosto, para o qual convidam as autoridades Cíveis e Militares, a Colônia Amazonense aqui radicada, familiares e amigos do extinto. (P)

**ROMULO BITTENCOURT LEAL**

(MISSA DE 30.º DIA)

**+** Sua família manda celebrar missa de 30.º dia pelo descanso eterno da alma de seu querido ROMULO, amanhã, sexta-feira, dia 1.º, às 11 horas no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem ao ato de piedade cristã.

**Polícia tem granadas com gás colorido**

A polícia carioca, entre seus novos armamentos, usará granadas que expõem gases coloridos, com capacidade de marcar manifestantes de rua numa área de 180 metros. Outra novidade são as granadas de gás lacrimogêneo, que podem ser atiradas por meio de pequenos casetes de metal.

O material foi experimentado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar, onde várias autoridades choraram bastante com o efeito dos gases, inclusive o comandante da unidade, coronel Nemeier dos Santos Pereira, O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que disparou uma das granadas, nada sofreu, pois estava a favor do vento.

**Trânsito mata 3 e fere 18**

Três pessoas morreram e 18 ficaram feridas em três acidentes ocorridos ontem na Zona Norte. O mais grave foi na Rua Bento Cardoso, em Brás de Pina, onde um carro blindado matou um pedestre e destruiu um carro particular.

Na Avenida Brasil, uma Kombi foi fechada por um ônibus, atropelou duas mulheres e matou uma. Na Rua Gerson Ferreira, um auto-lotação bateu em uma Kombi, causando ferimentos leves nas 12 pessoas que viajavam nos dois veículos.

## O BLINDADO

O pesado carro da Brink's Transportes de Valores, chapa GB 62-46-04 atropelou e matou o servente Hermínio da Silva (solteiro, 28 anos, residência ignorada). Em consequência do acidente, desferiu-se e chocou-se contra a traseira do jipeiro automóvel de chapa GB 14-64-46, dirigido por João Emílio de Oliveira Filho (militar, solteiro, 42 anos, Rua Juvenal, 26, Caracas).

Ficaram feridos o motorista do carro-forte, o militar, a menina Rosângela Heitz de Oliveira, de 15 anos, que viajava no automóvel e a jovem Ana Maria da Silva. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

## MORTE NA AVENIDA

A Kombi GB 17-62-55, dirigida por Miguel Jerônimo Torres (solteiro, 37 anos, Avenida Antares, 338, Santa Cruz) desceu a Avenida Brasil e perto do Viaduto Lóbo Júnior foi fechada por um ônibus de placa não identificada. Ao perder a direção, Miguel atropelou Ildi Estanislau Dias (solteiro, 25 anos, Rua Iguaçu, 702) e sua amiga Nair Madureira de Deus (casada, 35 anos, Rua Tenerife, 28), que tentavam atravessar a pista. Nair morreu ao chegar ao Hospital Getúlio Vargas.

A Kombi deu um rodopiado, quase capotou e ficou em direção oposta à que vinha. Sua parte dianteira foi toda amassada pelo choque com as duas vítimas.

## O LOTEAÇÃO

Na Rua Gerson Ferreira esquina com Estrada Engenho da Pedra, o loteação GB 5-65-39, da linha Estação—Praia de Ramos, chocou-se contra a Kombi GB 10-57-83. Os veículos eram dirigidos, respectivamente, por Cícero Teófilo de Oliveira e Wallace Ferreira, que ficaram feridos.

Os demais feridos foram Marlene do Carmo Ferreira e Jackson José Ceribeli, mulher e sobrinho de Wallace, e os passageiros do loteação Paulo Ferreira do Couto (solteiro, 23 anos), José Antônio Luz Filho (solteiro, 22 anos), Paulo César de Sousa (solteiro, 18 anos), Benedito Paixão de Jesus (solteiro, 17 anos), Geralda Alves de Lima (solteira, 25 anos), Dejáir Reis Anselma (casada, 28 anos) e seus filhos Carlos Alberto, de três anos e Cátia, de seis anos.

## MORTE NA PENHA

José Isidro Sousa, sargento reformado do Exército, morreu atropelado ontem à tarde, ao ser colhido por um carro, em frente ao Mercado São Sebastião, na Penha, cujo motorista fugiu.

Na esquina de Avenida Atlântica com Rua Paula Freitas, o carro GB 20-99-30, cujo motorista também fugiu, atropelou a estudante argentina Graciela Ester Pagliaro Arias (de 13 anos, Rua República do Peru, 72 apartamento 207). Ela foi internada no Hospital Miguel Couto com fratura da perna esquerda.

**Racionamento de água em São Paulo varia conforme o nível dos reservatórios**

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Águas e Esgotos (DAE) iniciou o racionamento do abastecimento domiciliar, com a redução da pressão da água distribuída à população, conforme os níveis observados diariamente em cada reservatório da capital e visando a eliminar as perdas e desperdícios.

A represa de Guarapiranga, que abastece cerca de 70% da cidade, apresentava ontem 27% de sua capacidade de armazenamento, ou seja, 53 137 540 metros cúbicos. O índice de chuva na região de São Paulo foi de zero por cento, enquanto seu nível está seis metros abaixo do normal.

## UMA SÊCA DEMORADA

Guarapiranga tem uma capacidade máxima de armazenamento de 194 643 milhões de litros, permitindo uma vazão média de 9,5 metros cúbicos de água por segundo. A capital se utiliza também de outros sistemas menores, como Rio Claro, Cotia (alto e baixo), Cabuçu e Cantareira.

No primeiro semestre deste ano, registraram-se 444,3 milímetros de chuvas. Se se levar em conta que a dis-

tribuição das chuvas durante um ano atinge a média de 58% no primeiro semestre e 42% no segundo, prevê-se para 1969 uma precipitação total de 800 milímetros, volume considerado insuficiente pelos técnicos do DAE.

A direção do DAE tomou providências que facilitem o envio de carros-pipa a escolas e hospitais, cujo funcionamento está sendo prejudicado pela falta de água em algumas áreas da cidade.

**Brasília enfrenta seca igual a de todos os anos**

Brasília (Sucursal) — O brasileiro está enfrentando uma seca forte, mas o fenômeno é o mesmo que se repete todo ano desde a criação do lago artificial. A meteorologia registra nesta época umidade relativa do ar de mais ou menos 60%, diariamente.

Não fosse o lago, construído com a cidade, a média da umidade relativa diária estaria em volta de cinco a três por cento, segundo os técnicos. A vida estaria insuportável, garantem eles.

## SECA E AS CAUSAS

Sem o lago, o Distrito Federal seria em qualquer época do ano a região mais seca do país, principalmente por causa dos cerrados que o envolvem, da carência de cursos de água, dos deslocamentos das massas de ar e das variações dos ventos. São fatores que favorecem a evaporação aquática.

A solução, para suavizar, seria a mecanização profunda do cerrado, com adubação e outras coisas que auxiliassem o desenvolvimento de vegetações.

O Distrito Federal é a região do país de maiores ventos, superando mesmo o litoral. Nessa época do ano, os ventos aumentam bastante e se tornam causas importantes do ressecamento.

## A INFLUÊNCIA

A baixa umidade relativa do ar altera a vida do brasileiro de todos os modos, desde suas recreações até a economia. O consumo de água e outros li-

quidos aumenta, como também a afluência aos clubes.

O Corpo de Bombeiros atende a mais de uma dezena de chamados diários. E a maioria dos casos é provocada por queimadas no cerrado. O fogo irrompe facilmente no capim ressecado, bastando uma fogueira ou a ponta de um cigarro para irradiar um incêndio por quilômetros.

A influência econômica é mais acentuada na agricultura e na pecuária, mas ainda não chega a ser muito importante porque esses setores não estão desenvolvidos. O gado é dos mais prejudicados: o capim murcha e a língua e o animal emagrece.

## OS ÍNDICES

Os meses mais secos do ano são junho, julho e agosto, quando praticamente não existe qualquer precipitação pluviométrica. Em junho passado, a umidade relativa do ar média foi de 67%. Chuvas, só devem chegar depois da primeira quinzena de agosto.

Este ano, a 10 de julho, houve a umidade relativa do ar mais baixa, 7%. Dizem os técnicos que este índice não será mais alcançado nos próximos meses.

Julho sempre foi o mês mais seco. Em 1963, a umidade relativa do ar média foi de 53%. Em 1964, 65%. Em 1965 e em 1966, 64%. Em 1967, 57%. No ano passado, 64%.

O arquivo do Serviço de Meteorologia mostra que, praticamente, desde 1963, nunca houve chuva nos meses de junho, julho e agosto.

**Estiagem pode prejudicar pastagens do Est. do Rio**

Niterói (Sucursal) — A seca de junho a agosto não preocupa o Estado do Rio quanto às colheitas, mas sim no que se refere às pastagens. Com a estiagem, os pastos fazem a produção de leite cair 20%.

A época é de plantio de hortaliças determinadas e não de cereais que exigem mais umidade e calor, como o arroz, cuja cultura é feita normalmente em setembro.

## PRIVILEGIADO

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo da Costa, tranquilizou os produtores, assegurando que o Estado é privilegiado, "pois tivemos uma chuva de quatro dias neste período normal de estiagem, o que favorece a produção do solo para o plantio de milho, que quase sempre não recebe irrigação." Só a cultura do milho corre o risco de ter sua produção decrescida.

O presidente da Federação Fluminense das Cooperativas

Agropecuárias do Estado do Rio, Sr. Amélio Abraão, informou que de junho a agosto a produção de leite cai 20%. Resaltou que a Federação, esse ano, recebeu 50 mil litros de leite e agora, com a seca, a produção caiu para 30 mil litros.

— A causa principal é a falta de alimento para o gado, que encontra as pastagens secas. O capim não se atrofia sem chuva e calor.

Ficou o Sr. Amélio Abraão que isto acontece em consequência das duas categorias de produtores existentes no Estado do Rio: "evolução e o retrogrado." O primeiro, prevendo a seca nesta época, se prepara com construção de capineiras na cultura de cana, suco de cana, milho, pastagem natural. Acelera a orientação dos técnicos, enquanto os retrogrados não se preocupam em melhorar a alimentação do gado leiteiro e sofrem as consequências, quando a produção não atinge o previsto.

**Chuva ameaça no Ceará a produção do algodão**

Fortaleza (Correspondente) — Embora inconstante, o inverno no Ceará neste ano foi um dos maiores, a ponto de em alguns municípios as chuvas ainda ameaçarem a produção de algodão e provocarem temor de grandes prejuízos aos agricultores.

O desequilíbrio verificou-se porque o inverno começou praticamente em abril, com um atraso de três meses e o primeiro semestre do ano foi de verdadeira seca, chegando-se a pedir ao Governo que exigisse da Sudene a declaração do estado de emergência para o Ceará.

## MUITA CHUVA

A partir de abril começou a chover fortemente e as chuvas

artificiais que vinham sendo provocadas pela equipe do professor João Ramos foram suspensas, passando o inverno a generalizar-se em todo o Ceará, com boas perspectivas. O homem do campo perdeu duas semanas ainda plantando a terra e está colhendo os resultados, em todo o interior.

Em alguns municípios, águas chegaram a arrombar e os dois maiores reservatórios da região, os Orós e o Banabui, sangraram com lâminas superiores a dois metros, fazendo correr o rio Jaguaribe, o maior rio seco do mundo. Ainda hoje, em algumas regiões carentes, está chovendo a ponto de os produtores temerem a perda de parte da safra do algodão, que seria fatalmente queimado pelo excesso de água.

**LÚCIO JARDIM TEIXEIRA**

(FALECIMENTO)

**+** Zillah, Neyb e Lucy, Marcos André e Viviane, Serafim, Berta e Horácio, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, sogro, irmão e cunhado — LÚCIO JARDIM TEIXEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 31, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P)



## Nickel e Signoretti estão empatados com 36 na estatística de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A disputa do primeiro lugar nas estatísticas dos treinadores do Jockey Clube de São Paulo está apresentando um empate na primeira colocação entre Pedro Nickel e Milton Signoretti, com 36 vitórias cada.

Pedro Nickel poderá passar a frente nas estatísticas nas corridas deste final de semana, em Cidade Jardim, pois as reuniões de Campinas ainda estão paralisadas, prejudicando Milton Signoretti, que tem um bom número de cavalos disputando os programas daquele hipódromo. Pedro coloca seus animais somente nas disputas da Cidade Jardim.

### JOQUEIS

	Mts.	Vts.	Cols.	NCr\$
A. Barroso	364	75	183	384 900,00
A. Ricardo	261	44	140	244 880,00
J. M. Amorim	246	39	130	299 895,00
E. Sampaio	232	35	134	281 757,00
J. Alves	145	33	76	200 290,00
A. Masso	151	30	66	131 915,00
D. Garcia	115	28	60	150 215,00
E. Amorim	191	27	99	120 220,00
J. P. Martins	159	25	81	130 340,00
O. Nobre	181	25	70	107 470,00
K. Nakagami	128	23	63	145 735,00
E. Araya	105	22	61	132 750,00
C. Dutra	136	22	66	131 985,00
L. Rigoli	128	22	72	123 185,00
E. M. Bueno	111	21	53	87 040,00

### TREINADORES

	Mts.	Vts.	Cols.	NCr\$
P. Nickel	153	36	71	241 200,00
M. Signoretti	214	36	119	158 475,00
F. V. Navarro	105	32	78	149 065,00
E. Gosk	156	30	78	154 920,00
L. Proviant Netto	211	28	92	121 850,00
W. Xavier	176	26	98	122 850,00
S. Garcia	151	24	64	144 180,00
R. Rondelli	140	22	76	119 930,00
J. B. Gonçalves	114	20	57	100 880,00
N. Portella	125	19	70	120 450,00
W. Garcia	130	19	71	118 135,00
O. Ulloa	82	19	45	95 075,00
A. S. Ventura	149	19	70	90 585,00
J. Godoy	149	18	73	113 625,00
C. Cabral	173	18	72	112 745,00

### PROPRIETÁRIOS

	Vts.	Cols.	NCr\$
Haras Jau e Rio das Pedras Ltda.	38	77	244 270,00
Haras São José e Expeditus	42	95	235 740,00
Haras São Bernardo S. A.	17	29	157 250,00
Haras Paxina	13	56	120 100,00
Haras Prêto e Ouro	18	67	105 105,00
Haras Mato Grosso	16	26	104 650,00
Stad Upper Cut (Argentina)	1	—	100 000,00
Haras São Luís	12	49	98 300,00
Antônio Zen	9	38	95 200,00
Haras Prelúdio	14	38	77 935,00
Zella G. Pelto de Castro	10	66	76 310,00

### CRIDADORES

	Vts.	Cols.	NCr\$
Haras Jau e Rio das Pedras Ltda.	59	125	374 120,00
Haras São Luís	60	143	309 680,00
Haras São José e Expeditus	58	148	289 655,00
Haras São Bernardo S. A.	30	53	206 020,00
Haras Paxina	24	87	169 735,00
A. J. Pelto de Castro Jr.	23	123	139 325,00
Haras Paraná Ltda.	27	108	134 810,00
Dante Marchione	25	74	131 405,00
Haras Santa Teresinha	17	69	117 570,00
Haras Ipiranga	16	79	106 450,00
Roberto e Nelson Seabra	16	50	104 550,00

### REPRODUTORES

	Vts.	Cols.	NCr\$
Coaraze (Tourbillon)	23	49	165 075,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	30	68	122 820,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	24	65	120 235,00
Nordio (Relic)	22	56	118 065,00
Adil (Epigram)	19	40	114 505,00
Major's Dilemma (Orbanaja)	19	65	112 595,00
Proxiex (Phidias)	12	66	100 005,00
Melody Fair (Fair Copy)	12	66	99 520,00
Faibles (Pharis)	15	25	98 625,00
Quebec (Formasterus)	14	40	90 495,00
King's Favourite (K. of the Tudors)	13	38	88 750,00

### AVÓS MATERNOS

	Vts.	Cols.	NCr\$
Violoncelle (Cranach)	14	42	142 390,00
Ruston Pasha (Son In Law)	1	1	100 150,00
Red October (Solaris)	18	54	97 625,00
Fair Trader (Fair Trial)	21	60	98 955,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	14	49	88 070,00
Blackmoor (Badrudin)	18	47	86 750,00
Coaraze (Tourbillon)	13	47	86 300,00
Savani (Fair Copy)	11	74	83 720,00
Sandjar (Goya)	10	48	71 045,00
Swallow Tail (Bols Roussel)	12	37	70 685,00
Cadir (Tourbillon)	10	54	69 225,00

## Trânsito de animais já foi liberado em Cidade Jardim segundo diretor sanitário

São Paulo (Sucursal) — O movimento de entrada e saída de animais foi reaberto ontem na Vila Hipica, pois, segundo o diretor do Serviço Sanitário de Defesa Animal, do Ministério da Agricultura, Sr. Cláudio Cordeiro, os últimos boletins médicos de Cidade Jardim indicavam não haver mais nenhum cavalo com sintomas de gripe equina, que atacou durante mais de 20 dias o hipódromo paulistano.

— No começo, a interdição causou reações negativas, mas, depois foi bem entendida e passou a contar, com a cooperação de todos os proprietários e treinadores ligados à Cidade Jardim. Baseado no último boletim, no qual verificamos a inexistência de animais atacados ou portadores de complicações, decidimos suspender a interdição — afirmou Cláudio Cordeiro.

### A VOLTA DA ALEGRIA

Embora nem todos soubessem da provável reabertura do trânsito de animais em Cidade Jardim, havia muitos comentários sobre o assunto na Vila Hipica, ontem pela manhã. A maioria dos treinadores dos cavalos que irão disputar páreos importantes no próximo dia 31 de agosto na Gávea, são de opinião de que, se a notícia for verdadeira, haverá um problema a menos, "pois a gripe já está superada".

No Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos de Corrida, alguns proprietários, após a confirmação do ato de desinfeção, comentavam que agora os paulistas poderão ir para a Gávea tranquilos, pois deverão realizar bons desempenhos, "porque terão condições físicas até o próximo dia 31 de agosto".

A compra de medicamentos diminuiu 50% a relação nos 20 dias iniciais da epidemia de gripe equina. O que existe agora — explicam os veterinários — é uma série de precauções para que não haja uma recaída, que pode ser violenta. Mas agora — dizem — o perigo é bem menor, pois o vírus que provoca a epidemia e que vai servir para combater, já está inoculado no organismo do animal.

### PREPARATIVOS

Moustache deverá treinar puxado hoje pela manhã, preparando-se para o Grande Prêmio Brasil. Segundo o treinador J. S. Souza, Moustache não apresenta nenhum outro problema, além do estado de recuperação após a gripe. E explicou: "Isso nos obriga a não fazer muito, mas, a medida que o tempo vai passando, a intensidade de seus treinamentos irá aumentar".

Amazillo Magalhães, treinador de dilema, pensa levar outros animais para o Rio, a fim de que corram em alguns páreos comuns na semana do grande prêmio.

Dilema, que melhorou definitivamente do problema que apresentou nos cascos, deverá voltar a trabalhar antes do fim desta semana. Para Amazillo Magalhães, a suspensão da interdição de Cidade Jardim dá maior tranquilidade aos treina-

nadores que vão levar animais para a Gávea, pois agora sabem que seus cavalos estarão em condições perfeitas ao sair de Cidade Jardim.

O treinador de Viziene, Anísio Andreia disse que a desinfeção de Cidade Jardim já estava acertada há cinco dias, quando os cavalos melhoraram bastante, não fazendo quase nenhum forfait nas corridas de fim-de-semana.

— Viziene é o meu único problema, agora vou ver se ele reencontra sua melhor forma, voltando a devagarzinho aos trabalhos. Primeiramente só ficarei observando. A medida que ele for ganhando fôlego, nós vamos aumentando a intensidade dos treinamentos — afirmou.

— Cheguei a desiludir-me com Viziene, mas agora ele está bem melhor. Imagine que desajava enviá-lo ao haras para descansar e curar-se do garrotilho, pois não via possibilidade de correr no dia 31 de agosto no Rio, mas, agora, com o prêmio adiado, Viziene vai com sua força total — concluiu Andreia.

### ADEUS DE GIANT

Em consequência da desinfeção do trânsito de Cidade Jardim, Giant com sérios problemas nos tendões, irá para Curitiba, a fim de tornar-se reprodutor no haras.

Quem afirma isso é o treinador J. Gonzales, que está penalizado por ver Giant abandonar definitivamente as disputas, "logo ele, um supercraque. Não compreendo".

Giant não se transferiu antes por causa da proibição de saída de animais da Vila Hipica, mas agora não há mais problemas, inclusive porque a epidemia que o atingiu já foi superada, não havendo possibilidade de atingir os animais do haras.

O treinador Pedro Nickel, cuja coelheira foi completamente atingida pela epidemia de gripe equina, vê a desinfeção como a superação final da gripe.

— Os meus cavalos, no início, foram todos atingidos, não sabendo um para contar a história, mas com o tratamento à base da vitamina C e um bom descanso, a situação foi contornada.

## Júlio Ferreira considera difícil a formação de três programas com 200 animais

Júlio de Carvalho Ferreira, um dos principais responsáveis pelo trabalho eficiente do Hospital Otávio Dupont no combate à influência equina, informou na tarde de ontem que "será tarefa das mais difíceis a formação, por parte do Jockey Clube Brasileiro, de três programas para a próxima semana, pois não chega a 200 o número de animais em condições de atuar".

Veterinário desde 1938, Júlio Ferreira falou que foi preso de forte emoção ao tomar conhecimento da decisão do Conselho Técnico da entidade, reunido no domingo, consignando em ata um voto de louvor à sua pessoa por serviços prestados e dedicação, os quais podem ser traduzidos, especialmente, no trabalho que continua a realizar com o Dr. Edmar Blóis, o professor Otávio Dupont e o veterinário Marco Antônio Muchalut, entre outros, e que consiste na assistência total aos parceiros atingidos pela epizootia de tosse.

### DESDE 1937

Júlio nasceu em 1917, no dia 13 de janeiro, em Olímpia, no interior paulista, formando-se em veterinária em 38, pela Escola Nacional, chegando no ano seguinte a Assistente da Cadeira de Higiene e Polícia Sanitária Animal, terminando como Professor-Adjunto da Escola Nacional de Veterinária, de onde se aposentou recentemente. Possui cerca de 30 cursos de especialização, o último dos quais de Raios X e Radioterapia, há 5 anos, na Pontifícia Universidade Católica. Os seus primeiros passos no Jockey Clube Brasileiro foram dados em 37, um ano antes de se formar, ao ingressar no quadro de funcionários, percebendo a quantia mensal de trinta cruzeiros antigos. Júlio diz que o professor Dupont foi o seu principal mestre, e dele ainda hoje saem grandes ensinamentos.

### MUITO TRABALHO

Embora menor do que o realizado na semana que passou, friso Júlio que o trabalho tem sido intenso, residindo, principalmente desde terça-feira, no atendimento aos parceiros afetados nas reuniões de fim de semana, exaustivo ainda que na véspera da corrida o animal é examinado duas vezes, sendo o parceiro novamente observado no dia em que for atuar.

## Alberto Nahid diz que o pior já passou e confia no êxito da égua Aranée

O treinador Alberto Nahid mostrava-se mais tranquilo na tarde de ontem, afirmando que "o pior já passou", pois dos seus 35 pensionistas apenas 8 estão com tosse, contando o preparador com 10 em condições ideais para correr.

Sobre as suas inscrições para esta semana, informou Nahid que confia mais em Aranée, "embora Fatorial tenha demonstrado sensíveis progressos em sua forma". O profissional não alimenta muitas esperanças quanto às grandes carreiras do fim de agosto, pois El Malak, o seu melhor animal, passou por uma série de problemas e só o tempo dirá se o valente corredor estará apto por ocasião da semana do GP Brasil.

### EXPLICAÇÕES

Alberto Nahid, calmamente, falou sobre as condições de seus pensionistas, explicando que Aranée e Fatorial não foram afetados pela tosse, dando-se o contrário com El Malak, seu, Dr. Tito, Taia e Peti, bastante atingidos. El Malak, já recuperado, inclusive de uma batida no tendão da mão esquerda, na terça-feira, foi à raia para reiniciar os galopes e dentro de uns 15 dias intensificar os preparativos, mas Nahid frisa que não será fácil colocá-lo no ponto até o fim de agosto.

### AS INSCRIÇÕES

Nahid inscreveu quatro animais nas reuniões de sábado

## Parnaso será operado no olho esquerdo e depois vai descansar no haras

O Stud Capua decidiu somente manter a inscrição de Sabinus para o GP Brasil, pois o alazão Parnaso vai sofrer pequena intervenção cirúrgica no olho esquerdo, recentemente atingido e, depois, irá se recuperar no haras em Petrópolis.

Com relação a Trevi, é pensamento do stud fazer o potro somente estrear na semana do GP Brasil, em uma prova de 1 400 metros, quando terá boa possibilidade de sucesso, por estar preparado há muito tempo e pela boa demonstração apresentada nos exercícios. O potro é uma das maiores esperanças dentro da geração de três anos.

### NAO AVENTURAR

A respeito de Parnaso, seus responsáveis chegaram a pensar em inscrevê-lo no GP Brasil pelo maior espaço de tempo permitido pelo adiamento da competição para o dia 31 de agosto. Mas como somente poderia ter o preparo iniciado depois de liberado pelo especialista que tratar do seu olho, Parnaso ainda vai reunir menor tempo para se preparar diante da intervenção a que será submetido.

Como atuar em uma prova de resistência sem estar muito bem preparado, seria aventurar demais, os proprietários de Parnaso resolveram levar seu pupilo depois da operação,

imediatamente para o haras Vale da Boa Esperança, onde além de recuperar o péso que vem perdendo, poderá ter o seu treinamento iniciado sem despesa.

### FORMA PERFEITA

Sabinus é o animal pertencente ao Stud Capua que melhor estado de saúde e treinamento apresenta no momento, seguindo o seu preparo normal para o GP Brasil.

O filho de Hyperion continua trabalhando bem e admetem seus responsáveis que, em uma pista seca, será dos primeiros nomes na briga pela vitória e mesmo sendo um cavalo ligeiro deve correr sem problemas os três quilômetros da competição,

## Geiser com o sistema de partidas curtas completou os 600 metros muito fácil

Ernani de Freitas mudou o treinamento de Geiser, para o sistema de partidas curtas de 360 metros, que o parceiro completou em 31s nos 500 metros e a reta em 37s, cravados, com Francisco Estêves, mas o seu jóquei será mesmo Jorge Pinto, já com o compromisso de montaria assinado.

Goias, após um período de descanso, retorna no mesmo páreo — quinto do programa — com o trabalho de 1 400 metros cobertos em 1m38s2/5, com Francisco Maia às costas e, com muita chance, porque vinha participando de carreiras bem mais fortes.

### DOM CHICO

Dom Chico (J. Pedro F.), vindo um pouco mais largo dos 1 300, completou os 1 200 em 1m 19s 2/5, com muita facilidade, demonstrando grandes progressos. Almabue (A. Ramos), os 1 300 em 1m 29s 1/5, inteiramente à vontade e a pouco mais do centro da pista e Cadican (A. M. Caminha) marcou 1m 19s para os 1 200, com seu jóquei muito sereno.

### KOPENICK

Kopenick (L. Carlos), a milha em 49s 2/5, deixando muito boa impressão, embora não costume confirmar em dias de corrida, e Krico (A. Santana) aumentou para 1m 51s 2/5, com poucas reservas.

### CATIVANTE

Cativante (A. M. Caminha) finalizou os 1 400 em 1m 34s, com muita facilidade e um pouco afastado da cerca e Merry Christmas (J. Pedro F.), a milha em 49s, agradando muito, pois não foi ajustado em parte alguma.

### IDON

Cadirly (J. Machado) não se empregou neste fioreto de 1m

30s para o quilômetro. Alcalá (J. Silva) melhorou para 1m 08s, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca. Idon (J. Silva) melhorou para 1m 07s, com muita facilidade e Doteur (A. M. Caminha), os 1 200 em 1m 21s, com sobras visíveis.

### GEISER

Goias (F. Maia) vindo de mais distância, finalizou os 1 400 em 1m 38s 2/5, colado na cerca externa e sem ser ajustado em parte alguma. Guinéu (Lud.) os últimos 1 300 em 1m 27s, deixando muito boa impressão. Alicando (J. Machado) os 1 400 em 1m 37s 2/5, suavemente. Geiser (F. Estêves) sob o regime de duas partidas a primeira na reta oposta de 31s os 500 e a outra os 600 em 37s, desuolando muito. Sting Ray (O. F. Silva) os últimos 1 300 em 1m 29s 1/5, com algumas reservas.

### OGALIA

Xullmar (A. M. Caminha) realizou um passeio na pista de 1m27s nos 1 200. Ogala — (J. Quêrós) o quilômetro em 1m08s, com facilidade e Kopeia (A. Polino) os 1 200 em 1m 23s, inteiramente à vontade e sempre pelo caminho mais longo.

## Coudelaria quer a volta de Ricardo

Importante coudelaria carioca vai convidar, nos próximos dias, o jóquei Antônio Ricardo, atualmente em São Paulo, fazendo uma tentativa no sentido de conseguir um freio de categoria para dirigir os animais de sua propriedade.

Ricardo ainda não foi consultado, mas considerando seu elevado número de montarias do primeiro semestre e os muitos prêmios obtidos, certamente que a transferência somente aconteceria em termos bastante compensadores. A possibilidade da transferência pode se transformar em realidade somente porque nas últimas reuniões o piloto teve o número de oportunidades bastante reduzido.

## Woodhouse venceu em Saratoga

Nova Iorque (UPI-JB) — O jovem jóquei Bobby Woodhouse manteve Burning Bridges firme na raia de grama encharcada e venceu a American Legion Purse, com dotação de NCr\$ 60 mil, realizada no percurso de 1 700 metros, em Saratoga. Em segundo, chegou Shadow Brook.

Esta foi a quarta vitória de Woodhouse, em sua carreira. Burning Stakes pagou NCr\$ 36,00.

Em Monmouth, Derby Kohl disparou para uma vitória de sete corpos sobre Little Red Onion, no páreo principal. O vencedor, com Chuck Baltazar às costas, cobriu os 1 200 metros em 1m 12s 1/5.

**METRO BOAVISTA**  
RUA DO PASSEIO  
12.30-3.30-6.50-9.30

**Richard Burton**  
**Clint Eastwood**  
**Mary Ure**  
**'O Desafio das Águias'**  
(Where Eagles Dare)

**7.º ÚLTIMOS DIAS!**  
**14.ª Semana!**

**ROXY CINERAMA**  
Fones 36-6245  
**HOJE 7.º**  
1.20-4.6-40-9.30 HS.

**BARBRA**  
PREMIADA PELA ACADEMIA  
"MELHOR ATRIZ DO ANO"  
TECHNICOLOR

**OMAR!**  
A GAROTA GENIAL  
RAY STARK WILLIAM WYLER

**HOJE**  
**METRO COPACABANA**  
**METRO TIJUCA**  
**RIVOLI**  
**LAGOA DRIVE IN**

**AQUELA DIVERTIDÍSSIMA DELÍCIA QUE**  
**HÁ MESES VEM FAZENDO A CIDADE RIR**  
**OS PAQUERAS**  
UM FILME DE REGINALDO FARIAS  
PROIBIDO 18 ANOS

**HÁ 5 MESES EM CARTAZ!**

**HOJE**  
**2.º FEIRA**  
**3.º FEIRA**  
**4.º FEIRA**  
**5.º FEIRA**  
**6.º FEIRA**  
**7.º FEIRA**  
**8.º FEIRA**  
**9.º FEIRA**  
**10.º FEIRA**  
**11.º FEIRA**  
**12.º FEIRA**

**CANTINELAS**  
**PISTOLEIRO IMPROVISADO**  
MARIO MORENO  
ISLA YEGA  
MICHEL M. DELGADO  
DISTRIBUIDA POR COLUMBIA PICTURES

**HOJE**  
**1.º FEIRA**  
**2.º FEIRA**  
**3.º FEIRA**  
**4.º FEIRA**  
**5.º FEIRA**  
**6.º FEIRA**  
**7.º FEIRA**  
**8.º FEIRA**  
**9.º FEIRA**  
**10.º FEIRA**  
**11.º FEIRA**  
**12.º FEIRA**

**Luiz Severiano Ribeiro**  
**A NOVA FASE DE FILMES DUBLADOS!**  
**ARTISTAS INGLESES FALANDO PORTUGUÊS!**  
**APRONTE SEUS NERVOS PARA O MAIS VIOLENTO IMPACTO DA TEMPORADA!**  
**Fu Manchú E O BEIJO DA MORTE**  
CHRISTOPHER LEE FRANCIS CAHN  
RODOLFO ARENA JAIME BARCELOS OSWALDO MATESCO  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO



**Pela Diretoria:**

J. Adhemar de Almeida Prado, Presidente  
José Bastos Thompson  
Marcos Vieira da Cunha  
Hugo Miguel Etchenique  
Innocencio Marques de Goes Calmon  
Ivan Theodoro Rombauer



## G. Nunes é dúvida no Flu ainda

Gilson Nunes recuperou-se da gripe que o afastou da partida contra o Flamengo mas depende ainda de sua atuação no próximo jogo para voltar ao time contra o Botafogo, pois Telê gostou da atuação de Reinaldo e está inclinado a mantê-lo na posição.

O apronto, entretanto, está na dependência da forma com que os jogadores se apresentem logo mais, pois muitos deles continuam reclamando de dores, e ontem Galhardo e Cláudio tiveram que sair de campo antes mesmo de o indivíduo chegar ao fim.

### INTERESSE

O indivíduo de ontem foi dado pela manhã, porque a tarde o campo ficou ocupado pelos times infanto-juvenis do Flamengo e América. A maioria dos jogadores, entretanto, voltaram ao clube, não só para assistir ao jogo, mas também para intensificar os treinamentos.

Galhardo e Cláudio continuam com as pernas doloridas, devido a várias pancadas e são duas dúvidas de Telê para o treino de conjunto de logo mais. Os dois, entretanto, vão recuperar-se até amanhã, conforme informou o médico José Rizzo.

Vitório, Silveira e Lula continuam sem treinar, mas os demais participaram do puxado individual, mesmo reclamando das confusões leves. O apronto, por isso mesmo, está na dependência da palavra final do departamento médico, que fará um rigoroso exame nos jogadores antes destes se apresentarem ao técnico para treinar.

Vitório melhorou bastante, mas o médico José Rizzo acha que ele até depois de amanhã não vai adquirir condições de jogo e o mais certo mesmo é a sua substituição por Peri na próxima partida. Silveira também está de fora e Lulinha será seu substituto.

### RECUPERADO

Flávio, por seu lado, voltou a treinar com desembaraço garantindo assim sua volta ao time contra o Botafogo.

— Agora estou realmente bom e volto com todo vapor — declarava ele, enquanto via o jogo entre Flamengo e América.

A boa forma de Flávio ficou constatada principalmente no momento em que, durante o individual, ele teve que correr nas costas o goleiro Jaír, que mede 1,90cm. Jaír continua entusiasmado nos treinamentos, mas Telê nem cogita de sua estréia, não só porque ele não tem ainda contrato, mas também porque é um jogador do interior, e que, conforme pensa o técnico, tem que ser devidamente preparado, antes de ser lançado no time titular.

Jaír, Mickey e Jaír, todos três em experiência, voltarão a treinar em conjunto logo mais à tarde, caso o departamento libere os jogadores titulares. Logo após o treinamento será feito a concentração para a partida de depois de amanhã.

## Doval é o problema do Flamengo

Doval é o único problema do Flamengo para a partida de domingo, contra o Vasco, porque continua sentindo fortes dores no tornozelo direito e por isso a sua escalção só será decidida pelo técnico Tim após o treino coletivo de amanhã à tarde, na Gávea.

O quarto-zagueiro Calegari, do Botafogo de Ribeirão Preto, participou do individual de ontem, na Gávea, e ficará fazendo testes no Fluminense durante 15 dias, estando com o passe fixado em NCr\$ 150 mil. Mesmo que se classifique para o turno final da Taça Guanabara, o Flamengo poderá realizar uma excursão pelo Norte e Nordeste, conforme anunciou ontem o diretor de futebol George Helal.

### DOVAL POUADO

Doval limitou-se a fazer ginástica de tronco ontem de manhã, enquanto os outros jogadores faziam um individual puxado com o preparador-físico. Tim marcou para hoje à tarde, na Gávea, novo individual, iniciando-se a concentração logo depois. O apronto será na sexta-feira, quando Tim definirá a equipe.

Os reservas realizarão esta tarde um coletivo, que servirá de primeiro teste para Calegari. O atacante Milton Dias, que atuava no Paraná, também participará deste treinamento.

### AMISTOSOS

Entre 17 de agosto e 7 de setembro o Flamengo poderá jogar em Salvador, Aracaju e Recife. O jogo em Salvador servirá para pagar o passe do zagueiro Tinho ao Vitória, enquanto que a partida em Aracaju poderia ser contra o Vasco, no Estádio Lourival de Brito.

O prêmio por uma vitória sobre o Vasco foi fixado em NCr\$ 700,00. Garrincha fez ontem as suas despedidas, pois hoje vai se apresentar ao Corinthians, em São Paulo, já que terminou o seu período de empréstimo ao Flamengo. Garrincha vinha participando somente dos individuais na Gávea.

## Rogério só assina por NCr\$ 100 mil e pode ser afastado

Rogério, cujo contrato termina hoje, recusou ontem a proposta do Botafogo de NCr\$ 40 mil para renovar por dois anos, afirmando através de seu pai que deseja receber de luvas NCr\$ 100 mil. Hoje, clube e jogador voltarão a se encontrar e se não houver acordo Rogério será afastado do time, entrando Zequinha em seu lugar.

O diretor de futebol, Djalma Nogueira, disse ontem que a compra de Moisés ao Bonsucesso está concretizada e que pelo acordo feito entre os dois clubes, o jogador estará se apresentando logo que terminará a Taça Guanabara.

### COLETIVO HOJE

Ontem os jogadores fizeram uma hora de circuit-training sob a orientação de Luis Henrique, com a participação de todos os jogadores, à exceção de Rogério e de Nel, este em tratamento de uma distensão muscular.

Para a tarde de hoje, Zagalo marcou o treino de conjunto e já tem como certa a ausência de Rogério, que não chegou a um acordo ontem para a renovação do contrato, e disse que dificilmente assinaria nas bases propostas pelo clube. Assim, Zagalo pretende lançar Zequinha na extrema direita, mantendo Roberto, Ferrel e Torino, este novamente deslocado para a ponta esquerda, fazendo o papel que Paulo César desempenha no time. Nas demais posições não existem dúvidas, formando o mesmo quadro que derrotou o América.

Para Zagalo, o jogo com o Fluminense é muito importante, não pela possibilidade de o Botafogo alcançar a

liderança, mas para garantir de vez a sua participação no turno final da Taça Guanabara. O técnico acha que o time está bem e que se continuar lutando com a seriedade dos últimos jogos pode vencer a partida.

### ROGÉRIO NAO FAZ ACORDO

Antes do treino, Rogério, acompanhado de seu pai, esteve com o diretor Djalma Nogueira tratando da renovação de seu contrato, que termina hoje. O clube ofereceu ao jogador NCr\$ 40 mil de luvas e salários de NCr\$ 1.200 por dois anos de compromisso, mas o jogador achou pouco, dizendo que desejava NCr\$ 100 mil de luvas.

Diante da diferença da proposta, o dirigente disse que não podia nem argumentar, tendo pedido ao jogador e a seu pai que pensassem sobre o assunto e, se mudassem de idéia, que voltassem hoje para nova conversa. Pelo que deixou transparecer, o Botafogo poderá chegar a um máximo de NCr\$ 50 mil de luvas.

Rogério, no entanto, mostra-se intransigente e declarou que só assinaria um novo contrato dentro das bases que propôs. Disse ainda que continuará treinando para manter-se em forma, mas fora do time.

Sobre a compra do passe de Moisés, disse Djalma Nogueira que o assunto está concretizado e que pelo acordo entre seu clube e o Bonsucesso, Moisés poderá continuar jogando pelo seu ex-clube até que terminem seus compromissos na Taça Guanabara. Para tanto, foi-lhe feito um seguro especial.

## América estréia J. Alves e Marco Aurélio no jogo de sábado contra o Bangu

J. Alves, na ponta-direita, e Marco Aurélio, na esquerda, vão estreiar na América, sábado, contra o Bangu, porque treinaram bem entre os titulares, ontem, agradando a Flávio Costa.

Os dois jogadores estão emprestados pelo América, de São João do Rio Preto, por três meses, tendo o clube carioca pago NCr\$ 15 mil para cada um. J. Alves tem o preço do passe fixado em NCr\$ 70 mil, enquanto o de Marco Aurélio custa NCr\$ 100 mil. O América já começou a tratar dos papéis, a fim de que os jogadores estejam com a situação regularizada até sábado.

### UNICA SOLUÇÃO

Os times treinarão assim: Titular: Rosi, Dejal, Alex, Marco e Zé Carlos; Banco: Renato; J. Alves, Tadeu, Edu e Marco Aurélio. Reserva: Batista, Paulo César, Tião, Aldeci e Nonato; Squinha e Gilson; Daji, William, Ernesto e Paulo Roberto. Este último pertence ao Americano, de Campos, e iniciou um período de experiência.

O primeiro tempo teve a duração de 40 minutos e terminou com resultado de 1 a 1, gols de Gilson e Edu. No segundo tempo, Edu foi pontapado, entrando Jeremias, e não houve mais gols. A duração foi de apenas 20 minutos, porque Flávio Costa não quis exibir muito dos jogadores, principalmente os novos, que ainda não entraram no regime de treinamento do América.

O técnico explicou que vai fazer outro coletivo amanhã — apesar de ser a véspera do jogo — porque precisa dar mais entrosamento aos dois pontos. Flávio vai lançar-los de qualquer maneira porque não tem outro jogador, já que Joãozinho, Tavares e o ponta-esquerda Paulinho estão contundidos, sem chances de atuar.

Realmente é um pouco temeroso — disse o técnico — escalar J. Alves e Marco Aurélio sem outros treinos. Mas, assim mesmo, já notei que eles sabem jogar e não há outro jeito.

### QUEM SÃO

José Alves de Sousa Filho é paulista, tem 26 anos, 1,60m e 65 quilos. O atacante contou que sua posição inicial foi o meio-campo, mas atua também na ponta-de-lança. Mesmo na ponta direita, J. Alves gosta de recuar para organizar as jogadas, conforme fez no conjunto de ontem.

Marco Aurélio Cristóvão de Moraes é cearense, tem 23 anos, 1,63m e 63 quilos. Embora tenha treinado um pouco recuado, Marco Aurélio afirma que é o tipo do ponta-esquerda ofensivo, que gosta de ir à linha de fundo e, também, de chutar em gol. O jogador mostrou como principal qualidade a boa colocação em campo, para receber a bola.

Os dois jogadores fizeram os exames iniciais com o médico José Fernandes, que os considerou em bom estado, reco-

mandando apenas uma melhor preparação física.

### VAI COMPRAR HELINHO

O diretor de futebol Gérson Coutinho informou que o goleiro Helinho, do Camp do Grande, será comprado em definitivo por NCr\$ 80 mil, na próxima semana. O jogador não concordou com o empréstimo, alegando que já é bastante conhecido e não precisa de período de experiência. O dirigente concordou com o goleiro e resolveu a compra de uma vez, atendendo também ao pedido de Flávio Costa.

Gérson Coutinho confirmou o interesse em Aladim, explicando que o assunto estava em sigilo entre ele, o vice-presidente Giulio Coutinho e Flávio Costa. De qualquer maneira, ele considera uma contratação difícil, e que só poderá ser concretizada depois da Taça Guanabara.

Quando a Antunes, o assunto está parado porque o América ainda não recebeu a resposta do Cruzeiro, de Porto Alegre, aceitando ou não sua contraproposta — NCr\$ 50 mil.

### OS PROBLEMAS

O ponta-esquerda Paulinho, que tirou o gesso do pé, segundo a febra, iniciará agora uma série de exercícios com peso porque está com uma atrofia na perna direita, devendo voltar aos treinos com bola dentro de duas semanas.

Tavares também retirou o gesso do joelho direito, mas o médico José Fernandes informou que foi somente para fazer tratamento, pois colocará novo aparelho, hoje. O atacante sofreu uma entorse durante o apronto da semana passada.

Joãozinho sofreu nova pancada no ilíaco, durante a partida contra o Botafogo, voltando a sentir a contusão que quase o afastou daquela partida. O ponta explicou que entrou em campo somente porque o técnico Flávio Costa não tinha outro para colocar. Esta semana, entretanto, Joãozinho está em absoluto repouso, a fim de se recuperar definitivamente.

Jeremias também tem preocupado o Dr. José Fernandes por causa da tendência para engordar. O atacante, está com dois quilos a mais e vem treinando com agasalho constantemente, a fim de perder peso.

### COM ENERGIA



A defesa do Flamengo esteve bem e não permitiu que o América empatasse

## Reinaldo mantém Evaristo Fla ganhou do América no infantil

Procurando tranquilizar os membros de departamento de futebol, para que não se preocupem com "as ondas pré-fabricadas por antivascainos", o presidente Reinaldo Reis reuniu-se ontem à noite em sua casa com Evaristo, Parreiras, Célio Barros e o Dr. Arnaldo Santiago.

Apesar de se reunir com o grupo todas as semanas, quando trata de assuntos de rotina, o dirigente fez questão de ressaltar que continua confiando no técnico Evaristo e que de nada adiantarão as tentativas de substituir o treinador. Depois do jantar, os componentes do departamento de futebol fizeram uma exposição sobre tudo que tem acontecido ultimamente naquele setor, inclusive os motivos da queda de produção da equipe na Taça Guanabara.

### REUNIAO QUE ESCLARECE

Disse o presidente Reinaldo Reis que não quer ver o trabalho do departamento de futebol ser destruído por pessoas que se dizem torcedores do Vasco, mas que só querem ver o time perder.

Não fez reuniões para pedir satisfação dos membros do departamento de futebol, pois confio neles — disse — mas sim para esclarecer alguns problemas que surgem. É preciso que haja o diálogo entre todos nós, porque somente desta maneira conseguiremos chegar a um denominador comum, que são as grandes vitórias.

Todas as semanas o dirigente se reúne com Evaristo, Parreiras, Célio Barros e o médico Arnaldo Santiago para saber dos problemas de cada um. A reunião de ontem, além dos assuntos de rotina, tratou também do voto de confiança que o Sr. Reinaldo Reis depositou no trabalho do técnico.

Sel dos problemas que Evaristo tem sido para formar o time — prosseguiu — e não é justo que o culpamos pelos maus resultados. Temos de reconhecer que ele vem trabalhando com bastante eficiência e já demonstrou capacidade diversas vezes.

O presidente alertou os componentes do futebol para que não se preocupem ou fiquem perturbados com intrigas criadas por pessoas que querem prejudicar o time.

Trabalhem tranquilos porque aqueles que querem ver o Vasco em má situação vão ficar decepcionados. Eles se vão, mas os jogadores vão ficar. Temos dependências e, muitas vezes, comecemos conosco na mesa, mas são anti-Vasco. Não se preocupem e continuem trabalhando porque vocês têm de dar satisfações não é a mim, ou a eles, mas à nossa grande torcida — finalizou Reinaldo Reis.

### BENETTI INTERNADO

Ontem houve individual leve em São João, e Bouglieux treinou durante meia hora, mas ficou cansado devi-

do ao tempo que esteve inativo. Benetti foi internado na enfermaria do clube porque teve agravada a distensão muscular na coxa direita. Esta medida foi tomada a pedido do médico Arnaldo Santiago, que a viu como única solução para recuperar o jogador mais rapidamente.

Benetti está com esta contusão desde o início da Taça Guanabara, mas não se curou quando está de folga e, por causa disso, recebeu ordem para ficar em repouso absoluto, na enfermaria do clube.

Evaristo e Fernando continuam gripados e não puderam treinar, mas o goleiro Andradá já se movimentou e poderá voltar no domingo contra o Flamengo.

Hoje haverá novo treino individual à tarde, e os preparadores físicos Parreiras e Barros pretendem realizar diversos testes com os jogadores que foram liberados pelo Departamento Médico.

Amanhã Evaristo dará o único treino coletivo da semana, pois até o momento não sabe com que jogadores poderá contar para o jogo de domingo.

### SALAO VAI A CAMPOS

O Departamento de Futebol de Salão do Vasco recebeu convite para jogar sábado próximo na cidade de Campos contra a seleção local, nas festividades da cidade.

A delegação será chefiada pelo diretor do Departamento de Futebol de Salão, Sr. Jorge Correia, e levará 16 pessoas, entre eles três jogadores que pertencem à seleção carioca que disputou o último campeonato brasileiro no Rio Grande do Sul.

O time de futebol de salão do Vasco, vice-campeão carioca, perdeu o título numa melhor de três para o América, mas é considerado como um dos melhores do Brasil.

## Na grande área

Armando Nogueira

Os correspondentes do JB em Bogotá mandam contar um bate-papo de jogadores em que Pelé, Gérson e Piazza concluíram que a seleção nacional ainda não está no ponto ideal: "Numa classificação de ruim a ótimo, nosso time está no nível regular" — disseram.

Não transparece da correspondência que os jogadores tenham opinado com otimismo ou com pessimismo. Se, porém, falamos com descontentamento, sou obrigado a discordar de tão ilustres analistas.

\*\*\*

O bon senso e a ciência do futebol recomendam justamente um processo de evolução técnica em que a equipe só alcance o zênite no fim da linha. A crônica das grandes competições está cheia de exemplos desconcertantes de equipes que amadureceram antes do tempo e acabaram virando o fio na hora decisiva. A seleção soviética de 62 foi uma que viveu a amarga experiência de entrar em forma um mês antes da Taça do Mundo; no momento em que devia dar a arrancada, a equipe começou a perder estabilidade e despencou na desclassificação.

\*\*\*

A seleção brasileira terá de jogar seis partidas ao longo do mês de agosto. Se começasse a série já de motor a pleno, poderia perfeitamente virar o fio ali adiante. O estágio atual em que se encontra a equipe, ainda insegura do próprio ritmo, corresponde, a meu ver, a um programa de trabalho conscientemente estabelecido.

As circunstâncias excepcionais e adversas em que será jogada a primeira partida (a 2.600 metros de altitude) justificam perfeitamente o rendimento apenas regular da equipe nos treinos havidos em Bogotá.

Pior seria se a impaciência do comando técnico tivesse apertado o ritmo de treinos, ao longo dos 15 dias de concentração; o time talvez estivesse, hoje, bem ajustado, em condições de dar show de bola, mas, em compensação, a um passo da fadiga, na véspera de estreiar nas eliminatórias.

O diagnóstico feito pelos jogadores é exato e, embora aparentemente defeituoso, o cliente não poderia estar em melhores condições de vencer as eliminatórias.

\*\*\*

Perguntam-me, aqui e ali, os botafoguenses qual a minha opinião sobre o zagueiro Moisés, cujo passe o Botafogo acaba de comprar ao Bonsucesso. Em princípio, é de aplaudir o esforço do Botafogo, procurando enriquecer o seu elenco. Não posso, porém, dar uma palavra segura sobre o valor de Moisés por duas razões: primeiro, depois de breve passagem pelo Flamengo, só o vi jogar duas ou três vezes; segundo, é difícil avaliar, com segurança, a capacidade técnica de um beque do time do Bonsucesso, no qual ele tem tudo para jogar bem: proteção frontal e cobertura lateral, num espaço permanentemente saturado de jogadores. E vocês sabem melhor que eu: quanto menos espaço, mais fácil defender.

Vendo jogar o time do Bonsucesso, todo mundo sai falando bem dos beques: o Dutra, o Lumumba, o Renê, o Moisés, o Al-Bérico, qualquer um terá salvo de gol o seu time seja com um drible curto, uma rebatida vibrante ou uma cabeçada acrobática. Acima dos méritos individuais, a meu ver, contribui para o êxito de cada um a organização de jogo, por sinal, primária, de agrupar à entrada da área o maior número possível de jogadores, justamente para não dar espaço aos rivais.

Ainda domingo, observava eu o rendimento individual de Galhardo, um beque tão festejado na temporada passada. Lembra que, no campeonato da cidade, Galhardo movimentava-se numa pequena faixa de campo, protegido por um verdadeiro cinturão de médios e beques. Qualificavam-no então liberto, coisa que ele não chegava a ser; era, apenas, um beque aliviado a policiar a meia-lua da área, sem contudo mandar-se para as laterais, de Oliveira e Marco Antônio, como convém ao verdadeiro liberto.

Mas, dizia eu: domingo, Galhardo foi claramente batido no combate direto com Dionísio. Será que Galhardo piorou tecnicamente? Não, ele continua a ser o jogador normal que todos conhecemos; e continua até de boa técnica como se viu em certo lance do Fla-Flu, domingo, quando aplicou em Dionísio um lenço soberbo, à entrada da área. Sucede, porém, que mudado está o time do Fluminense que já não dá mais a Galhardo a melhor proteção. E ao expor-se um pouco mais ao jogo franco, Galhardo passou a mostrar, entre outros, o defeito da lentidão na corrida e da deficiência da perna esquerda, pecados que a meu ver comprometem a campanha para elevá-lo à seleção.

Diante de casos tais, seria ou não seria temerário opinar, agora, sobre o valor técnico de Moisés, jogador jamais testado em defesa mais arejada?

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

(Sociedade de Capital Aberto vinculada ao Minist. Ind e Comércio)

### Aviso aos Acionistas — Dividendos

Chamamos a atenção dos senhores acionistas que ainda não receberam os dividendos do exercício de 1968 que o prazo para pagamento em nossa Caixa, conforme os Atores amplamente divulgados pela Imprensa, terminará irremediavelmente no dia 6 de agosto próximo vindouro, quando, então, por força de lei, ficará o acionista que ainda não tenha recebido, sujeito ao desconto do imposto na fonte com rendimento de beneficiário não identificado.

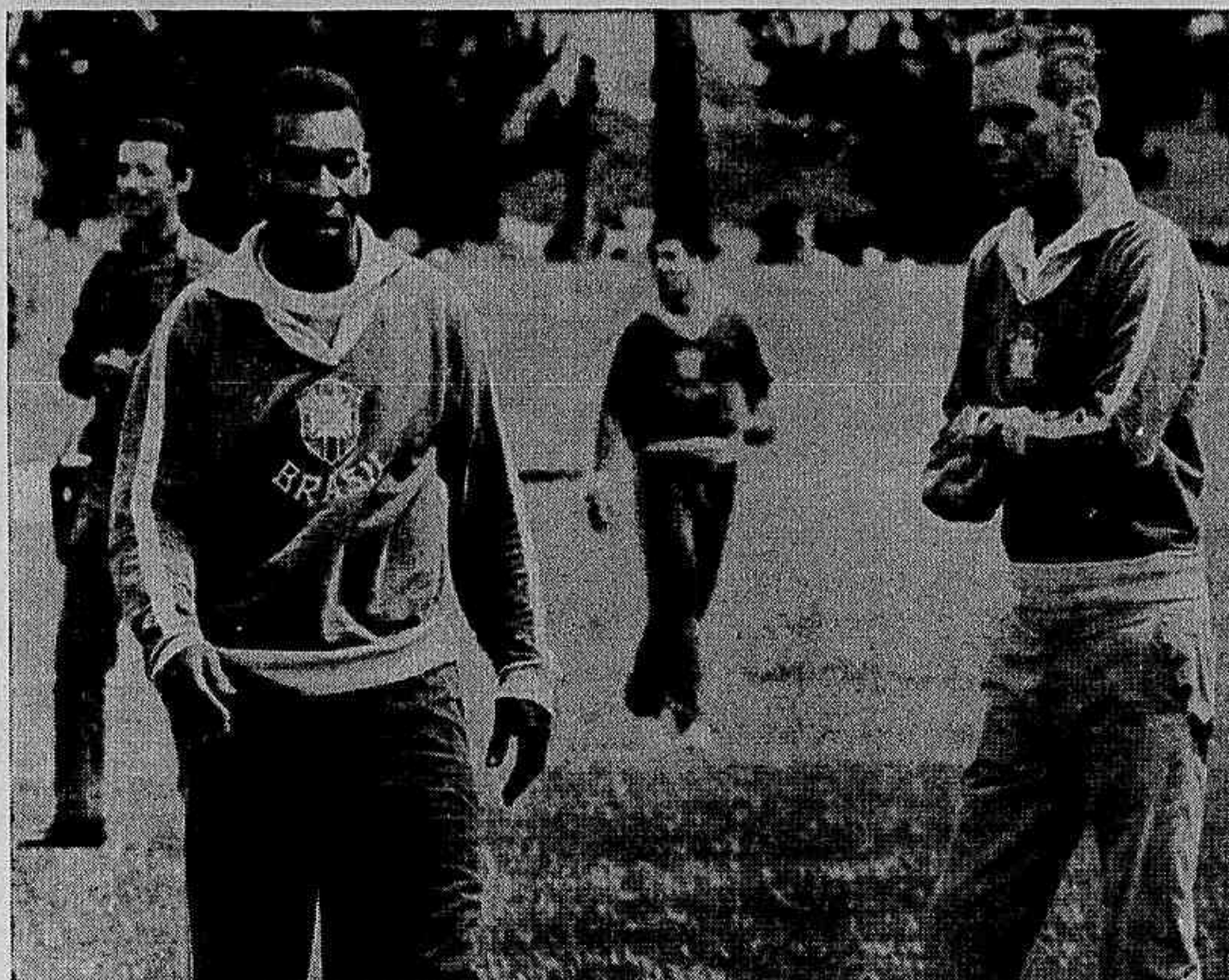
2. Esclarece, outrossim, a Cia. que a medida em apreço alcançará, também, os peritizadores de ações "ao Portador" que, embora já identificados, não tenham comparecido até aquela data — 6/8/1969 — para o recebimento dos seus dividendos.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1969

as) PLÍNIO CANTANHEDE

Diretor Tesoureiro





Aborrecido com o noticiário sobre Pelé dançando numa discoteca, Saldanha disse que não dá mais entrevistas

# Saldanha briga com imprensa e não dará mais entrevistas

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald  
Enviados Especiais

**Bogotá** — Irritado com o noticiário publicado nos jornais brasileiros sobre o fato de Pelé ter dançado com uma moça numa discoteca de Bogotá, João Saldanha disse ontem aos jornalistas que fazem a cobertura da seleção brasileira que ninguém mais da comissão técnica dará entrevistas.

Os repórteres brasileiros tentaram argumentar que a notícia chegara ao Brasil através dos telegramas das agências estrangeiras, mas o técnico estava incomodado com as distorções das matérias publicadas. A liberdade para entrevistas com os jogadores, porém, foi mantida.

## SALDANHA ABORRECIDO

— Isso é traição — dizia Saldanha. Tenho feito tudo pela classe, facilitado ao máximo o trabalho de todos e tem muita gente tentando perturbar nosso trabalho na seleção.

Russo e Passo conseguiram acalmar Saldanha e hoje pela manhã todos os jornalistas foram conversar com o treinador no hotel Comendador, explicando que a notícia tinha sido enviada para o Brasil através de agências noticiosas.

Saldanha compreendeu o fato, mas argumentou que aquela fora a última gota para transbordar o copo de água, e a Comissão tinha resolvido que nenhum dos seus membros dará mais entrevistas.

— Vocês tiveram e continuarão a ter toda a liberdade

de aqui no hotel e nos treinamentos. Não existe hora para vocês trabalharem e os jogadores também não modificarão seus comportamentos. Sempre que forem solicitados darão entrevistas. Entretanto, ninguém da Comissão fará mais isso. Foi o que ficou resolvido. Limitar-nos-emos a informar-lhes a programação dos treinos e não emitiremos mais nossas opiniões ou sugestões. Elas estão sendo distorcidas e nem todos vocês têm o mesmo ideal que o nosso: a classificação para a Copa do Mundo.

— Agora, vocês terão que escrever suas observações. Podem criticar à vontade, mas terão que usar as palavras de vocês mesmos e não usar indevidamente as dos outros.

## FALSA BRIGA

As notícias que mais aborreceram Saldanha e que geraram esta decisão de não mais falar foram de um jornal de Minas, que publicou uma suposta briga entre ele e Piazza.

— Eu juro — contou — que só falo com Piazza em campo, nos dias de coletivos. Se eles acham que estou brigando com Piazza porque lhe digo que deve fazer isso ou aquilo, esta é minha função na seleção brasileira. A outra, foi a suposta briga entre ele e Scala, publicada num jornal do Rio Grande do Sul. E, por fim um desentendimento entre Félix e Russo, e Saldanha explica:

— O Félix queria tomar café durante o treino. Pediu-o a Nocaute Jack, mas o massagista, com preguiça de apanhar no ônibus a garrafa térmica, disse que Russo não havia autorizado. Félix, então, disse normalmente que não tinha nada com Russo e pediu ao auxiliar de Nocaute, o Paulo Henrique — um rapaz colombiano que está ajudando a seleção — para apanhar o café. No dia seguinte — prosseguiu Saldanha — a única divergência que existiu em torno do café foi que eu reclamei com Nocaute que ele só está levando uma garrafa de café e três de chá. Pedi a ele para aumentar mais uma de café, porque a maioria dos jogadores o prefere ao chá.

A briga de Bonetti com ele, explorada principalmente pelos jornais paulistas, também foi motivo de irritação para Saldanha.

## ÚLTIMA ENTREVISTA

— Em suma — disse o técnico — agora quem quiser fazer uma entrevista. Esta foi a última entrevista que dei à imprensa, mas a mesma liberdade para trabalhar vocês continuarão a ter. Eu, quando pertencia à classe de vocês, critiquei muito as seleções anteriores por causa dos mistérios que as envolviam.

Agora, tudo está às claras e vai continuar assim. Tudo está bem por aqui e vai continuar assim até o final, queram ou não queram. Eu ficava irritado por-

que antigamente até mesmo a escalafão de nossa seleção era mantida em absoluto sigilo, como se fosse um segredo de Estado. Hoje, há dois meses que vocês sabem o time. Ele está decorado como o da Inglaterra, Alemanha, Coreia, Japão e outros. Ninguém tem horário para conversar com os jogadores. Por que isso então? Ainda ontem, um jornalista veio me perguntar o que eu achava da saída de Alimoré da seleção. Ora, com qual espírito ele fez esta pergunta? Mandel o indagar do Havelange, que chegara aqui dentro de poucos dias.

Terminada a explanação de Saldanha, sempre interrompida com apertados dos jornalistas, o técnico, de bom-humor, declarou:

— Eu compreendo vocês e quero que vocês me compreendam também. A guerra terminou, mas não me pegam mais entrevistas.

Pelé não ficou zangado com maldosas informações que jornais brasileiros escreveram a seu respeito.

— Vou continuar o mesmo — disse tranquilo. Sei que quem fez isso não me quer atacar, mas sim a outras pessoas que não tem coragem de atingir de frente. Estou no futebol há 14 anos e acostumado a tratar com aproveitadores da situação para torcer os fatos. Deixei-me fotografar para ser gentil, mas se acreditam que isso provocará perturbações em meu lar, estão enganados.

## MAIS AMOR



Com a perspectiva de ser titular contra o Milionários, o zagueiro Brito redobrou a sua alegria

## México escolhe 25 para começar sua nova fase

Oldemário Touguinhó  
Enviado Especial

Cidade do México — Vinte e cinco jogadores — numa relação que não deixou de causar surpresas — foram convocados ontem pelo técnico Raúl Cardenas para iniciarem, já na próxima segunda-feira, nova fase de preparativos da seleção mexicana para a Copa do Mundo de 1970.

Da relação constam vários nomes que não haviam sido lembrados por Inácio Trelles, o técnico que antecedeu Cardenas, por ocasião da última excursão à Europa. Por outro lado, alguns dos mais famosos jogadores mexicanos foram preteridos em favor de valores mais jovens.

## OS CONVOCADOS

O América, com sete convocados, volta a ser o clube que mais jogadores cede à seleção, desta feita seguido pelo Cruz Azul, com seis de seus titulares relacionados por Raúl Cardenas. O Universidad contribui com quatro, o Guadalajara com três, o León com dois, o Atlas, Monterrey e Toluca com um cada. A relação ontem divulgada é a seguinte:

**GOLEIROS** — Calderón (Guadalajara), Castrejón (Universidad) e Hugo Pineda (Monterrey).

**ZAGUEIROS** — Alejandro (Cruz Azul), Chaires (Guadalajara), Mario Perez (América), Rubem Medina (Universidad), Gustavo Peña (Cruz Azul), Nuñez (América), Guillermo Hernandez (América) e Javier Galindo (Cruz Azul).

**MEIO-CAMPO** — Munguía (Cruz Azul), Puello (Cruz Azul), Andrada (Atlas) e Dosal (Toluca).

**ATACANTES** — Roberto Rodriguez (América), Alvarado (Universidad), Jorge Gomes (América), Rafael Hernandez (Cruz Azul), Horacio Lopez (América), Sergio Ania (León), Henrique Borja (América), Luis Estrada (León), Alberto Onofre (Guadalajara), Mario Velarde (Universidad).

## AS SURPRESAS

Chaires, Rubem Medina, Dosal, Jorge Gomes, Rafael Hernandez, Horacio Lopez, Sergio Ania, Alberto Onofre e Velarde já pertenceram à seleção, mas não foram relacionados por Inácio Trelles para a excursão que os mexicanos fizeram à Europa, obtendo péssimos resultados. Por sinal, esses resultados provocaram o afastamento de Trelles e sua substituição por Cardenas. A volta dos jogadores antes omitidos — sobretudo Rubem Medina e Rafael Hernandez — foi recebida com alegria pelos mexicanos, assim como a oportunidade ao novo Roberto Rodriguez e ao excelente goleiro Pineda. Rodriguez — dizem — é o melhor ponta do país.

Por outro lado, estranhou-se a ausência de jogadores já conhecidos — e até aqui titulares da seleção — como Fragoso, Mota, Isidoro Diaz, Ventarola, José Luis González, Padilla, Pareda, Bustos e Cisneros.

A seleção se apresenta segunda-feira, fica concentrada nas Suites Imperador e começa a treinar na terça, em Oaxtepec.

## Colombianos pensam com humildade na Venezuela

Apesar de sua vitória fácil contra a Venezuela no domingo passado, os colombianos não consideram certo um novo resultado positivo na partida a ser disputada em Caracas, contra o mesmo adversário, segundo declarou ontem o técnico Francisco Zuluaga.

A seleção da Colômbia viaja para a capital da Venezuela hoje, de avião, a fim de preparar-se para o jogo a ser disputado na noite de sábado próximo, quando deverá novamente contar com todos os seus titulares.

## JOGO DIFÍCIL

O treinador Zuluaga, procurando combater um possível excesso de otimismo, afirmou que "a experiência obtida em partidas difíceis nos impede agora de menos-

prezar a capacidade de qualquer adversário."

— Numa só partida — acrescentou — não se pode conhecer a real capacidade de uma equipe. E estou certo de que, em Caracas, com o estímulo dos torcedores, a seleção da Venezuela vai produzir mais do que mostrou em Bogotá. Creio que este segundo será bastante difícil para nós.

Os jogadores fizeram apenas exercícios durante a parte da manhã de ontem, depois de descansar durante toda a véspera, e hoje voltarão a treinar em conjunto. Zuluaga informou que Jorge Gallego e Luis Largacha, contundidos na partida de domingo passado, estão apresentando boa recuperação e poderão ser escalados na equipe para o jogo de sábado.

## Pedernera diz que culpa da derrota, é toda sua

Buenos Aires (UPI-JB) — O técnico Adolfo Pedernera, da Argentina, declara-se pessoalmente culpado pela derrota de 3 a 1 no domingo último para a Bolívia, e deverá fazer algumas substituições em sua seleção para a segunda partida, domingo, contra o Peru.

Aldo Porri, interventor da Associação de Futebol Argentino, disse que confia na sua seleção e declara-se não decepcionado com a derrota, mas sim com a briga entre os jogadores argentinos e os policiais bolivianos, no final da partida.

## CONFIANTE

A derrota de 3 a 1 para a Bolívia, em La Paz, não chegou a abalar a confiança dos dirigentes em sua equipe.

— A derrota foi um fato normal, o que não posso admitir é que nossos jogadores voltaram a brigar conforme fizeram no último domingo — declarou Porri.

A partida entre bolivianos e argentinos terminou com brigas entre os jogadores da seleção argentina e policiais da Bolívia, briga essa que desencadeou uma série de protestos e acusações mú-

tuas entre a imprensa dos dois países.

## TUDO PERFEITO

O técnico Adolfo Pedernera, disse numa entrevista ao jornal La Razon que "tudo funcionou de modo perfeito, de acordo com o planejado, e por isso me considero o único culpado por uma derrota que muitos consideram um fracasso e que foi apenas uma contingência natural."

— A Bolívia jogou o seu futebol e saiu-se muito bem. A situação não é para desespero, pois ainda temos um trunfo na mão, que é a nossa qualidade física e técnica. Esperamos mesmo um bom resultado domingo próximo contra o Peru — declarou.

Os jogadores argentinos estão concentrados no Centro Desportivo do Ministério de Energia, no subúrbio de Castelar, próximo a Buenos Aires, de onde partirão sábado pela manhã rumo a Lima.

O técnico Adolfo Pedernera admite algumas modificações em sua equipe para a próxima partida, embora faça questão de frisar que elas serão feitas em decorrência do novo adversário,

## Manhã foi de descanso e tarde, de massagens

Os jogadores da seleção brasileira tiveram a manhã de ontem livre para descansar, pois o técnico João Saldanha achou que eles se esforçaram muito no coletivo de anteontem à tarde, no Estádio El Campin. Na parte da tarde, tomaram massagens e sauna, mas não houve nenhum exercício físico.

Apesar de Djalma Dias ter melhorado da contusão no pé direito, o Dr. Lido Toledo aconselhará Saldanha a não escalá-lo contra o Milionários, amanhã, pois quer poupá-lo para a partida de estreia da seleção, dia seis. O goleiro Lula, por sua vez, deixou ontem o confinamento do quarto 42 e já passa alegremente pelo Hotel Comendador.

## QUER TREINAR

Sentindo-se em boas condições, Lula pediu ao médico para treinar, pois ficou quatro dias fechado no quarto e queria tomar ar. O Dr. Lido, porém, disse-lhe que ainda era cedo para isso, mas que hoje, com cer-

teza, permitiria que ele se exercitasse levemente.

— Esse entusiasmo é muito bom — disse o médico — porque Lula tem ouvido os comentários dos companheiros sobre Cláudio, e está com medo de perder o lugar na seleção. Djalma Dias está no mesmo caso.

O zagueiro, entretanto, muito tranquilo, respondeu-lhe:

— Que nada, doutor. Nós viemos aqui com um só objetivo — a classificação. Se não der para mim, vou torcer para o Brito, que é excelente jogador. Eu mesmo sei que não posso me sacrificar num simples treino contra o Milionários, sabendo que meu lugar está muito bem preenchido.

Pela manhã, Djalma Dias foi fazer tratamento de ondas curtas na clínica do Dr. Uchoa. Tostão, que sentiu uma ligeira pancada no joelho esquerdo, e também Félix, que caiu de mal jeito e sentiu dores na região glútea, também foram. Quanto a Clodoaldo, ficou fazendo forno de Bier com Mário Américo no hotel.

## Jogadores pedem mais coletivos a Saldanha

Os jogadores da seleção brasileira estão dispostos a procurar o técnico João Saldanha, para pedir que seja aumentado o número de treinos coletivos até a partida de estreia nas eliminatórias, dia 6, pois acham que só assim conseguirão um bom entrosamento.

Outro motivo que fez os jogadores tomarem essa resolução foi o problema da bola colombiana, com a qual ainda não se acostumaram. Aliás, isso foi discutido entre alguns deles durante o intervalo do coletivo de anteontem, em El Campin, um dos piores da seleção desde que chegou aqui.

No meio de um grupo, Gerson dizia que a bola era um dos principais motivos para o treino não estar correndo bem, explicando que

ela é dura demais e quica muito.

Carlos Alberto também deu a sua opinião:

— Temos sempre que dar mais um toque nela para dominá-la, e só então é que levantamos a cabeça para saber o que fazer.

— O campo também não é grande coisa não — disse ainda Gerson. Há uns burquinhos ali no meio que atrapalham demais.

— O engraçado — comentou Pelé — é que da primeira vez eu não notei muito isso, mas hoje pude ver que não é só a bola que nos está atrapalhando. Esse campo realmente, embora de longe nos pareça dos melhores, tem acidentes em vários lugares e isso, atrapalha bastante.

## Lídio e Chirol querem seleção debaixo d'água

O médico Lídio Toledo e o preparador Admilgo Chirol afirmaram, depois de alguns estudos sobre os treinos coletivos da seleção debaixo de chuva, como anteontem no segundo tempo, que os jogadores melhoraram de produção quando chove.

A explicação do médico é que o ar, para ser absorvido pelos alvéolos pulmonares, necessita de determinada grau de umidade que, chovendo, aumenta muito.

— O grau mínimo — disse Lídio Toledo — solicita em demasia as mucosas do aparelho respiratório. Daí, a sensação de ardor e de secura das fossas nasais, laringe e garganta.

## DOIS PONTOS

Para Chirol, a chuva também ajuda ao time em dois fatores importantes: o equilíbrio dos jogadores, que, se-

gundo sua análise, é maior que dos colombianos e venezuelanos, e a bola, pois ela melhora, fica mais mole e pesada, o que auxilia o domínio.

— Para mim, porém — disse Chirol — o grande problema será convencer os jogadores a não se desesperrarem nos primeiros 15 minutos. Nossos jogadores já estão adaptados à altitude, mas ainda não sei se terão controle do seu fôlego. Se fizerem igual aos venezuelanos, que entraram em campo correndo como loucos, só vão se refazer 20 ou 30 minutos depois. Nós temos que jogar lento no início e puxar um pouco nos 15 minutos finais.

No segundo tempo poderemos jogar normalmente, porque os jogadores entrarão na fase de equilíbrio das condições físicas.

## Piazza diz cansar mais jogando pelo Cruzeiro

Piazza declarou que se cansa muito menos jogando na seleção do Brasil do que no Cruzeiro, "pois lá tenho mais liberdade para jogar e avanço muito, geralmente aproveitando a fraqueza dos adversários do Campeonato Mineiro."

Revelou que começou como ponta-de-lança e até hoje não se libertou da vontade de fazer gols:

— O Cruzeiro pode até es-

tar ganhando de 10 a 0 mas eu estou sempre tentando fazer o meu golzinho. Na seleção, a responsabilidade é muito maior e sou obrigado a jogar mais planejado, com menor liberdade de movimentos e, portanto, com menos chance de gol.

Piazza disse também que uma de suas missões na seleção é vigiar Gerson, que, por instinto, é um jogador ofensivo.

## SEM PREFERÊNCIA

Quando a jogar mais pela esquerda, ou pela direita, Piazza disse que não estranhou nada, embora no Cruzeiro fique mais na esquerda.

— No Cruzeiro — disse — dou cobertura ao lateral-esquerdo e ao quarto-zagueiro, enquanto na seleção jogo mais pela direita, porque Djalma Dias tem que ficar na sobre e também porque Gerson recua pela esquerda.

Piazza tem sido muito elogiado pelos companheiros e dirigentes por sua personalidade dentro e fora do campo. Ele está sempre discutindo táticas de jogo e tem sempre a resposta pronta para quem tem alguma dúvida sobre esquemas.

— Eu leio muito sobre futebol — explicou — procurando sempre me atualizar pelos jornais, revistas e livros estrangeiros. Gosto também de ver todos os jogos que posso, mesmo os sem importância, pois quando menos se espera estamos aprendendo alguma coisa.

Um dos maiores desejos de Piazza é conciliar o futebol com os estudos, pois o tempo é curto para as duas coisas. Embora seja formado em Contabilidade, não está satisfeito ainda, e quer fazer o curso de Economia. No Cruzeiro, como não há tempo para frequentar aulas nos cursos, está organizando um grupo de 20 jogadores com a finalidade de contratar professores para darem aulas de inglês pelo método áudio-visual, na própria concentração do clube.

Quando ao estilo, é Piazza mesmo quem se define:

— Sou um jogador que não agrada à torcida. Não sou individualista, pois considero sempre preferível tentar um passe de primeira do que prender a bola e deixar que a defesa adversária tenha tempo de se armar. Posso errar muitos passes, mas estou sempre tentando imprimir um ritmo de velocidade à equipe.

## BOM APETITE

Um fato que causou surpresa a todos é que Piazza revelou-se o mais comilão dos jogadores. Apesar de esguio, ele se alimenta de manhã com meio litro de café com leite, pão com manteiga, doces, frutas variadas e encerra tudo com três ovos quentes. No almoço de ontem, por exemplo, Saldanha ficou admirado de vê-lo comer dois churrascos e meio com oito pratos de salada. Os companheiros tentaram divertir-se à sua custa, mas Piazza defendeu-se:

— Jogador de meio-campo tem que se alimentar muito bem. Não é brincadeira jogar ali, correndo o tempo todo, mais do que em qualquer posição. Além do mais, como muita quantidade, mas controladamente. Um médico amigo me prescreveu uma dieta com a qual posso comer à vontade sem engordar. E estou muito feliz por ter bom apetite, pois sou daqueles que não acreditam muito nas trajes para fortalecer o organismo.

## PARA CASAR

Enquanto serve à seleção, Piazza se preocupa com as compras para o seu casamento, que será realizado ainda este ano com Margot, sua noiva. Em todos os dias livres ele sai sozinho e anda por todos os cantos de Bogotá à procura de critério de decoração para o seu apartamento, que foi presente do futuro sogro. E os companheiros gostam de brincar com Piazza a respeito desse assunto, dizendo que ele já gastou antecipadamente todo o dinheiro dos prêmios dos jogos contra Colômbia, Venezuela e Paraguai, no exterior e no Brasil.

— O que ele comprou de jacinthas na Bahia — diz Clodoaldo — dá para montar uma loja só desses artigos.

Piazza está satisfeito de ter ganho a posição de titular, mas lastima a saída de Clodoaldo, com quem se dá muito bem:

— Gostaria de entrar de outra maneira — explicou — pois sei o que Clodoaldo está sentindo. Eu também fiquei muito triste quando, no ano passado, não pude viajar com a seleção para a Europa, África e América, perdendo o lugar por ter quebrado a perna.



# UM POVO DE DEUS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



CARDEAL RUGAMBWA, DE BUCOBA, TANGANICA

O Papa Paulo VI chega a Uganda em missão de boa vontade, levando aos africanos — católicos ou não — uma nova forma de comunicação, o diálogo. Com a visita do Papa começa a transformação, efetiva, do catolicismo na África. Mais aberto às tradições culturais do continente, parece que “chegou o tempo de o povo africano viver sua fé em africano.”

A Igreja Católica pretende ser africana na África, “pois Deus é branco entre os brancos e negro entre os negros”, segundo depoimento de monsenhor Thiandoum, Arcebispo de Dacar, ao ser entrevistado por Robert Serrou, do *Paris-Match*, sobre os problemas do catolicismo na África.

Monsenhor Thiandoum reconhece que “a maneira pela qual alguns missionários apresentaram o cristianismo no passado refletiu, acima de tudo, a mentalidade dos brancos europeus.”

“Isto é fatal” — diz ele — “porque cada homem tem sua própria mentalidade; por nada do mundo os africanos aceitarão que sua Igreja fosse uma cópia das Igrejas européias, da América ou de outros lugares.”

Assim, para que a Igreja africana tenha uma fisionomia própria, monsenhor Thiandoum acha que é necessário um esforço triplo:

“Primeiro, devemos abrir amplamente aos africanos as portas do sacerdócio e da vida religiosa; em seguida, cabe intensificar a formação do laicato, pelo estudo e pela ação;

enfim, e sobretudo, encorajar e aprofundar a reflexão teológica e as pesquisas pastorais junto aos africanos.”

## A aproximação

Sem desligar-se das suas origens, a Igreja procura falar a linguagem do continente negro. O próprio Papa Paulo VI, em sua mensagem *Africae Terrarum*, acentua isso, ao afirmar que “a Igreja considera com grande respeito os valores morais e religiosos da tradição africana, não somente em razão da sua significação, mas porque vê nelas a base providencial para a transmissão da mensagem evangélica e para a construção da nova sociedade em Cristo.”

Não foi sem motivos, portanto, que Paulo VI enviou um representante à inauguração, a 7 de março de 1969, do Instituto de Cultura Religiosa, em Abidjam. Coube ao monsenhor Benelli, da Secretaria de Estado do Vaticano, traduzir o pensamento do Papa:

“É chegado o tempo de o povo africano viver sua fé em africano, em pleno desenvolvimento de sua perso-

nalidade individual; de conhecê-la e de aprofundá-la através de uma linguagem e uma catequese que não lhes sejam impostas, mas que correspondam à sua própria mentalidade, às suas condições culturais e sociológicas; de manifestá-la em um culto que fale a seu coração e onde seu coração possa se exprimir a Deus; de engajar enfim esta fé numa ação adaptada às necessidades da África.”

A formação de um laicato africano é um dos aspectos mais importantes da tarefa da Igreja na África, ao lado da questão social. Para o Cardeal Laurean Rugambwa, Arcebispo de Bucoba, a viagem de Paulo VI à África poderá significar, justamente, o início de “novas iniciativas” no campo social, “como ocorreu depois da viagem do Papa à América Latina, quando foi criado o fundo *Populorum Progressio*, visando à promoção e ao desenvolvimento do campo.”

Lembra monsenhor Thiandoum que a população africana precisa de formação profissional.

“Como se preocupou ontem nas escolas africanas com a classe diri-

gente, a Igreja deve voltar-se hoje para a classe operária, que assegurará a independência econômica do continente. Por tudo isso, a visita de Paulo VI à África deve ser considerada como um acontecimento de escala continental.”

## Igreja e socialismo

Monsenhor Thiandoum chama a atenção ainda para problemas que a Igreja enfrenta na África, relativos à existência de seitas e divisões no interior do cristianismo africano, “embora o catolicismo esteja realmente implantado na África, o que não significa que a luta tenha terminado.” Em relação a outras crenças e superstições, particularmente em relação aos muçulmanos, ele propõe um diálogo “aberto e tolerante.”

“Nosso desejo de diálogo não é uma palavra vã: ele repousa na necessidade de vivermos juntos, e nós só podemos ser agradecidos ao Concílio por nos ter dado a declaração sobre as relações da Igreja com o mundo não cristão.”

Há ainda o problema das revoluções sociais. A partir de 1948, por exemplo, quando Léopold Senghor — atual presidente do Senegal — lançou a expressão *socialismo africano*, a Igreja se viu, em princípio, diante de um novo desafio. A Igreja da África, no entanto, não viu o surgimento desse socialismo com maus olhos.

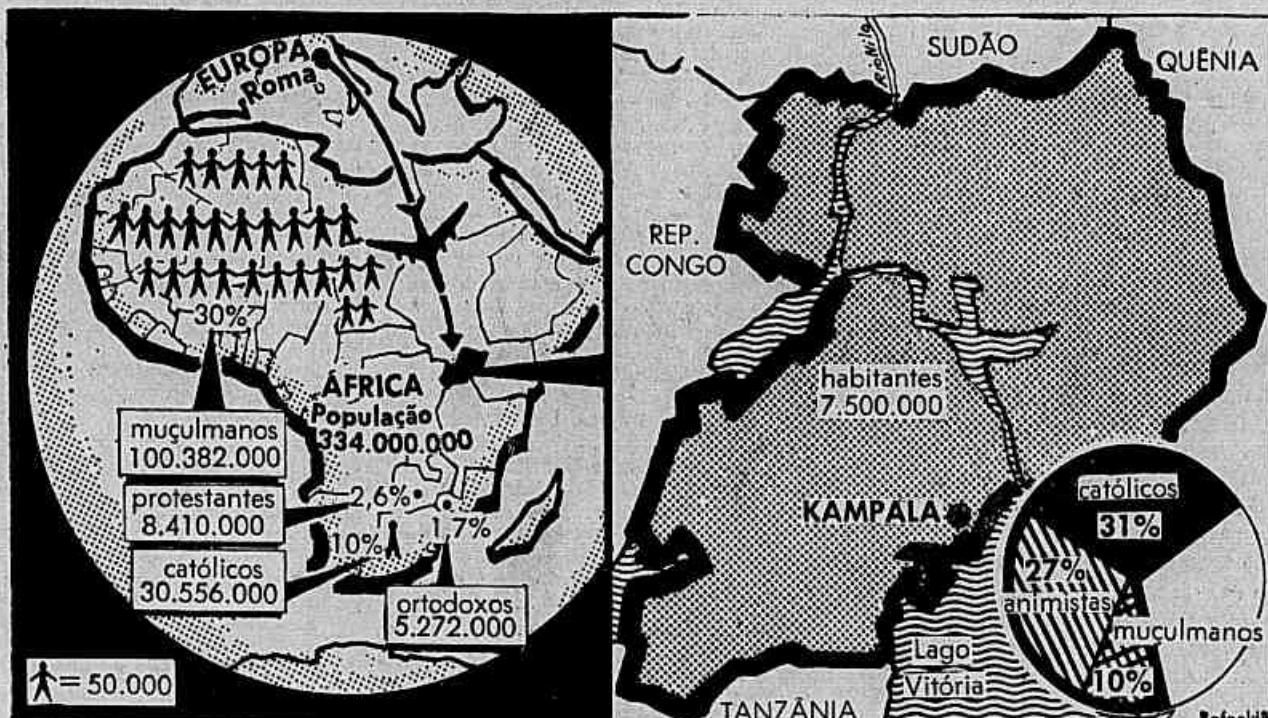
“Em face dos esforços algumas vezes inábeis do socialismo africano, tentando a unificação da África, a Igreja deve ser totalmente a favor” — escreveu o padre Masson, jesuíta e missionário.

A Igreja, que antes se identificava com a presença colonial, está voltada agora para os problemas específicos do continente. Os pronunciamentos do episcopado africano atacam o subdesenvolvimento, defendem a dignidade da pessoa humana e procuram soluções para os problemas de 328 milhões de pessoas.

“Essa é a missão especial que deve ser cumprida pela Igreja da África de hoje” — afirma o Arcebispo de Dacar.

Uganda, o país que o Papa visita atualmente, é a maior concentração católica da África. Ali, os problemas da Igreja Católica com outras religiões — que são muitas e interferidas por crenças e superstições — poderão ser vistos e analisados pela comitiva papal. Uganda possui 810 padres para atender a uma população pobre, em assistência espiritual e material. O clero assegura 60% do ensino primário e secundário, além de colaborar nos programas sanitários.

Os quase 350 bispos do continente discutirão, com o Papa, a adaptação da liturgia cristã ao mundo (cultural e social) do negro africano. A África precisará, por isso, cada vez mais, de novos padres. Os atuais 15 mil são insuficientes para a sua enorme população.



CADERNO  
B



## ALEGRIA DE VIVER

Zoé:  
— Meu amor, perdi novamente a sua direção. Quatro ou cinco semanas atrás você estava em Oslo; e agora? Enquanto ignoro, sou obrigado a envolver os meus leitores nesta correspondência; e eles, os leitores, passam do sonho à ansiedade. Recebo cartas nas quais me perguntam:

— Quem é Zoé? Quantos anos tem? Casado, solteiro ou viúva? Por que anda pelo mundo, morando em hotéis? Quais as suas — minhas, meu bem! — quais as suas relações com essa garôta?

Durante algum tempo recebi uma série de cartões postais misteriosos. Aparecia uma paisagem, um porto, um hotel, em qualquer lugar da Europa, e na parte de trás eu podia ler mensagens assim: "Olá! Tudo bem? — Zefa." Nada mais. Nem endereço, nem o nome completo da pessoa, nenhuma informação ou pergunta que indicassem curiosidade, nada que promettesse um futuro encontro ou que insinuasse uma aventura antiga. Só isso: "Olá! Tudo bem? — Zefa." Pois bem, o último bilhete de Zefa me encosta na parede, ela quer que eu anuncie finalmente quem é Zoé. Ela sus-

peita que Zoé e Zefa sejam a mesma pessoa. Mas não: Zefa é um mistério gentil, enquanto Zoé se inclui entre as minhas amizades imorredouras. Zefa ou é aeromoça ou é maluca (ou as duas coisas), pois regularmente me envia cartões postais que nada querem dizer. Pela persistência virou minha amiga, mas uma amiga abstrata, que me utiliza para mitigar a própria solidão. Devo ter dito, algum dia, alguma palavra que tocou fundo no coração dela; e ela deve viver com um homem ciumento, um homem que tem ciúme de mim sem eu ter feito nada. Zefa, enfim, cons-

tituiu um problema, enquanto Zoé tem sido invariavelmente a solução.

Ah, Zoé, estou tão bonito hoje! Acordei com o coração clarinho, clarinho. E pensei: ainda ao espelho, escovando os dentes, pensei: "Onde andarão Zoé? Em que antúrpas se esquece de mim? Zoé com suas lindas pernas sanguinolentas, seus cabelos cor de laguna, seus olhos mais inteligentes do que meigos? Zoé de 28 para 29 anos; com aqueles pequenos seios que ganhou na puberdade e nunca desenvolveu..."

Meu bem, nestes dias dourados os peixes se erguem do mar e nos salu-

dam. Somos felizes porque a temperatura está agradável e porque a ideia de morte já não nos machuca. No fundo quem nos regula é mesmo o horóscopo; há dias favoráveis e dias que não o são.

A um homem que estava melancólico eu disse: "Vá à Praça Quinze, entre numa barca e passeie em Niterói! Tudo é diferente em Niterói! O mar oleoso da Guanabara é macio sob a lancha, e isso já basta para você mudar o curso do pensamento!"

Ele não foi. É um homem atormentado. Mas eu vou, Zoé. Eu vou, meu amor.

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

### 20 ANOS DE OTAN



Escudo ático, em que se vê um capacete tirado da moeda grega de 461-450 a.C.



Hoplitas (soldados de infantaria com armadura pesada) seguem para a luta, ao som de hinos de guerra tocados por um flautista. Pintura de 640-630 a.C.

O 20.º aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, criada em 4 de abril de 1949, como ampliação do Tratado de Bruxelas (março de 1948, um mês antes do início do bloqueio de Berlim pelos soviéticos), para estruturar a aliança dos países da Europa Ocidental e da América do Norte em caso de ataque armado a qualquer deles, foi registrado na área filatélica com a emissão de um selo belga, de 6 francos, e dois gregos, de 2.50 e 4.50 dracmas.

A Bélgica (100 mil soldados, 700 tanques, 140 aviões de combate e dois navios de guerra em serviço) participa da OTAN desde o primeiro instante, ao lado dos Estados Unidos e mais 10 países, mas a Grécia, juntamente com a Turquia, só aderiu em 1952, após a derrota dos comunistas em uma guerra civil de cinco anos, e nela está integrada hoje com 180 mil soldados, 250 aviões de combate e 20 navios de guerra em serviço.

#### PROCURA-SE UMA ESTRATÉGIA

Para Sir Frank Roberts, ex-diplomata de carreira e colaborador na elaboração do Tratado do Atlântico Norte, persistem hoje as circunstâncias que determinaram o nascimento da aliança: os problemas-chave da Europa continuam não solucionados.

Diz ele: "Não há sistema de segurança europeu. O poderio militar soviético tem aumentado e o Pacto de Varsóvia consegue manter sua preponderância em forças terrestres. A União Soviética diminuiu a brecha nuclear com os Estados Unidos e fortaleceu suas forças navais, agora distribuídas no Mediterrâneo Oriental pela primeira vez em mais de um século."

A advertência de Sir Roberts, agora presidente da Comissão Britânica do Atlântico, é antiga. Os europeus a conhecem desde a decisão francesa (1966) de deixar o comando integrado da OTAN, sem renúncia à condi-

ção de membro da aliança (o propósito de De Gaulle foi estabelecer a total soberania francesa sobre os instrumentos de defesa de seu país), mas só deram importância a ela em agosto do ano passado, após o controle virtual da Tcheco-Eslováquia por forças do Pacto de Varsóvia.

Não demorou muito e The Economist, recordando as denúncias de De Gaulle sobre a ineficiência de um comando integrado para a defesa europeia, defendeu a fixação de nova estratégia para a OTAN, com a revisão do seu planejamento militar, "especialmente pelas duas potências com as quais mais se pode contar para resistir a um avanço russo, com ou sem os norte-americanos: a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental" (na aliança desde maio de 1955).

A partir daí, Washington deu sinal verde aos mais diversos setores norte-americanos desejosos de ver definida a "nova estratégia." Assim, em fevereiro, pouco antes da visita do Presidente Nixon à Europa, o influente New York Times afirmava que "é preciso acabar com a noção de que a OTAN funciona ainda na base da teoria de resposta flexível a uma possível agressão, o que permitiria que a defesa inicial fosse feita por meio de armas convencionais."

Neste momento, não há mais dúvidas de que a "reabilitação da OTAN" (expressão do Christian Science Monitor que tanto irritou Roma e o Primeiro-Ministro canadense Trudeau) caracteriza-se pela criação de formações para defender as áreas de retaguarda na Alemanha, preparo de forças que possam conter qualquer conflito ao longo da fronteira alemã e aumento das tropas em condições de executar o mesmo tipo de ação isolante nos flancos, particularmente nos Balcãs.

### BRASIL/IMPENSA ESPÍRITA

Acompanhado de carimbo circular, aplicado também na segunda-feira no Rio, São Paulo, Salvador e Porto Alegre, entrou em circulação sábado passado o selo (de 50 centavos) comemorativo do primeiro centenário da imprensa espírita no Brasil. Criação de Bernardino da Silva Lançetta, em verde e alaranjado, o selo de 21x39mm, foi lançado em folhas de 25 unidades, somando a tiragem um milhão de exemplares.

O primeiro periódico espírita do Brasil — O Eco d'Além-Túmulo — surgiu em Salvador, iniciativa de Luis Olímpio Teles de Menezes, diretor do antigo Instituto Histórico da Bahia.

O selo da imprensa espírita foi o 15.º emitido este ano pela Empresa Brasileira de Correios e

Telégrafos. O 16.º, referente ao Dia do Selo, será lançado depois de amanhã.

#### CONCURSO

Com o apoio da EBCT, a Secretaria de Turismo da Guanabara instituiu o I Concurso do Selo Turístico, estabelecendo como tema o carnaval carioca. Cada concorrente poderá apresentar até seis desenhos de selos. As inscrições serão encerradas no dia 29 de agosto e o resultado do julgamento, por uma comissão de sete membros, sairá até 6 de setembro. Os três melhores trabalhos receberão um prêmio de R\$3 mil.



ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

### O SALÃO DA BÚSSOLA

Em outubro de 1964 fundava-se a firma Aroldo Araújo Propaganda Ltda. Neste ano de 1969, quando comemora seu 5.º aniversário, esta empresa, caracterizada pela disciplina, juventude, inconformismo, pela justa ambição da beleza, lança a promoção de um salão de arte, entendendo que, na causa da cultura, tão necessitada de subvenção em nosso país, está o justo registro da cooperação com o progresso e o desenvolvimento. Como o símbolo de Aroldo Araújo Propaganda é a bússola, lançou esta empresa o Salão da Bússola que, esperamos, será anual. O tema dos trabalhos apresentados é, pois, a bússola, um tema tão geral como a vida. Bússola é direção, Norte, progresso, sentido, é mapa, rosa dos ventos, comunicação, salvação, descobrimento, fundação, viagem, conquista. Assim, o tema, impondo uma disciplina de racionalização formal, recusa qualquer limitação.

#### REGULAMENTO

1) Aroldo Araújo Propaganda, para comemorar seu 5.º aniversário, tendo como objetivo elevar o padrão de suas promoções e na busca de novos meios de comunicação, através de uma ampla perspectiva de cooperação cultural, promove o Salão da Bússola, a ser realizado em novembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

2) O Salão é o mais amplo possível, podendo participar dele artistas de qualquer nacionalidade.

3) O tema dos trabalhos a serem inscritos deve ser a bússola e/ou todas as suas implicações: rumo, Nor-

te, progresso, direção. Qualquer notação, enfim, de ordem histórica, técnica, literária, sob cuja imagem se inscreva o símbolo da empresa promotora.

4) No Salão da Bússola podem ser inscritos trabalhos de arte contemporânea em qualquer categoria: desenho, gravura, escultura, objeto, etc.

5) Os artistas devem apanhar as fichas de inscrição a partir de 23 de julho na sede de Aroldo Araújo Propaganda, na Rua Miguel Couto, 35, 2.º andar, Rio, e entregá-las, juntamente com os trabalhos, até o dia 1.º de outubro próximo, no Museu de Arte Moderna, onde poderão também apanhar fichas de inscrição.

6) As despesas de transporte correrão por conta do artista. Os concorrentes dos Estados podem inscrever-se por carta.

7) Cada artista deve concorrer com três trabalhos na categoria que escolher, podendo concorrer em quantas categorias quiser.

8) Todos os trabalhos concorrentes estão sujeitos à seleção a ser realizada pelo mesmo júri de premiação.

9) A comissão julgadora a ser constituída será composta de cinco membros: um representante da Aroldo Araújo Propaganda, um representante do Museu de Arte Moderna, um representante da AIAAP, um representante da AICA e um crítico de arte de São Paulo.

10) O Salão da Bússola conferirá o prêmio de 6 mil cruzeiros novos, mais uma passagem aérea Rio-Londres-Nova Iorque-Rio, ao melhor trabalho.

11) O trabalho premiado passa a ser propriedade da empresa promotora, que poderá utilizá-lo, integral ou parcialmente, em reproduções, publicações, cartazes, exposições, etc.

12) Os trabalhos selecionados serão expostos no MAM de 5 de novembro a 5 de dezembro de 1969.

13) As obras deverão ser retiradas até 30 dias após o encerramento da mostra. A partir dessa data, o MAM e Aroldo Araújo Propaganda não mais se responsabilizarão pelas mesmas.

14) Os trabalhos não selecionados deverão ser retirados no prazo de 15 dias após a publicação da relação dos selecionados, quando cessará a responsabilidade de conservação por parte do MAM e de Aroldo Araújo Propaganda Ltda.

15) Os artistas se encarregarão das despesas com transporte de envio e devolução, assim como as relativas ao seguro das obras.

16) As obras expostas durante o Salão poderão ser vendidas através do MAM, que cobrará sua comissão habitual de 20%.

17) O MAM e Aroldo Araújo Propaganda não se responsabilizam pelos eventuais danos sofridos pelos trabalhos enviados, cabendo ao artista assegurar as obras contra qualquer risco.

18) É vedado ao artista retirar qualquer trabalho antes do encerramento da exposição.

19) A assinatura da ficha de inscrição implica na aceitação das normas deste Regulamento.

20) As decisões da comissão julgadora são irrecorríveis, cabendo à mesma julgar os casos omissos.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

### HELENA DE LIMA, MATT MONRO E OUTROS

Helena de Lima estreia na RCA Victor com um elepe que não acrescenta coisa alguma ao que realizou nos tempos da RGE, mantendo-se no nível razoável da maioria de seus discos. Na faixa internacional, Matt Monro aparece cantando em castelhano, num empreendimento visivelmente comercial, buscando melhor penetração no mercado latino. Os demais lançamentos incluem um excelente álbum do conjunto Música Antiga, um disco magnificamente bem gravado da Musidisc, a presença jovem de The Jordans e uma razoável seleção apresentada por Lenny Dee de maneira muito gostosa.

#### AO VIVO

O último disco gravado por Helena de Lima foi uma seleção de marchas-rancho, ainda no tempo da RGE, de muito bom efeito. De volta, agora na RCA, com um longa-duração gravado ao vivo durante uma apresentação na boate Drink — Uma Noite no Drink, Bbl 1482 — Helena se mantém no mesmo tom, sem revelar algo de ruim ou de excepcional. Mostra, numa das faces, uma seleção de sambas de Noel Rosa e na outra vários autores, inclusive o produtor da gravadora, Sr. Romeu Nunes, que sempre aproveita tais ocasiões para entrar nas faixas que dirige e assim aumentar a sua renda nos direitos autorais. A cantora é acompanhada pelo conjunto de Lauro Miranda, a capa é boa e o repertório apreciável.

Lado 1 — Conversa de Botequim — Com que Roupa — Não Tem Tradução — Três Apitos — Feitico da Viola — Palpite Infeliz e Feitico de Oração. Lado 2 — Leva Meu Samba — Sim ou Não — Samba do Prêto Fôrro — Quero Abrir Meus Braços — Eu te Amo — Monumento — Nós sem Amãnhã — Volta Amãnhã — Gosto de Gostar de Você e Ai, Amor.

Lado 1 — Conversa de Botequim — Com que Roupa — Não Tem Tradução — Três Apitos — Feitico da Viola — Palpite Infeliz e Feitico de Oração. Lado 2 — Leva Meu Samba — Sim ou Não — Samba do Prêto Fôrro — Quero Abrir Meus Braços — Eu te Amo — Monumento — Nós sem Amãnhã — Volta Amãnhã — Gosto de Gostar de Você e Ai, Amor.

#### LATINO

O coreto cantor Matt Monro, dos que vendem bem nos Estados Unidos,

apresenta-se cantando em castelhano — Matt Monro Latino, Capitol T-19006 — notando-se a preocupação dos realizadores em penetrar com mais facilidade nos países sul-americanos. Há pouco tempo, na Argentina, constata-se que o cantor estrangeiro de melhor prestígio e maior vendagem de discos é o brasileiro Altamar Dutra e duvido que Monro consiga, pelo menos nesse país, superá-lo. Monro é um bom cantor e as canções versadas também são bem razoáveis, mas o que impedirá superar Altamar é exatamente o repertório, bem ao gosto da gente destes hemisfério.

Seleção musical — Alguém Cantou — Que Tempo Tan Feliz — Lo que Quedó — No Puedo Quitar Mis Ojos de Ti — Vete por Favor — Libre — La Montaña — No me Dejes — Amándote Otra Vez — Si Tu te Vas e La Perla y el Ruby.

#### ESPECIAL

Um registro bastante especial, sem comentários, é dedicado ao excelente LP do conjunto Música Antiga da Rádio Ministério da Educação e Integrado por 11 brilhantes profissionais. Sob a direção de Borislav Tschorbow, oferece um trabalho altamente valioso e merecedor da audição de eruditos e populares. O disco — Classic Rslpc-7001 — revive peças de autores conhecidos e anônimos dos séculos XV e XVI.

Compõem o conjunto as seguintes pessoas: Violeta Kundert (cravo), Helle Tirier (flauta doce), Elisabet Kaesbach (idem), Rul Vanderlei (idem), Rudolf Kaesbach (idem), Rudolf Leye (viola e violino), Johann G. Scheurmann (viola), Borislav Tschorbow (viola d'amore), Frederico Tixier (viola da gamba), Roberto Abreu (idem) e Aluisio de Moraes (bateria).

#### DOIS BONS

Sounds Latin — Hi-fi 2192 — com Sounds Orchestral, lançamento da Musidisc, é sobretudo um excelente

trabalho de técnica de gravação e prensagem, não se registrando deficiências de som. O disco apresenta uma seleção de temas instrumentalmente corretos, incluindo uma página do nosso Jorge Ben. Vale principalmente pela seriedade e equilíbrio dos músicos, podendo servir de fundo, por exemplo, a uma reunião familiar ou acompanhar o momento de descanso.

Lado 1 — Mas Que Nada — I Was Kaiser Bill's Batman — A Broken Heart — El Malaga — Call Me — I'm a Believer. Lado 2 — Puppet on a String — A Man and a Woman — West of Carnaby — Zorba's Dance — Fashion Scene e Sunshine Superman.

Um outro bom disco é o Turn Around, Look at Me — Decca 012-105 — com uma orquestra muito equilibrada. Falta uma informação com respeito ao solista Lenny Dee e seu instrumento. Será o órgão, que se destaca em várias das faixas o solo-voque, o piano ou um dos instrumentos de sopro? Isto não está claro, mas não destroi a qualidade do elepe.

Lado 1 — Folsom Prison Blues — Dream a Little Dream of Me — With Pen in Hand — Sunshine — Where the Rainbow Ends — A Man Without Love. Lado 2 — Apologize — Hang'em High — The Odd Couple — Turn, Around, Look at Me — Sweet Mouth.

#### JOVENS

Finalmente, para a juventude, um disco que a ela poderá agradar. É o volume quatro da série Edição Extra — Copacabana Clp-11568 — com The Jordans, conjunto que é dos meus ruins entre os que fazem a chamada música jovem.

Lado 1 — The Look of Love — Tu do Passado — Soulful Strut — Morir Um Poco — Obadi, Obadi — I Started a Joke. Lado 2 — Hold Me Tight — I Say a Little Prayer — Zingara — To Sir, With Love — E... Comme Femme — I Heard It Through the Grapevine.



# Zózimo

## Indignação

● O paisagista Burle Marx está indignado com a disposição do Governo estadual de transformar a área da Praia do Pinto, após a extinção da favela, numa imensa floresta de arranha-céus, segundo ele, "para o benefício e o deleite de alguns poucos privilegiados de dinheiro."

● Burle Marx (e eu também) sonha, para a área da Praia do Pinto, com um grande parque arborizado, chafarizes e canteiros de flores. Aliás, não faz realmente sentido a substituição, com tanto sacrifício, de uma favela de madeira por outra de concreto, renunciando à possibilidade de dotar a cidade de mais um grande respiradouro, que é o de que ela mais necessita.

● Ainda sobre o paisagista: tão logo Burle Marx termine o projeto do aquário que está fazendo para o Aterro, iniciará os estudos para a instalação na Barra da Tijuca de um moderno parque zoológico.

## Adesão

● A última adesão de artista brasileiro recebida pela Bienal de São Paulo foi de Ione Saldanha, que comunicou ontem, por telegrama, sua participação. Ione é, até agora, a pintora mais premiada do ano no Brasil.

## Fragoso na ESC

● A conferência feita anteontem pelo Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, na Escola Superior de Guerra, foi a terceira que o diplomata pronuncia para estagiários daquela escola desde que assumiu seu posto, há cerca de dois anos.

● Foi a de anteontem, também, a mais polêmica das três, cumprindo seu objetivo e suscitando tantas perguntas que o Embaixador Fragoso acabou não podendo respondê-las todas. Pelo interesse que despertou, estaria falando até agora.

## "Tour de force"

● O Governador Abreu Sodré inicia hoje a bordo do seu jato um tour de force pelas principais capitais do Norte e Nordeste, inaugurando agências do Banco do Estado.

● Maria Lúcia Godói, entusiasmada com o Festival de Arte de Ouro Preto, sugere a todas as autoridades que encontra a transformação daquela cidade histórica no maior e verdadeiro centro de cultura brasileiro.

● Dalva e Fernando Gasparian receberam os amigos, inaugurando sua nova residência no Canal, toda decorada por Júlio Sena.

## No Copu

● O ponto alto do grande jantar oferecido pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, ao Governador Negrão de Lima, anteontem, no Copacabana, foi o discurso do Reitor João Lira Filho. Em 19 minutos de oração, foi o Sr. João Lira interrompido seis vezes pelos aplausos calorosos dos 500 presentes.

● O jantar foi em reconhecimento ao apoio dado pelo Sr. Negrão de Lima ao desenvolvimento do futebol carioca que era o quarto em importância no Brasil, no que se refere a rendas, e passou nos últimos meses para o primeiro lugar.

## Casamento

● Em seguida ao casamento, hoje, de Beatriz Afonseca e Carlos Roberto Flexa Ribeiro, os pais do noivo, o Professor e Sra. Flexa Ribeiro, reunirão os amigos mais íntimos para uma taça de champagne em sua casa da Rua Dona Mariana.

● O Professor Flexa Ribeiro só fica no Rio até meados de agosto, partindo, então, para Santiago do Chile, onde está o Bureau de Educação da UNESCO, dali seguindo para Nova Iorque com escalas rápidas em Quito, Bogotá e México. No dia 15 de setembro estará em Paris para a sessão de abertura da Reunião do Conselho Executivo da UNESCO.

## Elegância

● Os Bernard Vatel receberam para drinks, pela primeira vez depois de sua chegada, reunindo o melhor do melhor da sociedade do Rio.

● Entre as presenças mais elegantes estava a Sra. Teresa Gardner Williams, com um modelo preto de Balenciaga. Igualmente elegante estava a hostess, Fanny, com um modelo azul-marinho de crepe e mangas brancas, também em crepe.

● Os casais Váiter Prettyman e Antenor Mayrink Veiga, este de saída para o jantar dos Sousa e Silva, e Dona Maria Cecília Pontes eram algumas das presenças.

## Tenor brasileiro

● Gente acostumada à melhor música e que já teve oportunidade de ouvir um jovem tenor brasileiro, Eduardo Alvares, está simplesmente abismada. Dizem todos que ele vai-se tornar, muito brevemente, um dos grandes tenores dramáticos internacionais, ocupando, com vantagens, o lugar que certamente Mario del Monaco deixará vago.

● Apesar de realmente muito jovem (apenas 23 anos), Eduardo já tem um excelente currículo. Nomes dos mais importantes ficaram impressionados com suas qualidades, como Nicola Zaccaria, baixo do Scala de Milão, Jacques Pernoo, maestro da Ópera de Paris, Luigi Ricci, Tito Gobbi e Hans Swarovsky, maestro da Ópera de Viena.

● Mas o climax de sua carreira foi alcançado quando o presidente da Academia de Música de Viena levou Eduardo Alvares a dar uma audição para Herbert von Karajan, em Salzburgo. Encantado com sua voz, o maestro Karajan quer agora ouvi-lo de novo, na sala de concertos da Filarmônica de Berlim, em outubro. Além disso, Eduardo já foi convidado a atuar na Ópera de Viena, na próxima temporada.

● O público carioca poderá ver agora este futuro monstro sagrado num concerto dedicado à obra de Wagner e do qual Eduardo Alvares participará, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, no dia 2 de setembro próximo.

## Em homenagem aos Prato

● O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva conseguiram driblar a chuva, que os perseguiu sempre que se dispõem a abrir os salões de sua bonita casa próxima ao Largo dos Leões, e receberam para um elegante jantar black tie de homenagem ao Embaixador e Sra. Prato, reunindo finalmente seus convidados no bem cuidado jardim, muito admirado mas quase sempre, pelo motivo que assinala, pouco frequentado.



Eis como a maison Nobilio, de Roma, vestirá as (e os) elegantes no próximo outono. Já imaginaram Teresa e Didu de Sousa Campos, o casal vinte, chegando a uma reunião (informal) usando tal moda, que segundo os criadores foi inspirada em Nefertiti?

● Dos drinks iniciais, nos jardins, passaram os presentes para as mesinhas, armadas com engenho e arte dentro de casa. Tudo perfeito, muito simpático e agradável, como acontece sempre que a hostess é Hortência.

● Entre os presentes, o Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben, o Embaixador e a Sra. João Navarro da Costa, o Secretário-Geral do MRE e a Sra. Mozart Gurgel Valente, o professor e a Sra. Carlos Cruz Lima, o Ministro e a Sra. Carlos Veras — ela exibindo elegantes pantalonas cor-de-rosa, o Deputado e a Sra. Chagas Freitas, o Sr. e a Sra. José Nabuco, o Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Enrico Bucher, as Sras. Regina Simões, Malu da Rocha Miranda — com espetacular pantu preto e colar em forma de cobra — e Lélia Severiano Ribeiro.

## A volta

● O Ministro Leonel Miranda regressa no domingo de sua viagem aos Estados Unidos e Europa e na terça-feira dará entrevista à imprensa abordando os resultados de sua intervenção na Organização Mundial de Saúde, quando anunciou a cura da esquistossomose no Brasil e o início da campanha nacional para a erradicação dessa doença que atinge 8 milhões de brasileiros.

## Exotismo

● Três boutiques parisienses tornaram-se o ponto de encontro dos turistas estrangeiros que saem de seus países com a pro-

ocupação pelo exótico, pelo diferente: La Malle de l'Inde, onde se pode encontrar tudo em matéria de saris, vestimentas africanas, tunicas árabes etc., Costume de Paris, o máximo em matéria de roupa extravagante e La Factorerie, onde o cliente não só encontra roupas exóticas, como animais como antas, tamanduas, macacos, tatus, cada um combinando com uma indumentária.

## Roma para Gláuber

● Depois de sua intensa participação (como ator) nas filmagens de Vento Leste, de Godard, Gláuber Rocha decidiu fixar sua residência europeia em Roma, de onde não voltará tão cedo.

● O cineasta escreveu a um amigo carioca indignado com a retirada de seu filme O Dragão dos cinemas de São Paulo, pois estava produzindo boa receita, tendo atingido já quase 100 mil cruzeiros novos.

## Obrigatoriedade

● A diversidade de conclusões apresentadas pelos relatórios dos produtores e exibidores, no que toca ao problema da obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais, levou o Sr. Aluisio Leite Garcia, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, a pedir ao INC que os dois estudos sejam analisados por técnicos economistas.

● Só assim, ao que parece, poder-se-á chegar a uma conclusão definitiva sobre com quem está a razão.

## Ponto final

● O restaurante Papo-de-Anjo, do arquiteto Sérgio Rodrigues, já passou a fazer parte da lista de quatro estrelas desta coluna. E como a comida é sensacional e o lugar agradávelíssimo, vou omitir seu endereço porque senão a patulêia da praça acaba estragando o lugar.

● Por falar em quatro estrelas: esta coluna está preparando, para publicar até o fim do ano, um guia gastronômico do Rio, com base na opinião de um conselho de gourmets designado por este colunista. Será, como o Michelin, na base das estrelas.

● Amanhã, os Russell serão homenageados pelos Mowinkel com um jantar b.t.

● O decorador Roberto de Carvalho convidando para um chá em homenagem a dona Ema Negrão de Lima.

● Dia 9 próximo, às 22h30m, estreia no Teatro Ipanema A Noite dos Assassinos, em benefício da Clínica Mauriti Santos e do Hospital da Gamboa. Entre as patronesses, Léia Lemgruber, Glisela Padilha, Maria Inês Brito Campos, Regina de Lamare, Sônia Santos Reis, Márcia Gebara e Regina Jordão Pereira.

● O Espírito Santo anunciando a execução de um arrojado plano de expansão turística na Praia do Sol, cujo início será a construção de um moderníssimo balneário.

● Os alunos da escolinha de arte de Augusto Rodrigues exporão seus últimos trabalhos no BEG a partir de segunda-feira, sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

## Em homenagem aos Russell

● Em três grandes mesas, ornamentadas com toalhas brancas com aplicações de flores vermelhas e grandes centros formados por pirâmides de cravos igualmente vermelhos, reuniram-se os convidados de Mariu e Homero de Sousa e Silva, que homenageavam, com um grande jantar black tie, o Embaixador de S.M. britânica e Lady Russell.

● O menu, cordon-bleu, começava com uma sopa de agridão e terminava com uma torta de amêndoas.

● Por pouco o jantar dos Sousa e Silva não se transformou num desfile de elegância, em vista da sofisticação e do apuro com que se trajavam algumas das senhoras presentes.

● Lady Aliké Russell, por exemplo, a homenageada, usava um vistoso conjunto de calça e casaco de brocado prateado. E mais: as Sras. Lourdes Catão (de calças de organza pretas, e blusa de organza e veludo, também pretas), Fernanda Colagrossi (de blusa preta de jersey de lã e saia longa listrada de preto e branco), Joana Fragoso (de modelo imprimé de jersey de seda com mangas compridas), Teresa de Sousa Campos (de calça e colê comprido de jersey preto).

● Outras presenças: Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima, Maria Aparecida e Fernando de Lamare, Maria Cecília e Paulo Geyer, as Sras. Glida Saavedra, Vera Armanino, os Srs. Haroldo Buarque de Macedo e Nelson Batista.

Zózimo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

A Comédia dos Erros continua até o dia 10 de agosto ● Lançado no Brasil, Tunc, de Lawrence Durrell ● Abelardo Zaluar dará um curso sobre a arte dos nossos dias

## do teatro

ITALIANOS — O Teatro Stabile di Catania, antes da sua estreia oficial no Rio marcada para amanhã, apresenta às 18 horas de hoje, no foyer do Teatro Municipal, uma conferência-espetáculo do seu diretor artístico Franco Enriquez, intitulada Theatronama Italiano. A realização conta com a participação de vários atores do elenco visitante.

CURSO — O ciclo de palestras sobre teatro promovido pela Procultura, do Departamento de Cultura da Guanabara encerra hoje, às 20h30m, a sua primeira etapa, realizada na Biblioteca Regional da Gávea. Na ocasião, Roberto de Cleto falará sobre Dramaturgia. Em agosto, o ciclo será repetido na Tijuca sempre usando como ponto de partida uma apresentação especial de Piquenique no Front, de Arrabal, pelo grupo A Comunidade.

OURO PRETO — Com uma apresentação de Gaillou Gallit pelo Teatro Oficina de São Paulo — agora com Renato Borghi no papel-título — encerrou-se ontem o III Festival de Inverno de Ouro Preto, cuja parte teatral parece ter sido desta vez mais expressiva do que nas edições anteriores do Festival.

SHAKESPEARE COM SUBSTITUIÇÃO — Tendo Napoleão Montez Freire sido obrigado, por motivos de saúde, a deixar o elenco da Comédia dos Erros, o jovem ator Luis Armando Queiroz assumiu, praticamente em cima da hora, o seu difícil papel duplo. A comédia de Shakespeare, que devia sair de cartaz no próximo fim de semana, continuará sendo apresentada até 10 de agosto.

## O NOVO

**aristocrata**

Restaurante de categoria internacional

Rua Sta. Clara, 18-A Cop. - Tel. 257-4113

INAUGURAÇÃO HOJE

**UM TRIÂNGULO PERFEITO!!**

É assim o Método YÁZIGI. As aulas de inglês são dosadas na medida certa da sua capacidade de percepção. Se você é daquelas pessoas que não se deu bem em outros cursos de inglês ou que ainda não se decidiu por algum, tente o YÁZIGI.

INSTITUTO DE IDIOMAS

**Yáziqi**

A MANEIRA MAIS CONSCIENTE DE ENSINAR IDIOMAS

CENTRO: Av. Rio Branco, 156 - 22º and. - Gr. 2.237 (Ed. Avenida Central) - Tels.: 232-5285 e 252-0530

TIJUCA: R. Marquês de Valença, 35 - Tel.: 226-8816

FLAMENGO: Largo do Machado, 29 - 5.º - Grupo 523 (Edifício Cine Condor) - Tel. 225-7432

COPACABANA: R. Siqueira Campos, 43 - 5.º - Gr. 506 (Centro Comercial Copacabana) - Tel. 257-3159

BARRAULT NA ALEMANHA — O ponto alto das comemorações do 150.º aniversário de Jacques Offenbach promovidas pela Municipalidade de Colônia foi a encenação de A Vida Parisiense, dirigida por Jean-Louis Barrault. A crítica alemã recebeu o espetáculo com maior entusiasmo, embora reconhecendo o virtuosismo teatral da direção de Barrault.

## das letras

A ARTE DE COMER — Faltava, na bibliografia culinária brasileira, uma obra como a Cozinha Erótica, de Guy de Pölgnac, contendo receitas que despertam, (segundo os editores Redelivro), estimulam e prolongam o apetite sexual. Com capa de Ziraldo, ilustrações de Val Passos e introdução de Aldomar Conrado (Breve Passeio em Terra de Afrodísias), o livro, traduzido do Die Erotische Kuche, apresenta numerosas receitas, nas quais estão sempre presentes sal, pimenta, cebola e... comprem o livro para saber.

O MALDITO — Menos de mesa é o 129 Dias de Sodoma, do nunca assaz proibido Marquês de Sade, uma edição de quase 400 páginas da Coordenada Editora de Brasília, em tradução de Regis Ricardo, com apresentação de Aquilino Silva. O livro, por advertência do próprio editor, só pode ser vendido a adultos. Não se trata de edição sensacionalista, como muito vem ocorrendo ultimamente, mas de um trabalho sério sobre a controversa personalidade de Donatien-Alfonse François.

DOIS BONS — A Editora Expressão e Cultura dá-nos dois bons lançamentos: Tunc, de Lawrence Durrell, autor de O Quarteto de Alexandria, na tradução de Vera Neves Pedrosa, e O Instrumento, de John O'Hara, traduzido por Estela Alves de Sousa.

MAIS SEXO — Sai em segunda, pela Gráfica Recorde Editora, Sexo em Cléchy de Henry Miller na tradução de Carlos Laje. Aliás, sobre o autor, a mesma editora vem de organizar uma antologia, a critério de Esdras do Nascimento, sob o título O Mundo de Henry Miller. Nesse volume figuram trabalhos de Hermenegildo de Sá Cavalcanti, Otto Maria Carpeaux, Lawrence Durrell, Osamu Okumura, Brassai, Antônio Olinto e outros, inclusive o compilador.

PREVIDÊNCIA — Dentro em pouco a Editora Forense lançará A Previdência Social Brasileira Interpretada, livro de autoria do consultor jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Marcelo Pimentel, e seus assistentes Hélio Carneiro Ribeiro e Moacir Duarte Pessoa.

COMO EDUCAR — Em sua coleção Psicologia e Educação, a Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural) acaba de lançar Psicologia Prática no Ensino, de L. Derville, com tradução e apresentação de J. Reis. O que distingue esta obra de outras do gênero é a simplicidade com que foi escrita, sem prejuízo do rigor dos conceitos e da informação. É uma excelente introdução à arte de bem ensinar às crianças, com objetividade. A autora procurou conciliar a psicologia e o bom senso. O livro destina-se a todos aqueles que, tendo de ensinar crianças, sentem necessidade de orientação básica sobre o comportamento dos alunos e as reações que podem provocar os atos ou iniciativas dos mestres.

VIDA DE BARNARD — Os direitos de tradução para a língua portuguesa da autobiografia do Dr. Christian Barnard, o

pioneiro mundial dos transplantes de órgãos humanos, foram adquiridos por Olivé Editor. O livro ainda não foi publicado em nenhum lugar do mundo e a Editora Arnoldo Mondadori, de Milão, que detém o copyright da obra, programou-a para setembro. Desta forma, o leitor brasileiro poderá tomar conhecimento da vida do médico sul-africano, segundo narrativa do próprio a Curtis Bill Pepper, na mesma ocasião do seu aparecimento em outras línguas. O título do livro em inglês é Christian Barnard: One Life, e o volumoso original é de cerca de 600 páginas.

L.B.

## das artes

ARTISTAS MINEIROS — Décio Novelli é um dos bons artistas mineiros que concorrem à seleção para a Sala Brasileira da X Bienal de São Paulo. As obras do premiadíssimo pintor já estão em São Paulo. Confirma-se assim a inexistência de certas notícias divulgando o não comparecimento dos mineiros à Bienal. Há mineiros, e muitos e dos bons, aguardando a hora da seleção. Enquanto isso a Bienal caminha.

DA PRAÇA — A Galeria da Praça (Praça Nossa Senhora da Paz) comunica exposição de seu acervo, com obras de Teruz e Jenner Augusto.

ARTE DE NOSSOS DIAS — Um curso que ninguém deve perder, Arte dos Nossos Dias, a ser ministrado pelo professor Abelardo Zaluar. Constará de seis palestras sobre o seguinte tema: Evolução do espaço plástico renascentista para o espaço plástico contemporâneo; técnicas do século XX, a colagem e o relevo; a libertação da pintura do quadro, os objetos, os múltiplos, a arte ambiental, o sensorialismo; as novas referências do real, identificação da realidade plástica com a realidade da natureza, figurativização da arte abstrata; temas e significados formais da arte contemporânea; paralelos entre o passado e o presente, a permanência dos princípios criadores, figuração e abstração. Atenção! Este grande número de novos pintores, pesquisando uma visão contemporânea do mundo e de si mesmos, deve procurar este curso, receber a experiência de um homem que, além de mestre, é um grande artista. As pessoas interessadas poderão inscrever-se na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, Av. Copacabana, 600, sobrela, das 15h às 19h. Informações podem ser obtidas no mesmo horário pelos telefones 257-1146 e 257-4082.

SALÃO NACIONAL — Lembramos a Comissão de Belas-Artes, recém-empossada, a necessidade de pelo menos tentar reformular o Salão Nacional de Arte Moderna. Os que estiverem em desacordo com a colaboração com um Salão Oficial devem demitir-se. Mas os que não se demitem têm um dever de promover reuniões, de redigir novo projeto de regulamento, de justificar o prestígio e a confiança que desfrutam junto aos artistas e à imprensa. Se não se começar desde agora, o próximo Salão terá os mesmos problemas deste último e dos muitos já passados, contaremos com a mesma desinformação, a mesma negação do critério nacional, o mesmo atraso da edição do catálogo. E preciso por mãos à obra, ou dar o lugar a quem possa fazê-lo.

CRIAÇÃO PLÁSTICA — Últimas respostas que recebemos no nosso questionário A Criação Plástica em Questão: Paulo Guilherme Samy, Reinaldo Fonseca e George Malhem. Insistimos junto aos artistas que receberam o questionário, para que o respondam com a maior brevidade, pois já temos o livro pronto para entrar no prelo e ser editado ainda este ano pela Editora Vozes do Petrópolis.

W.A.







# mulher

## MESMO ANTI-SEXY ST.-LAURENT AINDA É A GRANDE SENSACÃO

O homem que lançou a fórmula pantalon-túnica no mundo da moda agora lança-se a uma aventura cujo sucesso parece duvidoso: Yves St.-Laurent, o mais inteligente costureiro de Paris, para 1970 indica o *tailleur* severo, anti-sexy, bastante semelhante a um outro *tailleur* que em 1922 o costureiro Doucet criou e que acabou sendo um *best seller* em toda a Europa

Paris (UPI — JB) — Salas a 30 centímetros rigorosos do solo: é o que St. Laurent mostrou no primeiro dia em que apresentou a sua nova coleção. Neste primeiro dia, apenas os mais categorizados jornalistas especialistas em moda estiveram presentes. Aqui, no Brasil, oferecemos, em primeira mão esta cobertura.

### AINDA HÁ ESCOLHA

St. Laurent — justamente porque é inteligente — não decreta, não dá ordens. Apesar de seu estilo ser decididamente o do maxicomprimento, ele também criou uma série de outras roupas, com os mais variados comprimentos: minismicros, midis e maximaxi. Uma das constantes é aquela fórmula que publicamos, em croqui, ontem, nesta página: os vestidos de inverno poderão ser bem curtos (em crochê de lã — ou de barbaque, para nós, em verão) e os casacos, de *tweed* sempre) ou de camurça (freqüentes) vão até os tornozelos.

St. Laurent, hoje, é uma das personalidades da costura das mais controversas: as mulheres que adoram os filmes de Godard acham-no fora de moda; a geração de mulheres que leu (e a mais nova, que ainda lê) Albert Camus acha St. Laurent um gênio — são as intelectualizadas. As mais simplistas comparam a sua moda a uma espécie de "leite com *corn flakes*" — e assim por diante. De qualquer modo, ele, hoje, é o grande herói das jovens mulheres que possuem dinheiro.

O que Catherine Deneuve declarou, em recente entrevista, sobre a etiqueta St. Laurent é perfeito, correto: "Se eu tivesse 18 anos e fosse pobre me vestiria no *Marché aux Puces*: com fantasia, com audácia, com pouco dinheiro. Mas, como tenho 27 anos e tenho dinheiro, me visto em St. Lau-

rent: ele é o único costureiro de Paris que soube levar à boa costura, toda a inventiva do espírito de vestir dos jovens."

### AS PREDILETAS

Além de Deneuve, Lauren Bacall e Romy Schneider estavam no salão, nesse primeiro dia de desfile. As três são das clientes prediletas de St. Laurent.

Elas viram passar, acompanhando os maxicasacos, sapatos de Roger Vivier, abotinados, gáspas altas, com saltos de quatro a quatro e meio centímetros, que é o tipo do sapato que vai bem com o gênero maxi.

O *tailleur*-robô da coleção, além da sala longa, de leve *évasée*, tem uma jaqueta que, surpresa, Gacharel, um rei do *prêt-à-porter*, já faz há dois anos. De qualquer modo, uma jaqueta alinhada. Os sapatos de Vivier são estritos, sem *frescuras*. No máximo têm um pequeno laço na frente. E as meias são sempre *collants* prontos: lisos ou desenhados, mas sempre espessos.

### UMA QUESTÃO INDUSTRIAL

A tendência maxi de St.-Laurent, que está sendo seguida pelas outras casas de alta costura evidencia uma imposição da indústria de têxteis: afinal, há mais de dois anos, com a moda da microsaia de Quant, as fábricas de tecidos vêm faturando baixo. Agora, a reviravolta: além de mais longas, as saias, mais rodadas, exigem mais pano.

Ainda há muita *pantalon* em sua coleção. Várias combinadas com tunicas tipo *jumper* (ou tipo macacão, mas sempre como um *jumper*, na parte de cima), algumas cintadas, outras não. Ou então St.-Laurent ainda adota (e adota) a *pantalon* combinada com tunicas de *jersey* fino cujo comprimento ultrapassa a linha dos



Liberado e publicado em primeira mão: o *tailleur-robô* de St.-Laurent para 1970. Saia a 30cm do solo; jaqueta à altura da cintura; e o tecido-veludo para o ano que vem: *tweed*

quadril. Todas estas peças — e toda a linha — têm por objetivo tornar a figura da mulher mais alta, mais delgada, mais apurada. É a linha *thin-thin* (fina-fina).

### UM "BEST SELLER"

Um dos *best sellers* da coleção é um maxicasaco verde-pálido, de lã preciosa, com grandes bolsos na altura dos quadris, tipo *trench-coat*. Realmente, uma obra de arte, segundo os observadores. Os melhores casacos, no entanto, são aqueles cinturados e cujas saias são ligeiramente *évasées* — dão mais equilíbrio à figura do que os casacos retos.

As célebres *écharpes* de St.-Laurent, em seda, com as suas iniciais estampadas, foram substituídas por outras, também longas como essas primeiras, mas feitas em *jersey* fino. Para a noite, aí, sim, *écharpes* longas, de musselina ou seda, passadas ao redor dos ombros, frouxas e com as pontas bem flutuantes.

Outros detalhes: o uso de passamanarias nos casacos; as jaquetas sempre na linha da cintura; nunca mais longas. Os manequins desfilaram penteados por Alexandre: com pequenos coques à espanhola, colocados bem baixo, na nuca. São coques que lembram, segundo os observadores, "pequenas granadas de mão." Portanto, são mais ovais que redondos.

Para a noite, ele usou muito *chiffon*, preto, e ainda transparências. E foi longe; o seu clássico vestido de noiva é justamente... transparente.

Uma das provas de que a coleção St.-Laurent 1970 está fazendo furor, apesar de ser, em termos gerais, anti-sexy, é o primeiro comentário surgido na imprensa, a seu respeito. Veio do *Women's Wear Daily*: bíblia da moda internacional que fala entusiasticamente do desfile.

## EM TÔDAS AS COLEÇÕES HÁ PEDRAS DO TIROL

ARLETTE CHABROL



Tanto os brincos como o colar (colar-laço) são feitos de minúsculos cristais facetados. No centro do brinco, jáis rodeado de um cordão cintilante desses cristais do Tirol

Paris — Botões, fantasias, fivelas, bordados, bolsas, cintos, sapatos, plumas e guarda-chuvas; — a ronda dos complementos da alta costura está-se processando num ritmo infernal.

Curiosamente, em quase todos esses criadores, com inspiração e objetivos muito diferentes, encontram-se as famosas pedras do Tirol, criações de D. Swarovski. Trata-se de um personagem muito misterioso, em volta do qual fazem questão que reine um silêncio absoluto.

De qualquer maneira, veremos essas pedrinhas preciosas em todos os desfiles da moda. Para este outono-inverno, Lesage as utiliza em seus bordados, Roger Jean Pierre, Adler e Renet, em seus botões, e Renet em cintos e fivelas combinadas, de cristal Swarovski.

Mas foram sobretudo os joalheiros que se apossaram dessas novas pedras. Elas são talhadas em forma de péra, de retângulo, de octógono. Para a noite indispensável usá-las em longos *sautoirs* de múltiplas fileiras, ou misturadas a metal, couro ou mesmo tecidos. Mas pode-se também usá-las na mão: em anel simples, ornado de uma só pedra, ou em anel de harém — anel duplo acorrentando dois dedos — em metal incrustado de várias pequenas pedras. Ou na cintura, graças aos cintos extremamente luxuosos: múltiplas correntes intercaladas de pedras, grandes malhos dourados ou prateados, com *pendants* em pedras.

Enfim, se não se gostar nem de *sautoirs*, nem de anéis, nem de cintos, ou se não se tem o hábito de sair à noite, há ainda outra chance de usar essas pedras do Tirol Swarovski: vários joalheiros criaram *barrettes* e broches, para o dia, cultuando o novo preceito.

Alguns criadores, no entanto, fazem prova de originalidade, afastando-se do solo terrestre — e em particular do tirolês — para subir até a Lua. René LeMarchand tem botões de metal, martelados em *solo lunar*, e Judith Barbier, bordados em Lua crescente.

Uma das novas matérias mais empregadas neste ano pelos que criam os acessórios da alta costura, é sem dúvida o *rhodoid*. Botões, bordados (Pradier, Mesrine) foram inteiramente concebidos nesse material. Também muito utilizado nos bordados o plástico transparente e o *vinyl* colorido. Que longe está o tempo dos *pailletés* e das pérolas finas!

Nas *écharpes*, há pouca ou nenhuma modificação: seja em Guillemin, Anquetil (todos dois fornecedores dos grandes costureiros), as longas *écharpes* em listras largas continuam no rigor da moda.

Em matéria de bolsas e cintos há o seguinte: neste inverno, os dois seguirão o mesmo regime: couro e metal. As bolsas, de formas alongadas, são sempre a tiracolo. Serão talhadas em couro grosso, e decoradas de placas e fechos metálicos.



O turbante é do famoso Brosseau, feito em pedras do Tirol de Swarovski — pailletés argentées. E o colar e pulseiras também são de metal prateado trabalhado com cristais tiroleses

## O Serviço

**ALUCINÓGENOS:** O uso do LSD e de outros alucinógenos no tratamento de doenças mentais ou simplesmente na psicanálise é assunto do mais recente lançamento da Ed. Mestre Jou: *Psicoterapia com LSD e Outros Alucinógenos*, de autoria do psiquiatra argentino Alberto Fontana.

**TIJUCA:** Hoje, na Socila da Tijuca, mais um desfile: desta vez das boutiques Ana Paula e Amor Perfeito.

**DECORAÇÃO:** A partir do próximo dia 4, terão início no Clube dos Decorado-

res três cursos diferentes: Estilos na Decoração, Curso Básico de Decoração de Interiores e Estilos Brasileiros. Horários e duração variam para cada curso. Informações pelo telefone: 235-2135.

**BANHEIROS:** Todo o material, menos as peças de louça, para banheiro à venda na Coban, Rua Barão de Ipanema, 110-B. Torneiras em diversos feitios, pias de aço inoxidável, bancadas de mármore sob encomenda e até filtros de cerâmica, estes por NCr\$ 85,00.

**LEITURA:** Para crianças, tendo como tema central a vida dos animais, nos livros de Flávia, à venda na Editora Fauna, Hilário do Gouveia, 66-612.

**BELEZA:** No Instituto Robert de Suys, Rua 5ª Ferreira, tratamentos de massagens com ventosas aspirantes para o corpo e aplicação de placenta para rejuvenescimento das células do rosto: outro tratamento que traz bons resultados é o *gommage*.

**EFICIÊNCIA:** Para ampliar os conhecimentos específicos das secretárias na área de administração e assim aumentar a sua eficiência funcional, o Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170, fará um curso de três meses, a partir de 18 de agosto. Informações detalhadas: 226-6563 e ..... 246-7798.

**ENCOMENDAS:** Uma nova livraria, num ponto residencial, Pósto 6, Raul Pompeia, 109. O nome é Byblos, tem todas as coleções atuais e um serviço perfeito de encomendas.

**ENXUGADOR:** Não existe só para teto de área de serviço. Um outro, sanfonado, que serve também de coradouro e o tipo mesa, reversível, próprios para áreas pequenas, estão à venda nas lojas Enxugador Ideal, por NCr\$ 45,00 e NCr\$ 42,00, respectivamente.

**PALADAR:** Para molhos que acompanham peixes (especialmente os linguados),

alcaparra é a melhor pedida. No Lidador, o vidro de alcarras portuguesas custa NCr\$ 9,00, mais barato que as inglesas, por NCr\$ 16,00.

**ALEMÃS:** No depósito Nova Friburgo, pickles, lingüiça, chouriço e outras coisas gostosas, feitas por alemães. A qualidade é excelente.

**NO MAM:** A partir de 4 de agosto, o Departamento de Artes Plásticas estará funcionando à noite, com aulas de História da Arte Antiga e Arte Moderna, entre outras. Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21 horas.



# O QUE HÁ PARA VER

Uma Cidade Contra o Xerife, com James Garner e Joan Hackett, é o cartaz do cinema São Luis • Elis Regina continua no Teatro da Praia • Última semana de O Avaro, no Teatro Princesa Isabel

## Cinema

### ESTREIAS

**UMA CIDADE CONTRA O XERIFE** (Support your local sheriff) Direção de Burt Kennedy. Fotografia (em cores) de Harry Stradling. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan e Harry Morgan. São Luis 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**A MAGIA DO GURU** (The Guru) James Ivory dirigiu e escreveu o roteiro desta comédia fotografada em cores e interpretada por Rita Tushingham, Michael York, Ulf Dutt e Aparna Sen. Palácio, 15h30m, 19h30m, 21h40m, 23h40m. (18 anos).

**DRACULA** (The Dracula) Direção de Terence Fisher. Uma nova aventura do Conde Dracula dirigida por Freddie Francis e interpretada por Christopher Lee, Rupert Davis, Verónica Carlson, Barbara Ewing, Várisa, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**TARZA E O MENINO DA SELVA** (Tarzan and the Jungle Boy) Direção de Robert Gordon. Fotografia (em cores) de Ozer Serman. Com Mike Henry, Rafi Johnson, Stephen Bond e José Lewgoy. Coral e Rio, 14 anos.

**A OUTRA FACE DA CORAGEM** (The Other Side of the Coin) Direção de Umberto Lenzi, com Mark Dammann, John Ireland, Monica Randall, Azeita, Hermida, Florida, Arte, Neves, Celina, Imperial e Mianem. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

**A RAPAZ DO SINAI** (The Girl of Sinai) Co-produção italo-israelense sobre a guerra entre Israel e os Estados árabes. Direção de Maurice Lucif. Com Assaf Dayan, Zvi Revah, Franco Giennelli e Kalia Christina. Conde Copacabana, Plaza Olinda e Maxete, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

**QUANDO TU NÃO ESTÁS** (Quando tu não estás) Produção espanhola em cores, dirigida por Mario Camus e interpretada por Raphael, Margaret Peters e Maria José Alonso. Imperia, Madri, Mianem, Capax, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de amanhã também no Coliseu e Central.

### CONTINUAÇÕES

**NORMAN, O LEITEIRO BAGUNÇADOR** — Comédia em cores de Norman Windsor, com Edward Choman e Jerry Desmond. Brevi-Tvira, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**PISTOLEIRO IMPROVISADO** (Per My Pistole) Comédia em cores com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. Comediana, 14h, 16h, 18h, 19h, 21h30m. Também no Star. Alice, com sessões a partir de 15h15m, e domingo no Central e D. Pedro. (Censura livre).

**ANGÉLICA E O SULTÃO** (Angélica e le Sultan) Atchele Mercier e Robert Hosselin e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Barthelemy. Em cores. Centro Largo do Machado, 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

**O DESARIO DAS AGUIAS** (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do esportista Alister MacLean. Produção americana em 20mm. Panavision/Metecolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metra Beavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

**CRISTINA GENIAL** (Funny Girl) Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Sharif. Rax, 13h20m 16h, 18h40h, .... 21h30m. (14 anos).

**UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO** (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre e diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. África de Henry Mancini. Veneza, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**A UM PASSO DA INFELICIDADE** (Tu Sares Terribilmente Gentile). Em cores, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguenon e Laila Bader. Inaugurado no Cine Pax da Ipanema e Ricamar. (Censura livre).

**A BRIGADA DO DIABO** (The Devil's Brigade), de Andrew McLaglen. Aventura belica. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Odéon, Leblon, Coni e Carioca, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**THE GURU** (The Guru) (The Jungle Book). Desenho animado estrelado de longa metragem do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling. Bruni Ipanema, Bruni Saens Pena, Bruni Graço, Bruni Molier, Alfa, Rio Palace,

### REAPRESENTAÇÕES

**CINEMA AMERICANO** — Semana de filmes americanos no Palacé, um por dia, em sessões contínuas a partir das 14 horas. Hoje Viva Vila (Viva Villa), de Jack Conway, com Wallace Berry e Leo Carrillo. Amanhã, Uma Noite na Ópera (A Night at the Opera), de Sam Wood, com Mike Henry.

**O MÁGICO DE OZ** (The Wizard of Oz). Musical em cores, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. Kallós Bruni, Copacabana e Brasília, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**SETE HOMENS E UM DESTINO** (The Magnificent Seven). Fraca refilmagem de Os Sete Samurais, dirigida por John Sturges e incluída no filme de 14 horas. Hoje MacQueen, El Wallach e Horst Buchholz. Capitão, Rio e América, 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

**A MEGERA DOMADA** (The Taming of the Shrew). Do Franco Zeffirelli. Adaptação colorida do texto de Shakespeare dirigida por Franco Zeffirelli, interpretada por Richard Burton, Elizabeth Taylor, Cyril Cusack, Michael Holdren e Kristina Payne. Alasca, 13h15m, 15h45m, 18h30m, 21h15m, 23h45m. Sábado, sessões à meia-noite. (10 anos).

**BEN-HUR** (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigido por William Wyler. Presidente, Rio Branco, São Pedro e Regência (10 anos).

**2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO** — Americano, ficção científica de Stanley Kubrick. Em cores. Bruni-Fleming, 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

**GRAND PRIX** (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em cores, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, François Hardy e outros. Parthé, Metra Copacabana, Metro Palace, Para Tódor, Mauá e Lapa.

**HAKKARI** (Sappuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuya Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tanba. Fotografia de Yoshio Miyajima. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcado por lançamentos inexpressivos. Festival, Art Palácio Copacabana e Arte Palácio Tíjica, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

**O GRANDE CAÇADOR** — Desenho animado em cores de longa metragem dos estúdios Walt Disney. Versão Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**O PENDULO** (Pendulum) Policial em cores dirigido por George Schaefer, interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley. Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**WESTERN** — Semana de representação de western americanos e europeus no cinema Rex, um filme por dia em sessões a partir das 15 horas. Hoje, A Morte Ande a Cavalos. Amanhã, A Morte da Peste. Sábado, Desvaneço do Oeste. Domingo, O Último Bravo.

**EXTRA** — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade. Produção brasileira. Primeiro longa de Joaquim Pedro baseado em poema de Carlos Drummond de Andrade, com Paulo José e Helena Inês. Cine Arte UFF (18 anos).

**A DIVINA DAMA** (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Allgood, Peetra Ipanema, 16h, 18h, 20h, 22h.

**O SILÊNCIO** (Tysnadens) de Ingmar Bergman, com Ingrid Thulin, Gunnar Lindholm, Jorgen Lindgren e Birger Malmsten. Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h.

**CURTOS BRASILEIROS** — Sábado no Cinematógrafo do MAM, em sessões às 16h e às 18h30m oito novos filmes de curta metragem: Um Pedreiro, de Davy Peireto, recordando uma cena de "O Rei da Rua"; A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**Correia**, Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m, vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Última semana.

**ADULTERIO ADULTERADO** — Comédia ligeira de Pierrelle Bruno — Papias, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Juhl. Com Teresa Annas, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pires, 22 (Tel.: 247-8441). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m, vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**A COMÉDIA DOS ERROS** — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Barbara Heliodora. Com Luis Amândio Queirós, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. Gláucia Gil, Praça Cardinal Arcoverde (237-7003). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m, vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Penúltima semana.

**A CONSTRUÇÃO** — Drama de Altamar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cicero continua sendo explorado no Nordeste. Dir. de Altamar Pimentel. Com Susan Hayward e Richard Conte. (The Magnificent Seven). Fraca refilmagem de Os Sete Samurais, dirigida por John Sturges e incluída no filme de 14 horas. Hoje MacQueen, El Wallach e Horst Buchholz. Capitão, Rio e América, 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

**A MEGERA DOMADA** (The Taming of the Shrew). Do Franco Zeffirelli. Adaptação colorida do texto de Shakespeare dirigida por Franco Zeffirelli, interpretada por Richard Burton, Elizabeth Taylor, Cyril Cusack, Michael Holdren e Kristina Payne. Alasca, 13h15m, 15h45m, 18h30m, 21h15m, 23h45m. Sábado, sessões à meia-noite. (10 anos).

**BEN-HUR** (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigido por William Wyler. Presidente, Rio Branco, São Pedro e Regência (10 anos).

**2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO** — Americano, ficção científica de Stanley Kubrick. Em cores. Bruni-Fleming, 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

**GRAND PRIX** (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em cores, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, François Hardy e outros. Parthé, Metra Copacabana, Metro Palace, Para Tódor, Mauá e Lapa.

**HAKKARI** (Sappuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuya Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tanba. Fotografia de Yoshio Miyajima. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcado por lançamentos inexpressivos. Festival, Art Palácio Copacabana e Arte Palácio Tíjica, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

**O GRANDE CAÇADOR** — Desenho animado em cores de longa metragem dos estúdios Walt Disney. Versão Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**O PENDULO** (Pendulum) Policial em cores dirigido por George Schaefer, interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley. Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**WESTERN** — Semana de representação de western americanos e europeus no cinema Rex, um filme por dia em sessões a partir das 15 horas. Hoje, A Morte Ande a Cavalos. Amanhã, A Morte da Peste. Sábado, Desvaneço do Oeste. Domingo, O Último Bravo.

**EXTRA** — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade. Produção brasileira. Primeiro longa de Joaquim Pedro baseado em poema de Carlos Drummond de Andrade, com Paulo José e Helena Inês. Cine Arte UFF (18 anos).

**A DIVINA DAMA** (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Allgood, Peetra Ipanema, 16h, 18h, 20h, 22h.

**O SILÊNCIO** (Tysnadens) de Ingmar Bergman, com Ingrid Thulin, Gunnar Lindholm, Jorgen Lindgren e Birger Malmsten. Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h.

**CURTOS BRASILEIROS** — Sábado no Cinematógrafo do MAM, em sessões às 16h e às 18h30m oito novos filmes de curta metragem: Um Pedreiro, de Davy Peireto, recordando uma cena de "O Rei da Rua"; A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tílica Palácio, 12h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

**Antero de Oliveira**, Labanca, Echis Reis e Osvaldo Neves. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h, 23h, 20h e 22h15m vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

**O CALDEIRÃO** — Comédia de José Kleiman Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a Terra. Produção do Grupo Viação. Dir. de Luis Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Lolo, Iva Nino, Jurema Pena, Vilma Dulcet, e outros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. dom., 18h.

**VÍDEO** — Show teatralizado de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Leila Santos, Rose Marie e Marília Amorim. Teatro das Artes (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

**TEATRO STABILE DI CATANIA** — Visão do elenco siciliano, patrocinado pelo Governo Italiano. Amim. Teatro das Artes (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

**VIOLA** — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, e agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCÁ paulista. Dir. de Silveira Siqueira. Com Paulo Aurian, Carlos Miranda e outros. elenco. Gláucia Gil, Praça Cardinal Arcoverde (237-7003). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m, vesp. 5h, 17h e dom, 18h. Última semana.

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Balthazar. Cestum, com Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).



**TEATRO SANTA ROSA** — Vise. Pirajá, 22. Res.: 247-8641  
de PIERRETE BRUNO

**ADULTÉRIO ADULTERADO**  
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior  
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.  
Dir. Léo Jusi  
Hoje, às 17 e 21,30

**TEATRO IPANEMA** — R. Prudente de Moraes, 824-A

**4 ÚLTIMOS DIAS**

**O ASSALTO**

Hoje, às 21,30 — Res.: 247-9794  
Bancários e estudantes 50% desconto

**NOVO TEATRO DE BÓLSE** — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A  
Res.: 227-3122 — Ar. refrigerado  
O novo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"

**ELZA SOARES**  
e o **BRASIL 40º**  
Hoje, às 21,30 hs. — APENAS 1 SEMANA

**FRANK SINATRA**  
**4.815**

autor e diretor:  
João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta  
Marinau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóes, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motra, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belá Pais Leme.

**FRANK SINATRA, 4.815**  
**TEATRO COPACABANA** — Reservas: 257-1818  
Hoje, às 16 e 21,30  
Permissão de entrada para maiores de 10 anos

**PAULO AUTRAN**  
**CARLOS MIRANDA**  
em "MORTE E VIDA SEVERINA"

**MORTE E VIDA SEVERINA**  
**4 ÚLTIMOS DIAS**  
de João Cabral de Melo Neto  
no **TEATRO GINÁSIO** — Res.: 242-4521  
Hoje, às 21,30

**TEATRO SÉRGIO PORTO** (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta — ÚLTIMOS 4 DIAS

**MARIA BETHANIA**  
De 3a. e Domingo, às 21,30 — Sábados, às 20,30 e 22,30  
— Res.: 236-6343  
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

**O AVARENTO**  
PROGÓPIO FERREIRA... **4 ÚLTIMOS DIAS**

Definitivamente

**4 ÚLTIMOS DIAS**  
**200 REPRESENTAÇÕES**  
Hoje, às 16 e 21,30 hs. ao PRINCESA ISABEL  
Reservas: 236-3724  
Entrada dia 6 em Pórtio Alegre

pernambuco de oliveira, apresenta

**a MULHER é um DIABO**  
comédia de prosper merrimée ■ TNC

com **MARIA FERNANDA** ■  
ribeiro fortes ■ antero de oliveira  
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva  
direção de olavo saldanha ■ no  
**TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**  
Hoje, às 17 e 21 hs. — Res.: 222-0367

**TEATRO CASA GRANDE**  
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 Leblon

**PLANETA dos MUTANTES**  
ALGO MAIS PARA VOCÊ  
NO ESPETÁCULO SENSÇÃO DA TEMPORADA  
Diariamente às 17 hs. — Doms.: 18,30 e às 21 hs.  
VOCÊ não pode ficar por fora  
Conheça ALGO MAIS em Teatro  
Diariamente às 17 hs. no  
**TEATRO CASA GRANDE**  
Com: Rita — Sérgio — Arnaldo e grande elenco

**PLANETA dos MUTANTES**  
e aos Domingos: às 18,30 e às 21 horas

**CIRCO ROMANO**

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha  
UM GRANDE ESPETÁCULO  
FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS  
3as, 5as, e Sáb., às 16 e 21 hs. — 4as, e 6as, às 21 hs. —  
Doms., às 10 às 14,30 e às 21 hs.  
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.  
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

**TEATRO GLÁUCIO GILL** — Tel.: 237-7003  
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

**A COMÉDIA DOS ERROS**  
De Shakespeare  
100 REPRESENTAÇÕES — DEFINITIVAMENTE 4 ÚLTIMOS DIAS  
Hoje, às 17 e 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

**TEATRO DAS ARTES** (Ipanema) — Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Entre  
as Ruas Montenegro e Joana Angélica, Res.: 236-6957 e 227-0757

**BRANCA DE NEVE**  
Hoje, sessão extra  
às 15,30 hs.  
Preço p/ crianças  
**0,80**

**TEATRO DAS ARTES** — Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Lagoa (Entre as  
Ruas Montenegro e Joana Angélica), Res.: 236-6957 e 227-0757

**BRANCA DE NEVE**  
Hoje, sessão extra às 15,30  
**PREÇO PARA CRIANÇAS:**  
NCr\$ 0,80  
5a., Sábados e Domingos, às 15,30  
O aniversário de 60 anos de vocês que  
recebem o presente

**TEATRO DAS ARTES** — Av. Epitácio Pessoa, 1664,  
Lagoa — Entre as Ruas Montenegro e Joana An-  
gélica, Res. e Info.: 236-6957 e 227-0757

**DONA BARATINHA**  
com: Porcelino da Mamã, Dom Rato, Barão Boi  
de Olamborg e outros.  
Sábados e domingos, às 17 horas  
Distribuição de balas e revistas da EBAI para todas as crianças.

**TEATRO OPINIAO** apresenta

**BERIMBAU DE OURO**  
SÓ 4 SEMANAS  
Com o Grupo Sensual, detentor do Prêmio "Berimbau de Ouro".  
Um show com: LUELY FIGUEIRÓ, DOMINGOS CAMPOS e mais de  
25 artistas. — Dir.: Domingos Campos  
Entrada hoje, às 21,30 hs. — Res.: 236-3497

**TEATRO JOÃO CAETANO**

**CIA. ITALIANA DE COMÉDIAS**  
**STABILE DI CATANIA**  
Estreia amanhã, às 21 hs.: I VICERÉ, de D. Fabri — Sábado, dia  
2, às 21 hs.: I MAFIUSI, de L. Sciascia — Domingo, dia 3, às 16  
e às 21 hs.: LIOLÁ, de Pirandello  
Bilhete à venda.

**BOITES & RESTAURANTES**

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com Ubiara e seu con-  
junto. — Sem consumo.  
FEIJADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

**ACAPULCO**  
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzeria  
Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul  
... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJODAI!  
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com  
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoços somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO  
churrasco dos Pampas!

**RINCAO GAUCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA**  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório  
(ao lado do Cine Poela)

**ZEPPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante  
sobre as ondas. Menu especial para os  
almoços rápidos.  
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

chopp gelado e bom gosto

**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

Na Tijuca

**TULIPA**  
Cozinha internacional chopp geladíssimo  
os melhores preços almoço jantar  
relevoções ligadas Rua Alfredo Pinto, 4  
esq. do Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feia)

**O NOVO**

Restaurante de categoria internacional  
Rua São Clara, 18-A  
Cop. — Tel. 257-4113  
Inauguração hoje — 5a. feira

**BLANCO'S**  
O 1.º restaurante  
**5 ESTRELAS**  
do Leblon  
Tel.: 247-0500

**BLANCO'S**  
restaurante bar  
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

**simonal**

**SUCATA**  
Hoje e todas as noites e vespertais às  
quintas, sábados e domingos, às 17 horas  
reservas 227-3589

**HOJE TEM** a preços de teatro  
vesperal às 17hs.  
**SIMONAL** **SUCATA**

**canecao**  
Apresenta  
**MARCOS VALLE**  
**PAULO SÉRGIO VALLE**  
todas as noites com APOLO III  
Reservas no local — Couvert NCr\$ 4,00  
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE - BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoadá Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

**É TÃO AGRAVÁVEL**  
almoçar, jantar e tomar drinks  
na  
**Schmitt**  
Rua Voluntários da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de banquetes e mesa no jardim

**BOATE Y-PANEMA**  
Rua Garcia D'Ávila, 85, sob tel.: 227-4382  
• Ambiente Requintado  
• Música ao Vivo  
• Show variado semanalmente  
Esta semana: LUCIENE FRANCO  
Cozinha Internacional  
Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sábado  
Conjunto de Anselmo Mazzoni

**só se fala em...**  
**Hoffman's**  
(NO LIDO)

**LE BILBOQUET**  
Apresenta  
**"NOUS"**  
ESTREIA HOJE, 5a. FEIRA

**LUIZ EÇA**  
**LUIZ CARLOS VINHAS**  
**LUIZ CARLOS MIÊLE**  
**e DARLENE GLÓRIA**  
(MIÊLE & BOSCOLI)

**Katakombe**  
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta  
Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabr-  
chas, Valéria, Selma, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE —  
SILVIO ALEIXO, cantor, laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-  
MANY — Crooner — Ar. refrigerado — Chopp Gelado.  
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

**Al Pappagallo**  
20 ANOS DE TRADIÇÃO  
ESPECIALIDADE ITALIANA •  
COZINHA INTERNACIONAL  
(Serviço especial de encomenda)  
AV. PRADO JÚNIOR, 237 — Tel.: 237-4283

**Palhota**  
o mais luxuoso  
e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vespé e feijoadá  
AV. SEMANTEIRA, 1988 - BARRA DA TIJUCA

**THE HORN CLUB**  
Shows e Atracões  
De Segunda a Sábado  
**Com OSNY JOSÉ**  
o Cantor romântico da Madrugada  
Conjunto de LOS TROPICALES  
Galeria Alaska — Copacabana — Res.: 227-1416

**CURSOS & ACADEMIAS**

**D E C O R**  
Óleos: Carolus, Eleonora, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília  
Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.  
GRAVURAS: Farnese, Krciberg, Marcelo Grassman, Newton  
Cavalcanti, Sandra Maia etc.  
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

**socila** Inscrições abertas.  
Cursos: Maquiagem, andamento,  
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.  
Maquiagem profissional.  
AV. COPACABANA, 1120/3.º — R. CONDE DE BONFIM, 170 — 5L

**TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**  
**TEMPORADA DE ÓPERA**  
Dias 1.º e 3 de agosto — às 20h45min e 16 horas

**LO SCHIAVO**  
com LOURIVAL BRAGA e  
GRACIEMA FELIX PACHECO  
Dias 8 e 10 de agosto — às 20h45min e 16 horas

**FALSTAFF**  
com PAULO FORTES e  
MARIA HELENA BUZELIN

**TEATRO SAN CARLOS DE NÁPOLES**  
NABUCCO, de Verdi — dias 29 de agosto, às 21 horas  
31 de agosto, às 16 horas  
OTELLO, de Verdi — dias 2 de setembro, às 21 horas  
6 de setembro, às 16 horas  
GIOCONDA, de PONCHIELLI — dias 5 de setembro, às  
21 horas — 7 de setembro, às 16 horas  
Orquestra, Cór e Corpo de Baile do SAN CARLO  
com  
Del Monaco  
Guelfi  
Carlo Cava  
Gianni Raimondi  
Ilva Ligabue  
Rita Romanelli  
MAESTRO:  
De Fabritiis

**ALEMÃO NO ICBA**  
SEGUNDO SEMESTRE DE 1969  
INÍCIO: 4 DE AGOSTO  
INSCRIÇÕES ABERTAS  
modernos métodos técnicos  
laboratórios linguísticos  
cursos  
para principiantes e  
adiantados  
cursos  
intensivos de 2 meses  
início: 4 de agosto e  
29 de setembro  
cursos  
audio-visuais  
cursos  
conversação  
curso  
de literatura alemã  
cursos  
para o Pequeno e o Grande  
Diplomas de Língua Alemã  
com provas em novembro de  
1969 e em maio de 1970  
INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA  
Rio de Janeiro — Avenida Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.:  
232-4502 — Docentes: des Goethe — Instituts, München

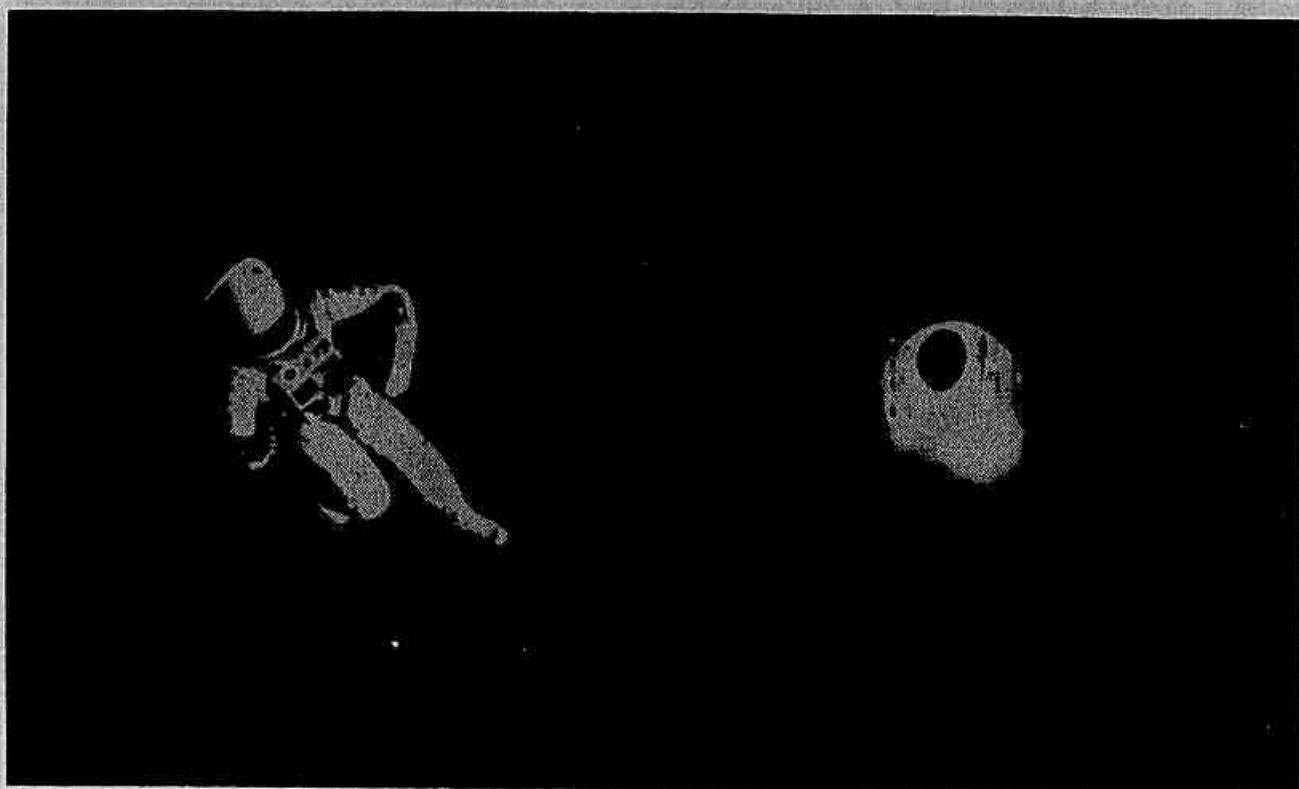
**NÃO DIZÍAMOS? 2001 PREVIO TUDO CERTINHO!**  
E AGORA... VENDO  
OU REVENDO 2001  
V. também  
PODE SENTIR AS  
EMOÇÕES DOS ASTRONAUTAS PISANDO NA  
LUA E VOLTANDO À TERRA APOIS A  
AVENTURA DAS AVENTURAS!

AS 230-5HS  
-7.30  
-10.20  
**HOJE**

**BRUNI FLAMENGO**  
PRAIA DO FLAMENGO-72

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta  
a produção STANLEY KUBRICK  
**2001 uma odisséia no espaço**  
Em 70MM  
KEIR DULLEA • GARY LOCKWOOD  
SUPER PANAVISION METROCOLOR





A presença do homem no espaço está ameaçada

## NO ESPAÇO, O HOMEM OU A MÁQUINA?

Quatro dias antes da subida da Apollo-11, a União Soviética lançou a sonda Luna-15, não tripulada. Imediatamente, muitos cientistas e observadores voltaram a se perguntar a respeito do papel e da importância do homem no espaço.

Se um engenho não habita do tem meios para realizar satisfatoriamente uma missão perigosa, qual a necessidade de se enviar um cosmonauta ao espaço? A resposta, para muitos, é de que se trata de uma questão de prestígio.

Evidentemente, a exploração espacial realizada pelo ser humano exerce sobre o espírito do público um fascínio muito maior — o que se compreende e se justifica perfeitamente — do que as missões não tripuladas. Considerando este fato, conclui-se que o contribuinte médio está muito mais disposto a pagar por viagens sensacionais do que por simples missões mecânicas.

No entanto, importantes realizações científicas são creditadas aos veículos espaciais não tripulados. Não se trata apenas dos satélites artificiais, mas também de sondas que já alcançaram outros planetas. Exemplo disto são os satélites de comunicação, as sondas automáticas que chegaram à Lua e aumentaram consideravelmente o nosso conhecimento a respeito do satélite natural da Terra. Não podemos nos esquecer também das proezas sensacionais das sondas soviéticas e americanas na exploração de Vênus e Marte.

Em alguns setores da ciência espacial, a facilidade de adaptação e a espontaneidade do homem conferem indubitavelmente uma clara superioridade aos vãos tripulados. Mas, para muita gente, o inverso é que corresponde à verdade.

O professor Hermann Bondi, diretor-geral da Organização Europeia de Pesquisa Espacial — ESRO — lembra que “a extrema precisão de orien-

tação absolutamente indispensável para um telescópio espacial é infinitamente mais difícil de se obter se o satélite leva um homem a bordo, que respira e se mexe.”

Bondi lembra também que algumas missões são muito arriscadas prestando-se mais a uma expedição sem volta; outras podem ser extremamente monótonas. O diretor da ESRO acredita que um veículo não habitado terá um raio de ação muito maior e poderá ser lançado em direção a objetivos mais distantes, para viagens de 50 ou 100 anos de duração.

— As perspectivas de exploração do espaço pelos engenhos não habitados — comenta Bondi — parecem infinitas e o único problema que se coloca é o dos meios. É certo que o engenho espacial de amanhã será não apenas um satélite puro e simplesmente automático, mas também um veículo *teleoperável*, que ainda não foi concebido.”

## A ORDEM É ECONOMIZAR

Reunidos sob a iniciativa do Presidente Nixon, um comitê examina atualmente quais os desenvolvimentos que devem ser feitos no esforço espacial. Não se pode prever as conclusões, mas os observadores acreditam que é quase certo que será definido um novo método de raciocínio: contrariamente ao programa Apollo, que foi lançado para responder ao desafio soviético, os projetos futuros estarão a serviço de interesses científicos e práticos.

Por agora, a ANAE só está autorizada a efetuar quatro desembarques na Lua, se bem que possua material para dez tentativas. Atingido o objetivo proposto para o programa Apollo, as 10 últimas operações só serão autorizadas na medida em que fique comprovada a importância científica de continuar-se enviando homens à Lua.

É provável que a ANAE se contente em deixar na superfície lunar aparelhos científicos com funcionamento de longa duração. Isso reduziria o número de viagens de inspeção e consequentemente os gastos considerados inúteis. Desta forma, os projetos de permanência maior na Lua, com o estabelecimento de laboratórios e finalmente de cidades, voltariam à ficção.

É esta também a posição no que se refere à futura explora-

ção do planeta Marte. Von Braun afirmou recentemente — ver *Jornal do Futuro* número 88 — que só depois de vários lançamentos não tripulados a Marte e de estudos detalhados dos dados obtidos é que a ANAE decidirá se é interessante ou não enviar um homem ao planeta vermelho.

Evidentemente, o custo de tais programas vai ser colocado na balança, e os gastos só serão feitos quando os resultados científicos forem realmente lucrativos.

### ESTAÇÃO PERMANENTE?

Notícias recentes publicadas nos jornais falam na possibilidade de as estações orbitais permanentes entrarem em uso em 1972. Os planos já estão traçados e o nome do programa indica bem de que forma o projeto vai se tornar viável: Aplicação Apollo. Sem dúvida alguma, este é um belo exemplo da arte de utilizar os restos: com um mínimo de modificação será usado o material que serviu ao desembarque lunar.

No entanto, esta construção está dependendo também de estudos sobre sua importância, principalmente no que toca à utilização ou não de equipamento humano. E o Pentágono se mostra categórico: é impossível hoje em dia definir qual a tare-

fa que um homem pode fazer melhor no espaço do que um engenho automático. Isso levanta o problema do papel do homem no espaço, e principalmente do custo das missões humanas.

De acordo com observadores, é preciso reduzir os gastos humanos no espaço, assim como todos os outros gastos considerados inúteis.

Num lançamento tudo custa caro, principalmente o foguete. Ora, todo foguete lançado está irremediavelmente perdido, a não ser que se encontrem meios eficazes de recuperação. Para este ponto estão voltados os dirigentes da ANAE, e as soluções vão desde as mais simples — para quedas recuperariam os primeiros estágios, o que permitiria empregar novamente certas peças — às mais grandiosas: construir engenhos que, à semelhança dos aviões, decolam e aterrissem e que, tal como os foguetes, serão colocados em órbita para se reunirem à estação orbital.

Sem dúvida alguma existe tecnologia para realizar essas pequenas viagens: bastariam apenas alguns anos e cerca de 10 bilhões de dólares. Em primeira análise, isso significaria um período de tempo igual ao do programa Apollo e uma despesa de menos da metade.



Antes conhecido como o raio da morte, o LASER já vem sendo aplicado na Medicina com grande sucesso

## LASER: O NÓVO RAI DA VIDA

Inicialmente conhecido como o raio da morte, o LASER — amplificação da luz pela emissão estimulada das radiações — substituirá dentro em breve o clássico bisturi utilizado em intervenções cirúrgicas.

Esta revelação foi feita recentemente pelo cientista americano R. J. Rockwell — membro do Laser Laboratory, de Cincinnati, Ohio — durante jornada internacional sobre a aplicação médica do LASER, que está se realizando em Paris, e que conta com a participação de cientistas de nove países.

Numa das últimas sessões, o Dr. Rockwell apresentou farta documentação, inclusive o filme de uma operação cardíaca praticada num cão com a ajuda de um LASER a gás carbônico. afirmou que o futuro desse tipo de intervenção cirúrgica é indiscutível já que, dentro de um ou dois anos, poderá realizar-se no homem.

A nova técnica trará, sem dúvida, uma série de vantagens: o cirurgião poderá agir mais rapidamente, e o paciente não correrá o risco de sofrer hemorragias causadas pela incisão do

bisturi. Por outro lado, ao mesmo tempo em que corta os tecidos, o LASER coagula os pontos de sangramento. Desta forma o cirurgião tem uma visão muito mais nítida do campo operatório.

Segundo os especialistas, o LASER desempenhará importante papel no tratamento de alguns tumores cancerosos e contribuirá para o estudo do comportamento das células. Neste ponto, a importância do LASER será grande já que até aqui os cientistas defrontaram-se com obstáculos intransponíveis quando tentaram concentrar energia suficiente, em uma parte da célula, com uma fonte luminosa ordinária. Mas para um LASER, capaz de encontrar a ponta de um alfinete, esta tarefa é absolutamente fácil.

### USO ATUAL

Descoberto há cerca de uma década nos Estados Unidos, o LASER vem provando a sua utilidade no campo da oftalmologia. O fotocoagulador a LASER vem sendo empregado regularmente nos Estados Unidos para prevenir casos de descolamento de retina.

A pesquisa a cerca do LASER conta com um amplo avanço nos Estados Unidos, e para se ter uma idéia do fato basta saber que o preço de custo de um fotocoagulador baixou, em alguns anos, de US\$ 4 mil para US\$ 200.

Entretanto, a França, com recursos mais modestos, encontra-se entre as nações que encabeçam a utilização do LASER em oftalmologia, graças a um fotocoagulador criado pela Escola Politécnica e que foi apresentado oficialmente em dezembro de 1968.

Uma variante desta técnica — o LASER químico — foi apresentada pela primeira vez em 1964 durante um congresso científico realizado na Universidade da Califórnia. Sua originalidade consiste em produzir um raio LASER a partir de uma reação química. Apresenta a vantagem de ser extremamente simples.

Suas possibilidades são ainda reduzidas, mas pesquisas realizadas recentemente levam a acreditar que esse novo aparelho poderá alcançar as características dos outros LASER e mesmo superá-los.

## PARA O DIABO COM O FUTURO!

Planejar para o futuro é realmente uma boa opção?

Não necessariamente, afirma o escritor inglês Ritchie Calder em uma publicação do Centro para Estudos das Instituições Democráticas, em Santa Bárbara, Califórnia, cidade que está sendo vítima de um dos mais indesejáveis efeitos colaterais do progresso.

Impressionado pelas perspectivas de vida no século XXI, se tudo continuar pelo atual caminho, Calder sugere que toda nossa maneira de encarar o futuro pode estar errada.

“Ao invés de planejar para o futuro — diz o escritor — deveríamos planejar contra ele.”

### NÓVO PONTO-DE-VISTA

Segundo Calder, a ciência e a tecnologia preocupam-se com as tendências atuais, sendo o planejamento feito inevitavelmente em função de uma futura acomodação dessas tendências. Calder tem uma alternativa: por que não usar da mesma técnica para evitar o futuro previsto pelos técnicos, ao mesmo tempo formulando possibilidades mais de acordo com as prováveis necessidades da posteridade?

Sem dúvida alguma, trata-se de uma idéia fascinante, pois é verdade que não existe apenas um futuro aberto para nós, mas vários. Não há muita coisa a fazer com a história de fatos passados, exceto reescrevê-los, porém se assumirmos uma perspectiva semelhante para o futuro, encarando-o como totalmente previsto e inflexível, corremos o risco de negar toda a ética de livre arbítrio ocidental.

Ritchie Calder coloca a questão desta forma:

— Um médico preparado, tendo diagnosticado os sintomas e examinado as condições do paciente, não afirma (a não ser em novelas de televisão): “Você tem seis meses de vida.” Geralmente o doutor dirá: “Realmente, sua saúde não está boa. A não ser que você faça isso ou aquilo, e eu faça isto ou aquilo, seu estado geral deverá piorar.” A frase que importa, em tudo isso, é “fazer isto ou aquilo.”

Pela escolha do exemplo percebe-se que Calder não tem boas esperanças para o futuro. Mas ele pensa que ainda é tempo de “fazer isto ou aquilo”. Os erros de muitos planejamentos, contesta ele, estão nos “isto e aquilo” selecionados para serem executados.

Por exemplo: somos informados que, dentro de 20 anos, haverá uma enorme metrópole ao longo de 800 quilômetros da costa do Pacífico, na América do Norte — chamada pelos planejadores urbanos de Sansas. Haverá outra, maior ainda, na costa Atlântica: Boswash. Quem poderia desejar viver em algumas delas? São Francisco, San Diego, Boston e Washington já são bastante incômodos para se morar hoje em dia.

Ritchie Calder pergunta se não seria mais proveitoso, ao invés de fazer planos meticulosos para metrópoles de 60 milhões de habitantes, esforçar-se para achar outras soluções criando metas mais aceitáveis no plano da moradia.

Sobretudo — afirma Calder — não se deve financiar estudos de factibilidade sobre as grandes metrópoles, porque os técnicos ficam logo entusiasmados pelo projeto e o declaram factível.

A opinião do escritor é de que a raça humana foi terrivelmente enganada em nome do progresso. E seria o progresso uma coisa desejável?

Calder afirma que não, tendo um número crescente de autoridades concordado com ele. Sua desconfiança para com o progresso cego não é original. Ele cita a seu favor um aforisma de Claude Bernard, cientista francês do século passado: “A verdadeira ciência nos ensina a duvidar, e a refrear-nos quando em dúvida”. Cita também uma frase do poeta inglês Shelley, sobre a urbanização: “O inferno é algo assim como Londres, uma cidade populosa e esfumada”.

Como alguém poderia encerrar as tendências populacionais da atualidade com o espírito calmo? Como cerca de três quartos da população mundial passa fome, afirma Calder, não basta sequer que a agricultura e a distribuição acompanhem o crescimento populacional: isso simplesmente perpetuaria a miséria. A quantidade de alimentos teria de dobrar, em relação ao crescimento da demanda, para que um progresso real fosse alcançado neste setor. Ora, isso certamente não ocorrerá.

O autor não culpa a ciência e a tecnologia por falta de resultados, mas por falta de responsabilidades, pois não são capazes de planejar de acordo com os direitos das gerações que virão. Ele sumariza o ponto-de-vista da ciência atual desta maneira:

— Para o diabo com a posteridade! Afinal de contas, que foi que os homens do futuro fizeram por nós?







Inf. na VE-  
ILIARIA. Rua  
8 s| 303.  
102 - ....  
242-5745  
- J-107.

246-7021.  
FINAL de construção. Excelente  
apartamento c| 180 m2. Sális c|  
44 m2, 4 quartos (3 suíte) 2  
banh. dep. compl. e gerador.  
35 ml de entrada e restante a  
combinar. Ver PLANEJA IMOBIL-  
ILIARIA na 2ª. Fôrme de Ome-  
55. Ispn. 227-7596 - 227-2585 e  
269 CRECI 132.











EXCLUSIVO - ICADOS - Jornal do Brasil, 5.ª-feira, 31-7-69

**PRAIAS E VERANEIOS**

**ARARUAMA** — Vdo. lote de 600 m<sup>2</sup> frente para praia, 150,00, Tel. 46-9992 — CRECI 473.

**ARARUAMA** — Vende-se com frente para o Rodovia Amaral Peixoto, 1.900 m<sup>2</sup>, 10 mil, quinta, 600 mil à vista, Tenho mais 2 jutos, no mesmo local, 1.900 m<sup>2</sup>, 10 mil, Sr. Silva, Tels. 22-04282.

**ARARUAMA** — Em loteamento junto a Rodovia Amaral Peixoto, 14 loto vendido, vendio 13 loto, 14 loto, 15 loto, 16 loto, 17 loto, 18 loto, 19 loto, 20 loto, 21 loto, 22 loto, 23 loto, 24 loto, 25 loto, 26 loto, 27 loto, 28 loto, 29 loto, 30 loto, 31 loto, 32 loto, 33 loto, 34 loto, 35 loto, 36 loto, 37 loto, 38 loto, 39 loto, 40 loto, 41 loto, 42 loto, 43 loto, 44 loto, 45 loto, 46 loto, 47 loto, 48 loto, 49 loto, 50 loto, 51 loto, 52 loto, 53 loto, 54 loto, 55 loto, 56 loto, 57 loto, 58 loto, 59 loto, 60 loto, 61 loto, 62 loto, 63 loto, 64 loto, 65 loto, 66 loto, 67 loto, 68 loto, 69 loto, 70 loto, 71 loto, 72 loto, 73 loto, 74 loto, 75 loto, 76 loto, 77 loto, 78 loto, 79 loto, 80 loto, 81 loto, 82 loto, 83 loto, 84 loto, 85 loto, 86 loto, 87 loto, 88 loto, 89 loto, 90 loto, 91 loto, 92 loto, 93 loto, 94 loto, 95 loto, 96 loto, 97 loto, 98 loto, 99 loto, 100 loto, 101 loto, 102 loto, 103 loto, 104 loto, 105 loto, 106 loto, 107 loto, 108 loto, 109 loto, 110 loto, 111 loto, 112 loto, 113 loto, 114 loto, 115 loto, 116 loto, 117 loto, 118 loto, 119 loto, 120 loto, 121 loto, 122 loto, 123 loto, 124 loto, 125 loto, 126 loto, 127 loto, 128 loto, 129 loto, 130 loto, 131 loto, 132 loto, 133 loto, 134 loto, 135 loto, 136 loto, 137 loto, 138 loto, 139 loto, 140 loto, 141 loto, 142 loto, 143 loto, 144 loto, 145 loto, 146 loto, 147 loto, 148 loto, 149 loto, 150 loto, 151 loto, 152 loto, 153 loto, 154 loto, 155 loto, 156 loto, 157 loto, 158 loto, 159 loto, 160 loto, 161 loto, 162 loto, 163 loto, 164 loto, 165 loto, 166 loto, 167 loto, 168 loto, 169 loto, 170 loto, 171 loto, 172 loto, 173 loto, 174 loto, 175 loto, 176 loto, 177 loto, 178 loto, 179 loto, 180 loto, 181 loto, 182 loto, 183 loto, 184 loto, 185 loto, 186 loto, 187 loto, 188 loto, 189 loto, 190 loto, 191 loto, 192 loto, 193 loto, 194 loto, 195 loto, 196 loto, 197 loto, 198 loto, 199 loto, 200 loto, 201 loto, 202 loto, 203 loto, 204 loto, 205 loto, 206 loto, 207 loto, 208 loto, 209 loto, 210 loto, 211 loto, 212 loto, 213 loto, 214 loto, 215 loto, 216 loto, 217 loto, 218 loto, 219 loto, 220 loto, 221 loto, 222 loto, 223 loto, 224 loto, 225 loto, 226 loto, 227 loto, 228 loto, 229 loto, 230 loto, 231 loto, 232 loto, 233 loto, 234 loto, 235 loto, 236 loto, 237 loto, 238 loto, 239 loto, 240 loto, 241 loto, 242 loto, 243 loto, 244 loto, 245 loto, 246 loto, 247 loto, 248 loto, 249 loto, 250 loto, 251 loto, 252 loto, 253 loto, 254 loto, 255 loto, 256 loto, 257 loto, 258 loto, 259 loto, 260 loto, 261 loto, 262 loto, 263 loto, 264 loto, 265 loto, 266 loto, 267 loto, 268 loto, 269 loto, 270 loto, 271 loto, 272 loto, 273 loto, 274 loto, 275 loto, 276 loto, 277 loto, 278 loto, 279 loto, 280 loto, 281 loto, 282 loto, 283 loto, 284 loto, 285 loto, 286 loto, 287 loto, 288 loto, 289 loto, 290 loto, 291 loto, 292 loto, 293 loto, 294 loto, 295 loto, 296 loto, 297 loto, 298 loto, 299 loto, 300 loto, 301 loto, 302 loto, 303 loto, 304 loto, 305 loto, 306 loto, 307 loto, 308 loto, 309 loto, 310 loto, 311 loto, 312 loto, 313 loto, 314 loto, 315 loto, 316 loto, 317 loto, 318 loto, 319 loto, 320 loto, 321 loto, 322 loto, 323 loto, 324 loto, 325 loto, 326 loto, 327 loto, 328 loto, 329 loto, 330 loto, 331 loto, 332 loto, 333 loto, 334 loto, 335 loto, 336 loto, 337 loto, 338 loto, 339 loto, 340 loto, 341 loto, 342 loto, 343 loto, 344 loto, 345 loto, 346 loto, 347 loto, 348 loto, 349 loto, 350 loto, 351 loto, 352 loto, 353 loto, 354 loto, 355 loto, 356 loto, 357 loto, 358 loto, 359 loto, 360 loto, 361 loto, 362 loto, 363 loto, 364 loto, 365 loto, 366 loto, 367 loto, 368 loto, 369 loto, 370 loto, 371 loto, 372 loto, 373 loto, 374 loto, 375 loto, 376 loto, 377 loto, 378 loto, 379 loto, 380 loto, 381 loto, 382 loto, 383 loto, 384 loto, 385 loto, 386 loto, 387 loto, 388 loto, 389 loto, 390 loto, 391 loto, 392 loto, 393 loto, 394 loto, 395 loto, 396 loto, 397 loto, 398 loto, 399 loto, 400 loto, 401 loto, 402 loto, 403 loto, 404 loto, 405 loto, 406 loto, 407 loto, 408 loto, 409 loto, 410 loto, 411 loto, 412 loto, 413 loto, 414 loto, 415 loto, 416 loto, 417 loto, 418 loto, 419 loto, 420 loto, 421 loto, 422 loto, 423 loto, 424 loto, 425 loto, 426 loto, 427 loto, 428 loto, 429 loto, 430 loto, 431 loto, 432 loto, 433 loto, 434 loto, 435 loto, 436 loto, 437 loto, 438 loto, 439 loto, 440 loto, 441 loto, 442 loto, 443 loto, 444 loto, 445 loto, 446 loto, 447 loto, 448 loto, 449 loto, 450 loto, 451 loto, 452 loto, 453 loto, 454 loto, 455 loto, 456 loto, 457 loto, 458 loto, 459 loto, 460 loto, 461 loto, 462 loto, 463 loto, 464 loto, 465 loto, 466 loto, 467 loto, 468 loto, 469 loto, 470 loto, 471 loto, 472 loto, 473 loto, 474 loto, 475 loto, 476 loto, 477 loto, 478 loto, 479 loto, 480 loto, 481 loto, 482 loto, 483 loto, 484 loto, 485 loto, 486 loto, 487 loto, 488 loto, 489 loto, 490 loto, 491 loto, 492 loto, 493 loto, 494 loto, 495 loto, 496 loto, 497 loto, 498 loto, 499 loto, 500 loto, 501 loto, 502 loto, 503 loto, 504 loto, 505 loto, 506 loto, 507 loto, 508 loto, 509 loto, 510 loto, 511 loto, 512 loto, 513 loto, 514 loto, 515 loto, 516 loto, 517 loto, 518 loto, 519 loto, 520 loto, 521 loto, 522 loto, 523 loto, 524 loto, 525 loto, 526 loto, 527 loto, 528 loto, 529 loto, 530 loto, 531 loto, 532 loto, 533 loto, 534 loto, 535 loto, 536 loto, 537 loto, 538 loto, 539 loto, 540 loto, 541 loto, 542 loto, 543 loto, 544 loto, 545 loto, 546 loto, 547 loto, 548 loto, 549 loto, 550 loto, 551 loto, 552 loto, 553 loto, 554 loto, 555 loto, 556 loto, 557 loto, 558 loto, 559 loto, 560 loto, 561 loto, 562 loto, 563 loto, 564 loto, 565 loto, 566 loto, 567 loto, 568 loto, 569 loto, 570 loto, 571 loto, 572 loto, 573 loto, 574 loto, 575 loto, 576 loto, 577 loto, 578 loto, 579 l

nabara grande e sólida casa próxima ao late Clube de 2 quar-

to e mais dep. e ap. nos fundos. 45 mil. Inf. Mello 222-3737, 232-6540 e Res. 258-2522. CRECI 1555.

**MURIQUI** — Vendo na Rua Rio de Janeiro olímpica casa em centro de terreno 15 x 35 de 2 quadras, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2 quartos. 222-3737, 232-6540 e Res. 258-2522. CRECI 1555.

**MURIQUI** — Vendo na Av. Barão-Mar, o último apt. de quatro quartos, sala, cozinha, banheiro e mobilado inclusive, meladora e enceradeira. Inf. Mello 222-3737 232-6540 e Res. 258-2522. CRECI 1555.

**MURIQUI** — Vendo na Av. Barão-Mar, grande terreno, de 15 x 50 por 25 m. Inf. Mello .... 222-3737, 232-6540 e Res. .... 258-2522. CRECI 1555.

**MURIQUI** — Vendo na principal rua aretosa casa de sala, quarto e coz. 2 banheiros e peti. quarto por 20 m. Inf. Mello 222-3737, 232-6540 e Res. .... 258-2522. CRECI 1555.

**MURIQUI** — Vendo na Rua Simtana junto à Estrada Belas Fontes de 2 quartos e mais dois grandes quintais, c/ mtr. e carro 25 m. Inf. Mello 222-3737, 232-6540 e Res. 258-2522. CRECI 1555.

**MURIQUI** — Vendo os últimos lotes de 12 x 35 parte mais central da villa. Financio 90 mil em 5 anos. Inf. Mello 222-3737, 232-6540 e res. 258-2522. CRECI 1555.

**Galpão — Praia**

Vendo na Av. João ... 6.000 m<sup>2</sup> do terreno com de 1.000 m<sup>2</sup> de área ideal p/ empresa de órn grande Ind. Barfolismo na 200 mil do entrada ... 30 ou 40 meses. Inf. D. Arleite Av. R. 183 - gr. 507 - 222-3737 232-6540 e Res. 268-22 CRECI 1554.

**Praia de Macaé**

Local privilegiado

Vendo área na praia de lotes, junto à cidade. preço, Sarc. Darcy 222-3737, 232-6540 e Res. 268-22 CRECI 547.

**Prédio no Flamengo**

Loja, salões e quintal p/lo, p/ comércio ou para Vendo base 400 c/ 100

10 alq. geom. frente da r. 10, grandes naves, 2 casas, em 10 mil m<sup>2</sup> fac. João Cury 232-6004  
CREC 112.

"RIO DAS OSTRAS" - Vendo nos kms 154 - 155 - 156 - 157 de lido a lido com área para mais de 4000 lés. estruturas por sucção de mais 100 anos quem não tiver escrituras até 1936 são devidas. Telcar Av. Rio Branco 156 - 21 728.

SIAQUAREMA - Vendo lote em Av. Salvado Filho 15320 casa iniciada de luxo por 6 mil, oportunidade - off/PROSIN 161. 235-7077 CREC 552.

po pi 4 mil. Ver e tro 15 às 17, diariamente Silveira Martins, 82, 24

**Siaquarema**

Vendo casa, nova, laje 2 qts., sala, coz., banh., 200 m de praia. R. Antônio Raposo, 3. 24 a vista, saldo 24 x 50 249-0469. D. Area. CREC 552.

**Acete qualquer negócio**

c/ armário embutido 80 m2 começando re

mento, instalação elétrica já colocada, hidrômetros e compra elevadores pagos. Obra para 50% executado condomínios tentam financiamento. Vale 28.000. Acélio qualquer oferta. Pro Sr. Paulo 242-1964.

**Área São Gonçalo - Venda**

**ÓTIMA OPORTUNIDADE**

Vende-se belíssima área que permite a construção de unidades de sala, 2 quartos e dependências. Área lúdica e parcialmente edificada. Ideal para o plano de Habitação. Mais informações com Dr. Cruz ou Sr. Ramos telefones: 242-3467 - 252-3332 e 232-1023.

**Andar Centro**

Av. Rio Branco, esq. Pres. Vargas. V

mos. excelente andar alto, com 500 m2.  
KAIC, tels: 252-2995 - 231-1544 - 257-8  
257-8067. CRECI J-72.

**Andar Centro**

Vendemos o 9.º andar, da Av. Rio B  
20 com 220 m2, composto de 5 sls., 3 b  
etc. Ver no local. Tratar KAIC, tels: 252-29  
231-1544 - 257-8066 - 257-8067. CRECI

**Compro**

ZONA SUL - Apartamento 2 e 3  
cabana. Apartamento de sala, 2 quartos  
sinal de NCr\$ 50 mil. Milton Magalhães,  
80 - Av. Nilo Peçanha, 155, sala 309 - T  
ne 222-6128 de 12 às 17h30m.

**'Galpão - Bonsucesso**

Vendo na Rua 24 Fev. junto à Av.  
500 m2, área constr. grande, etc.

Arlette. Av. R. Bco. 183 gr. 507 — 222-37

**Galpão – Bonsucesso**  
Vendo na Rua João Torquato junto  
Teixeira de Castro com 260 m2 área cons-  
150 mil facilitados. Inf. D. Arlette, Av. R  
183 gr. 507 – 222-3737 e 232-6540. –  
258-2522. CRECI 1554.

## Galvão Bonifácio

**Caipão - Bom Sucesso**  
Vendo na Av. Itacoca com 8.000 m<sup>2</sup> no e 2.400 m<sup>2</sup> área const. Fôrça 112 K tel. ext. e 20 ramais int. ext. Inf. D. Arletti R. Bco. 183 gr. 507 - 222-3737 - 232-6159 Res. 258-2522. CRECI 1554.

**Grande loja**  
**Visconde de Pirajá**  
Vendo ou alugo excelente loja com 4 loja (370 m<sup>2</sup>), subsolo (110 m<sup>2</sup>), 1 vaga garagem. Situada no melhor ponto da Av. de Pirajá, 240-A. Aceito ofertas e imóvel menor valor como parte de pagamento.  
Tratar diretamente com o proprietário Av. Erasmo Braga, 277, s/607. Tels.: 240-222-6167.



ILARIO - Av. Copacabana, 605 /1201.  
 1.601 - Tel. 257-5793. T. 256-4798 - 237-5333.











# UTILIDADES

## MOBILS — DECORAÇÕES

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**ATENÇÃO** — Compro móveis usados, dormitório, armários, duplex, Chippendale, Imperio, arca, sala, paumot, madeira, vidro, Rústico, Colonial, mediterrâneo. Atende rápido. Preço muito baixo. Tel. 248-0141.

**TAPEIRAS PERSAS** — Vendo várias novas, diversas tamanhos, batendo toda concorrência. Ver Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408. Também lar e comércio. Tel. 248-0141.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

**TAPEIRAS PERSAS** — Estrangeiro deixa o país, vende alguns Shal, baluch, bukhara, Preço 500,00 por metro. Rua Prof. Saldaña, 154, apt. 304. Jardim Botânico.

# OPORTUNIDADES NEGÓCIOS

## ÓTICA — FOTOGRAFIA

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**ÓTICA** — Vendo óculos, lentes, armações, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

**FOTOGRAFIA** — Vendo equipamentos, filmes, etc. Rua do Russel 344-46. Tel. 225-2408.

# Ensino

**Vagas para crianças excepcionais** — O Centro de Reabilitação da Criança Deficiente, do Lar Escola Francisco de Paula, dispõe para o segundo período, de algumas vagas, inclusive gratuitas, para crianças com problemas de marcha, fala e aprendizagem de leitura e da escrita. Inscrições na Rua Correia de Oliveira, 21, 4º andar, em Vila Isabel, telefone 258-0523, das 14 às 18 horas.

**Cursos na Santa Úrsula** — O Departamento de Ciências Naturais e Biológicas da Faculdade Santa Úrsula vai promover a partir de agosto de agosto alguns cursos de extensão universitária. Entre os cursos, o de Microbiologia e Imunologia com duração de quatro meses, fundamentado em aulas práticas. Serão realizados também sobre Anatomia Humana e Fotografia — este com um mês de duração. O departamento, em vias de expansão, já possui laboratórios equipados.

**Publicação** — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — Cenph, está organizando um Catálogo da Legislação do CNPH, contendo todas as resoluções de diretoria, do conselho, leis e decretos relativos à legislação habitacional vigente no país. O trabalho estará pronto até setembro, quando a entidade realizará um curso sobre Legislação Habitacional. O catálogo poderá ser adquirido nesta época na sede do Cenph, na Rua Marques de São Vicente, 225, Gávea.

**Cursos para moças** — Foi inaugurado em Copacabana o Centro Social da Associação das Escolas Brasileiras com diversos cursos especializados e de artesanato — bijuteria, pintura em porcelana e outros. Informações pelo telefone 242-0680.

**Curso da Pestalozzi** — Prosseguindo em seu programa de preparação de pessoal qualificado destinado à educação do jovem excepcional, a Sociedade Pestalozzi do Brasil programou, para o segundo semestre, os seguintes cursos: Atividades Musicais na Educação do Excepcional (64 horas); Curso de Teatro de Bonecas (64 horas); Curso de Orientação Psicológica para Educadores de Oficinas, com as seguintes unidades: Avaliação de Competência Social (12 horas); Treinamento na Indústria, Técnicas Artesanais (16 horas) e Atividades Artísticas (8 horas). O horário dos cursos será de 16h30m às 18h30m, duas vezes por semana, e o de Treinamento na Indústria de 13h30m às 15h30m, de agosto a setembro. Os requisitos para matrícula são: certificado de conclusão de curso em nível médio; atestado de saúde física; atestado de idoneidade moral, passado pela instituição onde trabalha ou estudo o candidato. Deverá também ser aprovado em provas de seleção. Informações na Sociedade Pestalozzi do Brasil, das 13h30m às 17h30m.

**Estenografia e correspondência** — O Departamento de Letras e Artes da PUC informa que será realizado um Curso de Extensão de Estenografia em Inglês e Correspondência pelo método Gregg, de quatro meses, com 10 horas semanais, de 17 às 19 horas. A duração será de 18 de agosto a 15 de dezembro. Inscrições: do dia 4 a 18 de agosto, naquele departamento, sala 348 do Edifício Cardenal Leme, diariamente das 9 às 11 horas e 14 às 16 horas.

**Journalismo** — Terão início, dia 4, as aulas da primeira turma do Curso Prático de Jornalismo, promovido pelo Instituto Gutenberg em convênio com o Yaghi-Rio. As aulas serão dadas no Largo do Machado, 29, 5º andar, a partir das 19 horas.

**Administração de Empresas** — Este curso (3º ano) será promovido pela Faculdade de Economia e Administração do Rio de Janeiro, que já abriu inscrições. Poderão inscrever-se os portadores de diplomas dos cursos de Economia, Engenharia, Direito, Ciências Sociais, Contábeis e Atuariais, e os das escolas de formação de oficiais das Forças Armadas.

**"Ateliers" do MAM** — Além dos cursos dos diversos departamentos, funcionarão os três ateliers — pela manhã e à tarde. No atelier de gravuras, funcionarão três turmas, duas de metal — a primeira com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 13 horas, e a segunda nos mesmos moldes, de 15 às 19 horas. Uma terceira turma, para aprendizes, incluirá aulas de gravura em metal, xilogravura e serigrafia, que serão dadas às terças, quintas e sábados, de 15 às 19 horas. São seis os professores: Ana Lelicia, Edite Bering, José Assunção Sousa e Váler Marques, metal; Dionísio do Santo, serigrafia e Roberto Magalhães, xilogravura. O Atelier Forma Terá manterá em funcionamento uma turma apenas, com aulas de cerâmica, às quartas-feiras, de 15 às 19 horas; de escultura, às segundas-feiras, de 15 às 19 horas; exercícios formais às sextas-feiras, de 15 às 17 horas. O Atelier Forma Dois prevê três turmas: uma pela manhã, de 10 às 12 horas, às terças e quintas-feiras e de 9 às 10 horas, às sextas-feiras; as outras duas, à tarde. Das duas, uma às terças e quintas-feiras, de 15 às 17 horas, e a outra às segundas e quartas-feiras, de 15 às 18 horas. Os professores são: Ana Lelicia, Edite Bering, José Assunção Sousa e Váler Marques, metal; Dionísio do Santo, serigrafia e Roberto Magalhães, xilogravura. O Atelier Forma Terá manterá em funcionamento uma turma apenas, com aulas de cerâmica, às quartas-feiras, de 15 às 19 horas; de escultura, às segundas-feiras, de







# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### COZINHEIRAS

### ARRUMADEIRAS

### LEBLON. Precisa-se de uma cozinheira, referências, p. 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1



## COLONIAL VEÍCULOS, REVENDEDORES VOLKSWAGEN

ADMITE:

## Vendedores Volkswagen

OFERECE:

- 1 - Remuneração mínima garantida
- 2 - Treinamento adequado
- 3 - Fluidez verbal
- 4 - Atos interessados, favor apresentarem-se munidos de documentos, 2 retratos 3 x 4 e Rua 19 de Fevereiro, 43 e 45 - Botafogo - DEP. DE VENDAS.

EXIGE:

- 1 - Instrução nível secundário
- 2 - Boa aparência
- 3 - Experiência em vendas
- 4 - Fluidez verbal

Aos interessados, favor apresentarem-se munidos de documentos, 2 retratos 3 x 4 e Rua 19 de Fevereiro, 43 e 45 - Botafogo - DEP. DE VENDAS.

Construtora  
José Mendes Junior S/A.

ADMITE:

2 CONFERENTES - 1 BALCONISTA

Com experiência serviços gerais de al-

moarifado firmas terraplenagem.

Apresentarem-se à Rua Mirinduba s/n.

esquina de Rua Jurubaba, próximo ao Lar-

go do Sapê - Madureira.

Datilógrafa p/  
escritório

Expediente de 9 às 12 e de 14 às 18.30. Sábados livres.

Exige-se instrução secundária, experiência e excelente apre-

sentação.

Tratar no Franklin Roosevelt, 115 s/ 702, dias 1, 2 e

4 de agosto.

Datilógrafa e  
auxiliar de escritório

Precisa-se para Agência de Publicidade de datilógrafa

com muita prática e auxiliar de escritório para trabalhar de

contabilidade, atendimento. Bons salários e possibilidade de

acesso. Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-30 220.

Tijuca.

Entrevistas: Rua Conde de Bonfim, 370 - sala 701 -

Tijuca.

## Gerente de pessoal

Grande Indústria localizada na Zona Norte oferecendo

ótimo ambiente e plano assistencial, admite gerente de pes-

soal, c/ experiência em todos os serviços afins a área de

pessoal propriamente dito inclusive descrições e análises de

cargo, avaliação de mérito, supervisão de ambulatório médico,

restaurante, etc. Salário 1.500. Os candidatos deverão apre-

sentar-se munidos de detalhado currículo vitae à Av. Rio Branco,

156 gr. 2828, no horário de 9 às 12 horas.

## Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para

trabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se

à FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio

Comprido.

Receptionista  
p/ escritório

Firma tradicional necessita de dois rapazes

que tenham boa letra e algum conhecimento de

datilografia.

Tratar na Av. Graça Aranha, 19 gr. 1.004,

das 9 às 11 e 14 às 16 horas.

## Secretária executiva

Esteno-datilógrafa, com profundos conhe-

cimentos da função, para a Diretoria de empresa

Industrial com escritório na Zona Sul. Sábado

livre, salário em aberto.

Profissionais  
LIBERAIS

ACADEMICO MEDICINA - Clínico-DESENHISTA proletrista com ex-

periência particular necessária para plan-pariêntes, por

tante, etc. Os interessados deverão dirigir-se à Av. Rio Bran-

co, 156 gr. 2828, no horário de 9 às 12 horas.

Visconde de Ouro Preto 43.

ADVOCADO DR. JASSON MAR-

CONDES, Av. Rio Branco 156

gr. 2828 - Botafogo.

CALISTA - Precisa-se de um com

urgência que tenha curso comple-

to. Casa de luxo, Av. Copaca-

bana, 1.344, L. D. Telefone -

247-9070.

CONTADOR - Sua firma já não

está precisando de um contador

que atenda a todas as suas ne-

cessidades? Então, apresente-se

em seu escritório para uma ex-

ameção. Rev. p/229-8144 - José

Carvalho.

CONTADORES E DESPACHANTES

Escritório especializado, le-

lização de firmas em 48 ho-

ras - Alterações contratuais, escritas

e demais assuntos. INPS - FGTS.

Assistência fiscal. Auditoria.

Inscrição de autônomos. Fome-

ceira. Nossa visita pelo telefone -

232-9273.

DENTISTA - Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de

dentadura. Vendo aparelho de



## ● VEÍCULOS — EMBARCACOES — ESPORTES

V. 68 - Venda - 1000 - troco por V. 68 - Base 10.000 R. General Espirito Santo Cardozo, 260.

KARMANN-GHIA 65 - Baco capota, tudo novo, conservado excepcional. Entrega parcelada e a prazo pelo crédito direto. Arizado em 24 meses. Rua S. Suburbana, 9.932 - Cascadura.

KOMBI 62, ótimo estado geral. Venda, troco, facilito. Av. Suburbana, 9.932 - Cascadura.

KARMANN-GHIA 65, ótimo estado geral. Venda, troco, facilito. Av. Suburbana, 9.932 - Cascadura.

KOMBI 64 std, estado de nova, tudo novo, conservado excepcional com 2.000 reais. 24 meses - Av. Suburbana, 8.414, Piedade.

KARMANN-GHIA 67, vermelho, v. 35 m. K. Urgente, R. Almirante Alexandrino, 540, Sita, Teresina.

KARMANN-GHIA 67 - Carro de 1975, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 65 - Equip., tudo novo, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 59 em bom estado toda a máquina. 63 vindo a vista 3.500 ou 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1966 excelente troco facilito, Tratar Rua São Clemente 183, Tel. 244-3551 e - 244-6388.

KARMANN-GHIA 66 - Equipadíssimo único dono azul piscina, bom preço a vista ou financeiro a prazo. 24 meses. R. Teixeira de Castro, 200 Tel. 230-0758. Dona Odete.

KOMBI 68 - Nunca bateu macho, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KOMBI 68 - Luxo 6 portas, azul e prata, semino, um do 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1966 excelente troco facilito, Tratar Rua São Clemente 183, Tel. 244-3551 e - 244-6388.

KARMANN-GHIA 66 - Equipadíssimo único dono azul piscina, bom preço a vista ou financeiro a prazo. 24 meses. R. Teixeira de Castro, 200 Tel. 230-0758. Dona Odete.

KOMBI 68 - Nunca bateu macho, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KOMBI 68 - Luxo 6 portas, azul e prata, semino, um do 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1966 excelente troco facilito, Tratar Rua São Clemente 183, Tel. 244-3551 e - 244-6388.

KARMANN-GHIA 66 - Equipadíssimo único dono azul piscina, bom preço a vista ou financeiro a prazo. 24 meses. R. Teixeira de Castro, 200 Tel. 230-0758. Dona Odete.

KOMBI 68 - Nunca bateu macho, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KOMBI 68 - Luxo 6 portas, azul e prata, semino, um do 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1966 excelente troco facilito, Tratar Rua São Clemente 183, Tel. 244-3551 e - 244-6388.

KARMANN-GHIA 66 - Equipadíssimo único dono azul piscina, bom preço a vista ou financeiro a prazo. 24 meses. R. Teixeira de Castro, 200 Tel. 230-0758. Dona Odete.

KOMBI 68 - Nunca bateu macho, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KOMBI 68 - Luxo 6 portas, azul e prata, semino, um do 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1966 excelente troco facilito, Tratar Rua São Clemente 183, Tel. 244-3551 e - 244-6388.

KARMANN-GHIA 66 - Equipadíssimo único dono azul piscina, bom preço a vista ou financeiro a prazo. 24 meses. R. Teixeira de Castro, 200 Tel. 230-0758. Dona Odete.

KOMBI 68 - Nunca bateu macho, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KOMBI 68 - Luxo 6 portas, azul e prata, semino, um do 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1966 excelente troco facilito, Tratar Rua São Clemente 183, Tel. 244-3551 e - 244-6388.

KARMANN-GHIA 66 - Equipadíssimo único dono azul piscina, bom preço a vista ou financeiro a prazo. 24 meses. R. Teixeira de Castro, 200 Tel. 230-0758. Dona Odete.

KOMBI 68 - Nunca bateu macho, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KOMBI 68 - Luxo 6 portas, azul e prata, semino, um do 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 24 meses. R. Caspachana 1375 cobrado Sr. Manuel.

KOMBI 67 luxo, equipado, capas, rádio, estado de novo, financeiro a prazo. 24 meses. R. Felipe da Oliveira 4 - Tel. 227-2180.

KARMANN-GHIA - 65 superequipado, ótimo estado, tudo novo, revisado. Financiamento até 24 meses. Rua Humilist, 151, Tel. 227-2180.

KOMBI 67 toda prova, bom preço a vista troco fac. 24 m. Suburbana, 6840, 49-8151.

KARMANN-GHIA 64 [6] a toda máquina, ótimo estado, tudo novo, 24 m. Suburbana, 6840 - 49-8151.

KOMBI 64 único dono, Novinha, 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KOMBI 1967 ótimo estado, Troco mais 1.500 km, 100% de 100%, troco, financeiro a prazo. 28 de Setembro, 25, 234-4876.

KARMANN-GHIA 1

[illegible][illegible]

# Jornal astrológico

**Al Rahman**

**SIGNO SOLAR VIGENTE: LEO — Leão (23 de julho a 23 de agosto)**

**LEONINOS BRASILEIROS FAMOSOS** — Cleómenes Campos — Escritor, nascido em Marolim, Estado de Sergipe, a 10 de agosto de 1895. Vicente Lelcio Cardoso — Filósofo, sociólogo e arquiteto. Nascido no Rio de Janeiro a 3 de agosto de 1889 e faleceu na mesma cidade a 10 de junho de 1931.

**INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LEO:**

**Planeta — Sol.**

**Dia favorável — Domingo.**

**Córes — Dourado e laranja.**

**Metal — Ouro.**

**Signos compatíveis** — Aries, Sagittarius, Geminí e Libra.

**Aspectos planetários básicos para o horóscopo de hoje:**  
(Sol em Leo; Lua em Pisces; Saturno em Taurus; Plutão em Virgo).

**Influências harmônicas** — Lua em Sêxtil com Saturno (ângulo de 90 graus).

**Influências desarmonicas** — Sol em semiquadratura com Plutão (separação de 45 graus).

**Horóscopo de hoje, quinta-feira, dia 31 de julho de 1969:**

**ARIES — Carneiro** — (21 de março a 20 de abril) — O período é altamente favorável no campo financeiro e econômico onde você depende de sua própria habilidade para conseguir o rendimento necessário. Não permita que contratempos ocasionais em seu ambiente de trabalho assumam proporções acima do normal em sua mente, refletindo-se negativamente em sua saúde e redundem em prejuízos que pode evitar.

**TAURUS — Touro** — (21 de abril a 20 de maio) — Com Saturno em seu signo em bom aspecto, procure utilizar agora suas idéias originais que objetivem melhores rendimentos nas atividades diárias. Dedique-se às transações que já estavam planejadas e não se mostre atraído para desviar suas atenções dos interesses pessoais e atender a eventuais convites para recreações e passatempos fúteis.

**GEMINI — Gêmeos** — (21 de maio a 20 de junho) — Procure demonstrar compreensão em divergências que possam se apresentar neste período em seu ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas idosas que não se mostrem muito concordenças. Esta é uma fase propícia à exteriorização de seus sentimentos altruísticos em amenizar os sofrimentos alheios.

**CANCER — Caranguejo** — (21 de junho a 22 de julho) — Aceite agora a colaboração de seus amigos na solução dos problemas que o têm desafiado, pois nas condições são propícias sob este aspecto e, agindo assim, os seus planos poderão ser levados a bom termo. Em suas relações com parentes próximos e vizinhos e para viagens a localidades próximas, poderão surgir surpresas desagradáveis. Acautele-se.

**LEO — Leão** — (23 de julho a 22 de agosto) — Não contie hoje com sua própria capacidade para conseguir os melhores resultados nos interesses financeiros, quando Plutão em sua casa dos rendimentos está mal aspectado. Contrabalançando, Saturno em sua décima casa astral propicia oportunidades de bons contatos com pessoas influentes que poderão ativar seus anseios de progresso.

**VIRGO — Virgem** — (23 de agosto a 22 de setembro) — Aproveite o fluxo astral positivo no tocante à espiritualidade, misticismo, felicidade sentimental e no estudo das ciências ocultas. A fase mostra-se também favorável às viagens e à correspondência com locais distantes, de onde poderão surgir boas novas. Não ceda a uma eventual tendência de acomodar-se e aceitar as condições atuais, limitando suas possibilidades.

**LIBRA — Balança** — (23 de setembro a 22 de outubro) — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua oitava casa astral, não restringindo a liberdade de atuação dos outros interessados em bens imobiliários conjuntos, cujas iniciativas poderão agora produzir bons resultados. Poderão, nesse meio tempo, surgir obstáculos interpostos por pessoas que não se interessam pela sua prosperidade. Procure contornar.

**SCORPIUS — Escorpião** — (23 de outubro a 21 de novembro) — Se houver algo a esclarecer em seu círculo de amizades, busque o diálogo e tente dominar suas tendências marciais evitando aumentar a tensão, pois é favorável que a razão não esteja de seu lado. Para obter melhores resultados em seus interesses de sociedade ou em que esteja envolvido o cônjuge, empenhe-se mais a fundo e não se arrependa.

**SAGITTARIUS — Sagitário** — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Aguarde ocasião mais propícia para reivindicação de acesso ou qualquer que seja a finalidade, estabelecer contato com pessoas em posição superior. A fase não é favorável e os resultados seriam negativos. Não se apresse e obterá melhores resultados. Com melhor disposição física neste período, aproveite para dar maior impulso às atividades rotineiras.

**CAPRICORNUS — Capricórnio** — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se deixe envolver em transações com parentes por afinidade ou parentes de associados. Se houver necessidade de emprender viagens longas, transfira a responsabilidade ou procure adiar, pois deverão surgir contratempos em suas próprias iniciativas neste setor. Ótima fase para desfazer mal-entendidos em seu campo sentimental.

**AQUARIUS — Aquário** — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua tranquilidade futura no ambiente doméstico, poderá ser o reflexo das iniciativas que adotar agora com relação a melhoramentos no lar, o que poderá nesta fase ser conseguido com maiores facilidades. Não se descuide, entretanto, de fazer uma revisão detalhada em seus compromissos fiscais e, neste caso, não confie a terceiros essa responsabilidade.

**PIESCES — Peixes** — (20 de fevereiro a 20 de março) — Em seus contatos com associados ou com o cônjuge, adote uma atitude reservada e procure não se deixar impressionar por contravérsias que possam surgir. Em futuro próximo serão sanadas essas divergências. Se houver interesse para realizar viagens a localidades próximas ou desfazer equívocos com parentes próximos e vizinhos, aproveite agora a boa fase.

**O PENSAMENTO DE HOJE** — Um homem cheio





**SÍMBOLO DE CONFIANÇA!**

# VOLKSWAGEN CADU é com a Tethiana

EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS:

MARACANÁ - R. S. FCO. XAVIER, 378 A / TIJUCA - R. HADDOCK LOBO, 437 / MEIER - CAROLINA MEIER, 40 / LEBLON - ATAULFO DE PAIVA, 80 / URUGUAI - URUGUAI, 797 / CASCADURA - ERNANI CARDOSO, 220

Próximo ao Jardim de Alah

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO EM TODAS AS LOJAS

Compre seu Volkswagen 100% revisado, com seguro de Responsabilidade Civil, taxas rodoviárias Federal e Estadual pagas e receba o licenciado em seu nome, com qualquer despesa. A procedência dos nossos carros é garantida por emissão de nota fiscal e fatura.

Compra, vende, troca e financia pelo Crédito Direto ao Consumidor, até 24 meses, com juros bancários.

## Agência Fábios Automóveis

- 1 - CHRYSLER 1966 - Verde Metálico - 4 marchas - Câmbio Baixo
- 1 - AERO WILLYS - 1968 - Cinza Taganica
- 1 - AERO WILLYS - 1968 - Verde
- 1 - AERO WILLYS - 1966 - Verde
- 1 - AERO WILLYS - 1965 - Grafite
- 1 - AERO WILLYS - 1965 - Cinza Metálico
- 1 - AERO WILLYS - 1963 - Prêto
- 1 - VOLKSWAGEN - 1967 - Pérola
- 1 - VOLKSWAGEN - 1967 - Verde Caribe
- 1 - VOLKSWAGEN - 1967 - Pérola
- 1 - VOLKSWAGEN - 1965 - Cinza
- 1 - VOLKSWAGEN - 1962 - Verde Azulado
- 1 - DKW Vernag - 1966 - Azul
- 1 - SIMCA - 1965 - Verde Metálico
- 1 - CADILLAC - 1954 - Prêto
- 1 - RURAL WILLYS - 1965 - Verde Branco

FACILITA-SE ATÉ 24 MESES

Vende-se - Compre-se - Troca-se  
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 628  
N. IGUAÇU

## Jarro

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

- RUA MARIZ E BARROS N.º 843  
TEL. 228-8240
- VOLKS 1969 "0" km - Todas as cores 2 ou 4 portas  
VOLKS 1968 - 3 lindas cores novíssimas  
VOLKS 1967 - 2 carros conservadíssimos  
VOLKS 1966 - 2 carros em estado de novo  
VOLKS 1965 - 4 carros ótimos 4 cores diferentes  
VOLKS 1964 - 2 carros revisados lindo aspecto  
VOLKS 1963 - 5 carros à sua escolha novinhos  
VOLKS 1962 - 2 carros conservadíssimos  
VOLKS 1961 - 2 carros que parecem até 1966  
VOLKS 1960 - 1 carro apenas o mais bonito e melhor  
OPALA "0" km - Todos os modelos e tipos  
CORCEL "0" km - Todos os modelos e tipos  
GALAXIE "0" km - Todos os modelos e tipos  
VOLKS "0" km - Todos os modelos e tipos  
DKW 1964 - Bel-Car estado de novo
- RUA SÃO CLEMENTE N.º 195  
TEL. 228-8216
- VOLKS 1969 "0" km - Todas as cores 2 ou 4 portas  
VOLKS 1968 - 3 lindas cores novíssimas  
VOLKS 1967 - 2 carros conservadíssimos  
VOLKS 1966 - 2 carros em estado de novo  
VOLKS 1965 - 4 carros ótimos 4 cores diferentes  
VOLKS 1964 - 2 carros revisados lindo aspecto  
VOLKS 1963 - 5 carros à sua escolha novinhos  
VOLKS 1962 - 2 carros conservadíssimos  
VOLKS 1961 - 2 carros que parecem até 1966  
VOLKS 1960 - 1 carro apenas o mais bonito e melhor  
OPALA "0" km - Todos os modelos e tipos  
CORCEL "0" km - Todos os modelos e tipos  
GALAXIE "0" km - Todos os modelos e tipos  
VOLKS "0" km - Todos os modelos e tipos  
DKW 1964 - Bel-Car estado de novo

## Mercedes-Benz 1965 - 220 S

Semi-nova - excelente estado - documentação em ordem. Mecânica - Azul - equipado. Carro para pessoa de bom gosto.

Venha ver Rua Haddock Lobo, 437 - facilita-se pelo Crédito Direto.

## Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio  
VENDE TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VOLKS 69 0 km 2 portas, várias cores  
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega  
VOLKS 68 pouca rodada, único dono  
VOLKS 67 super novo, equipado  
VOLKS 66 super equipado, novíssimo  
VOLKS 64 excepcional estado, todo equipado  
VOLKS 63 uma jóia, todo equipado  
VOLKS 61 rara conservada, equipado  
KARMANN-GHIA 68 super novo, equipado  
ITAMARATI 67 super novo, único dono  
CORCEL 66 excelente estado, pronta entrega  
AERO 65 perfeito estado, pronta entrega  
AERO 61 excepcional estado de novo  
KOMBI 62 incomparável estado de conservação

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS  
Rua Haddock Lobo, 386, Tels. 228-0071 e 228-6596. (P)

## Volks Zero

NCR\$ 3.000 DE ENTRADA

- SEDAN 1300 ..... 24 x 482,64  
SEDAN 1600 ..... 24 x 723,96  
KOMBI ST. .... 24 x 573,14  
KOMBI LUXO ..... 24 x 672,43  
K-GHIA 66 (tape) ..... 24 x 383,00

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial. Parcelamos a entrada acima ou estudamos outro plano que melhor lhe convier. Juros de 1,8 ao mês. Visite-nos ou peça um representante em sua casa ou escritório. Tel. 236-0916 - D. ELIZABETH.

## Volkswagen

SEDAN - 2 E 4 PORTAS  
KARMANN GHIA  
KOMBI - LUXO E STANDARD  
PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Todas as cores pronta entrega  
Aceito troca por Volks, Kombi ou Karmann-Ghia de 68 a 59, como entrada, facilito saldo 24 meses. Crédito direto.

Av. Suburbana, 9991 - Loja C.D.E.F. - Cascadura.

AG. SUBURBANA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

VOLKS 61, 63, 67 equipados e revisados, pessoas de bom gosto, aceito troca ou à vista. C/D. 1500, 216-248-2701.

VOLKS 66 - Grenat e verde, pronta entrega, a partir de 1970. Troca e financiamento em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69, equip. entr. a partir de 1.500,00 saldo em 24 meses. Pelo C.D.C. R. Almeida, Ari Parreiras, 565-8 - Junior e Junior, Rua Lino Teixeira, Tel. 261-2551.

VOLKSWAGEN 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - Diversas cores. Revisados e garantidos. A melhor taxa. Rodada - Rev. Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172. Telefones 225-1803 - 245-4417.

VOLKSWAGEN 62, bom estado, superequipado. Pode trazer mecânica. Entr. NCR\$ 1.300,00 + 24 x 323,00 Saldo Automático Ltda. Rua Marquês de Valença 130 Tijuca. Tel. p. 234-1683.

VOLKS 1969 OK, linda cores, troco por outro usado. Financiamento em 2 anos. Francisco Otaviano, n. 42.

VOLKS 1.600 STD e luxo troco e financiamento em 2 anos. Francisco Otaviano, n. 42.

VOLKS 68, modelo 68, todo equipado apenas um dono. Financiamento em 24 meses. Rua Silveira Campos, 244 Fozes. 237-8141 x 256-5761.

VOLKSWAGEN 67, entrada a partir de 1.900,00, saldo crédito direto. Equipado c/ rádio, ca-lhas etc. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz Barros, 824.

VOLKS 61 - Vendo à vista motivo viagem. Rua Marquês de Albrantes, 23302 f. 200.

VENDO VOLKS 67 grenat último estado NCR\$ 7.600,00 à vista. Rua Capitão Barbosa, 330 Ilha do Governador.

VOLKS 65 Vendo Benício de Albrantes, 23302 f. 200.

VOLKSWAGEN 62 - Vermelho, todo equipado, vendo à vista. Ver a tratar Rua Vitória da Costa, 23.

VOLKS - Particular vende, ano 64, todo equipado, como novo, por NCR\$ 6.000,00. Tel. 236-1201.

VOLKS 68 - Troca, vende, parte facilitada. Procurar a Rua Francisco Otaviano, 21 e Sr. Alberto.

VOLKS 62 - Entrada NCR\$ 5.000,00 + 24 x NCR\$ 200,00. Tel. 225-1565.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1.700,00, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKS 69 - Vendo à vista 1.600 km verde, entrada 1.500,00, saldo em 24 meses. Rua Rodoviária para Tel. 247-0000, diário até 11h ou à noite até 21 horas.

VOLKSWAGEN - Não vende por qualquer preço. Financiamento próprio VW. Que continue seu projeto. 48-138. Sen. Dantas 116 x 512. 42-3381.

VOLKSWAGEN 0 km c/ vermes, lho-cerça ainda no concessionário. Vendo à vista por 10.300,00. Rua do Pechincha Horácio.

VENDE-SE 1 Dodge 51 jardineira com 2 portas todo novo, ou se troca por um Aéro - 62 - bom estado. Estrada do Capenhá 104 Jacarepaguá perto do Pechincha Horácio.

VOLKSWAGEN - 64 - Estado geral, 100% 58 à vista NCR\$ 5.800,00. Tel. 222-7931 - José.

VOLKSWAGEN 68 cor verde nova, equipado vende-se 9.500 à vista. Procurar Presidente Vargas S 2610. Vender ou tel. 234-6153.

VOLKS 66 - Azul, equipado, novo, espetacular. Passado contrato. NCR\$ 4.500,00 de entrada. 18x 351,00. Rua Moura - 245-5395.

VOLKS 65 - Vendo motivo viagem urgente. Cinza pérola mecânica em bom estado. Tel. 228-9608.

VOLKS 66 - Vendo, equipado, 8.800 à vista. Ver a Rua Haddock Lobo n.º 30. Fone 234-1272.

VOLKS - 1965 - Em perfeito estado a qualquer prova lateral, mecânica c/ rádio e capa preta. Canibal lascarado - 4500 e mais 17 de 300 - Macevay. Av. Itacaré 1463 - Bonsucesso.

VENDE-SE Volks 62. Modelo 63. V. 1.500. Rua Lavradio n.º 50. Tel. 234-2355.

VOLKS 1968 - Última série equip. exc. est. de 8.500 à vista troca Volks 64 ou 66. 243-0763 - Ernesto.

VOLKS 65 - Grenat - único dono - 9.000 à vista. Único. R. Dr. Salimani, 175 apt 301.

VOLKSWAGEN 65 - Particular vende, rádio, capa, em bom estado. Ver Av. 28 de Setembro 116 (na obra).

VOLKSWAGEN 1966. Em ótimo estado equipado. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS 1961. Equipado c/ rádio. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS - 61, 2a. série. Simoni, rodado enxuto - urgente - 5.100. Rua 19 de Fevereiro, 43. 184. Das 7 às 15 horas.

VENDE-SE Pontiac ano 1951 acalças oferta como está. Rua Santa Alexandrina, 325. Rio Comprido.

0 km - Todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN - 1.300 0 km - todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKS 65 Vendo Benício de Albrantes, 23302 f. 200.

VOLKSWAGEN 62 - Vermelho, todo equipado, vendo à vista. Ver a tratar Rua Vitória da Costa, 23.

VOLKS - Particular vende, ano 64, todo equipado, como novo, por NCR\$ 6.000,00. Tel. 236-1201.

VOLKS 68 - Troca, vende, parte facilitada. Procurar a Rua Francisco Otaviano, 21 e Sr. Alberto.

VOLKS 62 - Entrada NCR\$ 5.000,00 + 24 x NCR\$ 200,00. Tel. 225-1565.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1.700,00, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKS 69 - Vendo à vista 1.600 km verde, entrada 1.500,00, saldo em 24 meses. Rua Rodoviária para Tel. 247-0000, diário até 11h ou à noite até 21 horas.

VOLKSWAGEN - Não vende por qualquer preço. Financiamento próprio VW. Que continue seu projeto. 48-138. Sen. Dantas 116 x 512. 42-3381.

VOLKSWAGEN 0 km c/ vermes, lho-cerça ainda no concessionário. Vendo à vista por 10.300,00. Rua do Pechincha Horácio.

VENDE-SE 1 Dodge 51 jardineira com 2 portas todo novo, ou se troca por um Aéro - 62 - bom estado. Estrada do Capenhá 104 Jacarepaguá perto do Pechincha Horácio.

VOLKSWAGEN - 64 - Estado geral, 100% 58 à vista NCR\$ 5.800,00. Tel. 222-7931 - José.

VOLKSWAGEN 68 cor verde nova, equipado vende-se 9.500 à vista. Procurar Presidente Vargas S 2610. Vender ou tel. 234-6153.

VOLKS 66 - Azul, equipado, novo, espetacular. Passado contrato. NCR\$ 4.500,00 de entrada. 18x 351,00. Rua Moura - 245-5395.

VOLKS 65 - Vendo motivo viagem urgente. Cinza pérola mecânica em bom estado. Tel. 228-9608.

VOLKS 66 - Vendo, equipado, 8.800 à vista. Ver a Rua Haddock Lobo n.º 30. Fone 234-1272.

VOLKS - 1965 - Em perfeito estado a qualquer prova lateral, mecânica c/ rádio e capa preta. Canibal lascarado - 4500 e mais 17 de 300 - Macevay. Av. Itacaré 1463 - Bonsucesso.

VENDE-SE Volks 62. Modelo 63. V. 1.500. Rua Lavradio n.º 50. Tel. 234-2355.

VOLKS 1968 - Última série equip. exc. est. de 8.500 à vista troca Volks 64 ou 66. 243-0763 - Ernesto.

VOLKS 65 - Grenat - único dono - 9.000 à vista. Único. R. Dr. Salimani, 175 apt 301.

VOLKSWAGEN 65 - Particular vende, rádio, capa, em bom estado. Ver Av. 28 de Setembro 116 (na obra).

VOLKSWAGEN 1966. Em ótimo estado equipado. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS 1961. Equipado c/ rádio. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS - 61, 2a. série. Simoni, rodado enxuto - urgente - 5.100. Rua 19 de Fevereiro, 43. 184. Das 7 às 15 horas.

VENDE-SE Pontiac ano 1951 acalças oferta como está. Rua Santa Alexandrina, 325. Rio Comprido.

0 km - Todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN - 1.300 0 km - todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKS 65 Vendo Benício de Albrantes, 23302 f. 200.

VOLKSWAGEN 62 - Vermelho, todo equipado, vendo à vista. Ver a tratar Rua Vitória da Costa, 23.

VOLKS - Particular vende, ano 64, todo equipado, como novo, por NCR\$ 6.000,00. Tel. 236-1201.

VOLKS 68 - Troca, vende, parte facilitada. Procurar a Rua Francisco Otaviano, 21 e Sr. Alberto.

VOLKS 62 - Entrada NCR\$ 5.000,00 + 24 x NCR\$ 200,00. Tel. 225-1565.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1.700,00, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKS 69 - Vendo à vista 1.600 km verde, entrada 1.500,00, saldo em 24 meses. Rua Rodoviária para Tel. 247-0000, diário até 11h ou à noite até 21 horas.

VOLKSWAGEN - Não vende por qualquer preço. Financiamento próprio VW. Que continue seu projeto. 48-138. Sen. Dantas 116 x 512. 42-3381.

VOLKSWAGEN 0 km c/ vermes, lho-cerça ainda no concessionário. Vendo à vista por 10.300,00. Rua do Pechincha Horácio.

VENDE-SE 1 Dodge 51 jardineira com 2 portas todo novo, ou se troca por um Aéro - 62 - bom estado. Estrada do Capenhá 104 Jacarepaguá perto do Pechincha Horácio.

VOLKSWAGEN - 64 - Estado geral, 100% 58 à vista NCR\$ 5.800,00. Tel. 222-7931 - José.

VOLKSWAGEN 68 cor verde nova, equipado vende-se 9.500 à vista. Procurar Presidente Vargas S 2610. Vender ou tel. 234-6153.

VOLKS 66 - Azul, equipado, novo, espetacular. Passado contrato. NCR\$ 4.500,00 de entrada. 18x 351,00. Rua Moura - 245-5395.

VOLKS 65 - Vendo motivo viagem urgente. Cinza pérola mecânica em bom estado. Tel. 228-9608.

VOLKS 66 - Vendo, equipado, 8.800 à vista. Ver a Rua Haddock Lobo n.º 30. Fone 234-1272.

VOLKS - 1965 - Em perfeito estado a qualquer prova lateral, mecânica c/ rádio e capa preta. Canibal lascarado - 4500 e mais 17 de 300 - Macevay. Av. Itacaré 1463 - Bonsucesso.

VENDE-SE Volks 62. Modelo 63. V. 1.500. Rua Lavradio n.º 50. Tel. 234-2355.

VOLKS 1968 - Última série equip. exc. est. de 8.500 à vista troca Volks 64 ou 66. 243-0763 - Ernesto.

VOLKS 65 - Grenat - único dono - 9.000 à vista. Único. R. Dr. Salimani, 175 apt 301.

VOLKSWAGEN 65 - Particular vende, rádio, capa, em bom estado. Ver Av. 28 de Setembro 116 (na obra).

VOLKSWAGEN 1966. Em ótimo estado equipado. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS 1961. Equipado c/ rádio. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS - 61, 2a. série. Simoni, rodado enxuto - urgente - 5.100. Rua 19 de Fevereiro, 43. 184. Das 7 às 15 horas.

VENDE-SE Pontiac ano 1951 acalças oferta como está. Rua Santa Alexandrina, 325. Rio Comprido.

0 km - Todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN - 1.300 0 km - todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKS 65 Vendo Benício de Albrantes, 23302 f. 200.

VOLKSWAGEN 62 - Vermelho, todo equipado, vendo à vista. Ver a tratar Rua Vitória da Costa, 23.

VOLKS - Particular vende, ano 64, todo equipado, como novo, por NCR\$ 6.000,00. Tel. 236-1201.

VOLKS 68 - Troca, vende, parte facilitada. Procurar a Rua Francisco Otaviano, 21 e Sr. Alberto.

VOLKS 62 - Entrada NCR\$ 5.000,00 + 24 x NCR\$ 200,00. Tel. 225-1565.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1.700,00, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKS 69 - Vendo à vista 1.600 km verde, entrada 1.500,00, saldo em 24 meses. Rua Rodoviária para Tel. 247-0000, diário até 11h ou à noite até 21 horas.

VOLKSWAGEN - Não vende por qualquer preço. Financiamento próprio VW. Que continue seu projeto. 48-138. Sen. Dantas 116 x 512. 42-3381.

VOLKSWAGEN 0 km c/ vermes, lho-cerça ainda no concessionário. Vendo à vista por 10.300,00. Rua do Pechincha Horácio.

VENDE-SE 1 Dodge 51 jardineira com 2 portas todo novo, ou se troca por um Aéro - 62 - bom estado. Estrada do Capenhá 104 Jacarepaguá perto do Pechincha Horácio.

VOLKSWAGEN - 64 - Estado geral, 100% 58 à vista NCR\$ 5.800,00. Tel. 222-7931 - José.

VOLKSWAGEN 68 cor verde nova, equipado vende-se 9.500 à vista. Procurar Presidente Vargas S 2610. Vender ou tel. 234-6153.

VOLKS 66 - Azul, equipado, novo, espetacular. Passado contrato. NCR\$ 4.500,00 de entrada. 18x 351,00. Rua Moura - 245-5395.

VOLKS 65 - Vendo motivo viagem urgente. Cinza pérola mecânica em bom estado. Tel. 228-9608.

VOLKS 66 - Vendo, equipado, 8.800 à vista. Ver a Rua Haddock Lobo n.º 30. Fone 234-1272.

VOLKS - 1965 - Em perfeito estado a qualquer prova lateral, mecânica c/ rádio e capa preta. Canibal lascarado - 4500 e mais 17 de 300 - Macevay. Av. Itacaré 1463 - Bonsucesso.

VENDE-SE Volks 62. Modelo 63. V. 1.500. Rua Lavradio n.º 50. Tel. 234-2355.

VOLKS 1968 - Última série equip. exc. est. de 8.500 à vista troca Volks 64 ou 66. 243-0763 - Ernesto.

VOLKS 65 - Grenat - único dono - 9.000 à vista. Único. R. Dr. Salimani, 175 apt 301.

VOLKSWAGEN 65 - Particular vende, rádio, capa, em bom estado. Ver Av. 28 de Setembro 116 (na obra).

VOLKSWAGEN 1966. Em ótimo estado equipado. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS 1961. Equipado c/ rádio. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rego 248, Olaria.

VOLKS - 61, 2a. série. Simoni, rodado enxuto - urgente - 5.100. Rua 19 de Fevereiro, 43. 184. Das 7 às 15 horas.

VENDE-SE Pontiac ano 1951 acalças oferta como está. Rua Santa Alexandrina, 325. Rio Comprido.

0 km - Todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000, 68 de 5.000, 69 de 5.000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN - 1.300 0 km - todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodada - Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 - 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 68. Cor grenat 1900 km - NCR\$ 8.800, 20% de entrada, saldo até 24 meses. Rua Lello Lavi, 32, Laranjeiras. Tel. 225-0261.

VOLKS 66 modelo único, dono, entrada a vista, 2.000,00. R. Augusto Barbosa 171 e 21 (garagem) - Estação do Roda.

VOLKSWAGEN 64 - Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em ótimo estado. Ver e tratar a Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e 227-6340.

VOLKS 62 urgente a vista mesmo preço de reparos 591 de 4.400, 61 de 5.000, 62 de 4.400, 63 de 5.000, 64 de 5.000, 65 de 5.000, 66 de 5.000, 67 de 5.000,